Afya CENTRO UNIVERSITÁRIO
PATO BRANCO • PR

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

PATO BRANCO – PR
2026

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO *6*

1. PERFIL INSTITUCIONAL *8*

1.1 Dados Gerais da Instituição **8**

1.2 Base Legal **8**

1.3 Histórico da Instituição **9**

1.4 Missão Institucional **12**

1.4.1 Missão Institucional 13

1.4.2 Visão 13

1.4.3 Valores 13

2. PERFIL DO CURSO *16*

2.1 Curso de Graduação em Odontologia (Bacharelado) **16**

2.2 Periodicidade **16**

2.3 Carga Horária **16**

2.4 Modalidade de ensino **16**

2.5 Vagas **16**

2.6 Tempo de integralização **16**

2.7 Atos Legais do Curso **16**

2.8 Justificativa para Oferta do Curso **16**

3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL *26*

3.1 O Estado do Paraná **26**

3.1.1 Dados Educacionais do Estado do Paraná 31

3.1.1.1 Instituições de Ensino Superior no Paraná 32

3.1.2 Dados de Saúde do Estado do Paraná 33

3.1.2.1 Doenças Prevalentes no Estado do Paraná 39

3.1.2.1.1 Doenças Imunopreveníveis 39

3.1.2.1.2 Infecções Sexualmente Transmissíveis 43

3.1.2.1.3 Agravos e Doenças Transmissíveis 45

3.2 A Região Sudoeste do Paraná **51**

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA *66*

4.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso **67**

4.2 Política de Ensino **73**

4.2.1. Princípios Orientadores para o Ensino de Graduação 78

4.2.2 Diretrizes para a Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação 79

4.2.3 Fundamentação Teórica 81

4.2.4 Acessibilidade no Ensino Superior 90

4.3 Política de Pesquisa e Iniciação Científica **103**

4.3.1 Princípios Norteadores da Pesquisa 105

4.3.1.1 Princípio da Indissociabilidade da Pesquisa 106

4.3.1.2 Princípio científico e educativo 106
4.3.1.3 Princípio de criação e emancipação 107
4.3.1.4 Princípio da Pesquisa como diálogo crítico e criativo com a realidade 108

4.4 Política de Extensão 111

4.5 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial 118
4.5.1 Valorização da Diversidade 118
4.5.2 Valorização do Meio Ambiente 120
4.5.3 Valorização da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural 122
4.5.4 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos 124
4.5.5 Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena 131

4.6 Objetivos do Curso 134
4.6.1 Objetivo Geral 135
4.6.2 Objetivos Específicos 136

4.7 Forma de Ingresso 137

4.8 Matrícula 138

4.9 Perfil Profissional do Egresso 139

4.10 Estrutura Curricular 143

4.11 Conteúdos Curriculares 148
4.11.1 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Odontologia 154
4.11.2 Matriz Curricular 155

4.12 Percurso formativo 160
4.12.1 Estratégia de flexibilidade na organização curricular 162
4.12.2 Interdisciplinaridade na organização curricular 163
4.12.3 A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso 164
4.12.4 Adequação e atualização da bibliografia 168
4.12.5 Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações 169
4.12.6 Curricularização da Extensão 170
4.12.7 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos 172
4.12.8 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 173

4.13 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso 174

4.14 Metodologia De Ensino 263

4.15 Estágios Curriculares Supervisionados 265

4.16 Atividades Complementares 268

4.17 Trabalho de Conclusão de Curso 270

4.18 Apoio ao Discente 274
4.18.1 Apoio Psicopedagógico/Núcleo de Experiência Discente (NED) 276
4.18.2. Acolhimento ao Ingressante 279
4.18.3 Programa de Nivelamento e Ambientação Acadêmica 279
4.18.4 Estímulo à Permanência 280
4.18.5 Participação em Eventos 283

4.18.6 Outros Programas e Ações de Atendimento aos Discentes 283
4.18.7 Programa de Bolsa....284
4.18.8 Acompanhamento do Egresso 285

4.19 Gestão do Curso e o Processo de Avaliação Interna e Externa 289
4.19.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 291
4.19.2 Avaliação Externa do Curso 295

4.20 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem 296
4.20.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância....299
4.20.2 Relatórios de desempenho 300

4.21 Tecnologias de Informação e Comunicação – Tics na Oferta Educacional 300

4.22 Ambiente Virtual De Aprendizagem (AVA) 304
4.22.1 Sistema AMOBILE 306
4.22.2 Segurança 307
4.22.3 Fluxo de integração dos módulos 307

4.23 Material Didático 309

4.24 Atividades de Tutoria..... 310
4.24.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria 313

4.25 Número de Vagas..... 315

4.26 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS) ... 317

4.27 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde 319

5. CORPO DOCENTE 322

5.1 Atuação da Coordenadora 322

5.2 Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso..... 326

5.3 Atuação do Colegiado de curso..... 328

5.4 Núcleo Docente Estruturante- NDE..... 329

5.5 Equipe multidisciplinar..... 331

5.6 Corpo Docente 333
5.6.1 Titulação....336
5.6.2 Regime de trabalho 338
5.6.3 Experiência Profissional....339
5.6.4 Experiência no exercício da docência superior....342
5.6.5 Experiência no exercício da docência em educação à distância. 344
5.6.6 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 346
5.6.7 Corpo Tutorial....348
5.6.7.1 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância 348
5.6.7.2. Formação e titulação do corpo de tutores do curso 349
5.6.7.3 Interação entre tutores, docentes e coordenador do curso 349

6. INFRAESTRUTURA..... 351

6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral..... 351

6.2 Espaço de trabalho para o coordenador..... 351

6.3 Sala coletiva de professores 353

6.4 Salas de aula 354

6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 356

6.6 Biblioteca 358

6.6.1 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular 358

6.6.2 Acervo Geral 361

6.6.3 Políticas de atualização e expansão do acervo 361

6.6.4 Funcionamento e serviços oferecidos 362

6.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica 365

6.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica 367

6.8.1. Laboratórios do Centro Simulação Realística 367

6.8.2 Laboratório de Habilidades Odontológicas I e II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia 368

6.8.3 Central de Materiais e Esterilização (CME) 369

6.9 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde 370

6.9.1 **Laboratório de Anatomia Humana e Neuroanatomia** 372

6.9.2 **Laboratórios de Microscopia I e II** 373

6.9.3 **Laboratórios Multidisciplinares I e II** 373

6.10 Laboratórios de Habilidades 375

6.10.1 Laboratórios do Centro Simulação Realística 375

6.10.2 Laboratório de Habilidades Odontológicas I e II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia 376

6.10.3 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II, Consultórios de Simulação em Saúde 377

6.10.4 Clínica Escola de Odontologia 380

6.11 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados 382

6.12 Comitê de Ética em Pesquisa 383

REFERÊNCIAS 385

ANEXO A: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso 390

ANEXO B: Laboratórios Específicos do Curso 402

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Odontologia da Afya Centro Universitário de Pato Branco, representa a materialização de um processo coletivo e reflexivo, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), em articulação com as diretrizes institucionais constantes no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as Diretrizes Nacionais Curriculares – DCNs do curso (Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021). Este documento orienta a formação de profissionais comprometidos com a saúde bucal da população, com ênfase na ética, no cuidado centrado no paciente, na responsabilidade social em busca de melhorias da saúde pública local e regional.

Além de atender à Resolução CNE/CES n. 3, de 21 de junho de 2021, este projeto atende, também, a Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana; a Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; a Resolução CNE/CP n. 3, de 7 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; assim como atende às normativas pertinentes à Resolução CONAES n. 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Contempla, ainda, a Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A concepção do curso está fundamentada nas políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação, inclusão, internacionalização e gestão, assegurando a articulação entre teoria e prática, com utilização de práticas pedagógicas com inclusão de metodologias ativas, experiências interdisciplinares e ações integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS) vivenciando os campos de práticas na realidade local assistencial, dando ênfase sempre ao reconhecimento às políticas públicas de saúde bucal ofertada pelo SUS. Tais fundamentos buscam garantir a formação de um cirurgião-dentista com perfil técnico-científico, crítico, humanista, ético e comprometido com as necessidades locais e regionais de saúde.

A proposta curricular adota princípios de atualização contínua, criatividade e inovação, integrando as dimensões do conhecimento científico às demandas sociais, de saúde e ambientais contemporâneas. Está organizada para promover o desenvolvimento de competências e habilidades que consolida o protagonismo discente e o engajamento com os desafios reais da profissão em diversos cenários assistenciais existentes, inclusive com a diversidade étnica de povos, devido à grande diversidade do território brasileiro e peculiaridades locorregionais.

Este PPC foi construído com base em diagnósticos institucionais e contextuais, considerando a vocação da cidade de Pato Branco - PR e região, as especificidades da população, a estrutura da rede pública de saúde e as necessidades da comunidade acadêmica e a sociedade local. Nesse sentido, a gestão do curso compromete-se com uma abordagem pedagógica democrática e inclusiva, voltada à permanência e ao sucesso do estudante, assegurando mecanismos de apoio psicopedagógico, monitoria, nivelamento e ações de internacionalização, inovação, pesquisa e extensão, relacionando sempre com o ensino.

A estrutura deste projeto reflete a busca por um modelo de formação sólida, flexível e interdisciplinar, que garanta a identidade e unidade do Curso de Odontologia, formando profissionais com autonomia intelectual, capacidade de tomada de decisão, resolutividade, sensibilidade social, pensamento crítico e reflexivo.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Dados Gerais da Instituição

Mantenedora: Faculdade Educacional Pato Branco Ltda.
CNPJ: 03.420.225/0001-95
Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron. CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR. (46) 3220 3000.
E-mail: unidep@unidep.edu.br
Website: https://patobranco.afya.com.br/

Mantida: Afya Centro Universitário de Pato Branco
Reitora: Ornella Bertuol Antunes
Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron. CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR. (46) 3220 3000. E-mail: unidep@unidep.edu.br
Website: https://patobranco.Afya.com.br/
Base Legal: Credenciada pela Portaria MEC 2146, publicada no DOU em 12/12/2019. Recredenciamento prorrogado pela Port. 877 de 28/11/2025.

1.2 Base Legal

A Afya Centro Universitário de Pato Branco, mantida pelo Faculdade Educacional Pato Branco Ltda, está inscrita sob o número 03.420.225/0001-95, estabelecida na Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 Bairro Fraron, CEP: 85.503-350 – Pato Branco - PR. É cadastrada no Ministério da Educação com o código IES 1519, tendo sido credenciada pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria n. 746, de 26 de maio de 2000 (D.O.U. 30/05/2000). Por meio da Portaria n. 2146 de 12/12/2019, publicada no D.O.U de 13/12/2019 a IES passa por transformação acadêmica, sendo credenciada como Centro Universitário. O Recredenciamento foi prorrogado pela Port. 877 de 28/11/2025. Por meio da Resolução n. 17/25 – CONSUP, de 22 de julho de 2025, ficou aprovada a alteração de nomenclatura do Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP, para Afya Centro Universitário de Pato Branco, sigla - Afya Pato Branco.

1.3 Histórico da Instituição

A Associação Patobranquense de Ensino Superior, instituição originalmente mantenedora da Faculdade de Pato Branco (FADEP), foi constituída em 19 de setembro de 1999, por iniciativa dos senhores Luis Carlos Borges da Silveira, Clóvis Santo Padoan e João Carlos Ribeiro Pedroso. Após 18 anos de marcante trajetória no desenvolvimento educacional e econômico do sudoeste do Paraná e noroeste de Santa Catarina, em 2018 a FADEP passou a fazer parte do Grupo NRE Educacional, atualmente Afya Educacional. O termo Afya significa saúde e bem-estar no dialeto africano suaíli. A mantenedora da Instituição é a Faculdade Educacional de Pato Branco Ltda.

Juridicamente, a Instituição é qualificada como entidade civil com fins lucrativos, exercendo atividades no ensino superior, autorizada pela Portaria 746/2000-MEC. Em 2019, a partir de avaliação conduzida pelo INEP/MEC, a FADEP foi transformada no Centro Universitário de Pato Branco (UNIDEP), obtendo conceito 5, com a publicação da Portaria 2.146, de 12/12/2019. No ano de 2021 a IES recebeu credenciamento junto ao Ministério da Educação para oferta de cursos na modalidade EaD, também com conceito 5, através da Portaria 205, de 08/04/2021, contudo, considerando a baixa demanda na região para o modelo de ensino à distância ofertado pela IES e reforçando sua trajetória na educação presencial, no ano de 2024 a IES protocolou o requerimento para descredenciamento para oferta de EaD. O processo está em andamento sob o número: Processo SEI nº 23000.046289/2024-94. Em novembro de 2025 a IES recebeu autorização do Ministério da Educação para alteração da nomenclatura, passando a ser denominada Afya Centro Universitário de Pato Branco, com a sigla Afya Pato Branco.

A estrutura educacional da Afya Pato Branco é composta por 16 blocos didáticos, com área construída de 41,5 mil metros quadrados, abrigando salas de aula equipadas com multimídia; anfiteatro para aproximadamente 450 pessoas; três miniauditórios; biblioteca com mais de 60 mil volumes, periódicos, computadores com acesso à internet; laboratórios de Informática; salas de metodologias ativas e laboratórios específicos dos cursos.

Atualmente, a Afya Pato Branco possui autorização para oferta dos seguintes cursos de graduação: nas Ciências Sociais Aplicadas: Ciências Contábeis, Comunicação Social, e Direito; nas Ciências Humanas: Psicologia; nas Ciências da Saúde: Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física Bacharelado, Biomedicina, Fonoaudiologia, Medicina e Odontologia; nas Ciências Exatas: Engenharia Elétrica e Engenharia Civil . Oferta ainda os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Estética e Cosmética.

A oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação é realidade na Afya Pato Branco desde 2002. Os cursos de especialização são propostos pelos Colegiados de Cursos de graduação e/ou pela Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII) e apreciados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

Os projetos dos cursos de pós-graduação são elaborados a partir das demandas da região de inserção da Instituição, identificadas através de diagnóstico realizado pelos Colegiados de Curso; da análise dos resultados dos processos de avaliação institucional; da participação de representantes da Afya Pato Branco em Conselhos Municipais e Órgãos de Classe; das solicitações de egressos, administração municipal, integrantes do setor produtivo etc.

A Afya Pato Branco está inserida na mesorregião Sudoeste do Paraná, formada por 42 municípios. A população é de 616.796 habitantes distribuída em 11.651,833 Km2, apresentando uma relação de aproximadamente 56 habitantes por km2. (IBGE, 2022).

A microrregião de Pato Branco é formada por 10 municípios: Bom Sucesso do Sul; Chopinzinho; Coronel Vivida; Itapejara D'Oeste; Mariópolis; Pato Branco; São João; Saudade do Iguaçu; Sulina; Vitorino. Possui população de 186.107 habitantes, dos quais, 91.836 residem em Pato Branco. A área de atuação do UNIDEP compreende ainda municípios das microrregiões de Francisco Beltrão e Palmas. Também exerce influência sobre a microrregião de Chapecó, município pertencente à mesorregião Oeste Catarinense. A Afya Pato Branco recebe estudantes de quase 300 municípios georreferenciados em 16 Estados da nação.

Além dos cursos ofertados pela Afya Pato Branco, também contribuem para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e tecnológico da região na qual a Instituição está inserida, promoção de equidade, ampliação da inclusão social e desenvolvimento sustentável, como proposto na Missão da Afya Pato Branco: o movimento de pesquisa, com discentes bolsistas de iniciação científica e professores bolsistas de pesquisa; as ações de promoção de inovação e empreendedorismo; a inserção de estagiários e de cerca de 8 (oito) mil egressos no mundo do trabalho; mais de 150 convênios e parcerias ativos com municípios, empresas, instituições de ensino; os projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, é importante destacar que, na Afya Pato Branco, a Extensão é concebida como prática social, capaz de propiciar o intercâmbio entre a instituição e os diferentes segmentos da sociedade. Enquanto processo formativo, a Extensão promove a aprendizagem significativa de seus participantes e a consequente formação de sujeitos culturais emancipados. Como espaço de intervenção-investigação, ela oportuniza que docentes e discentes consubstanciam a articulação teoria-prática, observando a realidade, identificando demandas, acionando conhecimentos, construindo novos saberes e contribuindo para o equacionamento de problemáticas reais, ao encontro das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão presentes no PDI da Afya Pato Branco.

E foi partindo das experiências exitosas materializadas no contexto da indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa registradas pela Instituição nas últimas décadas; da compreensão da relevância da interprofissionalidade e da transdisciplinaridade; bem como das diretrizes para a extensão previstas pela Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018 que, no segundo semestre de 2022, a Afya Pato Branco iniciou a implantação da Curricularização da Extensão. Os resultados têm sido robustos, tanto no que se refere à volumetria de contribuições com a comunidade externa, quanto no que tange ao desenvolvimento de habilidades e competências dos graduandos.

Ainda, a Instituição tem na Pesquisa um valioso instrumento pedagógico e social para a consecução de seus objetivos educacionais e de sua missão. Para a Afya Pato Branco, educar para a emancipação significa possibilitar aos

acadêmicos a tomada de decisões de forma reflexiva e problematizadora. Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa aplicada ao cotidiano da aprendizagem; fortalecida no espaço da pós-graduação; fomentada a partir de bolsas de pesquisa (voltadas para docentes) e de iniciação científica (dirigida aos discentes); e socializada com a comunidade por meio da extensão e de eventos científicos.

São também diversos os projetos realizados em parcerias com os setores públicos e privados, contribuindo para o desenvolvimento da região, em especial na área da Saúde e na formação de educadores. Pelos dados de 2023, são quase 6 mil atendimentos mensais na área da saúde que envolvem 700 alunos, 70 professores. O incremento crescente de bolsas pesquisa e iniciação científica próprias (16 bolsas anuais, mais de 30 bolsistas ativos a depender da época do ano); a presença de Comitê de Ética e Pesquisa vinculado à CONEP, com aproximadamente 150 projetos de pesquisa avaliados anualmente; a Universidade Aberta à Terceira Idade (com mais de 20 anos de história), são exemplos positivos a respeito do potencial transformador do UNIDEP a partir de sua inserção regional.

Ao olhar para a trajetória histórica da Afya Pato Branco, verifica-se que a Instituição sedimenta sua história na oferta de graduação e pós-graduação Lato Sensu em diferentes áreas do conhecimento; na concretização de projetos de Pesquisa, Inovação, Mobilidade Acadêmica, Internacionalização e de Extensão e Responsabilidade Social. A IES compreende que a sustentabilidade empresarial é consequência da gestão eficiente e eficaz a que se propõe, somada à promoção do desenvolvimento econômico e social da região na qual atua. Ou seja, a Afya Pato Branco equaliza a sustentabilidade financeira, a excelência na formação de seus estudantes e a transformação social.

1.4 Missão Institucional

O desenvolvimento institucional da Afya Centro Universitário de Pato Branco é reflexo das transformações ocorridas no cenário educacional nacional nas últimas décadas, tais mudanças são motivadas não somente pela evolução tecnológica e mudanças sociais decorrentes de políticas públicas e ações

governamentais, mas também das inovações metodológicas que têm moldado o ensino superior.

A Afya Pato Branco tem como propósito “Transformar o mundo pela educação”, a premissa de que vidas são transformadas pela educação embasa o fazer pedagógico da Afya Pato Branco e alicerça o planejamento e desenvolvimento institucional. O impacto da ação docente no processo de aprendizagem do aluno, que por sua vez impacta o seu próprio desenvolvimento e a comunidade onde está inserido, por meio das intervenções de sua prática profissional orientada, é um sistema de retroalimentação positivo e de transformação social.

O propósito institucional de “Transformar o mundo pela educação” permeou a construção da missão, visão, metas e valores da instituição e impacta no fazer cotidiano das ações de ensino, pesquisa e extensão na Afya Pato Branco. A compreensão de que a transformação social ocorre nas pessoas e pelo fazer das pessoas, traduz-se na elaboração de projetos e ações interdisciplinares, transversais a todos os cursos da IES e em projetos de responsabilidade social que geram impacto positivo na comunidade na qual a instituição está inserida. Dessa forma, como desmembramento natural do propósito institucional, surgem a Missão, Visão e Valores da Afya Pato Branco.

1.4.1 Missão Institucional

“Desenvolver pessoas por meio de experiências de aprendizagem humanizadas e inovadoras, para que protagonizem atuação profissional responsável e contribuam para a transformação social”.

1.4.2 Visão

“Ser reconhecida pela excelência na formação profissional, com compromisso social em promoção de perspectivas futuras em: carreiras, negócios, qualidade de vida, saúde e bem-estar.”

1.4.3 Valores

O dia a dia da Afya Pato Branco, ou seja, o comportamento e as atitudes da comunidade acadêmica e as decisões de gestão, são norteadas por valores

que expressam aquilo que é valioso para a instituição. Assim, para a concretização de sua missão e visão, a Afya Pato Branco reconhece e pratica os seguintes Valores:

a. Gente é o melhor da gente: O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

b. Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

c. Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

d. Inquietude nos move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

e. Excelência em toda jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

f. Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

Os valores a que se propõe a IES não se encerram neles próprios, mas se sustentam em consonância com sua missão e visão no compromisso em formar sujeitos autônomos, críticos, éticos, qualificados para atuar de forma responsável e integrada, capazes de intervir no enfrentamento dos problemas sociais no contexto histórico no qual estão inseridos, promovendo a transformação social.

A missão, visão e valores da Afya Pato Branco comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa e iniciação científica, traduzindo-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos e externas, por meio de muitos projetos de responsabilidade social, e outros projetos, ações, atividades e atendimentos à comunidade externa realizados em espaços diversos, tais como: Ambulatório, Clínica de Fisioterapia, Serviço de Psicologia, Clínica de Odontologia, Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), Núcleo de Práticas Contábeis e Administrativas (NPCA), dentre outros.

2. PERFIL DO CURSO

2.1 Curso de Graduação em Odontologia (Bacharelado)

2.2 Periodicidade

O curso funciona em período semestral.

2.3 Carga Horária

O curso tem a carga horária total de 4.000 horas, atendendo às normativas legais: Resolução CNE/CES nº 03, de 21 de junho de 2021, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

2.4 Modalidade de ensino

O curso é ofertado na modalidade presencial, respeitando 40% de disciplinas assistencialistas e 20% de Estágio obrigatório, e respeita o limite da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria MEC Nº 378, de 19 de maio de 2025.

2.5 Vagas

O Curso tem 100 vagas anuais autorizadas pelo Ministério da Educação.

2.6 Tempo de integralização

O período de integralização curricular do curso é de no mínimo 4,5 anos (9 semestres) e máxima de 9 anos (18 semestres).

2.7 Atos Legais do Curso

Autorização Portaria do MEC nº 612, de 10 de setembro de 2018.

2.8 Justificativa para Oferta do Curso

A Odontologia desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida da população, indo além da prática clínica individual para assumir uma função estratégica na saúde coletiva. A atenção à saúde bucal atua na prevenção e no tratamento de doenças orais, mas também contribui para a redução de agravos sistêmicos que impactam

diretamente a saúde geral dos indivíduos. A formação do cirurgião-dentista, portanto, deve estar pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Odontologia, visando preparar profissionais com sólida base técnica, ética e científica, compromisso social e capacidade de atuação interdisciplinar e interprofissional.

O Curso de Odontologia da Afya Pato Branco foi concebido para formar cirurgiões-dentistas generalistas, capacitados para atuar de maneira integral, ética e humanizada no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nas regiões do Sudoeste do Paraná e Noroeste de Santa Catarina. Essas regiões apresentam um cenário desafiador na assistência odontológica de atenção primária, onde as equipes de saúde bucal não suprem as necessidades da população. Muitas comunidades, especialmente em áreas rurais e periféricas, ainda não contam com cobertura adequada, o que compromete o acesso aos serviços essenciais de prevenção, diagnóstico e tratamento odontológico. Essa lacuna na atenção básica contribui para a perpetuação de desigualdades em saúde, refletindo-se em altos índices de doenças bucais que poderiam ser evitadas ou tratadas precocemente, principalmente no quesito câncer bucal.

Além disso, a oferta de serviços especializados na região é concentrada em dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) sob gestão municipal (Pato Branco e Coronel Vivida), o que restringe o acesso a tratamentos mais complexos e a cuidados específicos para condições clínicas diferenciadas. Essa realidade evidencia a necessidade urgente de formar profissionais qualificados e comprometidos, capazes de atuar de forma articulada entre os níveis de atenção, promovendo a integralidade do cuidado e fortalecendo a rede pública de saúde. Além disso, permite de imediato o atendimento a população com estas necessidades, frente aos estágios intramuros ofertados pelo curso.

O curso busca, assim, preparar cirurgiões-dentistas aptos a responder às demandas locorregionais, com competências técnicas, científicas, éticas e humanísticas, alinhadas aos princípios do SUS, contribuindo para o desenvolvimento econômico, cultural e social da cidade e da região, através de um Projeto Pedagógico que reflete as expectativas educacionais da Afya Pato

Branco, bem como as necessidades do estado do Paraná, estados circunvizinhos e municípios da região Sudoeste.

Entre os objetivos estratégicos do curso, destacam-se:

- A redução das desigualdades no acesso aos serviços odontológicos, promovendo a inclusão social e o fortalecimento da saúde pública regional.
- A integração curricular com estágios práticos desde o segundo período, realizados em unidades do SUS, garantindo vivência real e desenvolvimento de competências clínicas e gerenciais.
- A formação orientada pelas necessidades epidemiológicas locais, com foco em patologias prevalentes como cárie dentária, doenças periodontais, câncer bucal e condições especiais de saúde.
- A promoção do desenvolvimento sustentável da profissão, incentivando a adoção de práticas minimamente invasivas, uso de tecnologias digitais e inteligência artificial, que vêm transformando a odontologia contemporânea, proporcionando tratamentos mais precisos, menos invasivos e com melhor experiência para o paciente.

Além disso, o curso reconhece a importância da formação empreendedora, preparando o futuro cirurgião-dentista para atuar com autonomia e inovação no mercado de trabalho, que se mostra cada vez mais competitivo e dinâmico. Para isso, são incorporadas disciplinas e atividades que desenvolvem competências em gestão, marketing e empreendedorismo, capacitando o profissional a construir trajetórias de sucesso tanto no setor público quanto no privado.

A Afya Pato Branco reafirma seu compromisso em oferecer o curso alinhado às propostas curriculares modernas, com metodologia que possibilita mobilidade acadêmica interna e entre instituições parceiras.

A oferta do curso não atende somente o município de Pato Branco, mas se estende por uma vasta região do estado e, vencendo fronteiras estaduais, é um ponto de referência de interesses e, sobretudo, de respostas às populações da região. Atualmente, o curso conta com acadêmicos de diversas cidades do Sudoeste do Paraná e de Santa Catarina.

Somados a todos os indicadores da região, o curso de Odontologia da Afya Pato Branco justifica-se com base nos seguintes argumentos e considerações:

1. O Curso de Odontologia da Afya Pato Branco apresenta os indicadores de qualidade nas avaliações externas do INEP/MEC, refletidos em conceitos como Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4, ENADE 3 e IDD 4.

2. Atende às diretrizes do Plano Nacional de Educação (2014–2024), que prevê a ampliação do acesso ao ensino superior, contribuindo para o aumento do número de profissionais qualificados na área da saúde.

3. O curso fortalece a inserção da Odontologia na região, ampliando sua participação em eventos, com impacto direto na formação e na qualificação dos serviços locais.

4. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) cumpre integralmente as normativas vigentes e apresenta proposta inovadora, articulada às demandas regionais e alinhada às tendências contemporâneas da área odontológica.

5. O número de vagas ofertadas é compatível com o corpo docente, a equipe técnico-administrativa, a proposta formativa e as instalações da instituição, assegurando condições adequadas para uma formação de excelência.

6. O curso atende à necessidade regional e nacional de formação de cirurgiões-dentistas comprometidos com o contexto socioeconômico, cultural e epidemiológico da região Sul, do Paraná e do país, promovendo uma aprendizagem significativa e voltada à melhoria das condições de saúde bucal da população.

7. A formação ofertada favorece a permanência dos egressos na região, ampliando a disponibilidade de profissionais qualificados, fortalecendo os serviços de saúde e contribuindo para a formação de Equipes de Saúde da Família da região.

8. O curso possui um Núcleo Docente Estruturante (NDE) qualificado e comprometido, responsável pela elaboração e atualização do PPC, assegurando

uma formação integrada, multidisciplinar e alinhada aos princípios éticos, humanísticos, técnicos e científicos da Odontologia contemporânea.

9. O PPC garante ampla participação do corpo discente em atividades de monitoria, extensão e iniciação científica. Conta com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e cumpre rigorosamente o processo de autoavaliação institucional previsto pelo SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004.

10. A Afya Pato Branco dispõe de infraestrutura completa e adequada para o Curso de Odontologia, incluindo laboratórios de habilidades odontológicas, Clínica-escola, biblioteca atualizada e convênios de estágio extramuros, localizadas no próprio município, assegurando práticas supervisionadas em diferentes níveis de atenção à saúde.

11. O curso contribui para a formação de profissionais capazes de compreender e intervir no contexto socioeconômico e na realidade epidemiológica da população, fortalecendo a transformação do sistema de saúde loco-regional e ampliando o acesso à atenção odontológica.

12. O PPC estabelece que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá prioritariamente em ambientes de prática, garantindo que todos os procedimentos clínicos sejam realizados sob supervisão direta do corpo docente, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Cabe registrar que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

1. Políticas de Ensino: As políticas de ensino do Curso de Odontologia estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021), encontrando-se efetivamente implantadas e operacionalizadas no âmbito do curso. O processo formativo fundamenta-se na valorização da aprendizagem contextualizada, centrada no estudante como sujeito ativo, por meio da adoção sistemática de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tais como estudo de casos clínicos, aprendizagem baseada em problemas, simulações, OSCE, práticas laboratoriais e clínicas integradas. Tais

estratégias favorecem o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão fundamentada em evidências científicas e da autonomia intelectual.

A articulação entre teoria e prática ocorre de forma longitudinal, desde os períodos iniciais, em diferentes cenários de aprendizagem: Clínica escola, laboratórios pré-clínicos, Unidades Básicas de Saúde, Instituições sociais e projetos extensionistas. Essa diversidade de cenários assegura a integração ensino-serviço-comunidade, fortalecendo a formação humanista, crítica e socialmente comprometida. O curso também incentiva a monitoria acadêmica como estratégia de aprofundamento teórico-prático e de desenvolvimento de competências pedagógicas e colaborativas. A monitoria contribui para o fortalecimento da aprendizagem entre pares, redução de dificuldades acadêmicas e estímulo à iniciação à docência, consolidando uma cultura institucional de cooperação e excelência acadêmica.

Além disso, as práticas pedagógicas são continuamente avaliadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do Curso, garantindo coerência entre o perfil do egresso, a matriz curricular e as demandas regionais de saúde.

2. Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: A política de pesquisa e iniciação científica do Curso de Odontologia está integrada ao processo formativo e orientada para a construção do pensamento científico, crítico e investigativo, conforme previsto no PDI e no PPC. O curso estimula a participação discente em projetos de pesquisa vinculados às linhas institucionais, promovendo o desenvolvimento de competências relacionadas à investigação científica, análise de dados clínicos e epidemiológicos, produção acadêmica e aplicação do conhecimento baseado em evidências.

São incentivadas: a participação em projetos com bolsas institucionais de Iniciação Científica; a submissão de trabalhos a eventos científicos locais, regionais e nacionais; a publicação de artigos científicos; e a integração entre pesquisa, clínica e extensão.

A formação científica do estudante é fortalecida pela incorporação dos métodos científicos no processo ensino-aprendizagem, especialmente nas disciplinas clínicas e de saúde coletiva, nas quais o discente é estimulado a

interpretar criticamente evidências científicas para fundamentar condutas terapêuticas. Assim como na elaboração dos projetos de extensão.

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Coordenação do Curso ocorre de forma estruturada, deliberativa e continuamente monitorada, assegurando o acompanhamento sistemático da produção científica docente e discente e consolidando, de maneira efetiva, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o curso instituiu diretriz acadêmica formal que orienta a elaboração dos trabalhos em formato de artigo científico, com potencial real de publicação. Todos os projetos que envolvem seres humanos são obrigatoriamente submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), garantindo rigor metodológico, conformidade ética e aderência às normativas nacionais de pesquisa, o que qualifica o processo formativo e fortalece a responsabilidade social institucional. Os TCCs priorizam pesquisas aplicadas, estudos clínicos e epidemiológicos, investigações vinculadas às demandas do território e às necessidades do Sistema Único de Saúde, evidenciando articulação entre formação acadêmica e realidade social. As revisões narrativas são orientadas exclusivamente para temáticas atuais, com lacunas científicas identificadas e relevância contemporânea, assegurando pertinência acadêmica e impacto social. As bancas avaliadoras possuem caráter formativo e produtivo, com incentivo institucional explícito à submissão dos trabalhos a periódicos científicos. Como resultado dessa política consolidada de estímulo à publicação, observa-se média de seis artigos publicados por banca de TCC, evidenciando cultura institucional de produção científica qualificada e impacto mensurável. Essa prática fortalece o colegiado na busca ativa por pesquisa socialmente referenciada, amplia a inserção do curso em cenários científicos e consolida um ambiente acadêmico orientado por evidências, inovação e compromisso com a transformação social, em plena consonância com o PDI e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

3. Políticas de Extensão: Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o Curso de Odontologia assegura a curricularização da extensão com cumprimento superior ao mínimo de 10% da carga horária total do curso, garantindo sua inserção orgânica, estruturada e longitudinal na matriz

curricular 2025. A extensão é compreendida como dimensão estruturante do processo formativo, integrada ao ensino e à pesquisa, e não como atividade complementar isolada, configurando-se como eixo articulador da formação generalista, crítica, ética e socialmente comprometida. As ações extensionistas são formalmente pactuadas frente as necessidades locais com a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, escolas, CMEIs, instituições sociais e organizações parceiras, consolidando a integração ensino-serviço-comunidade e fortalecendo a responsabilidade social institucional. Na matriz curricular 2025, a extensão está organizada de forma progressiva desde o primeiro período, com intencionalidade pedagógica clara e alinhamento às DCNs:

- **Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica**: desenvolve projetos voltados à sustentabilidade em saúde, ética profissional e interprofissionalidade, promovendo inserção precoce do estudante na realidade social e no trabalho em equipe multiprofissional.
- **Biossegurança**: articula-se com demandas da Vigilância Sanitária Municipal, desenvolvendo projetos de apoio técnico e educação sanitária, aproximando o discente das normativas legais e da responsabilidade coletiva em saúde pública.
- **Suporte Básico de Vida**: realiza capacitações comunitárias em primeiros socorros, ampliando o impacto social do curso e promovendo protagonismo discente na formação de leigos e instituições parceiras.
- **Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa**: desenvolve ações educativas sobre automedicação, uso racional de medicamentos e riscos associados, fortalecendo o compromisso com a segurança do paciente e a educação em saúde.
- **Cuidados Terapêuticos à População**: direciona intervenções voltadas a grupos específicos, com foco em promoção e prevenção em saúde bucal.
- **Oncologia na Odontologia**: promove ações educativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, especialmente em populações vulneráveis.
- **Direitos Humanos, Diversidade e Qualidade de Vida**: desenvolve projetos voltados a grupos socialmente vulnerabilizados, ampliando a formação

humanística, ética e inclusiva do estudante, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais da saúde.

- **Bases para Harmonização Orofacial**: propõe ações educativas voltadas à população sobre ética, limites técnicos e responsabilidade profissional na busca por procedimentos estéticos, estimulando reflexão crítica sobre demandas contemporâneas.
- **Tecnologia e Inovação na Odontologia**: encerra o ciclo formativo extensionista incentivando a participação discente em ideathons, projetos de inovação e soluções tecnológicas aplicadas à realidade regional, fortalecendo o empreendedorismo social e a cultura de inovação.

Essa organização evidencia progressão formativa, complexidade crescente e alinhamento entre competências técnicas, científicas, éticas e sociais. As atividades promovem troca dialógica de saberes entre universidade e comunidade, permitindo ao estudante compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença, atuar em rede e desenvolver senso crítico e responsabilidade cidadã. Dessa forma, a extensão no curso não apenas cumpre a exigência normativa da Resolução CNE/CES nº 7/2018, mas apresenta-se institucionalizada, pactuada, monitorada e com impacto social mensurável, configurando-se como prática consolidada e inovadora no âmbito da formação odontológica.

4. Políticas de Gestão: perpassa todas as atividades acadêmicas e administrativas.

5. Políticas de Apoio aos Discentes e Docentes.

6. Políticas de Responsabilidade Socioambiental.

7. Políticas de Inclusão Social e Educacional.

8. Bolsas e Incentivos: Prouni, FIES, institucionais etc

A Afya Pato Branco busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da

comunidade e da região. Assim, o Curso de Odontologia da Afya Pato Branco se posiciona como um agente transformador na formação de profissionais comprometidos, aptos a responder aos desafios regionais e às tendências globais da odontologia, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população atendida.

Neste contexto, a Instituição busca preparar o egresso do Curso para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

3.1 O Estado do Paraná

O Estado do Paraná está localizado ao norte da região Sul, da qual é o único estado a fazer divisa com outras regiões. Banhado a leste pelo Oceano Atlântico, é dividido em 399 municípios.

Possui limites ao norte e a nordeste, com o estado de São Paulo, ao sul, com o estado de Santa Catarina, a noroeste, com o estado do Mato Grosso do Sul, a oeste, com os departamentos paraguaios de Canindeyú e Alto Paraná e a sudoeste, com a Província argentina de Missiones.

Com uma população de 11,4 milhões de habitantes, de acordo com o Censo 2022, mas já estimada em 11,8 milhões em 2025, é o estado mais populoso da região Sul e o quinto estado mais populoso do Brasil, conforme observado na figura 3. É o quarto estado mais rico do Brasil pelo PIB, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, possuindo o maior PIB da região sul.

Figura 1 – População no último censo

Fonte: IBGE, 2022

A capital estadual, Curitiba, conta com 1.773.718 habitantes (2022) e foi estimada em 1,8 milhões em 2025, é o município mais populoso do Paraná e da região Sul, além de ser o 8º do país. Além dela, há outros municípios influentes,

destacando-se Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu.

No Norte do Paraná, equivalente a 40% do território, encontra-se a chamada terra roxa, considerada o melhor solo do Brasil. Ela expandiu a cafeicultura, no estado, desde 1920. Tanto os solos das florestas como das formações campestres são inférteis.

Suas principais bacias fluviais são: a bacia do rio Paraná, no oeste, a de Paranapanema no norte, a do Iguaçu no sul e as do Atlântico Sudeste e do Atlântico Sul no leste. A maioria dos rios do estado é afluente do rio Paraná, dos quais os mais longos são Paranapanema, que separa a divisa norte do Paraná com São Paulo, e o Iguaçu, que delimita parcialmente o Paraná com Santa Catarina e a Argentina.

Vejamos as características do Estado do Paraná no quadro abaixo:

Quadro 1 - Características do estado do Paraná

População: 11.444.380 (fonte: IBGE, 2022)
Área: 199.298,981 km²
Número de municípios: 399
Clima: Subtropical Cfa, Subtropical Cfb, Subtropical Cwa
Temperatura média anual: 17ºC a 20ºC
Vegetação: Florestas e Campos.
Sigla do Estado: PR
Capital: Curitiba
Região do IBGE: Sul
Gentílico dos Nascidos no Estado: Paranaense
Densidade demográfica: 57,42 hab/km²
Taxa de mortalidade infantil: 9,3/1.000

Fonte: IBGE, 2022.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) do Paraná é 0,769, o que situa essa Unidade Federativa (UF) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). O estado ocupa a 7ª colocação no País, consoante Figura 4.

Figura 2 – IDH do Paraná

Fonte: IGBE, 2022.

A população do Paraná é composta basicamente por caucasianos, pardos, afro-brasileiros e povos indígenas. No Brasil colonial, os colonizadores espanhóis foram os primeiros a iniciar o povoamento no território paranaense. O Paraná foi colonizado por portugueses e demais imigrantes europeus (italianos, alemães, neerlandeses, franceses, ingleses, poloneses e ucranianos) e asiáticos (japoneses, coreanos e árabes).

O Paraná tem 30.460 indígenas autodeclarados, de acordo com os dados do Censo 2022. Em comparação com os dados do Censo anterior, de 2010, o Estado registrou um aumento de 14% na população indígena, que era de 26.559. O número representa 0,27% da população total do Paraná, que é de 11.443.208 habitantes. Em 2010, a participação da comunidade indígena na população total do Estado era um pouco menor, em 0,25%.

Dos 399 municípios paranaenses, 178 apresentaram aumento das suas populações indígenas, segundo o Censo de 2022. São 345 cidades com registro de ao menos um indígena autodeclarado - 86% do total.

O Paraná tem a 14º maior população indígena do País e a segunda maior a região Sul, atrás de Rio Grande do Sul, com 36.096 pessoas (evolução de 6,1%

em relação aos 34.001 de 2010), e à frente de Santa Catarina, que tem 21.541 indígenas (aumento de 18,2% em relação aos 18.213 de 2010).

De acordo com o levantamento, 13.887 dos indígenas moram em terras de demarcação no Paraná, com destaques para o Rio das Cobras, na região Centro-Sul do Estado, a maior terra indígena paranaense e a 50ª maior do País, segundo o Censo, com 3.102 pessoas. A segunda maior é a Terra de Mangueirinha, no Sudoeste, com 1.994. Na sequência estão Ivaí, com 1.886 indígenas, Apucarana, com 1.636 pessoas, e Palmas, com 725.

Os outros 16.573 indígenas do Estado moram fora das regiões demarcadas. Em comparação com os dados gerais do País, o Paraná está acima da média nacional, com 45,59% da população desta etnia morando em terras indígenas. No Brasil, a proporção é de 36%. Nas terras demarcadas, ainda existem 374 moradores não indígenas. Isso quer dizer que mais de 97% dos ocupantes das terras demarcadas são indígenas, o que representa o 7º maior índice do Brasil.

O Paraná tem 7.113 quilombolas, segundo os dados do Censo 2022 (IBGE), o que coloca o Estado em 20º lugar no número de integrantes dessa população. No Brasil são 1,3 milhão de pessoas. Somente 9,11% dos autodeclarados quilombolas no Paraná residem em territórios quilombolas. São 804 pessoas vivendo nesses locais, sendo que entre essas, 648 se autointitularam quilombolas. A população tradicional equivale a 0,06% do número de habitantes do Estado, que chega a 11.443.208 pessoas.

O maior grupo vive em territórios em Adrianópolis (325), seguido de Reserva do Iguaçu (174) e Doutor Ulysses (142), mas a população autodeclarada também está em territórios de Castro, Cerro Azul, Curiúva e Guaíra. Outros 6.465 quilombolas, ou 90,89% dessa população, vivem fora dos territórios oficialmente delimitados ou com potencial ocupação quilombola.

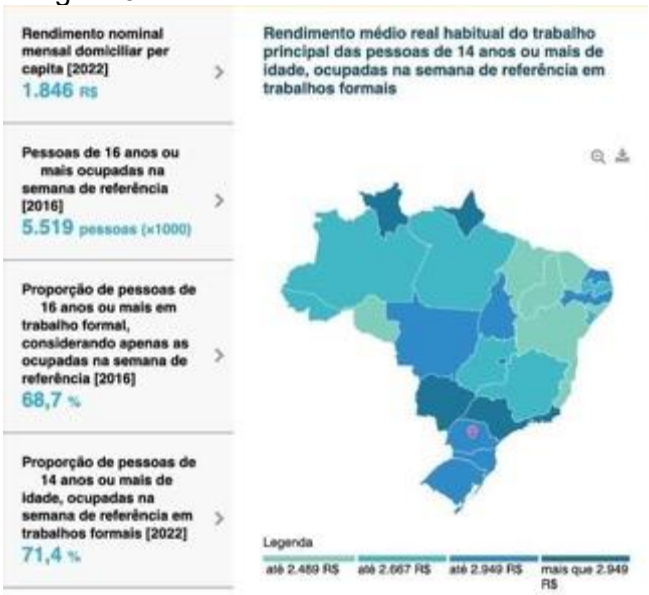
O Estado conta com dez territórios oficialmente delimitados: Invernada Paiol de Telha, em Reserva do Iguaçu, e João Surá, em Adrianópolis, ambos com 148 quilombolas entre o total de residentes; Varzeão, em Doutor Ulysses (123); Córrego do Franco, em Adrianópolis (98); Serra do Apon, em Castro (57); Água

Morna, em Curiúva, (32); São João, em Adrianópolis (18); e Manoel Ciriaco (Guaíra), Mamãs (Cerro Azul) e Porto Velho (Adrianópolis), os três sem população autodeclarada. Eles foram estabelecidos por decretos, portarias ou Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID).

O Censo 2022 também apontou que há 2.635 domicílios no Paraná com pelo menos uma pessoa autointitulada quilombola. Eles estão localizados em 31 cidades, ou 7,7% dos municípios paranaenses, espalhados na Região Metropolitana de Curitiba, Litoral, Sudoeste, Centro, Centro-Sul, Campos Gerais e no Oeste do Estado.

A taxa de crescimento anual da população do Paraná foi de 0,76%, conforme dados do Censo 2022 (IBGE), sendo que a taxa de crescimento anual da população brasileira foi de 0,52% no mesmo período. A distribuição da população por sexo no estado é de 51,27% de mulheres e 48,73% de homens (95,06 homens para cada 100 mulheres), próxima à realidade brasileira que é de 51,48% de mulheres e 48,52% de homens (94,25 homens para cada 100 mulheres). O índice de envelhecimento da população do estado é de 59,17, sendo maior que a do país, que é de 55,24.

Figura 3 – Trabalho e Rendimento do Paraná



Fonte: IGBE, 2022.

Em 2016, estima-se que, no estado, para cada 100 pessoas em idade de trabalhar, existiam 68,7 em trabalho formal, ou seja, a a proporção era de 68,7%, a 4º entre as unidades da federação, conforme pode ser observado na Figura 5. No Censo de 2022 esse índice passou a 71,4% de pessoas em trabalho formal, subindo para o 3º índice do Brasil. O rendimento nominal mensal domiciliar percapita é de R$1846,00, figurando como o 6º do país.

3.1.1 Dados Educacionais do Estado do Paraná

De acordo com o IBGE (2022), no estado do Paraná aponta o fluxo escolar crescente, a figura e tabela abaixo demonstram os indicadores educacionais. Vale destacar: 1.348.296 matrículas no ensino fundamental, atualizado em 2023 para 1.365.869 e 378.660 matrículas no ensino médio, atualizado em 2023 para 403.394 número que, quando comparado a outros Estados, coloca o Paraná na 5ª posição perante as unidades federativas. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Estado também merece destaque, IDEB de 6,1 (2022) e 6,5 (2023) nos Anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública e de 5,2 (2022) e 5,4 (2023) nos Anos finais do Ensino Fundamental da rede pública, figurando, respectivamente, como 2º e 3º do país, conforme disposto na Figura 4.

Figura 4 - Matrículas no ensino fundamental

Fonte: IGBE, 2022.

Também podemos observar o percentual de matrículas da educação básica, fundamental e do ensino médio, levando em consideração a distinção entre escolas municipais, estaduais, federais e particulares de ensino. Vejamos na tabela 1:

Tabela 1 - Matrículas Estado do Paraná

INDICADOR	
ENSINO INFANTIL	474.637
CRECHE	197.664
Creche municipal	156.136
Creche estadual	90
Creche federal	0
Creche privada	41.438
PRÉ-ESCOLA	276.973
Pré-escola municipal	232.703
Pré-escola estadual	927
Pré-escola federal	0
Pré-escola privada	43.343
ENSINO FUNDAMENTAL	1.348.296
Escola pública municipal	649.428
Escola pública estadual	503.014
Escola pública federal	472
Escola privada	195.382
ENSINO MÉDIO	378.660
Escola pública municipal	0
Escola pública estadual	313.845
Escola pública federal	8.477
Escola privada	56.338

Fonte: IGBE, 2021.

3.1.1.1 Instituições de Ensino Superior no Paraná

De acordo com o Mapa do Ensino Superior 2025 (SEMESP), o Paraná possui 161 IES que ofertam cursos presenciais e 182 , EAD (um aumento de 53 % em relação a 2021 , quando 119 IES ofertavam ensino a distância).

O estado possui a terceira mais alta taxa de escolaridade líquida (que mede o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em

relação ao total da população da mesma faixa etária) do país: 25,3%. 53,9% do total de alunos do ensino superior no estado tem até 24 anos.

Com um PIB de 440 bilhões de reais e 103 mil concluintes no ensino médio, em 2025 , o estado registrou 557 mil matrículas no ensino superior: 306.839 mil em cursos presenciais e 380.915 mil na modalidade EAD. A representatividade do Paraná no número de matrículas total do país é de 6,5%. Em relação à região Sul, esse percentual sobe para 38,1%. 93 mil estudantes concluíram a graduação em 2023, dos quais 50,5% em cursos EAD. Nos cursos presenciais, houve queda de 8,0% de concluintes, sendo 8,2% na rede privada. Na EAD, houve crescimento de 18,9%, com 17,7% na rede privada.

3.1.2 Dados de Saúde do Estado do Paraná

Em 2019, o Brasil apresentava cobertura populacional estimada de Atenção Básica (AB) de 74,63% e cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de 64,21%, no mesmo período o Paraná apresentava cobertura de Atenção Básica de 76,39% e cobertura populacional de ESF de 64,75%. Em comparação com os demais estados da Federação, o Paraná estava na 15ª posição quanto à cobertura de AB na competência de setembro de 2019, demonstrando que é possível melhorar essa posição (e-Gestor Atenção Básica, 2019).

Segundo dados do Departamento de Saúde da Família – DESF, do Ministério da Saúde, em dezembro de 2020 o estado do Paraná contava com 2.266 equipes de Estratégia de Saúde da Família, com cobertura estimada de 63,31% da população e cobertura da Atenção Básica de 79,57% da população, conforme dados da Tabela 2.

Tabela 2 – Cobertura ESF do estado do Paraná

Competência	UF	População	Nº ESF Cob.	Estim. Pop. Cob. ESF	Cobertura ESF	Estim. Pop. Cob. AB	Cobertura AB
DEZ/2020	PR	11.433.957	2.266	7.238.909	63,31%	9.098.562	79,57%

Fonte: MS, 2020.

Analisando os dados, nota-se que está ocorrendo uma redução da cobertura populacional de ESF, e esse é um importante indicador para ser utilizado no monitoramento do acesso aos serviços da APS.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na UF passou de 12,1 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010, para 9,3 óbitos por mil nascidos vivos, em 2020, de acordo com os dados apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Mortalidade e Longevidade – Estado do Paraná

	2010	2020/2023
Esperança de vida ao nascer	75,15	78,96 (2023)
Mortalidade infantil	12,1	9,3 (2020)

Fonte: IBGE,2023

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Na UF, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,81 anos nos últimos 13 anos, passando de 75,15 anos, em 2010, para 78,96 anos, em 2023. Em 2000, era de 71,24 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer era de 69,83 anos em 2000, de 73,86 anos em 2010, e de 77,4 anos em 2023.

Na Tabela 4 são apresentados os índices de Morbidade do estado do Paraná referente ao ano de 2020, pode-se perceber um número maior de óbitos entre homens do que entre mulheres e um aumento crescente do número de óbitos considerando o aumento da faixa etária.

Com relação às causas de morte a primeira causa de mortes no estado no ano de 2020 foram as Doenças do Aparelho Circulatório, seguidas pelos Neoplasmas e por Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias, conforme dados do IBGE apresentados na Tabela 4.

Tabela 4 – Morbidade no Estado do Paraná - 2020

SEXO	Número de óbitos
Masculino	47.278
Feminino	35.278
Ignorado	17
GRUPO DE IDADE	
Menos de 1 ano de idade	1.361
1 a 4 anos de idade	210
5 a 9 anos	129
10 a 14 anos de idade	189
15 a 19 anos	698
20 a 29 anos de idade	2.708
30 a 39 anos de idade	3.400
40 a 49 anos de idade	5.409
50 a 59 anos de idade	10.045
60 a 69 anos de idade	15.820
70 a 79 anos de idade	18.611
80 anos ou mais de idade	23.916
Idade ignorada	77
CAUSA	

Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.013
Neoplasmas (Tumores)	14.939
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	278
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4.986
Transtornos mentais e comportamentais	1.084
Doenças do sistema nervoso	3.486
Doenças do olho e anexos	1
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4
Doenças do aparelho circulatório	20.224
Doenças do aparelho respiratório	7.293
Doenças do aparelho digestivo	4.280
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	281
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	327
Doenças do aparelho geniturinário	2.169
Gravidez, parto e puerpério	84
Algumas afecções originadas no período perinatal	780
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	565
Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2.054

Causas externas de morbidade e mortalidade	8.725

Fonte: IBGE,2022.

O Estado do Paraná conta com 657 postos de saúde e 2055 Unidades Básicas para atender a população em seus 399 municípios. Dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES, 2023) dão conta ainda da existência de 1305 Policlínicas no estado, além de 360 Hospitais Gerais e 54 Hospitais Especializados. Destaca-se também a existência de 169 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 19 Centros de Apoio à Saúde da Família e 20 Unidades de Atenção à Saúde Indígena. Tais dados, apresentados na Tabela 5, apontam para a necessidade de ampliação do atendimento à saúde no estado, especialmente no interior do estado.

O número de leitos hospitalares existentes no Estado do Paraná encontra-se descrito na Tabela 5, sistematizados de acordo com a especialidade e atendimento ao SUS. Entre os leitos cirúrgicos destacam-se a Cirurgia Geral e Ortopedia e Traumatologia, entre os leitos clínicos destacam-se os de Clínica Geral, Cardiologia e Oncologia, dentre as outras especialidades cabe destaque aos leitos de Psiquiatria (CNES, 2023).

Tabela 5 – Leitos Hospitalares Paraná

CIRÚRGICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
01	BUCO MAXILO FACIAL	73	34
02	CARDIOLOGIA	444	256
03	CIRURGIA GERAL	3286	2102
04	ENDOCRINOLOGIA	26	8
05	GASTROENTEROLOGIA	230	100
06	GINECOLOGIA	346	155
08	NEFROLOGIAUROLOGIA	232	98
09	NEUROCIRURGIA	306	195
11	OFTALMOLOGIA	237	119
12	ONCOLOGIA	491	330
13	ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	971	677
14	OTORRINOLARINGOLOGIA	256	85
15	PLASTICA	212	44
16	TORACICA	73	38

67	TRANSPLANTE	135	113
90	QUEIMADO ADULTO	5	4
91	QUEIMADO PEDIATRICO	7	6
TOTAL CIRÚRGICO		7330	4364
CLÍNICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
31	AIDS	58	51
32	CARDIOLOGIA	636	390
33	CLINICA GERAL	7138	5711
35	DERMATOLOGIA	88	73
36	GERIATRIA	82	39
37	HANSENOLOGIA	4	1
38	HEMATOLOGIA	108	58
40	NEFROUROLOGIA	242	130
41	NEONATOLOGIA	96	47
42	NEUROLOGIA	291	188
44	ONCOLOGIA	549	342
46	PNEUMOLOGIA	197	99
66	UNIDADE ISOLAMENTO	271	222
87	SAUDE MENTAL	196	57
88	QUEIMADO ADULTO	1	0
89	QUEIMADO PEDIATRICO	1	0
TOTAL CLÍNICO		9958	7408
OBSTÉTRICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
10	OBSTETRICIA CIRURGICA	1471	1018
43	OBSTETRICIA CLINICA	1262	953
TOTAL OBSTÉTRICO		2733	1971
PEDIATRICO			
Código	Descrição	Existente	Sus
45	PEDIATRIA CLINICA	2169	1754
68	PEDIATRIA CIRURGICA	338	245
TOTAL PEDIÁTRICO		2507	1999
OUTRAS ESPECIALIDADES			
Código	Descrição	Existente	Sus
34	CRONICOS	240	235
47	PSIQUIATRIA	2470	1864
48	REABILITACAO	229	113
49	PNEUMOLOGIA SANITARIA	50	48
84	ACOLHIMENTO NOTURNO	154	150
TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES		3143	2410
HOSPITAL DIA			
Código	Descrição	Existente	Sus
07	CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	369	127
69	AIDS	16	15

70	FIBROSE CISTICA	1	0
71	INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE	31	27
73	SAUDE MENTAL	360	8
TOTAL HOSPITAL DIA		777	177
COMPLEMENTAR			
Código	Descrição	Existente	Habilitados
65	UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	1	0
74	UTI ADULTO - TIPO I	206	4
75	UTI ADULTO - TIPO II	2023	1370
76	UTI ADULTO - TIPO III	421	248
77	UTI PEDIATRICA - TIPO I	9	0
78	UTI PEDIATRICA - TIPO II	149	90
79	UTI PEDIATRICA - TIPO III	115	87
80	UTI NEONATAL - TIPO I	27	0
81	UTI NEONATAL - TIPO II	449	332
82	UTI NEONATAL - TIPO III	141	95
83	UTI DE QUEIMADOS	18	10
85	UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II	55	33
86	UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	10	0
92	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	203	145
93	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	25	22
94	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	7	2
95	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	99	7

Fonte: CNES – Datasus, 2023

3.1.2.1 Doenças Prevalentes no Estado do Paraná

3.1.2.1.1 Doenças Imunopreveníveis

A circulação do vírus selvagem do sarampo está presente em todos os continentes, e o vírus selvagem da rubéola, principalmente nos continentes Europeu e Africano. A região das Américas foi certificada como a primeira do mundo a tornar-se livre da transmissão endêmica da rubéola em 2015 e do sarampo em 2016, porém, em razão do grande surto de sarampo ocorrido no Brasil, em Manaus e em Roraima, no período 2018-2019, oriundo da Venezuela, as Américas perderam a certificação em 2019. Após 20 anos sem a confirmação de casos de sarampo, o Paraná volta a enfrentar um surto da doença a partir de

agosto de 2019, com a ocorrência de casos confirmados laboratorialmente por meio de técnicas sorológicas, realizadas pelo Lacen/PR, e de técnicas moleculares, realizadas pela Fiocruz/RJ, os quais estão sendo monitorados e atualizados no Informe Semanal do Sarampo. Não há ocorrência de casos de rubéola desde 2008, por isso, é imprescindível a vigilância por meio da notificação e da investigação oportunas, do Boletim de Notificação Semanal e da avaliação laboratorial dos casos suspeitos, assim como a manutenção de altas coberturas vacinais e bloqueios dos contatos em tempo oportuno (72 horas), para a manutenção do controle dessas doenças.

Meningites e Doenças Meningocócicas

As meningites são apontadas como um grave problema de saúde pública por apresentarem características de potencial epidêmico, contemplando desde surtos localizados até as grandes epidemias. A meningite é considerada, no Brasil, uma doença de caráter endêmico, tendo sua ocorrência ao longo de todo o ano. A meningite é uma doença de notificação compulsória e que compreende várias etiologias, consistindo na inflamação das meninges. Entre as meningites, as virais apresentam geralmente uma boa evolução e uma baixa letalidade, já as ocasionadas pelo meningococo podem ser fatais e dividem-se em diferentes sorogrupos. Os tipos A, B, e C são aqueles que apresentam a maior capacidade de desencadear surtos. Os mais comuns na região do Paraná são os sorogrupos B e C. A vacina atualmente disponível pela rede pública contra o meningococo compreende a vacina conjugada do sorogrupo C. A notificação imediata dos casos possibilita a investigação e a realização de ações de controle que visem interromper a cadeia de transmissão e detectar os surtos precocemente. O monitoramento dos agentes causais mais frequentes é de grande relevância para a avaliação de sua ocorrência na população e para a definição de medidas, entre as quais se destacam a quimioprofilaxia em tempo oportuno, a observância das normas de higiene, a ventilação dos ambientes e as coberturas vacinais adequadas. No Estado do Paraná, os coeficientes de incidência e de mortalidade mantêm-se estáveis no período, e o coeficiente de letalidade vem apresentando uma redução se comparado ao ano de 2017.

Coqueluche

No período de 2014-2018, ocorreram 13 óbitos em menores de um ano de idade no estado. Considerando que principalmente os menores de 6 meses são os acometidos pela forma grave e/ou pela mortalidade em razão da vacinação incompleta ou de nenhuma aplicação de vacina pentavalente ou DTP, a vacinação é a estratégia mais eficaz na prevenção, sendo também importante para gestantes, profissionais que trabalham em maternidades e em UTI neonatal e como estratégia à quimioprofilaxia dos contatos. O Paraná tem 25 Unidades Sentinelas em todas as 22 Regionais de Saúde para o monitoramento da circulação da Bordetella pertussis. Em 2014, a técnica de Reação de Cadeia de Polimerase em tempo real (PCR-RT) foi implementada pelo Lacen/PR para a identificação da bactéria, visando atender às demandas das Unidades Sentinelas.

Tétano Acidental

Apesar da redução do tétano acidental, sua letalidade ainda é alta. A principal causa da infecção pelo tétano são as perfurações cutâneas, que atingem principalmente os membros inferiores. No Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), a última ocorrência de tétano neonatal foi no ano de 2007. Para a prevenção e a redução da morbimortalidade pelo tétano acidental, é necessário manter altas coberturas vacinais da Pentavalente (DTP+Hib+HB), com reforço da DTP (difteria, tétano e coqueluche) e da vacina DT (difteria e tétano), de acordo com o calendário vacinal. No Paraná, no período de 2014-2018, as coberturas vacinais foram de 99,07%, 101,26%, 91,57%, 90,09% e 88,0%, respectivamente.

Influenza

A gripe é uma doença aguda respiratória causada pelo vírus influenza. Esse vírus pode causar uma síndrome gripal ou evoluir para síndrome respiratória aguda grave (SRAG), sendo necessário hospitalização. Em 2009, a gripe influenza pandêmica (H1N1) propagou-se rapidamente por vários países do mundo, incluindo o Brasil e, consequentemente, o Estado do Paraná. Essa infecção ocorre durante todo o ano, e o vírus tem comportamento sazonal. Em regiões de clima temperado, as epidemias sazonais acontecem principalmente

durante o inverno, e nas regiões tropicais, a gripe pode ocorrer ao longo do ano, causando surtos mais irregulares. Nota-se esse fenômeno nos últimos anos no Estado do Paraná, no qual tivemos o início da sazonalidade antecipado, antes do período mais frio, abril a setembro A vigilância desse agravo acontece por meio das 45 Unidades Sentinelas, que estão distribuídas em 14 Regionais de Saúde, em 17 municípios diferentes. O Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), é o único estado do Brasil que realiza detecção laboratorial de 18 diferentes vírus respiratórios, por meio do Lacen/PR, considerando o elevado risco de propagação e de mutação do vírus influenza. Diante da possibilidade de surtos e de disseminação das doenças respiratórias, o estado promove, desde 2009, seminários anuais visando engajar a sociedade científica nas campanhas de vacinação, diagnóstico e tratamento precoce com antiviral e medidas gerais de prevenção coletiva.

Doenças Diarreicas Agudas

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças diarreicas constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis. As doenças diarreicas agudas (DDA) são as principais causas de morbimortalidade infantil (em crianças menores de um ano) e revelam-se um dos mais graves problemas de saúde pública global, com aproximadamente 1,7 bilhão de casos e 525 mil óbitos na infância (em crianças menores de 5 anos) por ano. Além disso, as DDA estão entre as principais causas de desnutrição em crianças menores de cinco anos. É necessária uma vigilância sentinela de DDA para monitorar e analisar a magnitude e a circulação dos agentes etiológicos e a ocorrência de surtos, inclusive aqueles causados pelas doenças transmitidas por alimentos (DTA). Atualmente, o Paraná tem 505 Unidades Sentinelas para o recebimento das notificações das DDA (cerca de 1.562.557 casos notificados de 2014-2018), de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023).

3.1.2.1.2 Infecções Sexualmente Transmissíveis

HIV/AIDS

No Estado do Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), entre 2014-2018, no que diz respeito à idade, a maioria dos casos de Aids encontra-se na faixa de 20-34 anos. Segundo o sexo, 66,8% são incidentes em homens, e 33,1%, em mulheres. No mesmo período, apresentam a maior concentração de casos de HIV na faixa etária de 20-39 anos (62,7%). Com relação à raça/cor da pele autodeclarada, observa-se que 73,4% ocorrem na raça/cor branca, e 25,7%, na negra (preta e parda).

No Brasil, de 2014-2018, as taxas de detecção de Aids foram reduzindo em razão do aumento da adesão dos antirretrovirais (ARV), apontando uma redução para a taxa de mortalidade por Aids. Já as taxas de detecção do HIV tiveram um aumento, principalmente a partir de 2014. As taxas de detecção em gestante mantiveram-se estáveis e houve uma discreta redução nos casos de Aids em menores de 5 anos de idade. A notificação de gestantes e parturientes infectadas pelo HIV e crianças expostas ao vírus tornou-se obrigatória no Brasil a partir da publicação da Portaria GM/MS n. 993/2000 (BRASIL, 2000), permitindo avaliar as ações de prevenção da transmissão vertical do HIV. No Paraná, foram notificadas 1.759 gestantes com HIV no período de 2014-2018. A transmissão vertical de HIV ocorre em 25% a 50% das gestações de mulheres infectadas quando não são realizadas medidas de profilaxia. O número de casos de Aids em crianças menores de cinco anos é utilizado como indicador proxy para avaliar a transmissão vertical do HIV e tem reduzido sua taxa de incidência ao longo dos anos (BRASIL, 2015a). Quanto à Aids no período de 2014-2018, o Paraná tem o acumulado de 7.066 casos, sendo a incidência de 9,4 por 100 mil habitantes em 2018. O maior número de casos concentra-se na faixa etária de 30-39 anos (54,6%). A razão de sexos é de aproximadamente 1,7 casos no sexo masculino para cada um caso no sexo feminino.

O diagnóstico da infecção pelo HIV pode ser feito por testes rápidos, sorológicos ou por fluido oral. O teste rápido é diagnóstico para detecção do HIV. O Paraná foi o pioneiro na descentralização dos testes rápidos em todo o Brasil,

que detectam os anticorpos contra o HIV em cerca de 30 minutos, contribuindo para o acesso ao diagnóstico precoce dos casos.

Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita

Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (MS) de 2019 apontam que no Brasil houve um aumento na detecção da sífilis. A sífilis adquirida apresentou uma taxa de 25,1/100mil habitantes no ano de 2014 e de 75,8/100mil habitantes no ano de 2018. A sífilis em gestante apresentou uma taxa de 8,9/1.000 nascidos vivos no ano de 2014 e de 21,4/1.000 nascidos vivos no ano de 2018. A taxa de incidência da sífilis congênita foi de 5,5/1.000 nascidos vivos em 2014, passando a 9,0/1.000 nascidos vivos em 2018 (BRASIL, 2019g). Com relação à sífilis congênita, ressalta-se a importância do diagnóstico e do tratamento oportuno, pois se não tratada ou se tratada inadequadamente, podem ocorrer situações de aborto, natimorto, parto prematuro, morte neonatal e manifestações congênitas precoces ou até mesmo três meses após o nascimento da criança. No Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), em uma série histórica do período de 2010-2018, foram notificados no Sinan um total de 32.958 de sífilis adquirida, 12.079 de sífilis em gestante e 4.655 de sífilis congênita. O Paraná, acompanhando o cenário nacional, também apresentou um aumento das taxas de detecção da sífilis adquirida e da sífilis na gestação, bem como a incidência de sífilis congênita A sífilis adquirida e a sífilis em gestante podem ter sua detecção associada a uma maior sensibilidade pela melhoria das ações de vigilância referentes ao acesso ao diagnóstico, incluindo maior comprometimento com as notificações dos casos. Já a incidência da sífilis congênita requer olhar diferenciado para as ações da Atenção Primária à Saúde quanto ao fortalecimento das ações do pré-natal. Ademais, as ações para prevenção da sífilis congênita devem ser concentradas na Atenção Primária de Saúde, fortalecendo a assistência de qualidade do pré-natal – toda gestante deve realizar os testes para o diagnóstico da sífilis e, quando reagente, deve ser encaminhada imediatamente para o tratamento, com acompanhamento e vínculo da gestante ao cuidado integral de sua saúde, bem como com acompanhamento e seguimento da criança exposta à sífilis. A sífilis na gestação também apresentou aumento nos últimos anos no Paraná, passando a ser prioridades seu controle e sua redução. O início precoce do pré-natal, a comunicação com a parceria sexual

e a testagem colaboram significativamente para a diminuição do risco de infecção do bebê. No Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), os maiores percentuais de diagnóstico estão concentrados no primeiro trimestre da gestação, apontando para o aumento do diagnóstico em tempo oportuno e, também, para o aprimoramento das notificações.

O Paraná tem ampliado e aprimorado o cuidado com a sífilis, incentivando os municípios sobre a importância do controle e da redução da sífilis congênita. No ano de 2019, foi lançada a proposta de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis para os municípios que atenderem aos critérios estabelecidos.

3.1.2.1.3 Agravos e Doenças Transmissíveis

Tuberculose

A tuberculose (TB) é a doença infecciosa por agente único que mais mata no mundo. A Organização Mundial da Saúde estima que, em 2018, 10 milhões de pessoas adoeceram com TB e 1,5 milhão de homens, mulheres e crianças morreram de tuberculose (WHO, 2019a). No Brasil, foram notificados 72.788 casos novos de TB em 2018. A incidência da doença no Brasil e no Paraná foi de 34,8 e 20,9 casos novos/100 mil habitantes, respectivamente.

Em números absolutos, o Paraná registrou o diagnóstico de 2.076 casos novos em 2017 e de 2.374 casos novos em 2018, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023). Esse aumento de aproximadamente 15% no número de casos tem explicação multifatorial. Houve aumento da busca do sintomático respiratório em mais de 20% em razão da instalação de mais equipamentos na Rede de Teste Rápido Molecular para Tuberculose, o que permitiu a ampliação no acesso e, consequentemente, a realização de mais exames. O teste rápido molecular é um método mais sensível para o diagnóstico da doença e permite identificar casos ainda em fase inicial. Em análise dos dados do Sinan, também foi possível identificar um aumento no número de casos maior em alguns grupos populacionais, como as pessoas privadas de liberdade e as pessoas em situação de rua, o que reforça a determinação social da doença e a relação com a piora

nas condições de vida em um momento de crise econômica. O Estado permanece com a menor taxa de incidência na Região Sul, mantendo como meta a eliminação da doença até 2035, ou seja, a redução da incidência para menos de 10 casos a cada 100 mil habitantes, em consonância com o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como problema de Saúde Pública (BRASIL, 2018g). O Paraná tem uma grande diversidade entre as Regionais de Saúde e seus municípios, e é necessário considerar esses fatores quando se trata de planejar ações para o controle da tuberculose. As Regionais de Saúde de Paranaguá e de Foz do Iguaçu mantêm incidências elevadas, 63,6 e 39,9 casos/100 mil habitantes, respectivamente, bem como proximidade com municípios silenciosos, os quais não apresentaram casos em 2018, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023).

A presença de taxas discrepantes entre municípios limítrofes sugere a necessidade de reforçar as ações de busca do sintomático respiratório nos municípios silenciosos e o tratamento diretamente observado nos municípios de alta incidência como forma de diagnosticar e tratar em tempo oportuno, com vistas a estancar a transmissão da doença. O número de óbitos também reduziu progressivamente (Figura 22). Em 2016, ocorreram 144 óbitos (coeficiente de mortalidade de 1,3 óbitos/100 mil habitantes), 122 óbitos em 2017 (CM de 1,1 óbitos/100 mil habitantes) e, em 2018, 127 óbitos (CM de 1,1 óbitos/100 mil habitantes). O coeficiente de mortalidade por tuberculose está em 1,1 óbitos/100 mil habitantes no Paraná.

É importante ressaltar que a realização de teste para o HIV entre os casos de TB foi de 90,5% para todo caso novo de tuberculose, sendo a meta desse indicador de 90%, considerando que a tuberculose é a primeira causa de óbito em usuários portadores de HIV/Aids, e a testagem é uma ação estratégica para diagnóstico recomendada pelo Ministério da Saúde.

Em 2017 e 2018, as taxas de cura dos casos novos de tuberculose foram 76,6% e 76,5%, respectivamente, mantendo-se abaixo do recomendado pelo MS, que é 85% (cura ≥ 85%), mas acima da média nacional 71,4%. O abandono do tratamento dos casos novos de tuberculose foi de 6% em 2018 e está próximo ao

preconizado pelo MS (abandono ≤ 5%), também abaixo da média do Brasil, 10,8%. Para a melhoria dessas taxas, é fundamental a implementação do tratamento diretamente observado (TDO), especialmente entre as populações mais vulneráveis e com risco maior de abandono do tratamento, como pessoas que vivem com HIV/Aids, diabetes e outras comorbidades, pessoas em situação de rua, pessoas privadas de liberdade e pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. A eliminação da tuberculose como problema de saúde pública ultrapassa a fronteira da política de saúde e requer o engajamento político de diversos atores sociais para seu enfrentamento. A integralidade das ações de cuidado em saúde, somada à inserção das pessoas acometidas em políticas de proteção social, pode ser a chave para diagnosticar, tratar, curar, interromper a cadeia de transmissão e, assim, atingir a eliminação da doença.

Hepatites Virais

As hepatites virais representam um grande desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo, gerando impacto de morbidade e mortalidade, principalmente, pelas consequências de suas formas agudas graves ou das formas crônicas que podem evoluir para doença hepática avançada, levando à cirrose e ao hepatocarcinoma (BRASIL, 2018f). O Brasil é signatário do documento firmado em 2016 pela OMS, intitulado Global Health Sector Strategy on Viral Hepatitis 2016-2021: Towards Ending Viral Hepatitis, que visa ao estabelecimento de estratégias globais capazes de atingir a meta de eliminação das hepatites virais como um problema de saúde pública até 2030, reduzindo os novos casos em 90% e, em 65%, a mortalidade a elas associada. Entre as prioridades estaduais da DST/Aids recomendadas pelo Ministério da Saúde, as hepatites B e C estão inseridas na Prioridade nº 2 – “Ampliar o diagnóstico e o tratamento das hepatites virais, com foco na hepatite C”. Para as análises epidemiológicas da hepatite B, foram classificados três padrões de distribuição: alta endemicidade; endemicidade intermediária; e baixa endemicidade. A Região Sul do Brasil é considerada de baixa endemicidade, no entanto, o oeste do Paraná está classificado como região de alta endemicidade de hepatite (BRASIL, 2008b). No Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), as maiores taxas encontram-se nas

regiões Oeste e Sudoeste do estado, correspondentes às 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Regionais de Saúde. As ações de descentralização do teste rápido das hepatites B e C no Paraná possibilitaram o incremento na detecção, alcançando, em 2018, a taxa de detecção de 14,3/mil habitantes. A prioridade do Ministério da Saúde para o exercício 2019-2020 é reduzir a transmissão vertical da hepatite B e aumentar a cobertura vacinal para hepatite B entre meninas e mulheres entre 10 e 49 anos.

Os casos de hepatites C (HC) tem maior possibilidade de cronificação do que os de hepatite B (HB). A hepatite C é responsável pela maior parte dos óbitos por hepatites virais no Brasil e representa a terceira maior causa de transplantes hepáticos. No entanto, a incorporação, pelo SUS, das novas terapias para o tratamento da hepatite C vem modificando o panorama epidemiológico dessa doença no Brasil. Os altos índices de cura, a facilidade posológica e o perfil de segurança observados com a utilização dos novos medicamentos possibilitaram a proposição de estratégias eficazes no combate à doença (BRASIL, 2018e). No ano de 2018, a taxa de detecção de HC foi de 9,3/100 mil habitantes. Entre os objetivos da estratégia está o aumento do número de pessoas diagnosticadas e tratadas, buscando a eliminação da hepatite C no Brasil até o ano de 2030. Hanseníase O Brasil está em primeiro lugar no mundo em incidência de hanseníase e em segundo lugar em número absoluto de casos, atrás apenas da Índia (que tem 1,339 bilhão de habitantes). No Paraná, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023), casos em crianças e formas avançadas são indicadores de que há subdiagnóstico. O Estado tem, em média, 500 novos doentes ao ano; somando-se àqueles em tratamento e acompanhamento, o número ultrapassa 3 mil, que se distribuem em todas as Regiões de Saúde.

Em cada 100 doentes, aproximadamente 50 já apresentam sequelas físicas no diagnóstico tardio em mais de 80% dos casos. Apesar de atingir pessoas de todas as faixas etárias, a maioria está em idade produtiva – 20 a 59 anos – e são do sexo masculino. As deformidades causadas pela doença demandam cuidados de média e de alta complexidades, além de prejuízos e sofrimentos físicos, mentais e sociais para usuários, familiares e sociedade.

Atualmente, há mais de 2.300 pensionistas de hanseníase que transferiram esse benefício aos seus viúvos ou filhos quando falecerem. O custo financeiro está em 30 milhões ao ano e aumenta progressivamente. Além dos custos assistenciais, psicológicos e sociais, os quais não podem ser calculados. O diagnóstico e o acompanhamento do agravo nas unidades de saúde e apoio de referências para complicações não estão estabelecidos e, muitas vezes, nem existem. Quase sempre o diagnóstico acontece em serviços secundários e tardiamente, quando o comprometimento já é grave. Para mudar o quadro da hanseníase no Paraná, é preciso fortalecer a Atenção Primária quanto à suspeição, ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento dos casos, bem como estabelecer fluxos de encaminhamento à equipe multiprofissional, às referências, à Atenção Secundária e à Atenção Terciária.

Dengue

De 2000 a 2015, houve considerável aumento da incidência de dengue no Brasil, e a taxa de mortalidade passou de 0,04 para 0,24 em razão da circulação simultânea, a partir de 2015, de mais de um sorotipo e dos arbovírus emergentes zika vírus e chikungunya (ARAUJO et al., 2017; BARBOSA et al., 2012). O Paraná se destaca entre os estados da Região Sul do Brasil, pois registra o maior número de casos de dengue. Apresentou as primeiras notificações da doença em 1991, por meio de casos importados. Dois anos depois, registrou os primeiros casos autóctones e, em 1995, ocorreu a primeira epidemia, com 1.861 casos notificados (GABE, 2017). No Estado do Paraná, a dengue é endêmica, com alternância de períodos epidêmicos e não epidêmicos. O controle vetorial nos municípios é acompanhado pela Vigilância Ambiental em Saúde por meio do Sistema do Programa Nacional do Controle da Dengue (SISPNCD), buscando a identificação dos principais criadouros do vetor nas localidades com ou sem circulação viral, para a realização de ações e estratégias para a prevenção e a interrupção da transmissão (índice vetorial na localidade < 1%). Segundo dados dos Boletins Epidemiológicos da dengue, no Estado do Paraná, no período de 2014-2019, ocorreram duas epidemias de dengue: em 2014/2015, quando foram confirmados 33.702 casos autóctones e a incidência atingiu 306,45 casos/100 mil habitantes; e em 2015/2016, com confirmação de 52.708 casos autóctones e a incidência chegando a 472,17 casos/100 mil habitantes. A presença do vetor Aedes aegypti

é fator determinante para a transmissão sustentada da dengue, e ações voltadas ao controle vetorial são consideradas essenciais para evitar casos da doença. O monitoramento da presença do vetor acontece por meio do acompanhamento dos índices de infestação prediais – Levantamento de Índice Amostral (LIA) e Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAa). No Paraná, em 2018, no último levantamento do ano realizado em novembro em 356 municípios (89,2%), destes, 161 municípios (40,3%) apresentaram índice < 1%, valor considerado satisfatório de acordo com os critérios estabelecidos nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (BRASIL, 2009a). Ainda nesse mesmo levantamento, 146 municípios obtiveram índice na faixa entre 1 a 3,99%, considerado como situação de alerta para a transmissão da dengue, e 49 municípios (12,3%) apresentaram índice de infestação acima de 4%, representando situação de risco. Em uma série histórica de 2014-2015 a 2018-2019, o ápice da curva de casos autóctones ocorria entre as semanas epidemiológicas 7 a 15, porém, no período de 2018-2019, o pico da curva aconteceu tardiamente, a partir da semana epidemiológica 18, principalmente em razão do reaparecimento do sorotipo DENV-2.

A incidência acumulada no Estado no período 2018-2019 foi de 200,30 casos/100 mil habitantes (22.360/11.163.018 habitantes). Considera-se situação de alerta de epidemia quando o espaço geográfico atinge a incidência acumulada de 100 a 299,99 casos/100 mil habitantes em determinado período. Pode-se observar na Figura 30 que, no período da semana 31/2018 a 30/2019, dos 399 municípios do Paraná, 229 (57,4%) tiveram ocorrência de caso autóctone, com incidência variando de 5.241,56 a 0,34 casos/100 mil habitantes.

Intoxicação Exógena

Intoxicação exógena pode ser causada por ingestão, inalação ou exposição a alguma substância tóxica ao organismo. A gravidade da intoxicação vai depender da via de exposição, do agente tóxico, da dose, do tempo de exposição e do indivíduo exposto, podendo causar quadros de leve a grave e, dependendo da gravidade e do acesso ao serviço de saúde, levar a óbito. O Paraná é o terceiro estado com maior número de notificações no Brasil, ficando atrás somente de São Paulo e de Minas Gerais. Segundo os dados de notificação, os medicamentos são

o agente tóxico que mais causa intoxicação no Brasil; em seguida, com uma diferença percentual considerável, estão as drogas de abuso. Esses dados corroboram a realidade do Paraná.

As circunstâncias de exposição ou de contaminação das intoxicações exógenas podem ser intencionais (tentativas de suicídio), acidentais, ambientais, erro de administração, abuso, entre outras. As notificações de intoxicação por tentativa de suicídio são uma realidade que necessita da sensibilização das equipes de atenção e vigilância em saúde para se certificar de que os usuários com pensamento suicida estejam em acompanhamento pela rede de saúde mental. A faixa etária de 0-12 anos incompletos representa 16,6% de todos os casos notificados por intoxicação. A circunstância acidental, que ocorre nas residências em 90% dos casos em crianças de 0-12 anos incompletos, é uma situação dentro da amplitude do banco de dados das intoxicações que causa impacto.

Os medicamentos são responsáveis por 45% das intoxicações infantis, que estão distribuídas nas 22 Regionais de Saúde, evidenciando ampla distribuição geográfica dos casos, concentração em centros mais populosos e, também, alguns municípios silenciosos para o agravo, de acordo com o Plano Estadual de Saúde (PNS 2020-2023).

3.2 A Região Sudoeste do Paraná

A Afya Centro Universitário de Pato Branco (Afya Pato Branco) está inserida na mesorregião do Sudoeste do Paraná, que é formada por 42 municípios. A população é de 684.363 habitantes em uma área total de 16.988,401 km2, apresentando uma relação de aproximadamente 40,28 habitantes por km2.

A microrregião de Pato Branco, especificamente, é formada por 10 municípios: Bom Sucesso do Sul; Chopinzinho; Coronel Vivida; Itapejara D'Oeste; Mariópolis; Pato Branco; São João; Saudade do Iguaçu; Sulina; Vitorino. Essa região possui uma área total de 3.883 km2 e uma população de 170.267 habitantes, dos quais, 91.836 são residentes no município de Pato Branco.

A área de atuação do Afya Pato Branco compreende ainda alguns municípios da microrregião de Francisco Beltrão e com influência, também, sobre a microrregião de Chapecó, esta pertencente à mesorregião do Oeste Catarinense, conforme configuração apresentada na Figura 5.

Figura 5 - Região de abrangência do Afya Pato Branco

Fonte: Afya Pato Branco, 2018.

Além das cidades sinalizadas no mapa, o levantamento institucional mostra que o Afya Pato Branco atrai alunos de 148 cidades do Brasil sendo que 54,7% são oriundos do estado do PR e 28,4% do estado de Santa Catarina. No Gráfico 1 é possível analisar esses números e observar o raio de abrangência da instituição. E no quadro 2 a distribuição dos alunos advindos do estado do Paraná, por cidade.

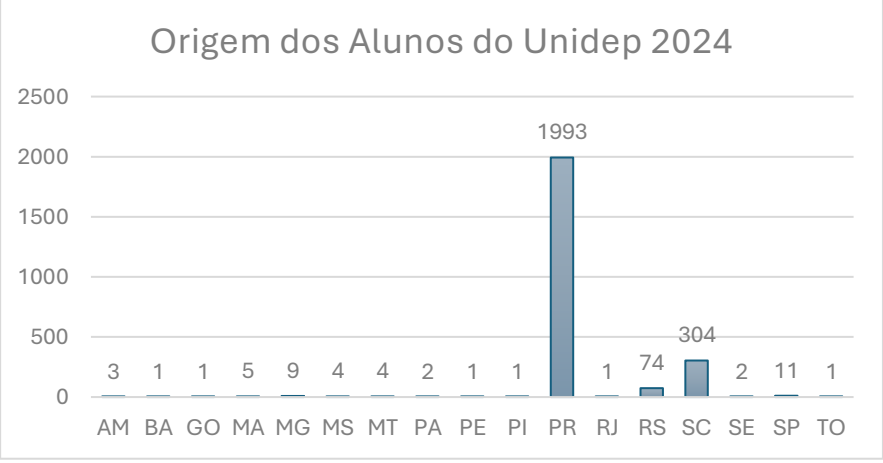


Gráfico 1 - Origem dos Alunos Afya Pato Branco em 2024.
Fonte: Afya Pato Branco, 2024.

Quadro 2 – Distribuição dos alunos advindos do estado do Paraná.

PR	1993
PATO BRANCO	1012
CORONEL VIVIDA	147
CHOPINZINHO	104
MANGUEIRINHA	103
ITAPEJARA D'OESTE	64
FRANCISCO BELTRÃO	56
PALMAS	53
VITORINO	46
CLEVELÂNDIA	42
SAO JOÃO	32
MARIÓPOLIS	31
SÃO JORGE D'OESTE	29
DOIS VIZINHOS	27
SAUDADE DO IGUAÇU	26
CURITIBA	24
BOM SUCESSO DO SUL	21
HONÓRIO SERPA	15
VERÊ	13
MARMELEIRO	12
GUARAPUAVA	9
RENASCENÇA	9
SULINA	8
LARANJEIRAS DO SUL	7
FLOR DA SERRA DO SUL	5
FOZ DO IGUAÇU	4
CASCAVEL	4
UNIAO DA VITORIA	4
SANTA IZABEL DO OESTE	4
PONTA GROSSA	4
SALTO DO LONTRA	4
CANDÓI	3
REALEZA	3
TERRA ROXA	3
PÉROLA D'OESTE	3
NOVA PRATA DO IGUAÇU	2
UMUARAMA	2
CORONEL DOMINGOS SOARES	2
ASSIS CHATEAUBRIAND	2
QUEDAS DO IGUAÇU	2
PARANAGUÁ	2

PLANALTO	2
BARRACÃO	2
TOLEDO	2
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	2
PRUDENTÓPOLIS	2
AMPÉRE	2
VIRMOND	2
PINHÃO	2
PITANGA	2
LONDRINA	2
ALMIRANTE TAMANDARÉ	1
MARQUINHO	1
CRUZEIRO DO IGUAÇU	1
BITURUNA	1
PALMEIRA	1
PINHAL DE SÃO BENTO	1
CAFELANDIA	1
FOZ DO JORDÃO	1
BELA VISTA DA CAROBA	1
CASTRO	1
DIAMANTE DOESTE	1
GOIOERE	1
CAPANEMA	1
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	1
SÃO JOÃO DO TRIUNFO	1
CIANORTE	1
SAO MATEUS DO SUL	1
IMBITUVA	1
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	1
INÁCIO MARTINS	1
TELEMACO BORBA	1
IPORA	1
MEDIANEIRA	1
BOA VISTA DA APARECIDA	1
CANTAGALO	1
SANTA HELENA	1
ENÉAS MARQUES	1
JANDAIA DO SUL	1
PAULA FREITAS	1
ARAPOTI	1

Fonte: Afya Pato Branco, 2024.

Uma dimensão fundamental a ser avaliada na caracterização de uma região diz respeito às políticas de educação, além do acesso e as condições de ensino da população. Na Tabela 06, pode-se verificar por meio de dados quantitativos, como se apresenta a distribuição dos alunos matriculados nos diversos níveis do ensino nos principais municípios da região sudoeste.

A existência dos cursos de graduação do Afya Pato Branco na cidade de Pato Branco justifica-se, também, pelo grande número de alunos matriculados no ensino médio (3.341 matrículas), além das necessidades de profissionais que possam, com seu trabalho, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do sudoeste do Paraná. De acordo com os dados da Tabela 06, o número total de matrículas no ensino médio nos principais municípios da região Sudoeste do Paraná foi de 22.883. Sendo que o município de Pato Branco, somado a Francisco Beltrão e Dois Vizinhos correspondem à aproximadamente 38,3% dos matriculados neste grupo.

Tabela 6 - Número de alunos matriculados no ensino fundamental, médio e superior da região sudoeste do Paraná

Municípios	Fundamental	Médio	Superior Presencial	Superior EaD
Ampére	2.363	692	183	679
Barracão	1.434	508	60	538
Chopinzinho	2.498	713	171	873
Clevelândia	2.246	689	295	191
Dois Vizinhos	5.131	1.693	2.094	1.969
Francisco Beltrão	10.861	3.754	5.239	4.340
Mangueirinha	2.170	587	-	542
Palmas	6.623	1.806	1.366	1.378
Pato Branco	11.374	3.341	6.552	3.389
Realeza	2.165	679	930	477
Total Sudoeste	**77.178**	**22.883**	**17.034**	**17.828**

Fonte: IPARDES, 2023

Com os dados da Tabela 6 é possível avaliar – com auxílio do Gráfico 2 - que três municípios sobem a média de matrículas nos principais municípios pesquisados. Atualmente a Afya Pato Branco possui uma forte inserção em cinco

dos municípios listados no gráfico. Juntos eles representam quase 50% do volume total de alunos no Ensino Fundamental do Sudoeste do Paraná.

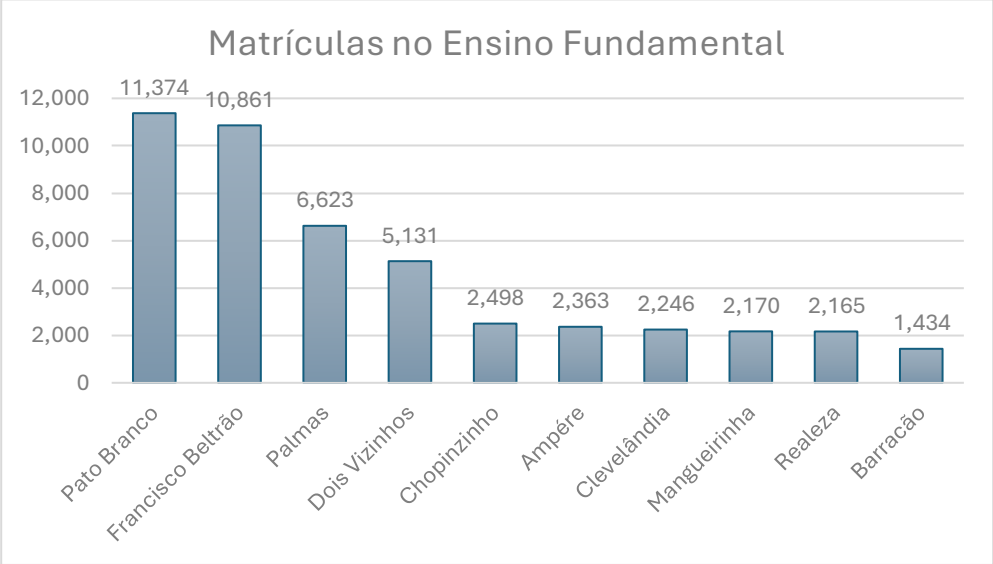


Gráfico 2 – Matrículas no Ensino Fundamental nos principais municípios da região Sudoeste do Paraná.
Fonte: IPARDES, 2023.

Ainda conforme dados do IPARDES (2023), a cidade de Pato Branco em 2023 possuía 2.590 alunos matriculados em creches municipais e particulares, 2.429 alunos matriculados nas pré-escolas municipais e particulares e 1.391 na educação profissional. Ainda podem-se citar os 249 alunos matriculados na educação especial e os 982 matriculados na Educação de Jovens e Adultos. Pato Branco conta com 39 creches, 54 pré-escolas, 51 escolas de ensino fundamental e 18 escolas de ensino médio, possuindo um total de 1033 professores atuantes no ensino fundamental e médio. Essa realidade regional aponta para a necessidade de formação e qualificação profissional no nível do ensino superior em diversas áreas.

Com relação ao Ensino Médio já se pode perceber uma concentração maior nos dois maiores municípios da região, que juntos somam mais de 30% das matrículas de toda a mesorregião, conforme os dados do IPARDES, 2023 apresentados no Gráfico 3 a seguir.

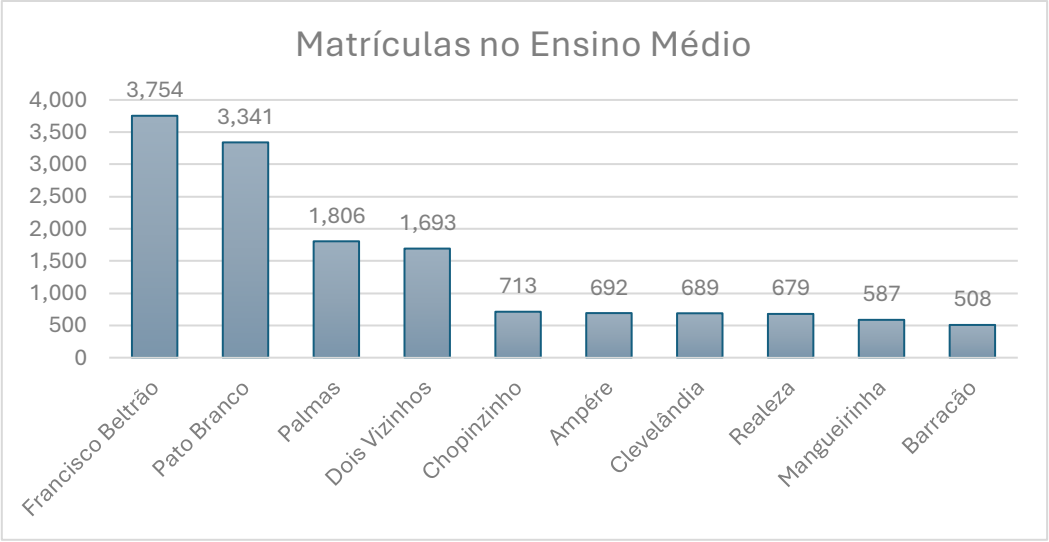


Gráfico 3 - Matrículas no Ensino Médio nos principais municípios da região Sudoeste do Paraná.
Fonte: IPARDES, 2023

No Ensino Superior o município de Pato Branco se destaca regionalmente com uma representação de quase um terço das matrículas no Ensino Superior conforme constatado no Gráfico 4.

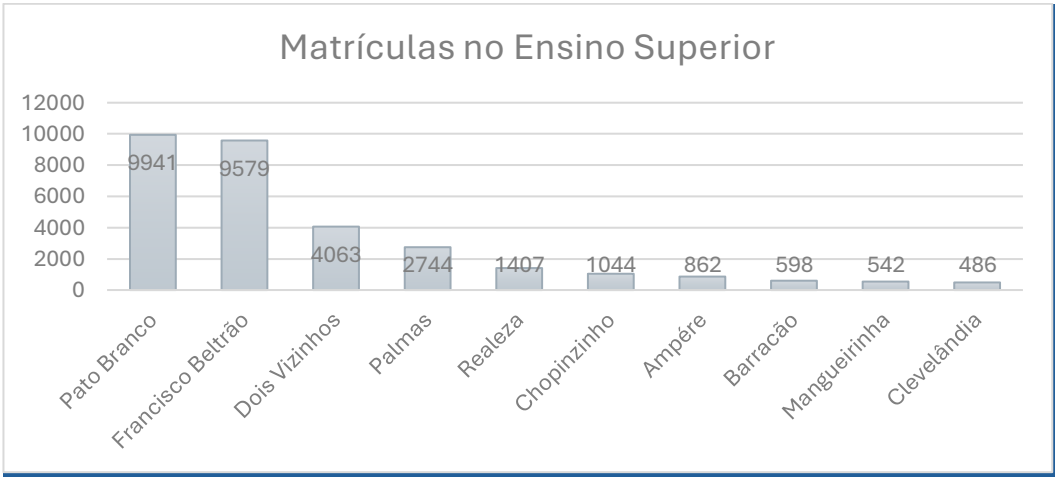


Gráfico 4 – Matrículas no Ensino Superior nos principais municípios da região Sudoeste do Paraná.
Fonte: IPARDES, 2023

A expressividade das instituições de ensino superior no contexto da região Sudoeste do Paraná pode ser compreendida considerando-se que cidades como Pato Branco tornam-se polos regionais em diversas áreas, inclusive na educação. É notável o desenvolvimento dessas cidades, percebendo-se, inclusive, que famílias se deslocam de outros municípios para morar em Pato Branco, ou enviam

seus filhos, a fim de que estes possam continuar seus estudos. Tal fato é refletido pelos resultados do Censo Demográfico (IBGE, 2022), no qual consta que a maior parte da população de Pato Branco está na chamada idade produtiva, ou seja, entre 18 e 59 anos.

Nessa região, conforme dados do Ministério da Educação (MEC, 2026), o ensino superior está dividido em instituições de ensino superior privadas e instituições públicas. No Quadro 3 verifica-se com maior clareza quantas são e onde estas instituições estão localizadas:

Quadro 3 - Distribuição das Instituições de Ensino Superior na Região Sudoeste do Paraná.

Instituições Federais		
Siglas	**Nome da IES**	**Campus**
IFPR	Instituto Federal do Paraná	Barracão
IFPR	Instituto Federal do Paraná	Palmas
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Dois Vizinhos
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Francisco Beltrão
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Pato Branco
UFFS	Universidade Federal Fronteira Sul	Realeza
Instituições Estaduais		
Siglas	**Nome da IES**	**Campus**
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste	Chopinzinho
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro Oeste	Coronel Vivida
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Francisco Beltrão
Instituições Municipais		
Siglas	**Nome da IES**	**Campus**
FAMA	Faculdade Municipal de Educação e Meio Ambiente	Clevelândia
Instituições Privadas		
Siglas	**Nome da IES**	**Campus**
FAMPER	Faculdade de Ampére	Ampére
UNETRI	União de Ensino da Fronteira	Barracão
FI	Faculdade Iguaçu	Capanema
CEUUN	Centro Universitário Unisep	Dois Vizinhos
CESUL	Centro Sulamericano De Ensino Superior	Francisco Beltrão
UNIMATER	Centro Universitário Mater Dei	Pato Branco
AFYA PATO BRANCO	Centro Universitário de Pato Branco	Pato Branco

Fonte: Adaptado de e-MEC. Acesso em jan. 2026.

Segundo o IBGE, em 2022 o município de Pato Branco contava com uma população de 91.836 que foi estimada em 2025 com 97.821 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do município é de 0,782 (PNUD, 2010).

Pato Branco tem mais de 44 cursos superiores presenciais, o que a confirma enquanto polo regional de Educação, com destaque no setor de comércio, serviços, agronegócios e na área industrial, principalmente nos ramos metal- mecânico, tecnológico e moveleiro. Com mais de 35 indústrias de softwares, de aparelhos e componentes eletrônicos, o Município tem um parque tecnológico instalado e reconhecido em nível de Brasil.

Quadro 4 – Panorama dos Cursos de Graduação Presenciais em Pato Branco - PR (2026)

Instituição	Natureza	Qtd. Cursos	Curso de Graduação Presenciais
Afya (UNIDEP)	Privada	14	Biomedicina, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Estética e Cosmética (CST), Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CST).
UTFPR (Campus PB)	Pública	16	Administração, Agronomia, Ciência Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Cartográfica e Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Letras (Português/Inglês), Matemática, Química, Sistemas de Informação, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Manutenção Industrial.
UNIMATER	Privada	14	Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Medicina Veterinária, Psicologia, Psicopedagogia e Sistema da Informação.
TOTAL		44	

Fonte: Adaptado de e-MEC. Acesso em jan. 2026.

Como reflexo, Pato Branco é uma das cidades mais desenvolvidas do país. No ano base de 2016, a cidade ocupava o 4º lugar do Paraná, no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM), com destaque para a Saúde, Educação e geração de emprego e renda. Entre os 5.570 municípios brasileiros, Pato Branco assume a 19ª posição, liderando na região Sudoeste do Paraná.

Além disso, o município de Pato Branco é reconhecido hoje como Cidade Digital pela Rede Cidades Digitais. Em 2016 foi considerada a 81ª localidade mais inteligente do Brasil segundo a Revista Exame. (ABRANTES, 2016). Neste mesmo estudo, Pato Branco é a 9ª no ranking nacional em meio ambiente e a 1ª entre as cidades com até 100 mil habitantes. Já o estudo das Melhores Cidades do Brasil 2015 da Revista Isto é (2015) em parceria com a consultoria Austin Rating, aponta Pato Branco na posição geral 93ª, dentre os 5.565 municípios do país, e no 25º lugar na categoria município de médio porte.

O IPDM é um índice que mede o desempenho dos 399 municípios do Estado do Paraná, considerando três dimensões: renda, emprego e produção agropecuária; saúde e educação. Sua elaboração se baseia em diferentes estatísticas de natureza administrativa, disponibilizadas por entidades públicas. As bases de dados do Índice são estatísticas oficiais disponíveis publicamente, oriundas, em sua maioria, de registros administrativos obrigatórios. Esses grandes bancos de dados possuem periodicidade anual e recorte municipal. Pato Branco possui IPMD Geral de 0,8303, estando no estrato 4, considerado de alto desempenho (IPARDES, 2022). O IPMD do município no quesito Educação é de 0,9435, no quesito Saúde é de 0,8560, também considerados de Alto Desempenho, e no quesito Renda é de 0,6913, considerado de Desempenho Médio (IPARDES, 2022).

Destaque também para o turismo. Hoje, o Natal de Pato Branco é um dos maiores eventos natalinos do Sul do Brasil, com o maior desfile de Natal do Paraná. A Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação (INVENTUM) consolida o ambiente tecnológico e a vocação inovadora da cidade. Feiras setoriais como a Casa e Construção e a Exporural, diversificam o calendário de eventos, que tem a Expopato como vitrine do comércio e do agronegócio local e regional.

A cidade se destaca na microrregião como um centro de serviços com ênfases na saúde e na educação. Entretanto, por ser um município com extensão rural expressiva, pela inserção de modernas técnicas de plantio, manutenção e colheita e pelo clima favorável, a agricultura também é considerada fundamental para a economia do município e da região.

De acordo com dados do IBGE (2021), o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Pato Branco é R$ 4.548.297,382 anuais, sendo que o PIB per capita gira em torno de R$ 53.649.

O Índice de Gini do município é de 0,5213, este é um indicador que mede a desigualdade de renda em uma população, ele varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade (IBGE, 2010).

O município apresentou, em 2023, 44.333 consumidores de energia elétrica, considerando como categorias: residencial, industrial, setor comercial, rural e outras classes; em 2022, 41.294 ligações de água em categorias residenciais, comerciais, industriais, de utilidade pública e do poder público (IPARDES, 2024).

A economia do município está baseada na agricultura, comércio, indústria e serviços. O valor bruto nominal da produção agropecuária, em 2023, (R$ 1,00), foi de 905.389.131,51 (IPARDES, 2024).

Pato Branco está se tornando um grande centro industrial e com oportunidades de emprego nos mais variados setores, principalmente tecnológico. Informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), referente ao ano de 2023, indicam um total de 3.876 estabelecimentos e de 35.197 empregos. O salário médio mensal dos trabalhadores formais, considerado em 2022, era de 2,5 salários-mínimos. (IBGE, 2022).

Na Tabela 07 são apresentados dados sobre a distribuição das atividades econômicas do município, com o objetivo de especificar quais atividades contribuem para que Pato Branco seja considerado um dos municípios com maior potencial de desenvolvimento do sudoeste do Paraná.

Em âmbito regional, a cidade está inserida em três Arranjos Produtivos Locais (APLs) de acordo com o Observatório Brasileiro de APL (OBAPL) sendo eles: Confecção do Sudoeste do Paraná, TI/Software do Sudoeste e Utensílios Domésticos e Produtos de Alumínio do Sudoeste do Paraná. Todos eles são

priorizados pelas políticas públicas conforme publicações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Tabela 7 - Atividades Econômicas do Município de Pato Branco – 2023

ATIVIDADES ECONÔMICAS	EMPREGOS
Extrativista Mineral	12
Indústria de Transformação	9.063
Serviços Industriais de Utilidade Pública	71
Construção Civil	2.865
Comércio	8.197
Serviços	11.020
Administração Pública	2.971
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	998
Atividades Características do Turismo	873
TOTAL	**35.197**

Fonte: IPARDES, (2023).

O Sistema Regional de Inovação do Sudoeste do Paraná (SRI Sudoeste) é um dos ecossistemas de inovação mais consolidados do Brasil, e foi o primeiro a se estruturar formalmente com base em um modelo colaborativo de desenvolvimento territorial. Criado oficialmente em 2006, o SRI reúne instituições de ensino e pesquisa, empresas, governos municipais, sociedade civil, setor cultural e ambiental, envolvendo mais de 40 municípios do sudoeste paranaense (SEBRAE, 2023)

O modelo adotado é o da Sêxtupla Hélice, fundamentado nas propostas do professor Silvestre Labiak Junior, que defende uma inovação orientada por e para o território, com protagonismo dos atores locais e integração contínua entre os diferentes setores. Para dar suporte à governança, o sistema também adota a metodologia ELI – Ecossistemas Locais de Inovação, e com um método próprio de gestão com foco em OKRS na implantação da Metodologia ELI, organizou a gestão do ecossistema regional com base em indicadores, metas e processos articulados.

Desde sua criação, o SRI Sudoeste desenvolve ações articuladas entre cidades, universidades e ambientes de inovação. Um dos marcos históricos desse processo foi a criação da Incubadora Tecnológica da UTFPR – Campus Pato Branco, em 2004, que passou a atuar como um dos pilares do sistema. Em 2024,

essa incubadora – hoje chamada sprinT-PB – tornou-se a primeira da UTFPR a conquistar a certificação Cerne 3, o mais alto nível de excelência em gestão de incubadoras.

O SRI conta ainda com uma Rede de Habitats de Inovação que articula incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos e núcleos de inovação em diversos municípios da região. Essa rede promove o intercâmbio de boas práticas, eventos conjuntos e ações de desenvolvimento regional em inovação.

Um dos municípios mais ativos dentro do SRI é Pato Branco, que abriga diversas instituições estratégicas, como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), além da Afya Pato Branco e centros de pesquisa aplicada. O município também sedia a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCTI), pioneira no Paraná, criada pela Lei Municipal nº 3.999 em 2013. A SMCTI é responsável pela gestão do Parque Tecnológico de Pato Branco e pela coordenação de políticas públicas locais de inovação (SEBRAE, 2023).

De acordo com SEBRAETIC (2023), em termos econômicos, o setor tecnológico de Pato Branco representa cerca de 15% do PIB municipal, com a presença no município de 408 empresas, que geram 1,5 mil empregos, com destaque para empresas de software, automação industrial, agritech e serviços digitais. O município possui legislação específica para incentivo à inovação, incluindo isenção de tributos municipais (ISS e IPTU) para empresas inovadoras, editais de apoio à pesquisa aplicada e programas de incubação e aceleração.

O SRI Sudoeste, como sistema regional, tem forte cultura de resultados. Seu modelo de gestão é orientado por metas, monitoramento de impacto e governança participativa, com encontros periódicos, câmaras técnicas e planos de ação coordenados. O ecossistema nos últimos 3 anos já realizou mais de 1000 ações catalogadas, entre (Eventos, reuniões, capacitações, planejamentos, monitoramentos e interações, feiras, hackathons, semanas acadêmicas, encontros empresariais e formações para professores, empreendedores e gestores públicos.

Esse amadurecimento coletivo tem recebido reconhecimento nacional. Em 2024, o SRI Sudoeste foi finalista no Prêmio Nacional de Ecossistemas de

Inovação – Categoria Médio Porte, promovido por entidades federais ligadas à ciência e tecnologia. A incubadora sprinT-PB, vinculada à UTFPR, também foi finalista no Prêmio ANPROTEC, reforçando a qualidade da gestão no contexto regional.

Diferente de modelos centralizados, o SRI Sudoeste é um exemplo de governança horizontal e de construção coletiva, em que cada município, universidade e empresa desempenham papel estratégico e integrado. Pato Branco se destaca nesse cenário, mas o mérito é compartilhado por toda a região.

Com quase duas décadas de história, o Sistema Regional de Inovação do Sudoeste do Paraná demonstra que a inovação pode — e deve — ser pensada em escala territorial, conectando conhecimento, cultura e desenvolvimento econômico com raízes locais e visão de futuro (SEBRA, 2023).

Tabela 8 – Contexto de saúde dos municípios da Microrregião de Pato Branco

Município	Leitos SUS	Leitos Existentes	CAPS	Hospitais	UBS	Posto de Saúde
Bom Sucesso do Sul	00	00	00	00	02	00
Chopinzinho	70	77	01	01	03	09
Coronel Vivida	48	63	00	00	02	00
Itapejara D'Oeste	00	00	00	00	05	00
Mariopolis	00	00	00	00	02	01
Pato Branco	183	304	02	03	19	04
São João	00	00	00	00	03	01
Saudade do Iguaçu	00	00	00	00	01	01
Sulina	00	00	00	00	02	01
Vitorino	00	00	00	00	02	00
Total	**301**	**444**	**03**	**04**	**41**	**17**

Fonte: CNES, MS, 2024.

O perfil econômico da microrregião de Pato Branco demonstra, pelos dados do IBGE em 2010, que 39.966 habitantes compunham a população economicamente ativa, restando um grande número de pessoas que permanecem na economia informal ou fora do mercado de trabalho, fato que corrobora a necessidade de oferta de cursos superiores para a região. Em 2022 o grau de urbanização de Pato Branco era de 95,07, o que demonstra o forte

dinamismo do setor industrial e de serviços, destacando-se o comércio varejista e atacadista. (IPARDES, 2024).

No tocante ao contexto de saúde, a Microrregião de Pato Branco possui 41 Unidades Básicas de Saúde, 17 Postos de Saúde, 03 Centros de Atenção Psicossocial, além de 04 Hospitais Conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS), disponibilizando assim, 301 leitos do SUS e 444 leitos existentes.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Como documento estruturante, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI articula princípios, valores e diretrizes que fundamentam o fazer pedagógico e oferecem coesão à organização didático-pedagógica da Instituição. A perspectiva adotada inspira-se em referenciais nacionais e internacionais da educação, como os pilares da UNESCO e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, buscando desenvolver competências e habilidades que permitam ao estudante aprender ao longo da vida, integrar teoria e prática, resolver problemas complexos, exercer liderança colaborativa e atuar eticamente em diferentes contextos.

Como documento estruturante, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI articula princípios, valores e diretrizes que fundamentam o fazer pedagógico e oferecem coesão à organização didático-pedagógica da Instituição. A perspectiva adotada inspira-se em referenciais nacionais e internacionais da educação, como os pilares da UNESCO e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, buscando desenvolver competências e habilidades que permitam ao estudante aprender ao longo da vida, integrar teoria e prática, resolver problemas complexos, exercer liderança colaborativa e atuar eticamente em diferentes contextos.

O planejamento institucional e o cotidiano acadêmico-administrativo demandam diretrizes claras, coletivamente concebidas e permanentemente revisadas, de forma a consolidar a trajetória institucional em coerência com sua Missão, Visão e Valores. O PPI cumpre, assim, dupla função: orienta o desenvolvimento institucional e sustenta a revisão continuada dos processos educacionais, permitindo interpretações, reflexões e aprimoramentos constantes, em consonância com o MEC (2016, p. 35), que o define como “instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que orienta as práticas acadêmicas da instituição, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, missão, visão e objetivos”.

O PDI da Afya Pato Branco reafirma o compromisso da Instituição de ser um espaço de formação integral, transformação social, inovação contínua e

excelência acadêmica, no qual o desenvolvimento humano e profissional dos estudantes é compreendido como finalidade primordial. Trata-se de um documento que projeta o futuro institucional sem perder de vista sua história, seu território e a responsabilidade social que orienta a existência de uma instituição de Educação Superior.

4.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

O Curso de Odontologia segue a política institucional da Afya Pato Branco, que consiste em proporcionar a formação integral de profissionais competentes e atualizados, por meio do Ensino, da Iniciação Científica e da Extensão, valorizando a aprendizagem significativa, que leve ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, visando dotar os seres humanos de capacidade crítica e criativa, que possibilite a incorporação das inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, por meio de autonomia intelectual, além de incentivar o comprometimento com a resolução de problemas sociais e com o crescimento e desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, fundamentado nos postulados éticos, humanistas e socioambientais.

O ensino, a pesquisa e a extensão não podem ser analisadas separadas do mundo do trabalho. Não podem ser compreendidas sem a integração da pesquisa (iniciação científica) e a pesquisa sem o campo da aplicação do ensino e da extensão. Todos interagem em função das necessidades sociais e econômicas e ao perfil, em permanente atualização, das demandas profissionais. Cabe o registro que as seguintes políticas institucionais estão contempladas no âmbito do curso:

1. Políticas de Ensino-Aprendizagem: As políticas de ensino-aprendizagem do Curso de Odontologia encontram-se implantadas, monitoradas e alinhadas ao PDI e ao PPC, estruturadas na valorização da aprendizagem contextualizada, centrada no estudante e orientada por metodologias ativas institucionalizadas. O curso adota estratégias como Problem-Based Learning (PBL), Team-Based Learning (TBL), OSCE, estudos de caso integrados e simulações clínicas, assegurando a articulação horizontal e vertical entre os componentes curriculares da matriz 2025, além da integração contínua entre teoria e prática em múltiplos cenários de aprendizagem (clínica escola, UBS, estágios

supervisionados, laboratórios e projetos extensionistas). A monitoria acadêmica constitui prática consolidada e regulamentada no curso. No semestre 2025-2, o curso contou com 26 monitores ativos em 12 disciplinas; em 2026-1 são 27 monitores ativos em 18 disciplinas. Esse quantitativo evidencia política institucionalizada de fortalecimento do processo ensino-aprendizagem, com estímulo à iniciação à docência, desenvolvimento de liderança acadêmica e protagonismo discente.

Além disso, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) fortalece essa política por meio de capacitações estruturadas: Semana de Capacitação Docente, realizada duas vezes ao ano; Capacitação "NAPEDday" anual promovida pelo Grupo Afya, com foco em inovação metodológica e práticas ativas. Essas formações garantem atualização pedagógica contínua e alinhamento metodológico entre docentes, assegurando coerência institucional e melhoria contínua do processo formativo.

2. Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica: A política de pesquisa é articulada à PROPPEXII e institucionalmente integrada ao curso, promovendo a construção do pensamento científico e a aplicação de métodos científicos no processo ensino-aprendizagem. O curso incentiva a participação discente em editais institucionais, bolsas de Iniciação Científica (voluntárias e remuneradas) e programas como Afycionados por Ciência. Os Trabalhos de Conclusão de Curso seguem diretriz institucional que prioriza relevância científica, submissão ao CEP quando aplicável e estímulo formal à publicação. Em 2025 foram mais de 57% dos trabalhos apresentados em banca que foram previamente submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa, do total 5 trabalhos aceitos para publicação. Em 2026 os trabalhos envolvendo seres humanos com aprovação do CEP representam 66% do total, entre relatos de caso e estudos epidemiológicos. Outro estimulador é a Jornada Acadêmica do curso que estimula a apresentação de trabalhos de alunos desde o segundo período do curso, contribuindo para vivência da pesquisa ao longo dos anos, com 20 trabalhos apresentados em 2025 e 31 trabalhos em 2024.

3. Políticas de Extensão: Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, o curso assegura a curricularização da extensão com cumprimento

superior ao mínimo de 10% da carga horária total, organizada de forma progressiva e longitudinal na matriz curricular 2025. As ações são formalmente pactuadas com a Secretaria Municipal de Saúde, UBS, Vigilância Sanitária, escolas, CMEIs e organizações sociais, consolidando a integração ensino-serviço-comunidade. Destacam-se: Projeto OdontoLibras (acessibilidade e inclusão); Ligas Acadêmicas com atuação comunitária; os projetos de sustentabilidade apresentado pelos ingressantes 2025 aos cirurgiões dentistas do município; as capacitações de suporte básico de vida em entidades filantrópicas; o apoio em escolas estaduais a assuntos polêmicos como a automedicação adolescente e o uso de cigarros eletrônicos; a orientação a atletas de diversas áreas sobre uso de protetores bucais e importância da saúde bucal para o desempenho esportivo.

4. Políticas de Gestão: A gestão do curso é exercida de forma colegiada e sistemática, com atuação integrada entre Coordenação, NDE, Colegiado e Pró-Reitorias, com registros formais em atas e relatórios. Há acompanhamento periódico de indicadores de qualidade, planejamento semestral e integração com núcleos institucionais como NAPED, NED, CIA, Comitê de Sustentabilidade e Núcleo de Inovação. O Curso de Odontologia possui plano norteador de gestão acadêmica estruturado e fundamentado em processos sistemáticos de avaliação interna e tomada de decisão baseada em evidências. A gestão é orientada pelos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Net Promoter Score (NPS) institucional, cujos dados são analisados periodicamente para subsidiar planos de ação voltados à melhoria contínua do curso. Essas avaliações permitem identificar fragilidades, potencialidades e oportunidades de inovação pedagógica e administrativa. Além disso, o curso mantém canal permanente de escuta ativa por meio de reuniões com representantes de turma, fortalecendo a participação discente nas decisões acadêmicas e promovendo gestão participativa e transparente. No âmbito da governança acadêmica, destacam-se: Reuniões bimestrais do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com foco em acompanhamento da matriz curricular, metodologias, desempenho acadêmico e alinhamento às DCNs; Reuniões frequentes do Colegiado do Curso, destinadas à deliberação sobre questões pedagógicas, regulatórias e estratégicas, com a presença de

representante discente. Essas instâncias colegiadas atuam de forma integrada, com registros formais em atas e relatórios institucionais, assegurando rastreabilidade das decisões e evidências documentais para fins regulatórios.

5. Políticas de Responsabilidade Socioambiental: Políticas de Responsabilidade Socioambiental: A responsabilidade socioambiental no Curso de Odontologia está institucionalizada e estruturada de forma transversal, integrando práticas pedagógicas, gestão clínica e compromisso social. A Clínica Escola opera sob protocolos rigorosos de biossegurança e controle sanitário, que acompanha fluxos de esterilização, rastreabilidade de materiais, controle de infecção (monitorados pelo Comitê de Controle Epidemiológico), descarte de resíduos biológicos e cumprimento das normativas sanitárias vigentes. Essa atuação assegura ambiente clínico seguro, formação responsável e alinhamento às exigências legais e éticas da prática odontológica. Paralelamente, o Comitê Interno de Sustentabilidade atua de forma integrada ao curso, promovendo ações de educação ambiental; unido aos projetos de extensão trabalham o uso racional de insumos odontológicos, descarte consciente de resíduos e campanhas institucionais voltadas à comunidade acadêmica. A temática socioambiental é incorporada desde o primeiro período, especialmente na disciplina “Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica”, e desenvolvida de forma longitudinal até os períodos finais, culminando em disciplinas como “Tecnologia e Inovação na Odontologia”, nas quais os estudantes são estimulados a propor soluções sustentáveis aplicadas à Clínica Escola, a exemplo dos compressores de ar utilizados na secagem dos materiais na Central de Esterilização.

6. Políticas de Inclusão Social e Educacional Através das Bolsas e Incentivos: Políticas de Inclusão Social e Educacional Através das Bolsas e Incentivos: O Curso de Odontologia desenvolve políticas de inclusão social e educacional alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo ampliação do acesso, permanência qualificada e transformação social por meio de mecanismos institucionais e governamentais de apoio ao estudante. A instituição participa de programas federais como PROUNI e FIES, além de ofertar bolsas institucionais, programas de incentivo acadêmico, assegurando

democratização do acesso ao ensino superior e oportunidades de formação para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A política de inclusão não se limita ao ingresso, mas contempla estratégias de permanência e acompanhamento, por meio de: Atuação do Núcleo de Experiência Discente (NED); Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico; Monitorias acadêmicas; Escuta ativa via representantes de turma e qrcode fale com o coordenador; Avaliações institucionais (CPA e NPS). Paralelamente, o curso fortalece a inclusão por meio de projetos extensionistas e ligas acadêmicas, que atuam diretamente com populações vulnerabilizadas, promovendo ações educativas, preventivas e assistenciais. Essas iniciativas permitem ao estudante vivenciar a transformação social na prática, consolidando formação ética, humanizada e socialmente referenciada. A integração entre bolsas, apoio institucional, extensão e práticas comunitárias evidencia política estruturada de inclusão que promove: Equidade no acesso; Permanência qualificada; Impacto social regional; Formação cidadã e comprometida com a realidade social.

Ressalta-se que as políticas de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidas no âmbito do curso de Odontologia atendem à Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, além disso, atendem: à Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; à Resolução CNE/CP n. 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; à Resolução CNE/CP n. 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Políticas de Educação Ambiental; e à Resolução CNE/CES n. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024.

As Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para o Ensino, a Pesquisa ou Iniciação Científica, a Extensão, a Inovação Tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e articulação das áreas do saber.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra na região. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya Pato Branco, disponível nos canais adequados da IES, prevê as políticas de funcionamento e as metas para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2023-2027.

A vocação global da Afya Pato Branco é o desenvolvimento do ensino tendo por base uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem o Estado e a Região. O compromisso da IES se cumpre por ofertar cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos, trabalhando com o rompimento de formas ultrapassadas de organização, de produção e troca de conhecimentos.

A Afya Pato Branco sente-se responsável em oferecer ao mundo do trabalho, aceleradamente competitivo e em permanente transformação, pessoas capazes para a administração, desta nova ordem e de seus novos paradigmas. Os objetivos institucionais de extensão correspondem à produção de conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização dos saberes existentes por parte das pessoas e das instituições locais, regionais e nacionais; à avaliação das contribuições da Afya Pato Branco para o desenvolvimento da sociedade; e à articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão no âmbito do curso são realizadas com o envolvimento da comunidade, sob a supervisão docente da Instituição, como executores-colaboradores nestas atividades.

Os projetos de extensão observam, interagem e fazem a ponte entre os saberes acadêmico e popular. Os projetos de extensão também firmados como oportunidades indispensáveis na formação acadêmica, são desenvolvidos tanto no âmbito do próprio curso, quanto integrados a outros.

A formação de ligas acadêmicas, que se caracteriza por uma iniciativa estudantil, tem como objetivo a atualização e a promoção de novos conhecimentos científicos como uma iniciativa estudantil, bem como a aquisição de novas habilidades e o trabalho em equipe. É de se ressaltar que se atribui valor à formação acadêmica, incentivando a prática da pesquisa e extensão por discentes e docentes. O curso de Odontologia tem ligas vigentes de Perio-Implante, Endodontia, Odontopediatria e Odontologia Estética.

A Afya Pato Branco vem implementando várias ações de forma que a pesquisa seja compreendida como princípio de formação. A busca por docentes titulados em nível de mestrado e doutorado, o apoio à formação docente, o desenvolvimento de um trabalho acadêmico de conclusão de curso, o incentivo à pesquisa (iniciação científica) desde o início do curso, com o envolvimento dos alunos dos primeiros períodos em trabalhos de extensão, e o incentivo a criação do curriculo Lattes destes alunos, são algumas das iniciativas para inserir a atividade de pesquisa na vida acadêmica.

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Centro Universitário de Pato Branco encontram-se formalmente implantadas no âmbito do Curso de Odontologia, orientando a organização curricular, as metodologias de ensino-aprendizagem e as atividades acadêmicas de integração com a sociedade. Essas diretrizes sustentam a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, garantindo coerência entre os propósitos institucionais e as exigências contemporâneas da formação em saúde.

4.2 Política de Ensino

A Política de Ensino desenvolvida no âmbito do curso de Odontologia tem as seguintes dimensões:

I. planos de ensino baseados em competências, tanto gerais quanto específicas do curso;
II. flexibilização de currículos e de unidades curriculares;
III. desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e iniciativa dos alunos;
IV. fomento da inter e da transdisciplinaridade;
V. incentivo a uma educação ética e humanizadora;
VI. adoção de oportunidades de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento de competências profissionais pautadas em metodologias ativas e inovadoras;
VII. avaliação de aprendizagem relacionada aos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular;
VIII. objetivos do curso baseados em competências e habilidades relevantes à formação do egresso e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação Odontologia;
IX. incentivo contínuo de práticas pedagógicas inovadoras, em correspondência à metodologia adotada.

Tendo em vista as dimensões acima elencadas, se inserem, como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição: a responsabilidade social, que inspira o educando a vincular suas competências às demandas da sociedade em que vive; a flexibilidade curricular, que possibilita uma permanente dinamicidade entre o aluno e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social; educação ética e humanizadora, privilegiando os aspectos atitudinais do ser, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica; oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

A política de ensino da Afya Pato Branco está alicerçada no PDI, e este, por sua vez, nas demandas profissionais, sociais e econômicas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Plano Nacional de Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Odontologia, da necessidade ou anseios do mundo do trabalho, da racionalidade, da ética, da inclusão e da responsabilidade social e ambiental.

Em sua Política de Ensino para a graduação a Afya Pato Branco explicita que a formação pessoal e profissional dos estudantes deve ocorrer a partir da pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício profissional.

Estabelecem-se como princípios orientadores do ensino na Afya Pato Branco: o desenvolvimento de uma educação de nível superior que incorpora o significado da relevância e pertinência desta formação; a compreensão da natureza e da relação do processo de ensino e aprendizagem; o entendimento da perspectiva interdisciplinar como um desafio a uma ação docente inovadora; o reconhecimento de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes deve estar articulada ao trabalho docente compromissado com a aprendizagem.

O modelo pedagógico institucional também é orientado por princípios que fundamentam o processo de ensino e aprendizagem: interdisciplinaridade, interprofissionalidade, contextualização, sensibilidade humana e estética, democratização do acesso ao conhecimento, pertinência social, ética e compromisso com o desenvolvimento regional. A Instituição reconhece o ensino como atividade complexa que exige intencionalidade, diversidade metodológica, mediação qualificada e avaliação ética e formativa. Assim, a avaliação da aprendizagem, na Afya Pato Branco, articula-se ao trabalho docente e tem caráter contínuo, processual e mediador das situações de aprendizagem, superando concepções meramente classificatórias.

A concepção pedagógica prevista na Política de Ensino institucional está em consonância com as concepções críticas da Educação. O método pedagógico embasa-se nos preceitos da Didática Histórico-crítica (Gasparin, 2002), fundamentada na pedagogia histórico-crítica de Dermeval Saviani, parte do princípio de que a educação deve apropriar aos estudantes os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos produzidos historicamente pela humanidade. Seu método organiza-se em cinco momentos articulados — prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final — visando levar o aluno da compreensão mediada da realidade à compreensão crítica e consciente. Nessa perspectiva, o ponto de partida é a realidade concreta dos estudantes, mas o objetivo central é superar o senso comum por meio do acesso

sistematizado ao saber acadêmico, entendendo que o conhecimento é ferramenta de transformação social.

Ao longo do processo, o professor desempenha um papel ativo e intencional, mediando o contato dos estudantes com conceitos estruturantes, métodos e conteúdos historicamente acumulados. A aprendizagem não é vista como algo natural ou espontâneo, mas como resultado de uma ação pedagógica planejada que promove avanços qualitativos no pensamento. O método culmina na prática social final, momento em que os estudantes, agora munidos de novos conhecimentos e capacidades intelectuais, podem reinterpretar e agir sobre sua realidade de forma mais crítica e transformadora. Assim, a didática histórico-crítica entende a escola como espaço privilegiado de mediação entre conhecimento e prática social, contribuindo para a construção de sujeitos capazes de participar ativamente da vida social.

Assim, a Afya Pato Branco adota estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, em especial nas etapas da problematização e instrumentalização, preferencialmente em pequenos grupos, por meio dos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática permitem uma individualização da experiência educacional, conferindo acessibilidade metodológica.

As estratégias de aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para possíveis desafios com os quais o estudante irá se deparar no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”.

Dessa forma, as metodologias de ensino adotadas na Afya Pato Branco estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática que proporciona a flexibilização curricular, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais. A flexibilidade curricular materializa-se, ainda, por meio de disciplinas eletivas, adoção de tecnologias educacionais, atividades acadêmicas complementares,

Matrizes e Sistema de Matrícula por Disciplina (Regime de Créditos, exceto Medicina) a partir do qual o estudante pode definir seu percurso formativo, considerando sequência aconselhada e definição mínima ou inexistente de pré-requisitos.

Nos semestres letivos, a distribuição da carga horária entre os componentes curriculares é planejada de forma equilibrada, permitindo o desenvolvimento adequado das atividades de ensino, extensão e iniciação científica, conforme os princípios da formação integral estabelecidos na Política de Ensino e nos Projetos Pedagógicos de Curso da Afya Pato Branco. Essa organização favorece a consolidação do perfil do egresso, assegurando vivências acadêmicas diversificadas e coerentes com a natureza de cada área de formação.

Em consonância com as perspectivas de flexibilização curricular, inovação pedagógica e com as diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, os cursos de graduação da Afya Pato Branco — exceto Medicina — ofertam até 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso no formato a distância em atividades síncronas e assíncronas. Tais atividades encontram-se previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso e atendem às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação pertinente quanto à metodologia, avaliação, registro acadêmico, frequência e acompanhamento pedagógico. A integração entre atividades presenciais e a distância apoiada por metodologias ativas e por corpo docente qualificado, fortalece o protagonismo discente e amplia as oportunidades de aprendizagem, contribuindo para a formação de profissionais críticos, autônomos e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos do mundo do trabalho.

A oferta das Unidades Curriculares a distância é estruturada, organizada e monitorada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que garante coerência pedagógica, suporte tecnológico e implementação de práticas avaliativas compatíveis com os objetivos formativos institucionais. O uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e de atendimentos de monitoria presencial e remota possibilita maior individualização do processo educativo, ampliando a interação, a orientação acadêmica e o acesso a materiais didáticos em diferentes formatos.

Essa articulação reafirma o compromisso institucional com a qualidade da aprendizagem, com a flexibilidade curricular e com a adoção de práticas inovadoras no desenvolvimento dos percursos formativos.

A integralização curricular ocorre quando o aluno completa a carga horária definida pelo somatório das disciplinas obrigatórias e eletivas e das atividades complementares. A integralização pode ter seu tempo abreviado diante do aproveitamento ou dispensa, devido a estudos já realizados formalmente. Além disso, a Mobilidade Acadêmica permite ao aluno de graduação cursar disciplinas em outras IES do país ou do exterior, que mantêm convênio com a Afya Pato Branco. Ao estudante em mobilidade é garantido o vínculo com a instituição, com aproveitamento da(s) disciplina(s) cursada(s) e/ou da(s) atividade(s) em seu Histórico Escolar. Essa modalidade se configura, também, como uma importante oportunidade para a integralização e flexibilização do currículo.

A Política Nacional de Ensino norteia a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), nos quais são expressos os objetivos, o perfil do egresso, as áreas de atuação, bem como a justificativa para proposição e/ou atualização do projeto, e a organização curricular. Também integram esse planejamento: a metodologia utilizada para que se alcance o perfil do egresso; os recursos humanos e materiais necessários para o funcionamento do curso; e o sistema de avaliação da aprendizagem e autoavaliação do curso, nos termos da legislação e do Regimento Geral.

4.2.1. Princípios Orientadores para o Ensino de Graduação

A Afya Pato Branco tem como princípios orientadores em sua Política de Ensino para a graduação:

a) Promover uma educação superior relevante e socialmente pertinente, orientada pelo perfil do egresso e pelos valores institucionais, assegurando processos formativos que desenvolvam autonomia, protagonismo e responsabilidade nos estudantes.

b) Compreender o ensino e a aprendizagem como processos integrados e fundamentados na pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, consolidando-se no exercício profissional e pautando-se em princípios de

interdisciplinaridade, interprofissionalidade, contextualização, humanização, afetividade, democratização, inclusão, ética e relevância social.

c) Assumir a perspectiva interdisciplinar e interprofissional como fundamento de práticas docentes inovadoras, capazes de articular teoria e prática de maneira não fragmentada, promovendo relações conceituais consistentes e superando abordagens meramente justapostas.

d) Adotar metodologias ativas, tecnologias educacionais, estudos complementares, projetos integradores e ações de iniciação científica e tecnológica como estratégias que favoreçam aprendizagens colaborativas, superem o individualismo e contribuam para a formação integral, autônoma e protagonista do estudante.

e) Reconhecer que a avaliação da aprendizagem ultrapassa o registro de notas e frequência, devendo constituir-se como prática formativa, contínua e articulada ao trabalho docente, comprometida com o progresso, a reflexão e o desenvolvimento do estudante.

4.2.2 Diretrizes para a Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação

A Afya Pato Branco tem definidas diretrizes em sua Política de Ensino para a graduação e pós-graduação. Tais Diretrizes indicam como a visão de educação apresentada nos Princípios deve ser operacionalizada no cotidiano acadêmico. São as Diretrizes:

a) Assegurar uma formação de nível superior socialmente relevante e pertinente, alinhada ao perfil do egresso e às demandas contemporâneas.

b) Compreender o ensino e a aprendizagem como processos integrados, contextualizados e orientados pela pluralidade de saberes teóricos e práticos.

c) Orientar a prática metodológica por uma perspectiva crítico-reflexiva e centrada no estudante, estimulando autonomia, protagonismo e participação ativa.

d) Planejar, elaborar e executar avaliações em consonância com a abordagem processual, formativa e contínua.

e) Promover a articulação entre teoria e prática por meio de experiências intra e extra institucionais, fortalecendo a inserção profissional e comunitária.

f) Promover políticas e práticas de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado, garantindo equidade no acesso, na permanência e na aprendizagem dos estudantes.

g) Garantir aos docentes condições pedagógicas e recursos para práticas inclusivas, com atenção às necessidades de atendimento educacional especializado.

h) Compreender atividades avaliativas e de acompanhamento como oportunidades de aprendizagem, assegurando devolutivas qualificadas e orientadoras.

i) Articular a avaliação da aprendizagem ao trabalho docente comprometido com o desenvolvimento integral do estudante.

j) Estimular relações interpessoais saudáveis e comunicação eficaz, favorecendo o trabalho colaborativo entre docentes, discentes e equipes de apoio.

k) Organizar, sistematizar e socializar a produção de conhecimento de estudantes e docentes por meio de eventos científicos, cursos, publicações e outras ações acadêmicas.

l) Centrar a ação educativa no desenvolvimento da autonomia discente e no protagonismo em todas as etapas da formação.

m) Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando que a produção do conhecimento contribua para o desenvolvimento regional e social.

n) Implementar ações alinhadas à realidade local, fortalecendo o papel estratégico da Instituição no desenvolvimento tecnológico e socioeconômico da região.

o) Incentivar a prática investigativa e criar condições para que a comunidade acadêmica desenvolva visão crítica, emancipatória, interdisciplinar e socialmente comprometida.

p) Oferecer uma formação de qualidade que prepare o futuro profissional para compreender e atuar na complexidade da sociedade contemporânea.

q) Qualificar docentes e demais envolvidos para analisar criticamente o contexto, tomar decisões fundamentadas e estar preparados para processos de mudança.

r) Comprometer-se com uma educação humanística e crítica, orientada para a formação integral e o exercício pleno da cidadania.

s) Valorizar a perspectiva interdisciplinar e interprofissional como fundamento para práticas docentes inovadoras e colaborativas.

t) Garantir estrutura e condições para o desenvolvimento da educação continuada e da educação profissional de egressos.

u) Manter compromisso com a avaliação institucional contínua da graduação e pós-graduação, promovendo a melhoria permanente dos cursos e da gestão acadêmica.

v) Disponibilizar recursos de nivelamento e apoio pedagógico aos ingressantes, atendendo defasagens decorrentes do percurso escolar anterior.

w) Preparar profissionais capazes de incorporar avanços tecnológicos e utilizar tecnologias educacionais de forma ética, crítica e significativa.

x) Acompanhar egressos para avaliar a qualidade da formação, apoiar a inserção profissional e subsidiar ações de formação continuada.

y) Revisar, criar e monitorar os Projetos Pedagógicos de Curso, alinhando-os às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos resultados da Avaliação Institucional, às demandas sociais e à sustentabilidade institucional.

4.2.3 Fundamentação Teórica

A concepção pedagógica da Afya Pato Branco está ancorada em referenciais teóricos amplamente reconhecidos no campo da Educação Superior que sustentam a intencionalidade formativa da Instituição e orientam suas práticas acadêmicas. Esses referenciais oferecem bases sólidas para compreender o

estudante como sujeito ativo da aprendizagem, a docência como prática mediadora e a formação profissional como processo ético, crítico e socialmente comprometido.

A educação transformadora, presente no propósito da Afya Pato Branco, busca integrar teoria e prática, considerando o estudante como sujeito ativo de seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, conhecer, entender, posicionar-se e conseguir desenvolver um trabalho pedagógico, no qual os limites e as possibilidades da sociedade sejam o ponto de partida e de chegada, é o grande desafio a ser enfrentado pela e na educação superior brasileira.

Para Gaeta e Masetto (2013, p. 27):

> [...] o papel do professor altera-se: já não basta vir dar aulas. É preciso compreender e se engajar no currículo proposto pela instituição na qual se trabalha. E isso significa repensar o individualismo e o isolamento do professor em sua sala de aula. Significa trabalhar em prol de uma prática compartilhada, com a participação e a integração dos docentes. Significa cooperação e diálogo entre professores, alunos e IES. Significa inovar a ação docente.

Ainda segundo os autores, nossos alunos se tornam ativos e multitarefas ao extremo, e dessa forma estão direcionados a aprender o que para eles importa, e buscam, para cada experiência vivida em sala de aula, significado e justificativa.

Vale enfatizar que Dewey (1938) propõe a aprendizagem ligada à experiência do estudante, destacando que “a educação é um processo de vida e não uma preparação para a vida futura” (DEWEY, 1938, p. 27).

Na Afya Pato Branco isso se traduz na valorização de projetos interdisciplinares, na curricularização da extensão, estágios, pesquisas aplicadas e metodologias ativas, conectando o conhecimento acadêmico às demandas reais do mundo do trabalho, por isso, também conectada à Aprendizagem Experiencial de John Dewey.

No âmbito da aprendizagem, a Instituição apoia-se na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel, segundo a qual o novo conhecimento só se consolida quando dialoga com estruturas cognitivas já existentes. Assim, como escrito por Ausubel (1968, p. 18) “O fator mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o estudante já sabe”. A aprendizagem

significativa ocorre quando novos conhecimentos se conectam aos saberes prévios do estudante em um contexto socialmente relevante, planejado pelo professor. Como a construção de significados depende das interações sociais, a aula deve favorecer a escuta e a circulação da palavra, permitindo identificar percepções e sentidos dos estudantes. Considerando, também, esta base conceitual, a Afya Pato Branco adota metodologias ativas que promovem o contato com problemas, situações reais e desafios profissionais, favorecendo a mobilização dos saberes prévios e a construção ativa do conhecimento e avaliações formativas.

Embora Ausubel enfatize a dimensão cognitiva, reconhece-se hoje que aspectos emocionais, sociais e culturais também influenciam de forma decisiva o processo de aprender:

> A compreensão de como as emoções e a motivação se inter-relacionam pode ser aplicada em práticas pedagógicas construtivistas, como as propostas por Piaget e Vygotsky, que veem a aprendizagem como um processo ativo de construção do conhecimento. Dentro dessa perspectiva, a regulação emocional é vista como um facilitador do aprendizado, pois cria um ambiente no qual os alunos se sentem seguros para explorar novas ideias e desafios. Ao proporcionar um clima emocionalmente positivo, em que os alunos se sintam valorizados e apoiados, os educadores podem estimular a motivação intrínseca dos alunos, permitindo que estes se engajem de maneira mais profunda nas atividades propostas, mesmo quando estas exigem esforço cognitivo. (BARROS, 2025, p.04)

A teoria sociointeracionista de Lev Vygotsky reforça a centralidade da mediação docente e das interações sociais na aprendizagem. A noção de Zona de Desenvolvimento Proximal orienta práticas de tutoria, grupos tutoriais, preceptorias e atividades colaborativas que sustentam o desenvolvimento progressivo do estudante. Para Vygotsky (1978) o aprendizado ocorre na interação social e na mediação do conhecimento pelo professor. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) indica que o estudante pode aprender melhor quando recebe suporte adequado. Na concepção do autor, o que o educando hoje faz com ajuda, amanhã o fará autonomamente. Na IES isso se reflete na adoção de práticas colaborativas, no trabalho em equipe e na mediação docente. Vislumbrando dessa forma percebemos a possibilidade de aplicação da metodologia dialética como manobra de metodologia ativa, pois, toma como ponto de partida a síncrese do aluno para a construção de uma síntese mais próxima do

panorama teórico-prático científico que existe. Isso se dará pela análise dos elementos dos fatos e dados da realidade

Os quatro pilares da educação propostos pela UNESCO constituem o horizonte formativo mais amplo, orientando a Afya Pato Branco a desenvolver competências articuladas ao aprender a conhecer, a fazer, a ser e a conviver, reforçando a educação ao longo da vida e o desenvolvimento integral dos estudantes em dimensões cognitivas, éticas, práticas e socioemocionais e estruturam a aprendizagem em dimensões complementares. Aprender a conhecer, que envolve desenvolver a capacidade de aprender a aprender, articulando cultura geral e aprofundamento; aprender a fazer, que amplia a competência para atuar em diferentes situações, trabalhar em equipe e integrar experiências sociais e profissionais; aprender a conviver, que implica compreender o outro, reconhecer interdependências, cooperar e lidar com conflitos de forma ética e plural; e aprender a ser, que visa ao desenvolvimento integral da pessoa, estimulando autonomia, responsabilidade, discernimento e expressão de suas potencialidades cognitivas, estéticas, comunicativas e corporais. Esses pilares se articulam como fundamentos para práticas educativas que buscam formar sujeitos completos, críticos e preparados para os desafios contemporâneos. (DELORS et al, 1996).

Os quatro pilares da educação dialogam diretamente com a pedagogia de Paulo Freire, pois ambos compreendem a formação humana como processo integral, ético e emancipatório. O aprender a conhecer aproxima-se da ideia freiriana de leitura crítica do mundo, na qual o estudante interpreta a realidade antes de interpretar a palavra. O aprender a fazer articula-se com a noção de práxis — ação e reflexão transformadora — que orienta práticas significativas e socialmente relevantes. O aprender a conviver converge com o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças, elementos centrais da educação democrática defendida por Freire. Já o aprender a ser encontra ressonância na formação de sujeitos autônomos, críticos e responsáveis, capazes de exercer sua liberdade com consciência ética.

A pedagogia freiriana e os quatro pilares da educação constituem referenciais complementares que reforçam uma educação humanizada,

participativa e comprometida com a transformação social e que conversam com a complexidade contemporânea de Edgar Morin, que desafia as instituições de ensino a rever seus modelos de ensino-aprendizagem:

> A escola padronizada, que ensina e avalia a todos de forma igual e exige resultados previsíveis, ignora que a sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional e que exigem proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora (MORAN, 02, 2015).

A Afya Pato Branco assume o desafio de formar profissionais aptos a ler, interpretar e atuar em contextos marcados pela incerteza, pela multiplicidade de fatores e pela necessidade de integrar saberes diversos. O pensamento complexo (Morin, 2001) orienta práticas curriculares que valorizam a interdisciplinaridade, a contextualização, a reflexão crítica e a ética do gênero humano, convidando o estudante a compreender o mundo para além de reducionismos ou fragmentações.

Em um mundo marcado pela instabilidade, pela velocidade das transformações e pela fragilidade dos vínculos, torna-se imprescindível promover uma educação que ofereça orientação ética, formação sólida, desenvolvimento socioemocional e capacidade de lidar com incertezas. As práticas pedagógicas institucionalizadas — centradas na humanização, na ética, na responsabilidade social e na formação de vínculos significativos — respondem diretamente a esse cenário, preparando os estudantes para agir com sensibilidade, criticidade e flexibilidade no mundo contemporâneo.

A orientação para a prática avaliativa, acerca dos instrumentos avaliativos, na Afya Pato Branco, baseia-se em critérios postos por Vasconcellos (1998), por Moretto (2004) e, pela Taxonomia de Bloom (1956, revisada em 2010). A IES busca oferecer ao professor condições para desenvolver instrumentos e estratégias avaliativas diversificadas, inclusivas e acessíveis, capazes de analisar e estimular o desempenho dos estudantes em diferentes níveis de aquisição do conhecimento, assegurando equidade educacional. Essa prática pressupõe a elaboração de instrumentos:

a) reflexivos: que promovam pensamento crítico e estabelecimento de relações, respeitando os diferentes ritmos, necessidades educacionais e níveis cognitivos dos estudantes;

b) essenciais: centrados nos conteúdos fundamentais e significativos, coerentes com os objetivos de aprendizagem e acessíveis a todos os estudantes, considerando suas condições e modos de aprender;

c) abrangentes: representativos do conjunto de conteúdos trabalhados, permitindo ao professor identificar a aprendizagem de forma ampla e equitativa, contemplando diferentes formas de expressão e compreensão;

d) contextualizados: construídos a partir de situações, textos, gráficos, tabelas, esquemas, imagens ou casos que dialoguem com a realidade dos estudantes e respeitem sua diversidade sociocultural e comunicacional;

e) claros: formulados de modo objetivo, acessível e livre de ambiguidades, garantindo que estudantes com diferentes perfis e necessidades compreendam plenamente o que se solicita;

f) compatíveis: alinhados ao nível de complexidade trabalhado em sala, com linguagem e formatos acessíveis, evitando barreiras pedagógicas que prejudiquem a participação plena dos estudantes.

Compreende-se, portanto, que os processos de avaliação devem ultrapassar a lógica de provas isoladas e de simples mensuração de desempenho, assumindo-se como procedimentos orientadores da aprendizagem e do desenvolvimento do estudante. A avaliação formativa e emancipatória, concebida como prática contínua, reflexiva e integrada ao fazer pedagógico, articula-se diretamente ao trabalho do professor comprometido com a aprendizagem. Além disso, o processo avaliativo é orientado pelos princípios de inclusão, acessibilidade e equidade, atendendo aos diferentes ritmos, necessidades e modos de aprender dos estudantes. Reconhecer essa vinculação constitui um dos princípios orientadores da ação docente na Instituição, pois reforça que avaliar significa acompanhar, intervir, orientar e promover condições efetivas para que o estudante avance em seu percurso formativo.

O conjunto desses autores — Piaget, Ausubel, Dewey, Vygotsky, Delors, Freire, Morin, Vasconcellos, Moretto, Bloom, e Gasparin — articula-se um arcabouço teórico consistente, coerente e contemporâneo, que dá sustentação à proposta formativa da Afya Pato Branco. Essa base teórica se materializa em práticas pedagógicas inovadoras, mediadas por metodologias críticas, híbridas e ativas, processos de avaliação formativa, flexibilidade curricular, integração teoria-prática, articulação ensino-pesquisa-extensão e compromisso ético com a aprendizagem e com a transformação social.

Dessa forma, a Política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da Afya Pato Branco prevê metodologia, métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas que se traduzem em práticas de ensino e aprendizagem, assim como no processo avaliativo, buscando, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado, assim como a oferta de ensino superior de qualidade para todos os estudantes que confiam sua formação a Afya Pato Branco.

O Curso de Odontologia pauta-se pela formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim, o egresso é preparado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, fundamentado no rigor técnico-científico, na ética e na compreensão das realidades sociais, culturais e econômicas do seu entorno, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

O projeto pedagógico do curso (PPC), construído coletivamente, adota organização seriada semestral, centrada no estudante como sujeito ativo do processo educacional, apoiado pelo professor/mediador pedagógico/tutor como mediador e facilitador. Nesse contexto, são aplicadas metodologias ativas que incentivam a participação, o protagonismo discente, a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. A interdisciplinaridade, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integra-se à estrutura curricular ao longo dos nove semestres, promovendo a interlocução entre áreas básicas e profissionais, bem como o desenvolvimento de competências de modo contínuo e integrado.

O perfil de formação definido no PPC contempla o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao exercício profissional. Em consonância com as DCN, o curso organiza-se para promover competências nas áreas de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão e educação permanente. Esse conjunto de competências visa formar profissionais capazes de atuar com segurança, sensibilidade, responsabilidade social e compromisso com a integralidade do cuidado.

As práticas educativas adotadas envolvem atividades clínicas, laboratoriais, assistencialistas e teórico-reflexivas, articuladas à realidade social e regional, incentivando o pensamento crítico, a resolução de problemas e a busca por soluções inovadoras, com crescente grau de desenvolvimento intelectual. A avaliação da aprendizagem é processual e contínua, com foco no desenvolvimento de competências, na reflexão sobre a prática e no aprimoramento progressivo do estudante, alinhada a um modelo formativo que privilegia a análise e a criticidade. Incorporando em sua vida e em seu exercício profissional os valores da cidadania, ter atitudes adequadas de cordialidade, solidariedade, tolerância, paciência e perseverança. Devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com profissionais da área de saúde e o público em geral. Estar preparado a orientar e encaminhar o paciente, quando necessário a profissionais da área de saúde, estabelecendo o relacionamento em nível de cooperação com os demais profissionais.

A extensão universitária, componente central da formação, possibilita o contato direto dos estudantes com diferentes contextos comunitários, contribuindo para o fortalecimento das ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal. Dessa forma, promove-se a integração efetiva entre universidade e sociedade, favorecendo a consolidação do compromisso social da Afya Pato Branco. As atividades de extensão integram-se à matriz curricular e às atividades complementares, estimulando o desenvolvimento de práticas colaborativas, interdisciplinares e contextualizadas. Alguns cuidados foram observados quando da elaboração do currículo, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e

competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática.

A pesquisa, prevista no PDI e integrada ao processo formativo, constitui elemento fundamental para a construção do conhecimento científico e tecnológico. Seu incentivo visa à qualificação do estudante para a análise crítica, a investigação e a aplicação de evidências científicas no exercício profissional. Essa perspectiva consolida a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação integral do egresso e contribuindo para sua inserção em cenários de inovação.

As práticas pedagógicas são constantemente revisitadas, priorizando a adoção de estratégias inovadoras, tecnológicas e dialógicas, capazes de promover a autonomia, a criatividade e o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas. Esse movimento favorece um ambiente de ensino dinâmico e atualizado, sustentado pela reflexão crítica e pela socialização de saberes, permitindo que o estudante compreenda seu papel como agente transformador na sociedade.

A Afya Pato Branco reafirma, portanto, seu compromisso institucional com a formação plena, fundamentada na integração entre saberes científicos, técnicos e culturais, expressos por meio de ações pedagógicas coerentes com o PDI, o PP C e as Diretrizes Curriculares Nacionais. O Curso de Odontologia mantém estreita aderência a essas políticas, promovendo experiências educacionais que ampliam o repertório teórico-prático do estudante e consolidam sua capacidade de intervir eticamente nos diferentes contextos da saúde bucal.

4.2.4 Acessibilidade no Ensino Superior

No contexto das Políticas Nacionais, a Afya Pato Branco, através do Núcleo de Experiência Discente (NED), Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), com o apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) e envolvendo toda a comunidade acadêmica de seus cursos, vem atender às questões relacionadas às necessidades de aprendizagem das pessoas com deficiência. A preocupação com a inclusão assumiu nova dimensão no bojo do movimento internacional de Educação para Todos, sobretudo, com a adesão do

Brasil à Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e aos preceitos da Declaração de Salamanca e da Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais (1994) que influenciaram a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN 9394/96 e outros documentos oficiais.

Na conformidade do ideário democrático, ao longo da Constituição Federal de 1988, estão assegurados os direitos das pessoas com deficiências nos mais diferentes campos e aspectos. A partir de então, outros instrumentos legais foram estabelecidos, regulamentando os ditames constitucionais relativos a esse segmento populacional, destacando-se as Leis Federais n.º 7.853/89 e n.º 8.080/90 – a chamada Lei Orgânica da Saúde –, bem como o Decreto n.º 3.298/99.

A Educação Inclusiva está fundamentada na Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva do MEC, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado. Segundo a Política Nacional de Educação Especial,

> "o movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola". (BRASIL,2008).

Também, validamos nossa atuação, respaldados pela Lei Federal Federal n.º 13146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) (BRASIL, 2015) bem como alinhados às Diretrizes para a Equidade: Política Nacional para Inclusão e Acessibilidade (AFYA - NED, 2024).

É nessa realidade que se firma a importância de atuação conjunta, objetivando a inserção de todos e da formação do docente nesta área. A inclusão de estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas especiais no Ensino Superior é coerente com os princípios de equidade do ponto de vista da

democratização, do acesso e permanência, o que vem suscitando ações coesas com os princípios e as políticas inclusivas que se inserem nesta perspectiva, no contexto brasileiro.

A necessidade de ações afirmativas com vistas à melhoria de atendimento educacional a essa parcela da população, de acordo com as Diretrizes que institui a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, “considera que as pessoas se modificam continuamente, transformando o contexto no qual se inserem”, faz com que a preocupação da AFYA PATO BRANCO se materialize em ações concretas. Tal perspectiva demanda pensar “uma atuação pedagógica voltada para alterar a situação de exclusão, reforçando a importância dos ambientes heterogêneos para a promoção da aprendizagem de todos os estudantes.” (SIMIONATO, 2011 apud GARCIA et al., 2018). Ambientes heterogêneos são propícios ao desenvolvimento cultural, extremamente importante quando se trata de inclusão.

Destaca-se que a realidade também aponta que no contexto da educação inclusiva, quanto à acessibilidade do aluno com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais no Ensino Superior, à realidade atual evidencia um distanciamento ao acesso a esse nível de ensino; sendo poucos os que conseguem ingressar e, os que ingressam se deparam com muitas barreiras.

A defesa pela permanência das pessoas com deficiências em ambientes heterogêneos encontra respaldo em Vigotski (2011, p.869), quando afirma que “o desenvolvimento cultural é a principal esfera em que é possível compensar a deficiência. Onde não é possível avançar no desenvolvimento orgânico, abre- se um caminho sem limites para o desenvolvimento cultural”. Para esse autor, faz-se necessário buscar caminhos indiretos quando não é possível por meios diretos. De fato, esse é o papel da educação em todos os níveis de ensino. Tal posicionamento demanda que, no Ensino Superior, promovam-se condições que permeiem o desenvolvimento intelectual de alunos por meio de diferentes ações, dando destaque à variedade de estratégias pedagógicas e didáticas que possam auxiliar os processos de ensino e de aprendizagem.

Faz parte dessa atuação pedagógica, o apoio didático pedagógico ao docente disponibilizado no Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no qual é possibilitado estudos, orientações e discussões sobre a sistematização das aulas, envolvendo metodologias que se utilizem de estratégias com maior alcance de aprendizagem dos alunos, respeitando as diferenças.

No intuito de fortalecer essa relação mediada a Afya Pato Branco tem ainda instituído a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. A disponibilidade ao atendimento educacional especializado realizado mediante a atuação de profissionais com conhecimentos específicos no ensino da Língua Brasileira de Sinais, aos alunos que necessitarem de tal apoio, da orientação e mobilidade, das atividades de vida autônoma, dos programas de enriquecimento curriculares, da adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos, da tecnologia assistiva entre outros.

A Afya Centro Universitário de Pato Branco dispõe de setores de apoio ao discente e ao docente dos seus cursos, que o auxiliam na luta contra a exclusão. O aluno, através do Núcleo de Experiência Discente (NED) terá garantida a construção do PEI (Plano Educacional Individualizado) que garante o suporte pedagógico ao seu desempenho. Além disso, pode usufruir, entre outros suportes, do atendimento psicopedagógico. A avaliação psicopedagógica é tida como processo dinâmico que permite considerar o nível atual de desenvolvimento do aluno quanto às possibilidades de aprendizagem futura envolvendo o nível de organização para os estudos, configurando-se como uma ação pedagógica processual e formativa, voltada ao progresso individual e apoio estratégico para as intervenções pedagógicas que venham suscitar em sucesso acadêmico para o aluno.

A oferta de ensino na perspectiva de aprendizagem significativa que preveja alcance para todos, demanda novas posturas incluindo novos pensares e novas atuações num esforço de atualização e reestruturação das condições atuais, visando o envolvimento de professores na adequação de metodologias e

estratégias de ensino que respondam pela diversidade de capacidades de aprender.

A política para a efetivação da acessibilidade e inclusão na Afya Pato Branco está pautada na proposta de:

a. Disseminar na cultura organizacional valores institucionais pautados na Ética, no Compromisso Social, no Respeito, na Alteridade e na Integridade, com vistas ao compromisso do desenvolvimento de uma educação voltada para a valorização do ser humano em todas as dimensões, fundada em princípios que norteiam uma formação embasada na solidariedade, no respeito ao pluralismo e à diversidade para que a comunidade acadêmica rompa paradigmas, colaborando com uma instituição inclusiva e de qualidade;
b. Garantir a infraestrutura adequada para que todos possam participar ativamente das atividades planejadas promovendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, urbanísticas e de edificação incluindo as de comunicações e informações;
c. Apoiar a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) oportunizando a comunidade acadêmica espaço de discussão e disseminação de ações que venham facilitar a convivência integral dos alunos na instituição;
d. Sensibilizar a comunidade acadêmica para as questões sobre acessibilidade e inclusão, permitindo a criação de uma nova cultura, a da valorização pelo humano;
e. Fortalecer as ações do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED);
f. Promover apoio pedagógico para que professores utilizem práticas mais cooperativas e menos competitivas na sala de aula e nas demais atividades desenvolvidas, para que todos recebam apoio necessário para participarem de forma equitativa e plena;
g. Dispor de serviços de Tecnologia assistiva;
h. Dispor de profissionais de diversas áreas: psicologia, fisioterapia, educação física, pedagogia, para dar suporte às ações de acessibilidade e inclusão;
i. Adotar abordagens de ensino, de cunho progressista, promovendo aprendizagem ativa;

j. Viabilizar encontros de desenvolvimento para a docência envolvendo discussões e reflexões inclusivas que respondam aos desafios de apoiarem os alunos com dificuldades para aprender, com o compromisso de fazer o ensino aprendizagem ferramenta de novas habilidades promovendo uma educação de qualidade a todos os alunos.

Política de Atendimento ao Portador de TEA e Síndrome de Asperger

Diferentes dispositivos legais vêm subsidiando a garantia de acesso à educação em todos os níveis de ensino. A partir da Constituição Federal de 1988 os direitos igualitários de acesso e permanência à educação para todos os cidadãos foram estabelecidos. A garantia desses direitos foi reforçada por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal n.º 9.394/96, que salientou a garantia do atendimento especializado aos alunos com deficiências, de forma transversalizada. No mesmo sentido, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (MEC, 2008) objetiva e fomenta o acesso, participação e a aprendizagem de tais estudantes e reforça o princípio da transversalidade da Educação Especial, desde a Educação Infantil até a Educação Superior.

A inclusão educacional de pessoas com deficiência é uma conquista das mesmas e um avanço no campo dos direitos humanos. Tal conquista teve expressão máxima na Constituição Federal de 1988, na qual fica estabelecido que: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade” (BRASIL, 1988, Art. 5°).

Deste modo a Constituição Federal, quando adota como princípio a “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” - compreendida como efetivação do objetivo republicano de “promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” -, prevê uma sociedade com escolas abertas a todos, em qualquer etapa ou modalidade, bem como o acesso a níveis mais elevados de ensino.

Na ótica da integração é a pessoa com deficiência que tem de se adaptar à sociedade, e não necessariamente a sociedade é que deve criar condições para evitar a exclusão. A integração é, portanto, a contraposição do atual movimento mundial de inclusão. No entanto, a ideia de inclusão antevê influências decisivas e assertivas, em ambos os lados da situação, ou seja, no processo de desenvolvimento do sujeito e no processo de reajuste do contexto no qual ele está inserido. A inclusão atua no sentido de promover as adequações e legitimações necessárias, sejam elas de natureza físicas, materiais, humanas, sociais etc. Essas adequações são consideradas indispensáveis para que a pessoa com deficiência possa dispor de condições para o acesso e a convivência em sociedade, como forma de ter os seus direitos legitimados. A convivência com a diversidade possibilita gerir as diferenças existentes nas relações interpessoais, fundamental para o desenvolvimento pleno da cidadania.

Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial passa a integrar a proposta pedagógica da escola regular, promovendo o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. A Educação Especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades desses alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos, serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo os alunos com autismo

A convivência compartilhada da pessoa com TEA (Transtorno do Espectro Autista) na escola, a partir da sua inclusão no ensino comum, torna possíveis os contatos sociais e favorece não só o seu desenvolvimento, mas o das outras pessoas, na medida em que estas últimas convivam e aprendam com as diferenças. A Afya Pato Branco visa realizar, sempre que necessário, práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei Federal n.º 12764/2012, referente aos

direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou qualquer outro tipo de deficiência.

Assim, se objetiva desenvolver ações como:

a) fortalecer as equipes do NAPED, NED e da CIA para orientar docentes e equipe quanto às necessidades de atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
b) aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento com diagnóstico do espectro do autismo;
c) discutir as possibilidades de como realizar um trabalho acadêmico, tanto na classe comum como no atendimento especializado, identificando as características desse alunado;
d) divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Para garantir as condições de acessibilidade, a Política de Atendimento à Pessoa com Transtorno do Espectro Autista orienta à comunidade acadêmica:

a) Manutenção de uma postura de empatia, compreendendo que todo comportamento tem uma causa, que deve ser identificada.
b) Redução de ruídos, como isolamento acústico, inclusive diminuição de ecos. Deve-se evitar colocá-los em salas próximas a situações ruidosas, como ruas e maquinários em funcionamento.
c) Uso de figuras e símbolos visuais para ilustrar as explicações verbais.
d) Sinalização com símbolos padronizados locais como salas de aula, sanitários, cantinas e demais lugares das Instituições de Ensino Superior (IES) legendando com a palavra correspondente, para facilitar-lhes a aquisição da leitura.
e) Ter um olhar diferenciado na correção das avaliações. Se necessário, dar-lhes mais tempo para realizar tarefas.
f) Garantir o direito à terminalidade específica, porém lhes garantindo o direito de tentar aprender, por meios diversos, o conhecimento apresentado.

g) Preparar todos os profissionais que trabalham na instituição de ensino, para entender as especificidades dos alunos autistas, facilitando sua inclusão nesse meio social e dando apoio à sua interação com os seus colegas.
h) Preparar os demais alunos para agir positivamente na inclusão dos alunos autistas.

No âmbito específico do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco, a acessibilidade materializa-se por meio de ações integradas que visam garantir o acesso, a permanência e o pleno desenvolvimento acadêmico dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas. A infraestrutura da dos ambientes acadêmicos e da Clínica Escola são planejados e continuamente adaptados para assegurar condições adequadas de circulação, atendimento e aprendizagem, contemplando acessibilidade arquitetônica, mobiliário compatível, adequações ergonômicas e fluxos que favoreçam a autonomia e a segurança dos estudantes e pacientes. Sempre que necessário, são realizadas adaptações nos ambientes clínicos e laboratoriais, em consonância com as normas técnicas e legais vigentes, de modo a eliminar barreiras físicas e funcionais que possam comprometer a participação plena nas atividades práticas do curso.

No campo pedagógico e avaliativo, o curso assegura a flexibilização e adaptação de instrumentos de avaliação, metodologias e estratégias didáticas, mediante encaminhamento de laudos e pareceres técnicos que indiquem necessidades específicas. Essas adaptações podem envolver tempo adicional para realização de provas, formatos alternativos de avaliação, adequação da linguagem, recursos de tecnologia assistiva e mediação pedagógica diferenciada, sempre preservando os objetivos de aprendizagem e as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Complementarmente, o estudante conta com apoio sistemático por meio de monitorias acadêmicas, tutorias e acompanhamento individualizado, articulados ao Plano Educacional Individualizado (PEI), construído pelo Núcleo de Experiência Discente (NED) em diálogo com o NAPED, a Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), a coordenação do curso e o corpo docente. Dessa forma, o Curso de Odontologia reafirma seu compromisso com uma formação inclusiva, equitativa e humanizada,

alinhada aos princípios institucionais e às políticas nacionais de acessibilidade no Ensino Superior.

A Afya Pato Branco desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, alunos e conhecimento, aplicando novas linguagens, novas metodologias e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento.

É esse contexto que inspira a IES a utilizar o proposto pelo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 C , que autoriza as instituições de Ensino Superior a introduzir, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas no formato de Educação a Distância (EaD).

Para Lévy (1994), a Educação a Distância deveria ser vista como a “educação sem distância” e compreendida como possibilidade de os sujeitos participarem ativamente, tornando-se receptores e emissores num processo de interatividade que cria caminhos e novas possibilidades.

Importante destacar que a legislação vigente no país concebe a Educação a Distância como: processo de ensino e aprendizagem, síncrono ou assíncrono, realizado por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação, no qual o estudante e o docente ou outro responsável pela atividade formativa estejam em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2025)

O decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 estabelece no seu Art. 10 que os , cursos de graduação presencial em Direito, Enfermagem, Odontologia e Psicologia deverão ofertar, no mínimo, 70% (setenta por cento) de sua carga horária total por meio de atividades presenciais. A inclusão de carga horária de ensino a distância nos cursos presenciais poderá ser realizada por meio de atividades síncronas e assíncronas, e deverá estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso, atender às Diretrizes Curriculares Nacionais e ser comunicada de forma explícita aos estudantes, vedado exceder o limite de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso.

Amparada pela legislação e mediante a possibilidade de atender às exigências da sociedade contemporânea, a Afya Pato Branco, por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), possibilita que seus cursos ofertem a carga horária permitida pela legislação no formato EaD, contando com um design instrucional aberto que supõe uma produção flexível permitindo alterações nas atividades e conteúdos durante a execução, de acordo com os objetivos propostos garantindo personalização e concentração na eficácia dos processos de aprendizagem.

Nesse design, os docentes fazem uso de metodologias ativas de aprendizagem por meio de estratégias como sala de aula invertida (flipped classroom), visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Nesses encontros, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de problemas por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem a exemplo da instrução em pares/peer instruction.

Ainda, perseguindo a visão institucional de “ser reconhecida pela excelência na formação profissional, com compromisso social em promoção de perspectivas futuras em: carreiras, negócios, qualidade de vida, saúde e bem-estar”, a Afya Pato Branco busca garantir a qualidade da formação nas disciplinas ofertadas em EaD, nesse contexto, a IES estabelece políticas para a EaD:

I. Implementar na estrutura curricular, dos programas regulares presenciais, reconhecidos pelo Ministério da Educação, a oferta de até 30% da carga horária total dos cursos;

II. Criar programas de EaD fundamentados e direcionados para diferentes nichos do mercado, públicos previamente eleitos e definidos, conforme o perfil socioeconômico e cultural;

III. Utilizar a perspectiva metodológica semipresencial nos cursos da Afya Pato Branco, como diferencial competitivo no mercado;

IV. Utilizar suporte de parcerias para os programas em EaD, disponibilizando materiais e ferramentas adequadas para essa modalidade;

V. Selecionar e preparar docentes para a atuação nos cursos e programas em EaD;

VI. Desenvolver programas de capacitação e orientação para o uso de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e metodologias ativas, garantindo a qualidade do serviço ofertado;

VII. Realizar processos avaliativos presenciais em horários flexíveis, a fim de garantir sua legitimidade;

VIII. Adotar o sistema de mediação pedagógica/tutoria realizada por professores, com formação específica na área de oferta da formação, tornando a aprendizagem resultado de mediações e interações significativas;

IX. Trabalhar com vistas a desenvolver no alunado as qualidades de autonomia, autodidatismo e autodisciplina, tornando-o protagonista da sua aprendizagem.

X. Promover o desenvolvimento da cultura de EaD entre a comunidade acadêmica e a sociedade civil, contribuindo para garantir o acesso e a permanência de jovens e adultos na Educação Superior;

XI. Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a EaD, buscando parcerias com outras instituições;

XII. Implementar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional, de modo a assegurar a qualidade da educação ofertada.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD), na IES, possui estrutura física, tecnológica e pedagógica para o suporte das práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que deverá auxiliar os alunos no desenvolvimento da aprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, como um exercício capaz de formar “cidadãos planetários, solidários e éticos, aptos a enfrentar os desafios dos tempos atuais”. Neste sentido, Edgar Morin (2003) afirma que “a missão do ensino não é transmitir o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos

ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre".

No contexto educacional da IES, a adoção de metodologias ativas de aprendizagem, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e significativas, vem sendo estimulada. As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de aprendizagem que asseguram o desenvolvimento de conteúdos, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, pois estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Assim, o conhecimento é construído por meio de estratégias de aprendizagem, que preveem a disponibilidade de conteúdos online, visando instigar o aluno a pensar, a estudar, a pesquisar, a colaborar e a participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Dentre tais metodologias ativas de aprendizagem, recomenda-se que façam parte da ação docente: sala de aula invertida ou flipped classroom; aprendizagem baseada em projetos; estudo de caso; aprendizagem entre pares ou times, e Peer Instruction.

A sala de aula invertida ou flipped classroom, estratégia que permite ao estudante o acesso aos conteúdos online, otimizando o tempo presencial em sala de aula, além de objetivar o desenvolvimento prévio do conhecimento, fortalecendo os momentos presenciais como momentos de discussões e de sanar dúvidas com os professores, propicia maior interação com os colegas na realização de atividades e na resolução de problemas ou estudos de caso, aprofundando o conhecimento. A estratégia da aprendizagem baseada em projetos, que imprime ao ensino híbrido (parte do ensino ofertada presencialmente e, parte online) um caráter colaborativo na solução de desafios, desenvolvendo a capacidade investigativa, crítica e autônoma do estudante, permitindo ao professor, por meio da mediação, a complementação e feedback sobre o estudado. O estudo de caso oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas, pois consistem em relatos de situações do contexto real, apresentadas pelo professor ou resultantes de pesquisa do aluno, com a finalidade de prepará-los para a resolução de problemas reais.

A aprendizagem entre pares ou times, Team Based Learning (TBL), faz parte do rol de estratégias por ser propícia ao ensino híbrido, permitindo que a formação de equipes dentro de determinada turma ocorra tanto no espaço presencial como no virtual, viabilizando que o aprendizado, partindo do estudo individual, seja ampliado no coletivo, na seleção e compartilhamento de fontes de estudo; no compartilhamento de ideias por meio das ferramentas disponíveis no AVA ou nos encontros presenciais, onde o pensamento crítico é construído por meio de discussões embasadas, levando em consideração até mesmo as divergências de opiniões.

O Peer Instruction é uma metodologia ativa que objetiva promover a interação entre os estudantes e busca-se a contribuição que pode ser oferecida para o desenvolvimento: pessoal, para seus estudantes; da qualidade de vida e social, para seus estudantes e comunidades a que pertencem; econômico, para a região geopolítica e para a sociedade civil organizada; da igualdade e da dignidade humana, para grupos vulneráveis e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas, permitindo a aplicação de testes conceituais envolvendo o problema proposto pelo professor, a reflexão individual, a discussão entre os alunos e a explicação da resposta correta pelo tutor e breve exposição sobre o tema.

Outras estratégias poderão ser estimuladas, de acordo com a natureza do tema proposto, os objetivos de ensino e o perfil da turma de alunos, sempre favorecendo as condições de aprendizagem tanto nos momentos on-line como nos encontros presenciais, de maneira a desenvolver competências e habilidades, entendidas como ações que o estudante deve saber fazer não como um simples ato mecânico, mas numa dimensão ética, estética e cognitiva do conhecer o próprio ato de conhecer.

Portanto, a metodologia dialética é orientadora do processo de ensino nos cursos de oferta da Afya Pato Branco, nos formatos presenciais e a distância. Reforçada por meio de ações e estratégias selecionadas pelos professores, que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências e aprendizagem diferenciadas ao aluno.

4.3 Política de Pesquisa e Iniciação Científica

Vive-se num mundo globalizado e altamente competitivo. Nesse cenário, a formação pessoal e o desenvolvimento profissional dos egressos da Educação Superior devem resultar do permanente exercício da criticidade que se sustenta na tríade Pesquisa, Ensino e Extensão, e a qual se une também à Inovação.

A Pesquisa, acompanhada da Iniciação Científica, enquanto princípio educativo, deve ser o ponto de apoio e sustentação da formação ofertada. Articulada ao Ensino e a um projeto social mais amplo, amparado na democracia, a Pesquisa assume papel transformador, contribuindo para a valorização do conhecimento enquanto produção histórica da humanidade; para o respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória e ao patrimônio cultural; para a produção artística, primando por ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade em todas as suas expressões.

Nesse sentido, a pertinência da Pesquisa e da Iniciação Científica na Afya Centro Universitário de Pato Branco deve-se à sua compreensão como elemento chave para a inserção social da Instituição, visando à ampliação de vínculos com a comunidade e procurando refletir e investir de forma crescente na produção científica e no desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios reais. A Instituição tem no desenvolvimento da Pesquisa e na Iniciação Científica um valioso instrumental pedagógico e social para a consecução de seus valores, objetivos educacionais e de sua missão, e que tem contribuído com a consolidação da Afya Pato Branco como agente de transformação da realidade local e regional.

A Pesquisa e a Iniciação Científica na IES assume a tríplice dimensão proposta por Severino (1996), a considerar:

a A dimensão epistemológica: a perspectiva do conhecimento que só se conhece construindo o saber;
b A dimensão pedagógica: na perspectiva decorrente da sua relação com a aprendizagem, numa mediação necessária para o processo de ensino/aprendizagem;

c A dimensão social: na perspectiva da extensão, na socialização do conhecimento como ferramenta para a melhoria da existência.

O conjunto dessas dimensões garantem à Pesquisa caráter dialético, de conversa entre os saberes. E, no contexto da Educação Superior, confere ao Ensino sentido de processo mediante o qual o conhecimento se produz, se reproduz, se conserva, se sistematiza, se difunde, se universaliza pelas práticas acadêmicas voltadas à sua produção, interpretação e transmissão para a sociedade.

E a partir da análise histórica desse movimento da Pesquisa enquanto conversa de saberes, torna-se possível identificar temas reincidentes e aglutinadores de docentes-pesquisadores e discentes no processo de investigação científica, reunidos em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico ou em Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs).

Os temas transversais aos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela IES, explorados por projetos de pesquisa e iniciação científica; por ações de investigação científica aplicadas ao Ensino, à Extensão e à Inovação Tecnológica; e por Grupos de Estudo e Pesquisa, e que representam a tradição investigativa na Afya Pato Branco, constituem as seguintes Linhas de Pesquisa:

I. Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas: tem como temática nucleadora a Educação, especialmente a Superior, no que se refere à análise de modelos de formação docente e à práxis educativa. Propõe-se a estudar concepções teóricas que orientam as ações educativas e a recomendar estratégias de intervenção para diferentes modalidades e níveis de ensino, visando contribuir para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano;
II. Saúde e Desenvolvimento Humano: investiga o desenvolvimento humano centrado na ampliação do bem-estar, na dinâmica das inter-relações, nas interfaces biológicas, psicológicas e sociais, a partir de diferentes áreas do conhecimento, buscando compreender e atuar junto ao sujeito contemporâneo. Envolve as pesquisas que trabalham com a temática do

processo das doenças à promoção da saúde em diferentes contextos socioambientais; o comportamento humano; as políticas públicas relacionadas ao tema, entre outros.

III. Gestão de Negócios, Economia e Mercados: investiga as relações interorganizacionais, inovação e desenvolvimento, a dinâmica competitiva, estratégica e os processos de interação em redes organizacionais, aglomerações produtivas e os efeitos decorrentes. Envolve estudos sobre as organizações, as redes de negócios e suas implicações nos segmentos produtivo, industrial e financeiro;

IV. Direitos Humanos, Democracia e Cidadania: investiga os direitos humanos, abrangendo os chamados direitos civis, políticos, socioeconômicos, culturais e ambientais. Problematiza a natureza política dos direitos humanos e a formação de sujeitos pautada nos princípios da dignidade humana e da solidariedade, bem como novas e diversas formas de participação política;

V. Empreendedorismo, Inovação e Sustentabilidade: investiga temas envolvendo processos de inovação nas diferentes áreas do conhecimento, geração e gestão de projetos de desenvolvimento de ideias, produtos, tecnologias e serviços centrados no bem-estar dos indivíduos, na geração de renda, sem descuidar da sustentabilidade do planeta.

A partir da análise do detalhamento das Linhas de Pesquisa da Afya Pato Branco é possível verificar a aproximação da Pesquisa com o Ensino, a Extensão e a Inovação Tecnológica. E, nesse contexto, reforça-se a compreensão de que a Pesquisa precisa ser relevante, problematizando temáticas que digam respeito à sociedade de modo que os resultados das investigações possam se traduzir em contribuições ao setor produtivo e/ou social por meio da inovação tecnológica, de ações extensionistas e de responsabilidade social, da qualificação permanente do ensino ofertado, entre outras.

4.3.1 Princípios Norteadores da Pesquisa

São princípios que norteiam a Pesquisa na Afya Pato Branco: a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; a Pesquisa como princípio científico e educativo; criação e emancipação; e diálogo crítico e criativo com a realidade.

4.3.1.1 Princípio da Indissociabilidade da Pesquisa

Entende-se a Pesquisa como indissociável do Ensino e da Extensão com vistas à produção de conhecimento e à construção da cidadania. Trata-se de um princípio norteador que deve ser aprimorado constantemente, visando ao contínuo aperfeiçoamento institucional da Pesquisa, articulando-a de forma indissociável ao Ensino e à Extensão.

A indissociabilidade entre essas três dimensões na Educação Superior não pode ser entendida como determinação normativa. Deve, antes, ser assumida e contextualizada como um processo em construção que depende de uma série de situações complexas, que não são dadas pelas suas próprias matrizes, mas que dependem de uma construção histórico-social que concebe a Pesquisa como uma das forças transformadoras da instituição junto à sociedade, articulada ao Ensino e à Extensão (PAOLI, 1998).

A indissociabilidade entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão combatem a tendência ao reducionismo às ações de Ensino. Outrossim, fortalece a Pesquisa como um processo que se integra à vida acadêmica, com vistas à produção do conhecimento e à inovação tecnológica, seguida de sua socialização, quer seja por meio de publicações científicas, ou da Extensão, inclusive a realizada através de programas e ações de Responsabilidade Social e da Inovação Tecnológica.

4.3.1.2 Princípio científico e educativo

A Pesquisa como princípio científico e educativo é entendida na Afya Pato Branco como processo que deve ser desenvolvido durante toda a trajetória formativa do estudante, o que requer o fortalecimento da inter-relação entre Ensino e Pesquisa, para que seja possível despertar nos acadêmicos atitudes críticas e reflexivas. Neste sentido, é parte integrante do processo emancipatório por meio do qual se constrói o sujeito histórico, autônomo, crítico e autocrítico. (DEMO, 1996).

Assumir a Pesquisa como um processo de formação científica e educativa pressupõe desmistificá-la, fundamentando-a no pressuposto de articulação teoria-prática como práxis, que se funda no esforço sistemático e inventivo de

elaboração própria, através da qual se constrói um projeto de emancipação social e se dialoga criticamente com a realidade. Como práxis, pressupõe situá-la no plano da realidade histórico-social, o que "significa apreender e trabalhar a trama de relações contraditórias que forma o tecido social, buscando atingir a essência do mundo real e a gênese e a transformação deste". (DAMASCENO, 1999, p. 21).

Nesse sentido, a Pesquisa permite problematizar o real, levando em conta as relações sociais e os problemas da sociedade, num esforço sistemático e crítico que permite ir além das aparências da realidade, procurando questioná-la e interpretá-la à luz da teoria com vistas à sua transformação. Contudo, o fundamental é entender que "esta realidade é criação dos homens e, por ser histórica como os homens que a criam, não pode transformar-se por si só [...], pois os homens que a criam são os mesmos que podem prosseguir transformando-a." (DEMO, 2004, p. 18). Portanto, a Pesquisa faz-se essencial.

Por conseguinte, o desafio central da educação superior é a "produção de conhecimento próprio com qualidade formal e política, pois a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania." (DEMO, 1993, p. 127).

Assim sendo, a produção do conhecimento é uma prática inerente ao trabalho educativo, concepção que se sustenta no entendimento de que a instituição de educação superior é um espaço de produção e socialização do conhecimento.

4.3.1.3 Princípio de criação e emancipação

O princípio de criação e emancipação favorece à compreensão de que a investigação científica é indutora do espírito crítico e criativo, da curiosidade intelectual que favorece o desenvolvimento da autonomia do sujeito aprendiz. (DEMO, 1996).

De acordo com esse princípio, a Pesquisa na Educação Superior se desenvolve pelo reconhecimento de que o melhor saber é aquele que se sabe poder superar. Para Demo (1996, p. 9), "o caminho emancipatório não pode vir de

fora, imposto ou doado, mas é construção própria [...] baseada na premissa de que a pesquisa coincida com criar e emancipar".

Isso implica no compromisso do professor de estimular o aluno não só a participar das atividades de Pesquisa, mas também, de construir seu próprio percurso, iniciando pela elaboração de questionamentos até a elaboração da síntese do conhecimento. Despertar no aluno a curiosidade, a inquietude e o desejo de descoberta e criação é, sobretudo, e em conformidade com o defendido por Demo (2001), a atitude política emancipatória de construção do sujeito histórico-social compromissado com a transformação da realidade.

4.3.1.4 Princípio da Pesquisa como diálogo crítico e criativo com a realidade

A Pesquisa se define também pela capacidade de dialogar com a realidade, de questioná-la de forma crítica e criativa, uma vez que a provisoriedade do conhecimento é fonte de renovação científica. O processo de formação acadêmica fundamentada nesse princípio exige, por parte do professor e do aluno, criatividade, diálogo com a realidade, disciplina e compromisso histórico-científico.

Para descobrir e criar é preciso primeiro olhar para a realidade e questioná-la. No espaço da Pesquisa, esse processo ocorre a partir de bases científicas, que conduzirão os pesquisadores – docentes e discentes – a descobertas críveis, com forte potencial de compreensão e transformação da realidade.

No que se refere à Pesquisa e à Iniciação Científica, esta Política objetiva:

- O fortalecimento da articulação entre a Pesquisa, o Ensino e a Extensão, compreendendo a Pesquisa como um processo integrado à vida acadêmica, que contribui significativamente para a interpretação e a produção de conhecimento e para a inovação tecnológica, e cujos resultados devem ser socializados com a comunidade por meio de publicações e/ou eventos científicos, e da Extensão.
- O fomento à Pesquisa, à Iniciação Científica e à Inovação Tecnológica, a partir de investimentos realizados pela própria IES; pelo grupo Afya; ou provenientes de agências de fomento e outros;

- O incentivo à Grupos de Estudo e de Pesquisa (GEPs) formados por docentes e discentes da AFYA Pato Branco e abertos à participação de integrantes de outros instituições de ciência, tecnologia e inovação, sem excluir membros da comunidade externa que dialogam potencialmente com a temática das pesquisas em foco, com o objetivo de concretização de pesquisas significativas frente à realidade, o aprofundamento de estudos e a sistematização de resultados a serem transmitidos à comunidade científica e/ou à sociedade em geral;
- O estímulo à institucionalização de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica, envolvendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação da IES, sem excluir a salutar participação de integrantes da comunidade externa nesses projetos, e encorajando de projetos interinstitucionais;
- O incentivo a Linhas de Pesquisa trabalhadas de maneira transversal aos cursos ofertados, que favoreçam o diálogo interdisciplinar e que representem a tradição investigativa na Afya Pato Branco;
- A promoção da apropriação e da produção de conhecimentos científicos, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, criativo e emancipatório; e para o diálogo crítico e criativo com a realidade, questionando- a e interpretando-a a partir de bases científicas, objetivando a sua transformação;
- O aguçamento do espírito investigativo acerca de problemas sociais, ambientais, culturais, educacionais, tecnológicos e outros temas contemporâneos;
- A promoção contínua do aperfeiçoamento docente e a potencialização da qualidade do ensino ofertado;
- O apoio institucional a mecanismos de transmissão de resultados à sociedade, entre os quais estão: periódicos científicos mantidos pela Afya Pato Branco; eventos organizados pela IES; submissão de produções de discentes e docentes a periódicos externos; subsídio para participação de estudantes e professores em eventos científicos externos, tanto em âmbito regional, quanto nacional e internacional.

Portanto, na Afya Centro Universitário Pato Branco, a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em atividades

de Pesquisa e Iniciação Científica, assim como de Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Extensão deve contribuir para a construção do perfil do egresso desejado pelos cursos, respeitando as especificidades previstas nos PPCs e na legislação em vigor. Deve ainda e especialmente despertar e aprimorar qualidades que se refletem na formação de profissionais capacitados a perceber, a analisar criticamente e a enfrentar os desafios contemporâneos, ou seja, capazes de dar respostas concretas e inovadoras, a partir de bases científicas sólidas, a demandas da sociedade na qual estão inseridos.

No curso de Odontologia da Afya Pato Branco a pesquisa e iniciação científica é estimulada desde o primeiro período da formação acadêmica, sendo compreendida como elemento estruturante do processo educativo e da construção do pensamento crítico. Desde o ingresso na instituição, os estudantes são incentivados à leitura sistemática de artigos científicos, à participação em discussões orientadas, à realização de apresentações acadêmicas e à elaboração de projetos de extensão e de iniciação científica. Essas práticas favorecem a compreensão do método científico, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o fortalecimento da jornada acadêmica, preparando o discente para a participação ativa em eventos científicos.

No âmbito da jornada acadêmica do curso de Odontologia, os discentes são estimulados à participação ativa em atividades científicas desde o segundo período da graduação, por meio da apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos. A inscrição, a submissão e a convocação dos trabalhos seguem regulamentação própria, garantindo transparência, critérios acadêmicos e equidade no processo avaliativo. Os trabalhos apresentados são avaliados por comissão composta por docentes do curso, considerando critérios como relevância científica, fundamentação teórica, metodologia e contribuição para a formação acadêmica e para a realidade social. Como forma de incentivo à produção científica e ao mérito acadêmico, os três melhores trabalhos avaliados são premiados, fortalecendo a cultura da pesquisa, da excelência acadêmica e da participação discente qualificada ao longo da jornada formativa.

Da mesma forma, o Trabalho de Conclusão de Curso é orientado por regimento próprio, que estimula a pesquisa envolvendo seres humanos, quando

aplicável, e estabelece a apresentação do trabalho em formato de artigo científico. De forma obrigatória, o artigo é encaminhado para submissão a periódico científico, conforme orientação da banca examinadora, reforçando a cultura da pesquisa e da publicação acadêmica.

Nesse contexto, a pesquisa articula-se de forma indissociável ao ensino, à extensão e à inovação, contribuindo para a formação integral do acadêmico em um mundo globalizado e altamente competitivo. Ao vivenciar precocemente a investigação científica, o discente passa a compreender o conhecimento como construção histórica, social e transformadora, desenvolvendo competências essenciais para a atuação profissional e cidadã. O estímulo contínuo à pesquisa ao longo do curso reforça o compromisso institucional com a criticidade, a responsabilidade social e a busca por soluções inovadoras para desafios reais, consolidando uma formação que ultrapassa a dimensão técnica e fortalece o perfil do egresso como sujeito ético, reflexivo e comprometido com o desenvolvimento da sociedade.

4.4 Política de Extensão

Em dezembro de 2018, o Ministério da Educação, através do Conselho Nacional de Educação (CNE) e, mais especificamente, da Câmara de Educação Superior (CES), estabeleceu diretrizes para a Extensão na Educação Superior brasileira, ao publicar a Resolução 7/2018 CNE/CES. Esta assegura que, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação seja cumprida através de atividades de Extensão, prioritariamente em áreas de grande pertinência social, além de dar outras providências. Dessa forma, a referida Resolução regimenta a estratégia 12.7 da Meta 12, que integra o Plano Nacional de Educação 2014 – 2024 (PNE 2014 – 2024) institucionalizado pela Lei Federal n.º 13.005/2014.

Coube à Pró-Reitoria Acadêmica, a PROPPEXII e à Coordenação de Extensão fomentar discussões junto aos cursos de graduação e à gestão institucional, visando à construção coletiva da proposta institucional de curricularização da extensão; à atualização dos documentos norteadores, inclusive desta Política e dos processos institucionais ligados à Extensão; e à

implantação, em parceria com Coordenações de Curso e NDEs, da curricularização da extensão propriamente dita nos cursos de graduação ofertados pela Afya Pato Branco, ao encontro do disposto pelo marco legal.

Como consequência, no início do segundo semestre de 2022, a Afya Pato Branco procedeu com a efetiva implantação do processo de curricularização da extensão, sem deixar de lado a concretização de programas, projetos e ações extensionistas, que caracterizam a IES desde a sua fundação, e que são reconhecidamente exitosos por contribuir para a melhoria das condições econômico-sociais, do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade externa, bem como, por agregar significativamente ao processo formativo dos futuros egressos.

Historicamente, a Instituição compreende a Extensão como o processo educativo, cultural e científico que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Afya Pato Branco e a sociedade. Caracteriza-se por um conjunto estruturado de ações que visam à integração do corpo docente e discente à comunidade, e vice e versa. Ocupa um lugar próprio, porém, dialógico, relacionando-se com o Ensino, a Pesquisa e a Inovação, dos quais se diferencia pelo modo de fazer.

A partir da Extensão, a instituição tem a oportunidade de fortalecer a aproximação e os canais de diálogo com a comunidade em que está inserida; socializar os conhecimentos produzidos a partir do Ensino e da Pesquisa; reencaminhar essas duas instâncias, numa perspectiva renovadora, bem como a própria Extensão; concretizar parcerias contribuindo para a construção de um projeto social de melhoria das condições da comunidade externa, entre outros.

A Extensão, concebida como prática social, é capaz de propiciar o intercâmbio entre a instituição e os diferentes segmentos da sociedade. Enquanto processo formativo, a Extensão faz-se na troca de saberes entre a instituição e a comunidade, tendo como consequências a democratização de conhecimentos. E, aliada à Pesquisa, constitui-se em espaço de intervenção-investigação, no qual docentes e discentes consubstanciam a articulação teoria-prática, colaborando para o equacionamento de problemáticas reais.

Nesse contexto, a Afya Pato Branco compreende a Extensão como processo formativo e prática social, agregando significativamente à formação profissional-cidadã dos acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento da região em que a IES está inserida. Também para avanços nos processos e práticas organizacionais, estimulando a sustentabilidade, colaborando para o desenvolvimento tecnológico, fomentando o empreendedorismo, propondo e gerenciando programas de Responsabilidade Social, promovendo a interação transformadora entre a IES e diferentes setores e segmentos da sociedade.

Como princípios historicamente norteadores da Política de Extensão institucional e alinhados à Resolução n.º 7/2018 CNE/CES, tem-se:

I. A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reafirmando a Extensão como um lócus integrador do processo de formação acadêmica, produção e socialização de conhecimentos;
II. O alinhamento das ações extensionistas à Política e às ações de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social da Afya Pato Branco;
III. A inserção da Afya Pato Branco em diferentes setores da sociedade, como agente mediador de saberes, em busca da melhoria das condições sociais, da promoção de bem-estar e de qualidade de vida à comunidade externa;
IV. A interdisciplinaridade e a interprofissionalidade a partir do desenvolvimento de projetos e ações extensionistas que congregam diferentes áreas do conhecimento;
V. A priorização de projetos e ações extensionistas que abordem a comunicação, a cultura, os direitos humanos, a educação, o meio ambiente, a saúde, as tecnologias e o trabalho;
VI. A consonâncias dos projetos e ações extensionistas com as políticas públicas, em especial com aquelas que versam sobre educação ambiental, relações étnico-racial, direitos humanos e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
VII. A Extensão como agente promotor de transformações sociais a partir da socialização com a comunidade de resultados de Pesquisa e Inovações

Tecnológicas e com condições de, a partir de demandas da comunidade, contribuir para a realimentação do Ensino e da Pesquisa;

VIII. A integração das ações extensionistas com os Projetos Pedagógicos dos Cursos ofertados pela instituição, contribuindo para a formação do perfil do egresso almejado, ao agregar ao desenvolvimento de competências comportamentais e técnicas, à formação integral do profissional cidadão;

IX. O respeito à diversidade, a valorização do multiculturalismo, o fomento à tolerância e a promoção de princípios éticos;

X. O estímulo ao envolvimento de acadêmicos, docentes, auxiliares de administração escolar e gestores institucionais, ou seja, de toda a comunidade acadêmica, nos projetos e ações extensionistas;

XI. A socialização dos resultados alcançados a partir de projetos extensionistas, de pesquisa, iniciação científica, ensino e inovação, objetivando contribuir, a partir dos resultados alcançados, com futuros estudos e propostas de intervenção, entre outros;

XII. A compreensão da avaliação institucional, em especial dos processos que contemplam a autoavaliação da Extensão e dos indicadores referentes à temática que integram os instrumentos de avaliação externa, como fonte de informações críveis e motivadoras de fortalecimento e (re)encaminhamentos da práxis extensionista.

De acordo com esses princípios que norteiam a Extensão e o previsto na Resolução n.º 7/2018 CNE/CES, constituem-se nas áreas temáticas prioritárias de Extensão na Afya Pato Branco:

I. Comunicação;
II. Cultura e expressões artístico-culturais e esportivas;
III. Direitos humanos, inclusão e acessibilidade;
IV. Educação e ética;
V. Meio ambiente e sustentabilidade;
VI. Saúde e qualidade de vida;
VII. Tecnologia e inovação;
VIII. Empreendedorismo e Trabalho.

As áreas temáticas de Extensão recém enumeradas devem ser contempladas pelas intervenções extensionistas realizadas pela comunidade acadêmica da Afya Pato Branco, a partir das seguintes modalidades:

1 Programas;
2 Projetos;
3 Cursos ou oficinas;
4 Eventos realizados nas dependências da Afya Pato Branco ou diretamente junto à comunidade externa;
5 Prestação de serviços;
6 Publicações;
7 Outros produtos acadêmicos.

I Programa de Extensão: é um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação à pesquisa e ensino;

II. Projeto de Extensão: são conjuntos de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com um objetivo definido a um prazo determinado de execução, que deve resultar em uma intervenção ou produto que será objeto de avaliação pela Instituição e Comunidade. Os projetos de extensão devem, preferencialmente, estar vinculadas a programas de extensão, áreas de concentração (sociedade e meio ambiente e sustentabilidade e saúde) e linhas de trabalhos;

III. Curso e Oficinas de Extensão: são ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático com a finalidade de qualificar a comunidade em geral, em diversas áreas do conhecimento, através do acesso ao conhecimento produzido na Universidade;

IV. Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais: Promover atividades que coloquem a sociedade em contato com o patrimônio cultural da humanidade (por exemplo: peças de teatro, apresentações de corais, shows musicais, sessões de

cinema ou vídeo, jogos ou promoções desportivas, de lazer etc.), de modo que as pessoas possam ter acesso a esse patrimônio;

V. Prestação de Serviços: são atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na IES, contratado por terceiros (comunidade ou empresa). Compõem o quadro de prestação de serviço as empresas juniores e ligas instaladas na instituição que prestam serviços em todas as áreas de conhecimento da Universidade.

VI. Cursos de atualização científica: Atualizar o participante acerca da evolução do conhecimento (da produção científica e tecnológica) em uma área dele ou sobre um objeto de estudo específico. Não pretendem especializar nem ampliar conhecimento ou experiência e sim atualizar, em relação ao que está acontecendo, com o conhecimento sobre um assunto, em um período recente;

VII. Publicações (livros, revistas, artigos, anais, resenhas, comunicações em congressos etc.): Divulgar a produção de conhecimento da IES e da humanidade em geral, em veículos que tornem essa produção disponível e maximizem sua acessibilidade a toda a sociedade;

VIII. Produção de vídeos, filmes e similares: Facilitar o acesso ao conhecimento gerado qualquer de suas modalidades de trabalho com o conhecimento (científica, técnica, filosófica, artística, etc.);

IX. Eventos científicos e técnicas (Congressos, mesas-redondas, simpósios, encontros, seminários, palestras, conferências ou teleconferências): Promover atividades organizadas, para que a sociedade tome conhecimento da produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento, a partir de contato direto com os indivíduos que produzem, sistematizam ou criticam esses conhecimentos, acompanhando o próprio processo de produção desse conhecimento ou conhecendo os resultados dele.

X. Criação ou manutenção de programas em estações de rádio ou de televisão: Difundir e tornar acessíveis o conhecimento produzido pela IES e o patrimônio cultural já existente;

XI. Cooperações interinstitucionais tecnológicas, educacionais ou científicas: Promover ações que visem auxiliar outra instituição a realizar atividades tais como: disciplinas de cursos de graduação ou de pós-graduação, participação em projetos de iniciação científica, realização de atividades em conjunto para viabilizar projetos de ambas as instituições.

Fundamentado na concepção histórica, no conjunto de princípios, nas principais áreas temáticas e nas modalidades a partir das quais a Política de Extensão se concretiza, é possível inferir que, na AFYA Pato Branco, a Extensão é percebida como indispensável à formação cidadã de toda a comunidade acadêmica. É uma instância que oportuniza a complementaridade recíproca entre as diferentes dimensões do Ensino Superior e as diferentes áreas do conhecimento, e que proporciona a integração transformadora entre a IES e diferentes segmentos da sociedade.

O curso de Odontologia ainda contempla a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, no que se refere aos Projetos de Extensão totalizarem 10% da carga horária total do curso. Os projetos ocorrem a partir do primeiro semestre, totalizando 417 horas, assim distribuídos: “Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica” (49h); “Biossegurança” (60h); “Suporte Básico de Vida” (80h); “Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa” (33h); “Oncologia na Odontologia” (30h na extensão); “Cuidados Terapêuticos a População” (33h na extensão); “Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de Vida” (33h); “Bases para Harmonização Orofacial” (33h); e “Tecnologia e Inovação na Odontologia” (66h).

No Curso de Odontologia Afya Pato Branco, a Extensão constitui-se como espaço privilegiado de problematização e enfrentamento das demandas reais da sociedade, articulando os conteúdos técnicos e científicos da formação acadêmica às necessidades concretas da comunidade. As ações extensionistas são planejadas a partir da escuta qualificada dos contextos sociais e de saúde, orientando intervenções fundamentadas nos conhecimentos construídos ao longo do curso, ao mesmo tempo em que estimulam a autonomia discente na tomada de decisões éticas, responsáveis e contextualizadas. Nesse processo, os estudantes são incentivados a alinhar suas escolhas clínicas e educativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), fortalecendo uma prática

odontológica comprometida com a promoção da saúde, a redução das desigualdades, a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida, consolidando a Extensão como elemento formador essencial para a atuação profissional cidadã e socialmente responsável.

4.5 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial

O processo histórico, vivo e complexo de desenvolvimento da humanidade demanda o contínuo revisitar, construir e reconstruir conceitos e concepções acerca da dinâmica das relações humanas, culturais e ambientais. Compreender seus vieses, suas interdependências e os produtos materiais e imateriais resultantes e, a partir disso, impactar a sociedade reveste-se de profundo significado no contexto do Ensino Superior.

Tal concepção, além de estar formalizada em política institucional específica e descrita a seguir, traduz-se em ações transversais aos cursos ofertados voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. E a partir de projetos e ações que evocam as temáticas recém enumeradas, amplia-se a competência dos egressos e impacta-se a comunidade na qual a IES, pois se faz impossível tratar de meio ambiente, cultura e direitos humanos de maneira apartada da sociedade.

4.5.1 Valorização da Diversidade

A importância das discussões e da compreensão sobre a diversidade está na relação entre o olhar e a maneira pedagógica de conceber a heterogeneidade e a educação inclusiva que apoia as práticas educativas no Ensino Superior. Implica na compreensão de que os aspectos observáveis que se instauram como diferentes, referentes às questões étnico-raciais, sociais, geracionais, de religiosidade, de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiências, são resultantes das relações sociais estabelecidas por sujeitos históricos no contexto das ideias, da cultura e do trabalho.

Reconhecer que os seres humanos são diversos em suas experiências culturais e em suas formas de ser e perceber o outro, remete pensar em uma sociedade inclusiva. Tal postura é a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade. Senão de forma igualitária, ao menos de forma respeitosa, orientada para o acolhimento à diversidade humana e pautada em ações coletivas que oportunizam o desenvolvimento das dimensões humanas através da educação.

Abordar a diversidade nas diferentes nuances dentro do Ensino Superior não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia fundamental para promover a excelência acadêmica e a inovação. Ao criar ambientes de aprendizado inclusivos e diversificados, as instituições de ensino podem estimular o pensamento criativo, a resolução de problemas e a colaboração, preparando os alunos para se tornarem cidadãos engajados e líderes eficazes em um mundo em constante mudança.

A Afya Pato Branco abraça a inclusão e a acessibilidade como valores fundamentais, indo além da mera conformidade legal. Em sintonia com a Agenda 2030 da ONU, que visa garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa para todos (ONU, 2015), a instituição reconhece a diversidade, a inclusão e a acessibilidade como pilares essenciais da sociedade contemporânea. A visão institucional é guiada pela compreensão de que, acima de tudo, somos todos seres humanos em busca dos mesmos direitos e de, entre outras coisas, educação de qualidade.

Assim, está entre os objetivos da Afya Pato Branco o desenvolvimento de projetos educacionais que valorizam a diversidade, promovem o exercício da cidadania e combatem a exclusão, a partir de ambiente acadêmico aberto a receber pessoas com diversas características. Busca-se encurtar as lacunas entre os direitos garantidos e a participação efetiva dos alunos, assim como da comunidade externa, nos programas e ações fomentados pela instituição.

A Política para Inclusão e Acessibilidade da Afya Pato Branco, fundamenta-se na ideia de que a inclusão de pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior abrange: ingresso, permanência, acessibilidade pedagógica e

curricular, acessibilidade na comunicação, acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal.

O Plano de Política e Ações de Acessibilidade e Inclusão, em um processo contínuo e dialógico, busca oferecer fundamentos e práticas para organizar as experiências acadêmicas de maneira mais inclusiva e colaborativa, por meio de um atendimento educacional especializado. Reconhecendo que as etapas iniciais frequentemente são mais desafiadoras, é crucial contar com um material de apoio para consulta na concepção e implementação das ações. Pesquisar, trocar experiências e contribuir em todas as dimensões possíveis enriquece as vivências. É fundamental não se restringir ao que está sendo proposto, mas superar desafios, criar novas práticas e vislumbrar diferentes possibilidades de intervenção, pois as pessoas são únicas, diversas e repletas de potencialidades.

Nesse contexto, os conteúdos relacionados à valorização da diversidade, à inclusão, aos direitos humanos, à igualdade étnico-racial, ao meio ambiente e ao patrimônio cultural são trabalhados de forma linear e cíclica ao longo de toda a formação acadêmica, estando integrados transversalmente a todas as disciplinas dos cursos ofertados. Essa abordagem assegura que tais temáticas não sejam tratadas de maneira pontual ou isolada, mas continuamente revisitadas, aprofundadas e ressignificadas à medida que o estudante avança em sua trajetória formativa.

4.5.2 Valorização do Meio Ambiente

As crises ambientais, como o aquecimento global, o desmatamento, as grandes inundações, as catástrofes naturais, a insegurança alimentar e a poluição, emergem como questões centrais e urgentes no cenário global atual. Essas crises não apenas dominam debates nas redes de comunicação, mas também mobilizam governos, organizações internacionais, a sociedade civil e a academia, sendo compreendidas como consequências diretas da intensificação das atividades humanas dentro de uma economia globalizada. Essa economia, ao promover uma reestruturação profunda das formas de produção e organização social, está intrinsecamente ligada às dinâmicas dos meios de produção, às relações de consumo, às políticas interestatais e às causas que motivam

discussões prementes sobre a necessidade de uma educação voltada para a sustentabilidade ambiental e a mitigação das mudanças climáticas.

A crise civilizatória que é vivenciada contemporaneamente pode ser entendida como um dos produtos do sistema industrial capitalista, que exacerbou as desigualdades sociais e ambientais. Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) surge como um caminho viável e reconhecido para transformar o cenário recém descrito, mostrando-se essencial em todos os níveis de ensino. A EA não se restringe a uma disciplina, mas se apresenta como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, que deve permear todas as modalidades do ensino formal, conforme preconizado pela Lei Federal n.º 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). O artigo 10 desta lei destaca que a educação ambiental deve ser incorporada de maneira interdisciplinar, sendo responsabilidade dos Colegiados discutir e implementar práticas educativas que integrem a dimensão ambiental no currículo escolar.

As diretrizes estabelecidas pela Resolução CONSEPE 004/25 reforçam essa necessidade de integração e interdisciplinaridade, orientando na Afya Pato Branco o desenvolvimento de políticas e ações que promovam a sustentabilidade em sua essência. Nesse sentido, o Comitê de Sustentabilidade da Afya Pato Branco, conforme estabelecido pela Resolução CONSUP 007/2023, desempenha um papel fundamental, ao promover a integração das múltiplas dimensões da sustentabilidade de forma transversal no ensino, pesquisa, extensão e gestão. O comitê implementa iniciativas que buscam construir e disseminar conhecimentos sobre educação ambiental, tanto no espaço acadêmico quanto na comunidade externa. Essas ações, além de promoverem a conscientização, contribuem para a adoção de comportamentos sustentáveis que transcendem os limites do ambiente acadêmico e se alinham aos princípios de ESG (Environmental, Social and Governance), fortalecendo o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental.

Ademais, os projetos de Extensão Curricular se configuram como importantes agentes na promoção da educação ambiental, incentivando ações diversas que são reconhecidas por sua relevância neste campo. Esses projetos fomentam o conhecimento teórico e estimulam práticas sustentáveis, contribuindo

para a formação de uma sociedade mais consciente e comprometida com a preservação ambiental e a adaptação às mudanças climáticas.

No Curso de Odontologia, a valorização do meio ambiente manifesta-se como compromisso ético, formativo e institucional, integrando políticas sustentáveis às atividades de ensino, extensão e práticas acadêmicas. A Educação Ambiental é trabalhada de forma transversal e interdisciplinar, permeando disciplinas teóricas, práticas laboratoriais, atividades clínicas e estágios supervisionados, com ênfase no uso racional de materiais, na correta gestão de resíduos de serviços de saúde, na biossegurança, na redução de impactos ambientais e na adoção de práticas alinhadas aos princípios da sustentabilidade. Paralelamente, as ações de extensão curricular estimulam a conscientização ambiental junto à comunidade, promovendo intervenções educativas e preventivas que dialogam com os desafios contemporâneos, como as mudanças climáticas e a saúde ambiental. Dessa forma, o curso contribui para a formação de cirurgiões-dentistas comprometidos com políticas sustentáveis, com a responsabilidade socioambiental e com a construção de práticas profissionais alinhadas aos princípios da Educação Ambiental, da legislação vigente e das diretrizes institucionais de sustentabilidade.

4.5.3 Valorização da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A Afya Pato Branco incentiva e prestigia ações voltadas à valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, compreendendo a importância desses elementos na formação integral dos seus estudantes e na construção de uma sociedade mais consciente e plural. Esse compromisso se materializa por meio de diversas iniciativas integradas e concretizadas pelos cursos e por diferentes setores da instituição, entre os quais estão o Núcleo de Experiência Discente (NED); a Coordenação de Extensão; a Agência Experimental de Comunicação (AÊ!), entre outros.

As iniciativas recém citadas bem como esta política dialogam diretamente com outras políticas institucionais, entre as quais são citadas como exemplo: a Política para o Desenvolvimento Artístico e Cultural; e a Política de Extensão. Também conversam com programas e ações de estímulo à produção discente e

docente, assim como com programas e ações de estímulo à partilha de resultados.

Entre as ações de resgate, preservação e promoção da memória e do patrimônio culturais e estímulo à produção artística, enumera-se: a realização de eventos culturais, exposições artísticas e feiras, dando destaque para artistas reconhecidos pela comunidade local e regional, assim como abrindo espaço e dando voz a novos talentos; a oferta de oficinas de arte e cultura, visando despertar a sensibilidade para diferentes linguagens e ampliar o repertório de integrantes da comunidade acadêmica a partir da experiência; a concepção e concretização de projetos de extensão abordando temáticas culturais, construídos por docente e estudantes, com participação da comunidade externa e a partir de suas necessidades; o estímulo ao teatro enquanto espaço de fruição da arte e de desenvolvimento de competências comportamentais; a valorização da literatura e de seu potencial de leitura de mundo; a abertura de palco para músicos e dançarinos visando a execuções clássicas, populares, contemporâneas etc.

A Agência Experimental de Comunicação (AÊ), um espaço colaborativo que atua de forma transversal à Afya Pato Branco, é a Agência Escola do Curso de Publicidade e Propaganda. Com esse foco, o setor propõe e desenvolve ações que promovem a emancipação social e profissional por meio de iniciativas voltadas à promoção artística, diversidade cultural e preservação da memória local. Dentro desse propósito, os principais projetos realizados pelo setor incluem: a) Natal Encantado; b) EstuDays; c) Átrio – Grupo de Teatro; d) Egéria – Clube de Leitura; e) Feira do Livro; f) Momentos dedicados à cultura geek, como exposições de jogos de tabuleiro e desfiles de cosplay.

Além disso, a AÊ estabelece parcerias estratégicas para o desenvolvimento dessas ações, envolvendo a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Departamento Municipal de Cultura, a Associação de Letras e Artes de Pato Branco (ALEP) e o Serviço Social do Comércio (Sesc Paraná), criando uma rede de colaboração, entre instituições públicas e privadas, que potencializa os impactos culturais e sociais das iniciativas.

Essas atividades são projetadas para envolver estudantes, professores e a comunidade em geral, criando espaços de diálogo e reflexão sobre a importância da produção artística, da memória e do patrimônio cultural. A Afya Pato Branco também promove a integração de conteúdos culturais e artísticos nos currículos dos cursos, incentivando a interdisciplinaridade e a valorização da diversidade cultural.

Além disso, a instituição apoia projetos de pesquisa que abordam temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, proporcionando aos alunos e professores oportunidades de aprofundamento e disseminação do conhecimento nessa área.

Ao fomentar essas políticas institucionais, a Afya Pato Branco reafirma seu compromisso com a formação de cidadãos críticos e engajados, capazes de valorizar e preservar a rica herança cultural do Brasil, do Paraná e do Sudoeste do Paraná e Noroeste Catarinense, e de contribuir para a promoção da diversidade e da inclusão social. Essas iniciativas fortalecem a identidade cultural da comunidade acadêmica e promovem um ambiente de respeito e valorização das diversas manifestações culturais.

Além disso, o curso incentiva a participação discente em eventos culturais, exposições, feiras, oficinas e projetos de extensão que dialogam com a produção artística e com a preservação da memória cultural, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Essas experiências favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe, e estimulam o olhar crítico sobre os contextos nos quais os sujeitos estão inseridos. Dessa forma, a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural no curso consolida-se como estratégia formativa que amplia a compreensão do cuidado em saúde, promove o respeito à diversidade cultural e reafirma o compromisso institucional com uma formação integral, ética e socialmente comprometida.

4.5.4 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos

Discutir Direitos Humanos implica reconhecer sua construção histórica e os marcos fundamentais que orientaram sua consolidação. A efetivação desses

direitos, especialmente no contexto educacional, está intrinsecamente ligada a eventos históricos e normativos que estabeleceram diretrizes para sua implementação. Benevides (2000) destaca a necessidade de fundamentação teórica para a prática docente em Educação em Direitos Humanos (EDH), ressaltando que o direito à vida é a base sobre a qual todos os demais direitos se estruturam, pois, sem ele, "todos os demais direitos perdem o sentido".

No cenário internacional, a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948, estabeleceu em seu artigo 26 que “toda pessoa tem direito à educação [...] o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito”. Essa disposição reforça o papel central da educação como instrumento de promoção da dignidade humana e da equidade social.

A Declaração e Programa de Ação de Viena, adotada na Conferência Mundial sobre Direitos Humanos em 1993, ampliou as perspectivas educacionais na área de Direitos Humanos, enfatizando a necessidade de estratégias específicas para garantir o reconhecimento e a efetivação dos direitos humanos das mulheres, o fortalecimento da conscientização sobre os direitos fundamentais e a promoção da tolerância mútua. Além disso, a Conferência estabeleceu o período de 1995 a 2004 como a Década da Educação em Direitos Humanos, ressaltando a centralidade da educação na construção de uma cultura global fundamentada nesses princípios.

No Brasil, esse movimento internacional foi acompanhado pelo desenvolvimento de marcos normativos específicos, com destaque para a criação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), elaborado em 2003 e revisado em 2007 pelo Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. O PNEDH concebe a Educação em Direitos Humanos como um processo multidimensional, orientado pelos seguintes objetivos:

I. Relacionar conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos aos contextos internacional e local;
II. Promover valores, atitudes e práticas sociais alinhadas à cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;

III. Formar uma consciência cidadã ativa nos âmbitos cognitivo, social, ético e político;

IV. Desenvolver metodologias participativas e coletivas, com linguagens e materiais didáticos contextualizados;

V. Fortalecer práticas e ações que promovam a defesa dos direitos humanos e a reparação das violações (PNEDH, 2007, p. 17).

Em conformidade com a legislação educacional vigente, a Afya Pato Branco estrutura suas Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos com base na Resolução CNE/CP n.º 1/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH), e no Parecer CNE/CP n.º 8/2012, que detalha a inserção desses conhecimentos nos currículos acadêmicos. A regulamentação institucional, formalizada pela Resolução 13/2015 - COSEPE, define os parâmetros para a implementação da Educação em Direitos Humanos no âmbito da instituição.

A inclusão da Educação em Direitos Humanos nos currículos da Afya Pato Branco ocorre conforme orientações dos colegiados de cursos, a partir das diretrizes estabelecidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A inserção pode se dar por diferentes abordagens:

- De forma transversal, promovendo sua integração interdisciplinar em diferentes componentes curriculares;
- Como conteúdo específico, incorporado a disciplinas já existentes na matriz curricular;
- Por meio de uma abordagem mista, combinando transversalidade e disciplinaridade, garantindo sua presença em diversas instâncias do processo educativo.

Além dessas estratégias, a Resolução CNE/CP n.º 1/2012 enfatiza a importância da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando práticas que consolidem os direitos humanos como eixo estruturante da formação acadêmica. Nesse sentido, os colegiados de curso e os NDEs são responsáveis por planejar e fomentar atividades complementares, como jornadas acadêmicas

e eventos científicos, promovendo o aprofundamento da temática e estimulando o engajamento da comunidade acadêmica.

A Educação em Direitos Humanos, conforme definida pelo Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), deve ser compreendida como um processo multidimensional, que articula aspectos históricos, políticos, sociais e pedagógicos, orientando-se pelos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos e da valorização da diversidade. O compromisso da AFYA Pato Branco com essa abordagem reflete sua missão institucional de formar profissionais comprometidos com a justiça social e com a promoção de uma sociedade mais equitativa.

Benevides (2000) sustenta que a educação em direitos humanos deve se fundamentar em três eixos essenciais: (i) uma educação de caráter permanente e global, que transcenda a simples transmissão de conhecimento e promova uma formação cidadã contínua; (ii) uma abordagem centrada em valores, que vá além da instrução técnica e fomente a internalização de princípios éticos e sociais; e (iii) um processo educativo que envolva de maneira equitativa tanto educadores quanto educandos, promovendo o diálogo e a construção coletiva do saber.

A implementação da educação em direitos humanos ocorre em múltiplos espaços educativos, abrangendo tanto a educação formal – no ensino básico e superior – quanto a educação não formal, que se desenvolve em ambientes sociais e institucionais diversos. Essa abordagem fomenta uma perspectiva transdisciplinar e transversal, garantindo que os conteúdos e práticas educativas estejam conectados a diferentes áreas do conhecimento e promovam uma compreensão integrada dos direitos humanos. Nessa perspectiva, é essencial estimular a educação multicultural, compreendida não apenas como a valorização da diversidade, mas como um meio para consolidar uma cidadania crítica e participativa, pautada no respeito às diferenças e na superação de desigualdades estruturais.

A responsabilidade pela efetivação da educação em direitos humanos não se restringe a professores e estudantes, mas envolve todos os segmentos sociais e profissionais que interagem com a universidade e as unidades escolares. O

compromisso com uma educação de qualidade requer a compreensão de que, embora a educação formal não seja, por si só, suficiente para garantir a cidadania plena, ela é um elemento essencial para a democratização do conhecimento e a ampliação da igualdade de oportunidades. O acesso aos bens culturais e a construção de uma formação pedagógica e política comprometida com os direitos humanos são fundamentais para que os jovens se tornem agentes ativos na sociedade, exercendo sua autonomia e participação cidadã de forma crítica e dinâmica.

Conforme Benevides (2000), a vivência dos valores de liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, cooperação, tolerância e paz deve ser um princípio estruturante da prática pedagógica. A construção de uma cultura de direitos humanos requer mais do que a transmissão teórica desses conceitos; exige a incorporação efetiva desses valores em hábitos, atitudes e comportamentos, consolidando-os como diretrizes fundamentais do convívio social e acadêmico.

Nesse sentido, o trabalho pedagógico desenvolvido nos cursos da AFYA Pato Branco desempenha um papel central na formação de profissionais comprometidos com a ética e a cidadania. Ao incentivar uma cultura institucional baseada no respeito às diferenças e na superação de exclusões, a universidade reafirma sua responsabilidade na construção de condições sociais e políticas que assegurem a dignidade humana e a equidade de direitos para todas as pessoas.

Os direitos humanos encontram fundamentos na ética e na democracia, princípios que orientam a formação cidadã e a construção de sociedades mais justas e inclusivas. No contexto educacional, sua abordagem deve considerar a diversidade sociocultural dos sujeitos, suas trajetórias individuais e sua inserção nas dinâmicas sociais e normativas vigentes. Isso implica o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que enfrentem processos de exclusão, discriminação e preconceitos relacionados a distintos marcadores sociais, incluindo deficiência, condições socioeconômicas, saúde mental, identidade cultural, orientação religiosa, raça e outras dimensões que estruturam desigualdades.

A universalidade dos direitos humanos pressupõe sua aplicação irrestrita a todos os indivíduos, independentemente de sexo, nacionalidade, etnia, cor da

pele, idade, classe social, profissão, condição de saúde, crença política, religião, nível de instrução ou quaisquer outras características que historicamente tenham sido utilizadas como fatores de segregação. O reconhecimento desses direitos no ambiente acadêmico exige não apenas a sua incorporação teórica nos currículos, mas também a construção de uma cultura institucional pautada no respeito à diversidade e na promoção da equidade.

Para que os processos formativos possam consolidar essas premissas, recomenda-se uma abordagem interdisciplinar e transversal, promovendo a reflexão sobre temas éticos que favoreçam o desenvolvimento da consciência crítica e da autonomia na tomada de decisões em situações de conflito moral. A aprendizagem dos direitos humanos deve ser compreendida como um processo que articula não apenas a aquisição de conhecimento, mas também a formação de atitudes e comportamentos que fortaleçam a convivência democrática.

Dessa forma, sugerem-se práticas educativas que envolvam:

a. o incentivo ao trabalho inter e transdisciplinar, possibilitando a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a formulação de roteiros de pesquisa que ampliem a compreensão da realidade social;
b. a revisão e ampliação de metodologias ativas, garantindo a diversificação dos processos de ensino-aprendizagem e favorecendo a construção coletiva do conhecimento em diferentes configurações de interação entre docentes e discentes;
c. a implementação e aprimoramento contínuo dos processos avaliativos, assegurando que os instrumentos de avaliação estejam alinhados com os princípios de diversidade, flexibilidade e acessibilidade;
d. a oferta de programas presenciais e a distância para a formação continuada, promovendo a aprendizagem permanente e garantindo a qualificação docente para o enfrentamento dos desafios contemporâneos da educação em direitos humanos.

Cada disciplina deve tratar do tema de forma contextualizada, respeitando suas especificidades e garantindo a inserção dos seguintes princípios estruturantes:

I. Dignidade humana;
II. Igualdade de direitos;
III. Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades;
IV. Laicidade do Estado;
V. Democracia na educação;
VI. Transversalidade, vivência e globalidade;
VII. Sustentabilidade socioambiental.

No contexto da AFYA Pato Branco, essas diretrizes são alinhadas às políticas institucionais do grupo Afya, que reconhece a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como valores essenciais para o desenvolvimento acadêmico e social. O grupo adota estratégias que vão além do cumprimento da legislação vigente, buscando transformar a cultura institucional para garantir um ambiente verdadeiramente inclusivo. Isso inclui a implementação de medidas que assegurem a acessibilidade arquitetônica, pedagógica e comunicacional, bem como a permanência estudantil por meio de práticas avaliativas adaptadas e suporte acadêmico especializado.

Além disso, a Afya fomenta iniciativas como a criação de comissões técnicas para análise das necessidades educacionais especiais dos alunos, o desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas voltadas à acessibilidade e a promoção de formações docentes voltadas à inclusão. A instituição também prevê ações específicas para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento acadêmico de estudantes com deficiência, neurodiversidade, idosos, lactantes e outros grupos historicamente marginalizados, estabelecendo condições que assegurem uma aprendizagem equitativa e de qualidade.

O compromisso da Afya com a inclusão e os direitos humanos não se limita à estruturação de diretrizes formais, mas se traduz em ações concretas que promovem a cidadania, a equidade e a valorização das diferenças. Dessa forma, a instituição reafirma seu papel na formação de profissionais capacitados a atuar em uma sociedade plural, contribuindo para a construção de um ensino superior que seja, efetivamente, um espaço de transformação social e desenvolvimento humano.

Além disso, o curso de odontologia incentiva a participação discente em eventos culturais, exposições, feiras, oficinas e projetos de extensão que dialogam com a produção artística e com a preservação da memória cultural, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Essas experiências favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, comunicação e trabalho em equipe, e estimulam o olhar crítico sobre os contextos nos quais os sujeitos estão inseridos. Dessa forma, a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural no curso consolida-se como estratégia formativa que amplia a compreensão do cuidado em saúde, promove o respeito à diversidade cultural e reafirma o compromisso institucional com uma formação integral, ética e socialmente comprometida.

4.5.5 Diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

A educação constitui um dos eixos básicos na reflexão sobre o combate às desigualdades na sociedade brasileira. Partindo dessa afirmativa, a AFYA Pato Branco, comprometida em cumprir com sua responsabilidade social e legal, inclui em suas atividades educativas ações envolvendo a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Federal n.º 9.394/96, com redação dada pelas Leis Federais n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n.º 1/2004 (Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana), fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

A inclusão de conteúdos curriculares e ações para efetivação dessas normas é conduzida pelas Coordenações de Curso e seus Colegiados, garantida a autonomia para proposição e conteúdos que contribuam para o processo democratização do ensino e do reconhecimento das diversas matrizes de saberes da sociedade brasileira, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e as voltadas à educação das relações étnico-raciais (Parecer CNE/CP n.º 003/2004).

O Parecer citado reforça a autonomia dos estabelecimentos de ensino na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em conformidade com o Art. 26 da Lei Federal n.º 9.394/1996. Essa autonomia permite que as instituições incorporem, de maneira significativa e contextualizada, a participação das comunidades com as quais mantêm vínculo, valorizando seus saberes e experiências. Além disso, possibilita o estabelecimento de parcerias com estudiosos e especialistas da área, promovendo um intercâmbio de conhecimento essencial para a qualificação do ensino. Dessa forma, as temáticas relacionadas às relações étnico-raciais podem ser integradas não apenas como conteúdos disciplinares, mas também como parte da vivência acadêmica, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

A legislação estabelece que é responsabilidade dos sistemas de ensino, das mantenedoras, das coordenações pedagógicas e dos docentes definir os conteúdos curriculares, organizar unidades de estudo, desenvolver projetos e programas, garantindo uma abordagem ampla e integrada dos diferentes componentes curriculares. O Parecer CNE/CP n.º 003/2004 complementa essa diretriz ao enfatizar que cabe aos administradores dos sistemas de ensino e das mantenedoras assegurar a formação continuada dos profissionais da educação, bem como disponibilizar materiais bibliográficos e didáticos adequados. Além disso, ressalta a necessidade do acompanhamento sistemático das práticas pedagógicas, a fim de evitar que temas historicamente subdimensionados na formação inicial e continuada de professores sejam tratados de maneira sintética, desarticulada ou com inconsistências conceituais.

O disposto no Art. 26 da Lei Federal n.º 9.394/1996 vai além da mera inclusão de novos conteúdos curriculares. Tal disposição impõe a necessidade de uma reflexão ampliada sobre as relações étnico-raciais, sociais e pedagógicas, bem como sobre os métodos de ensino, as condições de aprendizagem e os objetivos, implícitos e explícitos, que orientam a formação do perfil profissional dos estudantes.

A obrigatoriedade desses componentes curriculares está fundamentada tanto na trajetória histórica quanto em estudos que evidenciam que o preconceito e a discriminação étnico-racial continuam sendo fatores determinantes para a

evasão escolar, especialmente entre populações em situação de vulnerabilidade, majoritariamente negras e seus descendentes, em todos os níveis educacionais. Diante desse cenário, as instituições de ensino superior têm o dever de atuar ativamente na transformação dessa realidade, promovendo equidade e acesso efetivo ao ensino.

A promoção da equidade no Ensino Superior exige a adoção de políticas institucionais que assegurem o acesso e a permanência de grupos historicamente marginalizados, garantindo condições efetivas para seu sucesso acadêmico. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidenciam que, em 2023, a taxa de analfabetismo entre a população negra foi de 7,1%, mais que o dobro da registrada entre a população branca (3,2%). Além disso, indivíduos negros com 25 anos ou mais possuem, em média, 9,2 anos de estudo, enquanto a média entre brancos é de 10,8 anos (AGÊNCIA BRASIL, 2024). Esses números demonstram a persistência das desigualdades educacionais e reforçam a necessidade de políticas que promovam a inclusão e a equidade no ensino superior.

A integração de perspectivas étnico-raciais nos currículos e nas atividades acadêmicas contribui para a formação de profissionais capacitados a compreender e atuar em uma sociedade plural. Para isso, o ensino deve contemplar abordagens interdisciplinares que articulem dimensões históricas, sociais e antropológicas da realidade brasileira, assegurando um olhar crítico sobre as dinâmicas de poder e exclusão que permeiam diferentes contextos.

Os conteúdos programáticos devem contemplar a análise da diversidade cultural e histórica, o fortalecimento das identidades e direitos das populações afrodescendentes e indígenas, bem como estratégias pedagógicas voltadas à superação do racismo e da discriminação. Metodologias ativas, como pesquisas de campo, entrevistas, estudos de caso e visitas a comunidades quilombolas e indígenas, são fundamentais para consolidar esses conhecimentos. Além disso, os projetos de extensão, previstos como parte do currículo obrigatório, desempenham um papel estratégico na aproximação entre o meio acadêmico e as realidades sociais, permitindo a aplicação prática do aprendizado e a

construção de uma formação profissional comprometida com a equidade e a justiça social.

O compromisso da Afya Pato Branco em promover a educação das relações étnico-raciais e a inclusão de conteúdos que contribuam para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena não só atende às exigências legais, mas também reafirma a importância de uma formação acadêmica crítica e inclusiva. Ao cultivar um ambiente educacional que valorize a diversidade, a instituição contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais equitativa e consciente das suas pluralidades. Este esforço é essencial para o desenvolvimento de profissionais capazes de enfrentar os desafios sociais contemporâneos, promover a justiça e atuar como agentes de transformação nas suas respectivas áreas. Dessa forma, o AFYA Pato Branco reafirma seu papel fundamental na promoção da equidade e no combate às desigualdades estruturais presentes na sociedade brasileira.

A partir do reconhecimento de que a educação é eixo central no enfrentamento das desigualdades sociais e étnico-raciais no Brasil, o Curso de Odontologia da AFYA Pato Branco incorpora, de forma sistemática e articulada, ações voltadas à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, em consonância com a legislação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas temáticas são trabalhadas no âmbito de disciplinas teóricas, em componentes de caráter assistencialista, nas práticas clínicas, nos estágios supervisionados e nas atividades de extensão, permitindo que o estudante compreenda o impacto ao acesso à saúde e às políticas públicas. Ao integrar tais conteúdos à formação acadêmica e às vivências práticas junto à comunidade, o curso estimula o respeito à diversidade, favorecendo a equidade, a justiça social e os direitos humanos.

4.6 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso, estabelecidos no PPC, encontram-se plenamente implementados, em consonância com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais. Em atendimento às DCN para o Curso de Graduação em Odontologia, constantes da

Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, o PPC adota princípios de flexibilidade, diversidade acadêmica e qualidade formativa, assegurando condições para o desenvolvimento de competências gerais e específicas.

A Afya Pato Branco está inserida na mesorregião do Sudoeste do Paraná, que é formada por 42 municípios, segundo IBGE (2008). A população é de 658.865 (IBGE, 2022) habitantes em uma área total de 11.645,792km².

A Rede Básica de Saúde da Região Sudoeste, envolvendo 7ª e 8ª Regionais de Saúde do Paraná, é constituída por: 435 Unidades de Saúde da Família; 1.182 Agentes Comunitários de Saúde e 2.361 estabelecimentos de saúde (DATASUS, 2023). A integração entre os diferentes níveis de atenção é efetivada por meio de sistemas de regulação, referência e contrarreferência, conectando atenção primária, serviços ambulatoriais, unidades de urgência/emergência e hospitais.

Esse cenário de saúde reforça a relevância da formação de profissionais aptos a atuar em rede, com visão ampliada do processo saúde-doença, conforme demanda o contexto socioeconômico nacional, no qual a Odontologia se apresenta como campo cada vez mais competitivo e tecnológico, com crescente inserção na rede pública. Assim, reafirma-se a necessidade de formação alinhada às políticas públicas, à integração ensino-serviço-comunidade e ao compromisso social do SUS.

A atuação da Afya Pato Branco contribui para consolidar o município de Pato Branco como polo regional e estadual de Educação Superior, ampliando o acesso à formação qualificada e promovendo ações que fortalecem o desenvolvimento local, regional e a inovação acadêmica.

4.6.1 Objetivo Geral

Formar o cirurgião-dentista com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar como agente promotor da saúde, com ênfase na prevenção, na manutenção e na educação da saúde bucal, implementando a qualidade da assistência odontológica junto à comunidade, no âmbito das dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras, ou seja, em sua formação geral, profissional e em cidadania.

4.6.2 Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral do curso, entende-se que, especificamente, o percurso nesta graduação deve cumprir o papel de formar o profissional para:

- Ter compreensão do papel social do cirurgião-dentista;
- Dominar os conteúdos a serem socializados, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;
- Conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática;
- Assumir posições de liderança em seus locais de trabalho, com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento;
- Estar apto a desenvolver ações de promoção, prevenção, educação proteção e recuperação tanto em termos individuais quanto coletivos;
- Valorizar e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, inclusive multiprofissionais;
- Estar apto a tomar decisões baseadas em dados científicos e com uma abordagem holística;
- Fazer análise crítica e contextualizada da realidade social e dos perfis da população, para identificar problemas e as maneiras de intervir para transformá-los;
- Desenvolver, participar e divulgar pesquisas e outras formas de produção de conhecimento que objetivam a prática profissional;
- Ser capaz de ampliar conhecimentos ao longo de sua vida profissional, desenvolvendo a prática do aprender a aprender e praticando a educação odontológica permanente;
- Respeitar o código de ética, os valores políticos e os atos normativos da profissão.
- Desenvolver no aluno o rigor técnico-científico valorizando a constante renovação dentro de sua área de atuação voltado à realidade social;
- Promover atividades de extensão visando à produção de conhecimento, divulgação e integração com a realidade social, num processo de caráter contínuo e transformador, alinhado ao tripé educacional;

- Valorizar a aplicação da prática em saúde baseada em evidências nos vários níveis de atenção, tendo como referencial a integralidade da saúde.
- Capacitar o aluno a atuar em grandes centros urbanos e/ou pequenas cidades, em âmbito público ou privado, em equipe multiprofissional, com habilidade de planejar e gerenciar serviços de saúde com liderança e participação ativa, propondo alternativas de acordo com a condição socioeconômica dos pacientes.

4.7 Forma de Ingresso

Atualmente existem distintas formas de ingresso na Afya Pato Branco no Curso de Odontologia:

I – Processo seletivo (vestibular), com exigência de, pelo menos, redação elaborada em língua nacional, de acordo com a legislação em vigor, com nível de conteúdo constante da base nacional comum do Ensino Médio;

II – Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);

III – Obtenção de novo título para portador de diploma de curso superior, desde que haja vaga remanescente no curso em questão, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso superior tenha sido realizado em instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC);

IV – Ingresso por meio de programas do Governo Federal, tais como Programa Universidade para Todos (ProUni) e Financiamento Estudantil (FIES), de acordo com a adesão realizada pela Instituição dentro do calendário oficial do Governo Federal;

V – Transferência externa de outra instituição, desde que haja vaga remanescente no curso, obedecendo-se a edital específico para tal. É vedado o ingresso de aluno nessa situação cujo curso de origem seja de instituição estrangeira ou não autorizado/reconhecido pelo MEC;

VI – Aproveitamento de resultado obtido em processo seletivo de outra instituição do grupo educacional ou fora do mesmo.

VII - Ingresso por meio da análise do histórico do ensino médio, conforme estipulado em edital específico.

4.8 Matrícula

A matrícula é o vínculo do discente com o curso, com a Instituição e com a Entidade Mantenedora. A oferta de qualquer tipo de serviço acadêmico ao discente somente poderá ocorrer para alunos regularmente matriculados.

A matrícula nos cursos é feita pela Instituição com a participação do aluno no processo. Para efetivação da matrícula, o interessado, após aprovação em processo seletivo, deverá apresentar os seguintes documentos (original e cópia):

I - Documento de identificação - RG, do aprovado em processo seletivo;

II – Cadastro de Pessoa Física (CPF), do aprovado em processo seletivo;

III - Histórico do ensino médio e certificado de conclusão de ensino médio, do aprovado em processo seletivo;

IV- Caso CPF do responsável legal;

V – Caso o candidato seja menor de 18 anos, RG do responsável legal;

VI - Certidão de nascimento e, quando houver, certidão de casamento;

VII - Comprovante de residência atual.

Em casos em que o interessado em efetivar a matrícula, ainda não tenha o certificado de conclusão, o mesmo poderá apresentar uma declaração de conclusão do Ensino Médio, o interessado deverá assinar um termo de ciência e terá até trinta (30) dias para apresentar o documento original, caso não apresente o mesmo no tempo determinado, poderá ter sua matrícula cancelada.

Antecedendo o período escolar, em data fixada no calendário acadêmico e/ou em editais de divulgação, o discente deve fazer sua renovação de matrícula nas disciplinas que queira cursar ou que esteja apto a cursar, quando não impedido por determinação do Colegiado de Curso ou do CONSEPE.

Uma vez efetivada a matrícula ou rematrícula, a alteração, inclusão e/ou exclusão de disciplinas ou trancamento de curso, ocorrerão em períodos especificados no calendário acadêmico e/ou através de aviso à comunidade acadêmica pela Pró-Reitoria Acadêmica.

4.9 Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto à atuação em equipe, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A Afya Pato Branco, vide sua Missão, está comprometida com o desenvolvimento de pessoas por meio de experiências de aprendizagem humanizadas e inovadoras, para que protagonizem atuação profissional responsável e contribuam para a transformação social. Portanto, o perfil do egresso de graduação e de pós-graduação está para o profissional cidadão, crítico, ético, humano e tecnicamente qualificado para atuar no mundo do trabalho, contribuindo para a efetiva transformação da realidade.

O perfil do egresso desejado pelos cursos apresenta relação com a metodologia de ensino, a qual impacta o desenvolvimento de competências previstas nos componentes curriculares. Em síntese, busca-se formar egressos capazes de: manterem-se atualizados na área de sua formação, nos aspectos científico, tecnológico e comportamental; dominarem instrumentos, métodos e técnicas que os permitam enfrentar os desafios da profissão, com comportamento ético, atuando como agente de transformação social nos diferentes cenários da prática profissional; intervirem com capacidade crítica, criativa, e analítica nas questões relativas ao exercício profissional e ao contexto socioeconômico local e regional; apreenderem a dinâmica cultural e seus processos de inovação científica

e tecnológica; implementarem práticas democráticas e éticas nas relações socioprofissionais; terem iniciativa empreendedora; reconhecerem e valorizarem o outro e o pluralismo das manifestações, rejeitando qualquer forma de discriminação ou de exclusão social.

O PPC evidencia que o curso fomenta o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, aliado às competências de ação, inovação e empreendedorismo, preparando o egresso para responder às transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas do mundo do trabalho. Reforça-se a formação de um profissional que incorpore valores de cidadania e adote atitudes éticas pautadas na cordialidade, solidariedade, tolerância, paciência e perseverança. Adicionalmente, estabelece-se que o egresso assegure a confidencialidade das informações sob sua responsabilidade e atue de forma integrada e cooperativa com outros profissionais da saúde. O documento também descreve a competência para realizar a orientação e o encaminhamento de pacientes, quando necessário, promovendo relações interprofissionais baseadas no respeito e na colaboração.

São consideradas competências gerais na formação do cirurgião dentista:

I. Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde, individual e coletivamente. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética-bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em âmbito individual como no coletivo;

II. Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, à eficácia e ao custo efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de

equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III. Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde devem estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores, ou exercerem liderança;

VI. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto em sua formação, quanto em sua prática. Dessa forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação, mediante de redes nacionais e internacionais.

O Curso de Bacharelado em Odontologia da Afya Pato Branco, em consonância com a Resolução CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021, visa dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I – Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III - Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI - Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII - Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX - Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X - Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI - Supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

Dessa forma, o perfil do egresso definido no PPC expressa claramente as competências a serem desenvolvidas pelos estudantes e demonstra articulação com demandas locais e regionais, mostrando-se atualizado e suscetível à ampliação diante das novas exigências do cenário profissional.

4.10 Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para o curso de Odontologia da Afya Pato Branco está em total conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, abordando aspectos relacionados ao processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população nos diferentes ciclos de vida e diversidade étnicas e em todos os níveis de atenção à saúde. Essa estrutura é fundamentada na realidade epidemiológica e profissional, assegurando que o currículo atenda plenamente às necessidades de formação básica, profissional e específica.

O currículo está organizado em três eixos de formação: Ciências Biológicas e Saúde, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências Odontológicas. Esses eixos serão interligados e desenvolvidos de maneira integrada ao longo do percurso formativo, com o objetivo de proporcionar um cuidado integral ao indivíduo em todas as áreas de atuação do cirurgião-dentista.

A estrutura curricular também contempla a inserção institucional do curso, respondendo às demandas e expectativas do setor de saúde na região. Além disso, permite uma flexibilidade individual de estudos, possibilitando distintos percursos formativos para os estudantes. Essa flexibilidade está assegurada por meio de diversas atividades acadêmicas, científicas e culturais, como estágios extracurriculares, monitorias, jornadas de aprendizagem, participação em eventos científicos, atividades de extensão, programas de iniciação científica, seminários, congressos, projetos de pesquisa, programa de nivelamento e atividades

relacionadas ao ensino, conforme descrito no Regulamento das Atividades Complementares.

A indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão é um princípio fundamental que torna o processo de formação mais significativo, articulando as dimensões humanas e técnicas da educação superior. Além disso, o currículo inclui unidades curriculares eletivas e optativas, reforçando a interdisciplinaridade e a flexibilização.

A seleção dos componentes curriculares e sua distribuição ao longo dos períodos proporcionam ao aluno uma visão abrangente do funcionamento do organismo humano, dos mecanismos de agressão e defesa, e das intervenções farmacológicas necessárias para enfrentar patógenos. A interdisciplinaridade desempenha um papel importante ao evitar a fragmentação dos conteúdos, permitindo o estabelecimento de diálogos e conexões entre diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Isso facilitará a compreensão e o aprendizado, além de evitar repetições desnecessárias.

O currículo também inclui conteúdos voltados para a formação humana, administrativa, gerencial, ética e bioética, garantindo uma educação completa para o futuro cirurgião-dentista. A contextualização é um pilar essencial da estrutura curricular, permitindo que os estudantes tenham contato tanto com conteúdo atualizado quanto com a sua realidade enquanto indivíduos inseridos na sociedade. Isso assegura que a proposta do curso e o perfil do egresso se concretizem de forma bem-sucedida, com uma formação humanística, ética e socialmente relevante.

A organização curricular é deliberada pelo Colegiado do Curso e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pelo monitoramento dos planos de ensino, cronogramas e programas das unidades curriculares, em conformidade com o PDI e o PPC. O curso é ofertado na modalidade presencial, em regime seriado semestral, no turno integral, com carga horária total de 4.000 horas, prevendo integralização mínima em nove semestres e máxima em dezoito, conforme normativas vigentes.

Cabe destacar que a estrutura curricular do curso de Odontologia contempla os conteúdos de formação básica, formação teórico-prática e formação profissional, permitindo sua efetiva conclusão e integralização curricular em regime seriado semestral, com respeito ao mínimo de 100 (cem) dias letivos semestrais e demais disposições contidas na normativa vigente; obedecendo a carga horária compatível com o disposto na Resolução CNE/CES n. 2, de 18 de junho de 2007.

A articulação entre teoria e prática desenvolve-se por meio de distintos componentes curriculares distribuídos em variados cenários de aprendizagem, em conformidade com o preconizado pelas DCNs.

A conformação curricular atende ao disposto nas DCNs quanto à integração de conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas, de modo interligado e progressivo (art. 22), alinhando a formação às necessidades de saúde dos usuários (art. 17) e ao desenvolvimento de competências associadas ao aprender a aprender (art. 34). Essa organização orienta-se pelo foco no estudante, pela capacitação continuada do corpo docente e por metodologias que estimulam raciocínio crítico, autonomia e participação ativa.

A estruturação didático-pedagógica do curso está fundamentada nos pressupostos éticos e políticos expressos em quesitos como justiça, respeito mútuo, participação, diálogo, reflexão, responsabilidade, solidariedade, dignidade humana, ética e respeito ao meio ambiente.

O PPC adota currículo integrado, norteado por prática crítico-reflexiva, visando à formação de profissionais tecnicamente competentes, socialmente comprometidos, sensíveis às realidades locais e capazes de atuar na promoção da saúde e do bem-estar coletivo.

A Afya Pato Branco reafirma compromisso com a excelência acadêmica, estimulando produção científica, inovação e atendimento às demandas sociais, de modo a contribuir para soluções aplicáveis aos contextos local, regional, nacional e internacional.

A matriz curricular do Curso de Odontologia foi reorganizada para atender integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais, essa reestruturação envolveu a revisão dos componentes curriculares, de suas cargas horárias e ementas, promovendo maior integração entre as áreas básicas, clínicas e de saúde coletiva. O novo desenho curricular fortalece o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, o aprendizado em serviço, o uso de metodologias ativas e a formação alinhada às necessidades do SUS, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e sociais coerentes com o perfil do egresso definido pelas DCNs.

Os Estágios Curriculares Supervisionados, com carga de 800 horas, estão em consonância com a Resolução CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021, em seu artigo 28º, que cita que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir um mínimo de 20% da carga horária total do curso. O estágio supervisionado está organizado no seguinte formato: “Princípios do SUS (Saúde coletiva)” (49h), “Propedêutica Clínica e Radiologia” (120h), “Sistema Único de Saúde” (66h), “Clínica Integradora” (82h), “Clínica Integradora de Média Complexidade” (120h), “Clínica Integradora Avançada” (105h), “Odontologia hospitalar” (66h), “Estágio Extramuros no Sistema Único de Saúde” (66h) e “Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto” (126h). As atividades ocorrem majoritariamente na Clínica-Escola, exceto “Princípios do SUS (Saúde coletiva)”, “Sistema Único de Saúde” e “Estágio Extramuros no Sistema Único de Saúde” que ocorrem em parceria com a Rede Municipal, e “Odontologia hospitalar” que acontece em parceria com os hospitais da região.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 07/2018, o curso contempla 417h de extensão (10,4% da carga total), distribuídas nas disciplinas: “Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica” (49h); “Biossegurança” (60h); “Suporte Básico de Vida” (80h); “Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa” (33h); “Oncologia na Odontologia” (30h na extensão); “Cuidados Terapêuticos a População” (33h na extensão); “Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de Vida” (33h); “Bases para Harmonização Orofacial” (33h); e “Tecnologia e Inovação na Odontologia” (66h), promovendo interação comunitária, inovação, protagonismo estudantil e parcerias com instituições.

A disciplina de LIBRAS, ofertada como optativa, amplia acessibilidade e favorece a formação para atuação em contextos diversos. Possibilitou o desenvolvimento do Projeto OdontoLibras, com atendimento de pacientes surdos na Clínica-Escola.

A organização curricular em nove semestres atende às DCNs para Odontologia, abrangendo Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas, de forma progressiva, integrada e coerente, contemplando necessidades de saúde da população e estimulando autonomia intelectual e capacidade de aprender a aprender.

A flexibilidade curricular é assegurada por componentes optativos, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por meio do AVA e Atividades Complementares, que ampliam vivências acadêmicas, científicas e sociais. As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. Além disso, a instituição promove cursos de nivelamento como opção a atividades complementares.

A metodologia é centrada no aluno, favorecendo participação ativa, desenvolvimento metacognitivo e atitudes éticas. A acessibilidade metodológica busca eliminar barreiras nos processos de ensino-aprendizagem, em práticas profissionais simuladas e em ações comunitárias.

Assim, a estrutura curricular do PPC está implementada com flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária (horas-relógio), articulação teoria-prática, oferta de LIBRAS e mecanismos de familiarização com tecnologias digitais. A articulação entre componentes curriculares ao longo da formação é claramente explicitada, apresentando elementos inovadores e alinhamento às exigências contemporâneas da formação em Odontologia.

4.11 Conteúdos Curriculares

O Curso de Odontologia possui uma carga horária total de 4.000 horas de trabalho acadêmico efetivo, distribuídas em disciplinas teóricas, atividades práticas, incluindo as áreas básicas e a atividades clínicas de assistência odontológica, estágio supervisionado, extensão, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Odontologia (Brasil, 2021), que estabelece normas e diretrizes para a formação em Odontologia.

Segundo a Resolução CNE/CES nº 3/2021, os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Odontologia devem abordar o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, considerando a realidade epidemiológica e profissional. Dado o caráter essencial desses conteúdos e sua organização em três grandes áreas interligadas, apresentamos a seguir sua descrição na íntegra: conteúdos curriculares essenciais,

Os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, e serão compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais devem estar interligados e serem desenvolvidos de maneira integrada, visando ao cuidado integral do indivíduo, nas áreas de sua atuação.

Nas Ciências Biológicas e da Saúde incluem, de forma integrada, os conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde.

Nas Ciências Humanas e Sociais incluem os conteúdos teóricos e práticos, tendo como referência:

1. as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença;
2. a Saúde Coletiva como sustentação longitudinal ao aprendizado, à investigação e às práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia, das ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde;
3. as políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais;
4. as bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias;
5. a Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras);
6. o conhecimento e a aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos, como fonte de referência para a tomada de decisão baseada em evidências científicas.

Nas Ciências Odontológicas, incluem-se os conteúdos teóricos e práticos para compreensão e domínio:

I. da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

II. da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo

ser considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários;

III. das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

IV. da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

V. da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

VI. da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

VII. do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

VIII. dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

IX. dos conceitos de perícias odontológicas e auditoriais, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

X. do atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

XI. da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

XII. da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.

Todos os conteúdos devem ser desenvolvidos de forma integrada, com vistas ao cuidado integral do indivíduo e alinhados às inovações tecnológicas e às necessidades sociais e epidemiológicas da população.

O curso de Odontologia ainda contempla a Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, no que se refere aos Projetos de Extensão atingir 10% da carga horária total do curso. Os projetos ocorrem a partir do segundo semestre, totalizando 417 horas, assim distribuídos: “Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica” (49h); “Biossegurança” (60h); “Suporte Básico de Vida” (80h); “Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa” (33h); “Oncologia na Odontologia” (30h); “Cuidados Terapêuticos a População” (33h); “Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de Vida” (33h); “Bases para Harmonização Orofacial” (33h); e “Tecnologia e Inovação na Odontologia” (66h).

Dessa forma, a organização curricular do curso de Odontologia da Afya Pato Branco no período de nove (9) semestres garante a qualidade na formação e o atendimento aos requisitos das diretrizes para o curso de odontologia e os conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, Disciplinas Optativas e Atividades Extracurriculares, dispondo-os no tempo proposto de forma interligada e integrada (art. 22), e contemplando as necessidades de saúde dos usuários (art. 17). A proposta está com foco no aluno, respaldado em capacitação contínua docente, e desenvolvendo a capacidade e habilidade no aluno de aprender a aprender (art. 34°).

A interdisciplinaridade é assumida como eixo estruturante, favorecendo conexões entre conteúdos e ampliando a construção significativa do conhecimento. A flexibilidade curricular é fortalecida pela oferta de disciplinas optativas, que ampliam horizontes formativos; Atividades Complementares, que diversificam as experiências de aprendizagem; e Estágios Supervisionados, que inserem o estudante em contextos reais de prática.

Esses componentes possibilitam o desenvolvimento de competências como criatividade, responsabilidade, organização, iniciativa, disciplina, cooperação, curiosidade e visão crítica, essenciais à formação do cirurgião-

dentista contemporâneo. A matriz curricular equilibra teoria e prática, reconhecendo o caráter essencial da vivência clínica apoiada em bases científicas.

As atividades teórico-práticas, com complexidade crescente, reforçam a importância da promoção e prevenção em saúde nas diversas fases da vida, contribuindo para a redução de agravos e otimização dos cuidados em diferentes níveis de complexidade. O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido no 7º e 9º períodos, por meio das disciplinas TCC I e II.

A disciplina de LIBRAS, ofertada como optativa, amplia a acessibilidade à comunicação em saúde e contribui para a preparação do futuro profissional. Para estudantes com deficiência visual, são assegurados materiais em Braile e softwares específicos, promovendo condições adequadas de aprendizagem.

A abordagem das políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, é assegurada de forma transversal, contínua e interdisciplinar no Curso de Odontologia, conforme as Resoluções CONSEPE nº 004/25, nº 002/25 e nº 003/25. Essa integração se concretiza com a reformulação da matriz, e inclusão em componentes curriculares como “Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de vida”, e ações institucionais voltadas à inclusão e à equidade, com o apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O tratamento desses temas é também evidenciado nas ações de extensão em disciplinas como “Biossegurança”, “Suporte Básico de Vida”, ‘Cuidados Terapêuticos a População”, e nas práticas assistencialistas, além dos estágios supervisionados, em que os acadêmicos atuam junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social, aplicando princípios de equidade, sustentabilidade e valorização da diversidade étnico-cultural, fortalecendo a formação ética, cidadã e socialmente responsável do futuro cirurgião-dentista.

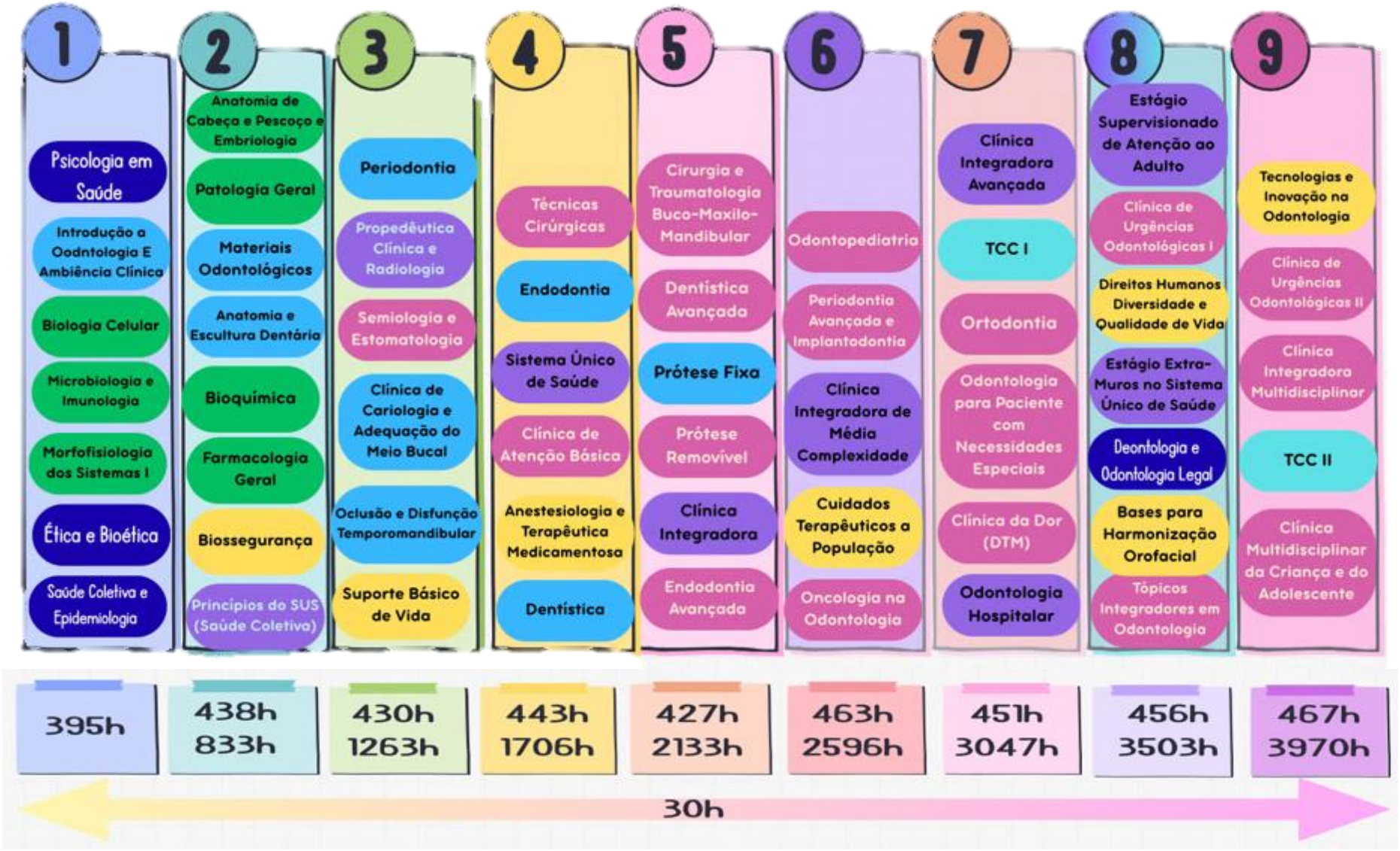
As Atividades Complementares, de caráter obrigatório, reconhecem experiências formativas em ensino, pesquisa e extensão, bem como vivências externas à instituição. Visam fortalecer a integração teoria–prática, desenvolver competências profissionais e estimular a formação continuada. A carga horária é

regulada em documento específico do curso, registrada no histórico mediante comprovação e validação pelo Colegiado.

A bibliografia dos planos de ensino é periodicamente revisada pelo Colegiado e pelo NDE, assegurando atualização e pertinência dos conteúdos.

Assim, os conteúdos curriculares previstos no PPC promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização constante do campo, a adequada distribuição da carga horária, a atualização bibliográfica, a acessibilidade metodológica, a abordagem de temas transversais e a inserção de conteúdos relacionados às relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Esses elementos diferenciam a formação ofertada e favorecem o contato dos estudantes com conhecimentos inovadores e socialmente relevantes.

4.11.1 Representação gráfica do perfil de formação do curso Bacharelado em Odontologia



4.11.2 Matriz Curricular

1º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Psicologia em Saúde	0	0	33	0	0	0	33	2
2	Biologia Celular	33	0	16	0	0	0	49	3
3	Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica	0	0	0	0	49	0	49	3
4	Microbiologia e Imunologia	33	17	16	0	0	0	66	4
5	Morfofisiologia dos Sistemas I	33	33	33	0	0	0	99	6
6	Ética e Bioética	0	0	33	0	0	0	33	2
7	Saúde Coletiva e Epidemiologia	33	0	33	0	0	0	66	4
TOTAL		**132**	**50**	**164**	**0**	**49**	**0**	**395**	**24**

2º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia	16	33	17	0	0	0	66	4
2	Patologia Geral	33	0	33	0	0	0	66	4
3	Materiais Odontológicos	16	33	0	0	0	0	49	3
4	Bioquímica	33	0	33	0	0	0	66	4
5	Anatomia e Escultura Dentária	0	33	16	0	0	0	49	3
6	Farmacologia Geral	0	0	33	0	0	0	33	2
7	Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	0	0	0	0	0	49	49	3
8	Biossegurança	0	0	0	0	60	0	60	4
TOTAL		**98**	**99**	**132**	**0**	**60**	**49**	**438**	**29**

3º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Periodontia	16	33	0	0	0	0	49	3
2	Propedêutica Clínica e Radiologia	0	0	0	0	0	120	120	7
3	Semiologia e Estomatologia	16	0	0	66	0	0	82	5
4	Clínica de Cariologia e Adequação do meio bucal	0	0	0	66	0	0	66	4
5	Oclusão e Disfunção Temporomandibular	0	33	0	0	0	0	33	2
6	Suporte Básico de Vida	0	0	0	0	80	0	80	5
TOTAL		**32**	**66**	**0**	**132**	**80**	**120**	**430**	**27**

4º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Técnicas Cirúrgicas	16	0	0	66	0	0	82	5
2	Endodontia	16	33	15	0	0	0	64	4
3	Sistema Único de Saúde	0	0	0	33	0	66	99	6
4	Clínica de Atenção Básica	0	0	0	66	0	0	66	4
5	Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa	0	33	0	0	33	0	66	4
6	Dentística	16	33	17	0	0	0	66	4
TOTAL		**48**	**99**	**32**	**165**	**33**	**66**	**443**	**27**

5º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	0	0	0	82	0	0	82	5
2	Dentística Avançada	0	0	0	33	0	0	33	2
3	Prótese Fixa	16	33	0	0	0	0	49	3
4	Prótese Removível	0	0	16	99	0	0	115	7
5	Clínica Integradora	0	0	0	0	0	82	82	5
6	Endodontia Avançada	0	0	0	66	0	0	66	4
TOTAL		**16**	**33**	**16**	**280**	**0**	**82**	**427**	**27**

6º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Odontopediatria	16	17	0	66	0	0	99	6
2	Clínica Integradora de média complexidade	0	0	0	0	0	120	120	7
3	Periodontia Avançada e Implantodontia	0	18	0	81	0	0	99	6
4	Oncologia na Odontologia	0	0	0	33	30	0	63	4
5	Cuidados Terapêuticos à População	0	0	0	49	33	0	82	5
TOTAL		**16**	**35**	**0**	**229**	**63**	**120**	**463**	**29**

7º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Clínica Integradora Avançada	0	0	0	0	0	105	105	7
2	TCC I	16	0	0	0	0	0	16	1
3	Ortodontia	0	18	0	48	0	0	66	4
4	Odontologia para Paciente com Necessidades Especiais	0	0	0	99	0	0	99	6
5	Clínica da Dor (DTM)	0	0	0	99	0	0	99	6
6	Odontologia Hospitalar	0	0	0	0	0	66	66	4
TOTAL		**16**	**18**	**0**	**246**	**0**	**171**	**451**	**28**

8º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Estágio Supervisionado de atenção ao Adulto	0	0	0	0	0	126	126	8
2	Clínica de Urgências Odontológicas I	0	0	0	99	0	0	99	6
3	Direitos Humanos, Diversidade e Qualidade de Vida	0	0	0	33	33	0	66	4
4	Estágio Extra-Muros no Sistema Único de Saúde	0	0	0	0	0	66	66	4
5	Deontologia e Odontologia Legal	33	0	0	0	0	0	33	2
6	Bases para Harmonização Orofacial	0	0	0	0	33	0	33	2
7	Tópicos Integradores em Odontologia	0	0	0	33	0	0	33	2
TOTAL		**33**	**0**	**0**	**165**	**66**	**192**	**456**	**28**

9º Período

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
1	Tecnologia e Inovação na Odontologia	0	0	0	0	66	0	66	4
2	Clínica de Urgências Odontológicas II	0	0	0	66	0	0	66	4
3	Clínica Integradora Multidisciplinar	0	0	0	220	0	0	220	14
4	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente	0	0	0	99	0	0	99	6
5	TCC II	0	0	16	0	0	0	16	1
TOTAL		**0**	**0**	**16**	**385**	**66**	**0**	**467**	**29**

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Ordem	Disciplina	Carga Horária							Créditos
		Teórica	Prática	Online	Assistencialista	Extensão	Estágio	Total	
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	0	0	60	0	0	0	60	4
	Fundamentos de Acupuntura em Odontologia	15	15	0	0	0	0	30	2
	Fundamentos de Odontologia do Esporte	15	15	0	0	0	0	30	2
	Fundamentos de Odontologia do Trabalho	15	15	0	0	0	0	30	2
	Fundamentos de Laserterapia em Odontologia	15	15	0	0	0	0	30	2

	QUADRO RESUMO MATRIZ CURRICULAR							
	AAC	Teórica	Prática Pré-clínica	Online	Prática Assistencialista	Extensão	Estágio	Total
Carga horária	30	391	400	360	1602	417	800	4000
Percentual	0,7	9,8	10	9,0	40,1	10,4	20	100

4.12 Percurso formativo

O Percurso Formativo do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco organiza-se como um conjunto articulado de trilhas formativas que orientam as diferentes etapas da formação acadêmica, servindo de referência para o desenvolvimento progressivo das competências profissionais do discente. Estruturado de forma flexível, integrada e dinâmica, o percurso permite adequações às distintas realidades, necessidades formativas e ritmos de aprendizagem dos estudantes, assegurando qualidade e coerência com o perfil do egresso.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021), o curso está fundamentado em um Projeto Pedagógico que valoriza a transversalidade, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre teoria e prática. A disposição dos componentes curriculares na matriz possibilita um percurso formativo contínuo, progressivo e integrado, no qual os estudantes vivenciam, ao longo de todo o curso, situações de aprendizagem diversificadas, com complexidade crescente.

Os conteúdos curriculares foram concebidos de modo a atender à carga horária legalmente exigida, expressa em horas-relógio, com bibliografias periodicamente atualizadas pelos docentes e validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). A organização curricular é deliberada pelo Colegiado de Curso e acompanhada sistematicamente pelo NDE, em consonância com as políticas institucionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A matriz curricular do Curso de Odontologia Afya Pato Branco foi organizada para atender integralmente às DCNs, bem como às políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais, incluindo o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Essa reestruturação promoveu maior integração entre as áreas básicas, clínicas e de saúde coletiva, fortalecendo o trabalho interdisciplinar e

multiprofissional, e favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas, sociais e humanísticas.

A carga horária total do curso contempla atividades teóricas, práticas pré-clínicas, práticas assistencialistas, Estágios Curriculares Supervisionados, atividades de extensão, componentes ofertados na modalidade on-line e Atividades Complementares, assegurando formação integral, progressiva e coerente com as DCNs. Os Estágios Curriculares Supervisionados correspondem a 20% da carga horária total do curso, conforme determina a Resolução CNE/CES nº 3/2021, e estão organizados de forma a garantir a inserção do estudante em diferentes cenários de prática, com complexidade crescente.

A extensão universitária, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, corresponde a 10,4% da carga horária total do curso e está integrada ao currículo desde o primeiro período, por meio de projetos que dialogam com as demandas sociais e territoriais, fortalecendo a formação ética, cidadã e socialmente responsável do futuro cirurgião-dentista.

O percurso formativo também contempla a oferta de disciplinas optativas, como a disciplina de LIBRAS, o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II), bem como ações institucionais voltadas à inclusão, acessibilidade e equidade, assegurando condições adequadas de aprendizagem a todos os estudantes.

A interdisciplinaridade é assumida como eixo estruturante do curso, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e superando a fragmentação curricular. Essa abordagem não se limita à justaposição de saberes, mas à construção de um contexto formativo integrado, no qual os componentes curriculares se inter-relacionam de forma contínua, longitudinal e cíclica, ao longo de todo o curso.

A integração ensino–serviço–comunidade é garantida por meio de convênios e do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino–Saúde (COAPES), possibilitando a inserção dos estudantes em diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, como Unidades Básicas de Saúde, Centros de

Especialidades Odontológicas, escolas, instituições comunitárias e espaços alternativos de cuidado. Essa articulação fortalece a formação voltada às necessidades reais da população e às políticas públicas de saúde.

A matriz curricular, conduzida pelo Colegiado e pelo NDE, com suporte pedagógico institucional, adota metodologias ativas de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da tomada de decisão e do trabalho em equipe. A biossegurança, a ética profissional e o cuidado integral em saúde permeiam todo o percurso formativo de maneira transversal.

Dessa forma, o Percurso Formativo do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco configura-se como um fluxo articulado, contínuo e progressivo de aquisição de saberes, habilidades e atitudes, desenvolvido ao longo de nove semestres, assegurando formação sólida, humanista, ética, crítica e socialmente comprometida, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as demandas contemporâneas da sociedade e da profissão.

4.12.1 Estratégia de flexibilidade na organização curricular

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que o coordenador e os professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais. Considerando que na Afya Pato Branco a metodologia de ensino é organizada por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Isso significa que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo estimula o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

A flexibilidade curricular é assegurada por componentes optativos, uso de Tecnologias de Informação e Comunicação por meio do AVA e Atividades

Complementares, que ampliam vivências acadêmicas, científicas e sociais. As Atividades Complementares também se apresentam como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo. Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido. Além disso, a instituição promove cursos de nivelamento como opção a atividades complementares.

As disciplinas optativas previstas no curso são parte integrante da matriz curricular e apresentam a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente. As disciplinas optativas não integram a carga horária mínima do curso.

Da mesma forma, promoverá a interdisciplinaridade como estratégia de integração e flexibilidade curricular, rompendo com o ensino fragmentar, o que se dará por meio dos componentes curriculares de Projetos de Extensão curricular, Estágio Supervisionado, Práticas assistencialistas e atividades de extensão extracurricular desenvolvidas durante a graduação.

4.12.2 Interdisciplinaridade na organização curricular

A organização curricular do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco fundamenta-se nos princípios da pluri, inter e transdisciplinaridade, compreendendo as disciplinas não apenas como componentes que cooperam entre si, mas como saberes que se articulam de forma integrada e complementar. Essa abordagem supera a fragmentação do conhecimento e promove um entendimento ampliado e contextualizado dos fenômenos relacionados ao processo saúde–doença, ao cuidado em saúde bucal e à atuação profissional do cirurgião-dentista.

A interdisciplinaridade manifesta-se de forma transversal, longitudinal e contínua ao longo do curso, por meio da articulação entre disciplinas teóricas, práticas, clínicas, extensionistas e de estágio, bem como pela adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Essas estratégias favorecem a

construção significativa do conhecimento, o desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisão fundamentada em evidências científicas e o trabalho em equipes multiprofissionais, assegurando uma formação integral, crítica, ética e socialmente comprometida, coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as demandas contemporâneas da saúde.

4.12.3 A articulação entre os componentes curriculares na estratégia do curso

Considerando as recentes normativas que reforçam o caráter presencial e prático dos cursos da área da saúde, o curso de Odontologia da Afya Pato Branco foi estruturado de forma presencial, garantindo a formação humanizada, ética e tecnicamente qualificada do cirurgião-dentista, com ênfase nas atividades práticas, nos estágios supervisionados e na integração ensino-serviço.

O curso se desenvolve por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, atividades em laboratório, clínica-escola e cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando a vivência prática desde os períodos iniciais do curso. A formação do aluno é centrada na articulação entre teoria e prática, com forte compromisso com a realidade social e sanitária do território onde o curso está inserido.

O uso de tecnologias educacionais está previsto como recurso complementar ao ensino presencial, favorecendo o acesso a conteúdos interativos, sistemas de apoio ao estudante e instrumentos de acompanhamento da aprendizagem, sempre em ambientes supervisionados e integrados às estratégias pedagógicas da instituição.

Essa estrutura pedagógica reforça o compromisso institucional com a qualidade da formação em Odontologia, assegurando a integralidade do processo formativo, a valorização da experiência prática e a excelência acadêmica exigida para o exercício profissional ético, competente e comprometido com a saúde pública.

A oferta do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Odontologia

(Resolução CNE/CES nº 03, de 21 de junho de 2021), estrutura-se a partir de Projeto Pedagógico que assegura flexibilidade, diversidade e qualidade da formação.

A organização curricular é deliberada pelo Colegiado de Curso e acompanhada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pelo monitoramento dos planos de ensino, cronogramas e programas de disciplinas, conforme as políticas institucionais, o PDI e o PPC.

A matriz curricular do Curso de Odontologia foi reorganizada para atender integralmente às Diretrizes Curriculares Nacionais e às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, essa reestruturação envolveu a revisão dos componentes curriculares, de suas cargas horárias e ementas, promovendo maior integração entre as áreas básicas, clínicas e de saúde coletiva. O novo desenho curricular fortalece o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas, éticas e sociais coerentes com o perfil do egresso definido pelas DCNs.

A matriz curricular atende às determinações legais e está organizada em 391 horas de atividades teóricas, 2.002 horas de atividades práticas — das quais 1.602 horas (40,1%) correspondem a práticas assistenciais e 400 horas (10%) a práticas pré-clínicas —, além de 800 horas de Estágio Supervisionado, representando 20% da carga horária total do curso, e 417h de extensão. Estão previstas, ainda, 360 horas (9%) de atividades em modalidade on-line e 30 horas destinadas às Atividades Complementares, assegurando formação integral, progressiva e coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os Estágios Curriculares Supervisionados, com carga de 800 horas, estão em consonância com a Resolução CNE/CES 3, de 21 de junho de 2021, em seu artigo 28º, que cita que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir um mínimo de 20% da carga horária total do curso. O estágio supervisionado está organizado no seguinte formato: “Princípios do SUS (Saúde coletiva)” (49h), “Propedêutica Clínica e Radiologia” (120h),

“Sistema Único de Saúde” (66h), “Clínica Integradora” (82h), “Clínica Integradora de Média Complexidade” (120h), “Clínica Integradora Avançada” (105h), “Estágio Extramuros no Sistema Único de Saúde” (66h), “Odontologia hospitalar” (66h) e “Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto” (126h). As atividades ocorrem majoritariamente na Clínica-Escola, exceto “Princípios do SUS (Saúde coletiva)”, “Sistema Único de Saúde” e “Estágio Extramuros no Sistema Único de Saúde” que ocorrem em parceria com a Rede Municipal; e “Odontologia hospitalar” que acontece junto aos hospitais da região.

O curso de Odontologia ainda contempla a Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, no que se refere aos Projetos de Extensão atingir 10% da carga horária total do curso. Os projetos ocorrem a partir do segundo semestre, totalizando 417 horas, assim distribuídos: “Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica” (49h); “Biossegurança” (60h); “Suporte Básico de Vida” (80h); “Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa” (33h); “Oncologia na Odontologia” (30h); “Cuidados Terapêuticos a População” (33h); “Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de Vida” (33h); “Bases para Harmonização Orofacial” (33h); e “Tecnologia e Inovação na Odontologia” (66h).

Dessa forma, a organização curricular do curso de Odontologia da Afya Pato Branco no período de nove (9) semestres garante a qualidade na formação e o atendimento aos requisitos das diretrizes para o curso de odontologia e os conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, Disciplinas Optativas e Atividades Extracurriculares, dispondo-os no tempo proposto de forma interligada e integrada (art. 22), e contemplando as necessidades de saúde dos usuários (art. 17). Proposta, essa com foco no aluno, respaldado em capacitação contínua docente, e desenvolvendo a capacidade e habilidade no aluno de aprender a aprender (art. 34°).

A interdisciplinaridade é assumida como eixo estruturante, favorecendo conexões entre conteúdos e ampliando a construção significativa do conhecimento. A flexibilidade curricular é fortalecida pela oferta de disciplinas eletivas e optativas, que ampliam horizontes formativos; Atividades

Complementares, que diversificam as experiências de aprendizagem; e Estágios Supervisionados, que inserem o estudante em contextos reais de prática.

Esses componentes possibilitam o desenvolvimento de competências como criatividade, responsabilidade, organização, iniciativa, disciplina, cooperação, curiosidade e visão crítica, essenciais à formação do cirurgião-dentista contemporâneo. A matriz curricular equilibra teoria e prática, reconhecendo o caráter essencial da vivência clínica apoiada em bases científicas.

As atividades teórico-práticas, com complexidade crescente, reforçam a importância da promoção e prevenção em saúde nas diversas fases da vida, contribuindo para a redução de agravos e otimização dos cuidados em diferentes níveis de complexidade. O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido no 7º e 9º períodos, por meio das disciplinas TCC I e II.

A disciplina de LIBRAS, ofertada como optativa, amplia a acessibilidade à comunicação em saúde e contribui para a preparação do futuro profissional. Para estudantes com deficiência visual, são assegurados materiais em Braile e softwares específicos, promovendo condições adequadas de aprendizagem.

A abordagem das políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, é assegurada de forma transversal, contínua e interdisciplinar no Curso de Odontologia, conforme as Resoluções CONSEPE nº 004/25, nº 002/25 e nº 003/25.. Essa integração se concretiza com a reformulação da matriz, e inclusão em componentes curriculares como “Psicologia em Saúde”, e ações institucionais voltadas à inclusão e à equidade, com o apoio da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA). O tratamento desses temas é também evidenciado nas ações de extensão em disciplinas como “Biossegurança”, “Suporte Básico de Vida”, ‘Cuidados Terapêuticos a População”, e nas práticas assistencialistas, além dos estágios supervisionados, em que os acadêmicos atuam junto a comunidades em situação de vulnerabilidade social, aplicando princípios de equidade,

sustentabilidade e valorização da diversidade étnico-cultural, fortalecendo a formação ética, cidadã e socialmente responsável do futuro cirurgião-dentista.

As Atividades Complementares, de caráter obrigatório, reconhecem experiências formativas em ensino, pesquisa e extensão, bem como vivências externas à instituição. Visam fortalecer a integração teoria–prática, desenvolver competências profissionais e estimular a formação continuada. A carga horária é regulada em documento específico do curso, registrada no histórico mediante comprovação e validação pelo Colegiado.

Assim, os conteúdos curriculares previstos no PPC promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização constante do campo, a adequada distribuição da carga horária, a atualização bibliográfica, a acessibilidade metodológica, a abordagem de temas transversais e a inserção de conteúdos relacionados às relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Esses elementos diferenciam a formação ofertada e favorecem o contato dos estudantes com conhecimentos inovadores e socialmente relevantes.

4.12.4 Adequação e atualização da bibliografia

A bibliografia toma como referência os títulos disponíveis no mercado editorial que apresentarem maior qualidade em termos de abordagem dos conteúdos, clareza e atualização, além das indicações do corpo docente e dos estudos que serão realizados periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante.

A bibliografia é disponibilizada de forma mista, ou seja, com livros físicos, como também em formato digital, contemplando no mínimo 3 (três) títulos na bibliografia básica e no mínimo 5 (cinco) na complementar, sem limite de exemplares por aluno, assegurando amplo acesso aos conteúdos recomendados.

Além das bibliografias básicas e complementares em formato físico, a biblioteca oferecerá um amplo acervo de títulos digitais por meio da plataforma Minha Biblioteca, bem como periódicos virtuais acessíveis pela base de dados EBSCO, o que permitirá aos alunos e professores o aprofundamento de estudos

e discussões de forma prática e acessível. Complementarmente, o acervo físico da Biblioteca também estará à disposição dos alunos, ampliando as possibilidades de acesso à informação e incentivando a formação de uma cultura de pesquisa e leitura.

4.12.5 Coerência da estrutura curricular com as DCNs e demais legislações

A estrutura curricular do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco apresenta plena coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021) e com a legislação educacional vigente, estando organizada de modo a assegurar a formação do perfil do egresso definido no Projeto Pedagógico do Curso. A matriz curricular integrada, com progressão de complexidade, articula conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, promovendo a indissociabilidade entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e o aprendizado em serviço. A elevada carga horária de atividades práticas, práticas assistencialistas, estágios supervisionados e extensão garante o desenvolvimento das competências técnicas, científicas, éticas e sociais requeridas para a atuação do cirurgião-dentista em todos os níveis de atenção à saúde, em consonância com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e do território.

Adicionalmente, a organização curricular atende às normativas complementares, incluindo a legislação referente aos Estágios Curriculares Supervisionados, às atividades de extensão (Resolução CNE/CES nº 7/2018), à acessibilidade e à inclusão, bem como às políticas de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais. As metodologias ativas, a integração ensino–serviço–comunidade e a atuação em cenários reais de prática favorecem o desenvolvimento de um egresso com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, capaz de atuar de forma ética, interprofissional e socialmente comprometida. Dessa forma, a estrutura curricular demonstra alinhamento consistente entre os objetivos formativos, o perfil do egresso e as competências previstas nas DCNs, evidenciando

coerência pedagógica e aderência às exigências legais e às demandas contemporâneas da formação em Odontologia.

4.12.6 Curricularização da Extensão

Com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024, em sua programação, o Curso de Odontologia da Afya Pato Branco inclui a extensão curricularizada, de modo permitir que a comunidade externa possa estar inserida na instituição, com sua devida valorização, e as transformações do meio ao qual estamos inseridos não passe de palavras escritas, mas sejam, o curso e seus formados agente dessa mesma transformação. Desta forma, adota a extensão como uma "atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, à exemplo de ONGs, escolas e organizações de saúde.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 07/2018, o curso contempla 417h de extensão (10,4% da carga total), distribuídas nas disciplinas: "Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica" (49h); "Biossegurança" (60h); "Suporte Básico de Vida" (80h); "Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa" (33h); "Oncologia na Odontologia" (30h na extensão); "Cuidados Terapêuticos a População" (33h na extensão); "Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de Vida" (33h); "Bases para Harmonização Orofacial" (33h); e "Tecnologia e Inovação na Odontologia" (66h), promovendo interação comunitária, inovação, protagonismo estudantil e parcerias com instituições.

A concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior se estruturam:

I. na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II. na formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III. na produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV. na articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V. na contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI. no estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII. Na promoção de iniciativas que expressam o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII. na promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX. no incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X. no apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI. na atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Assim, a Afya Pato Branco apresenta vários projetos de extensão institucionalizados, que realizam atendimentos de saúde semestrais a população em geral e a comunidades regionais, e no qual os acadêmicos de Odontologia

podem estar inseridos. Adicionalmente, outros projetos são desenvolvidos para incluir cursos, oficinas, eventos e serviços dentro dos programas de saúde comunitária e campanhas de educação em saúde. Essas iniciativas reforçam a conexão entre a universidade e a comunidade, visando suprir tanto as necessidades locais quanto a formação prática discente.

4.12.7 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos

São presentes na Afya Pato Branco políticas robustas de inclusão para apoiar a diversidade entre os alunos e a equipe, incluindo treinamento em diversidade cultural para professores e serviços de apoio para alunos de grupos minoritários. A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de Educação Ambiental, de Educação em Direitos Humanos e de Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena,no âmbito do curso, será feita de forma transversal, longitudinal e interdisciplinar.

A temática para a Educação das Relações Étnico-Raciais é trabalhada observando os termos da legislação (Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08) (BRASIL, 2008), na Resolução CNE/CP 01/2004 (BRASIL, 2004) e no Parecer CNE/CP 03/2004, sendo que o último define em seu Art.7 que:

> As instituições de ensino superior, respeitada a autonomia que lhe é devida, incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos diferentes cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Já em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999) e ao Decreto No4.281 de 25 de junho de 2002 (BRASIL, 2002), que dispõem sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental em seu Art 2º define que:

> A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal (Art. 9º, II – Educação Superior) e não formal.

Estes conteúdos são trabalhados de forma integrada dentro das atividades extensionistas curricularizadas, promovendo uma reflexão crítica e o

desenvolvimento de práticas inclusivas no ambiente acadêmico e social, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com as orientações para a educação e inclusão de minorias.

As unidades curriculares do curso recebem tais conteúdos de modo transversal, contínuo e permanente. Desta forma estabelece-se como Política Institucional a inserção de temáticas relacionadas com a Educação Ambiental, em atividades curriculares e extracurriculares de todos os cursos da IES de maneira transversal contemplada em eventos de pesquisa e extensão, além da prática e participação docente e discente em eventos institucionais correlacionados com a temática.

E, conforme o Resolução CNE/CP, nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, os conteúdos se enquadram no percurso formativo do curso de Odontologia (BRASIL, 2012b). Além da forma curricular, as temáticas são abordadas em eventos extracurriculares contemplando, ainda, as Atividades Complementares e Extensionistas, curricularizadas ou não – ao longo do ano. Os referidos temas são tratados e têm sua discussão incentivada como conteúdo das atividades complementares (ensino, pesquisa e extensão).

4.12.8 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Levando em consideração as disposições do Decreto nº 5.626/2005, de 22/12/2005, que estabelece a obrigatoriedade de inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos cursos de graduação, a disciplina LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais será oferecida como disciplina optativa no curso de Odontologia.

A disciplina de LIBRAS, ofertada como optativa, amplia a acessibilidade à comunicação em saúde e contribui para a preparação do futuro profissional. Para estudantes com deficiência visual, são assegurados materiais em Braile e softwares específicos, promovendo condições adequadas de aprendizagem.

A oferta da disciplina de LIBRAS possibilitou o desenvolvimento do Projeto OdontoLibras, com atendimento de pacientes surdos na Clínica-Escola.

4.13 Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso

1º PERÍODO

Disciplina: **Psicologia em Saúde**

Carga horária: 33

Ementa: Psicologia do Desenvolvimento. Psicopatologia: Neuroses e Psicoses. Tanatologia. Relação terapeuta-paciente nos diversos contextos profissionais.

Bibliografia básica

1. BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. **Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* ISBN 9786555584547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/. Acesso em: 21 mar. 2025.
2. BIFULCO, Vera A.; CAPONERO, Ricardo. **Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde**. Barueri: Minha Editora, 2016. *E-book.* p.A. ISBN 9788520452592. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452592/. Acesso em: 21 mar. 2025.
3. PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Santos, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527734745. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/. Acesso em: 21 mar. 2025.

Bibliografia complementar

1. FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia.** 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554892/. Acesso em: 21 mar. 2025.
2. ROSSATO, Nelson Piletti, Solange Marques Rossato, G. **Psicologia do desenvolvimento.** São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448581/. Acesso em: 21 mar. 2025.

3. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano.** 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/. Acesso em: 21 mar. 2025.
4. ANGERAMI, Valdemar A. **Atualidades em psicologia da saúde.** Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/. Acesso em: 21 mar. 2025.
5. STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**: Uma Abordagem Biopsicossocial v.1. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2026. E-book. p.i. ISBN 9786558823957. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823957/. Acesso em: 20 mar. 2026.

Disciplina: <u>Biologia Celular</u>

Carga horária: 49

Ementa: Estudo das células, suas estruturas e fisiologia. Estudo do desenvolvimento embrionário da fecundação a 8ª semana de gestação. Estudo dos diferentes tipos de tecidos relacionados a formação do indivíduo, desde a diferenciação celular até a apoptose e a organização dos tecidos para a constituição e funcionalidade dos órgãos e sistemas do corpo humano.

Bibliografia básica

1. ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2386-2/. Acesso em: 05 mai. 2025.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas.** 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739283. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739283/. Acesso em: 05 mai. 2025.

3. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica.** 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159020/. Acesso em: 05 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana**: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. Rio de Janeiro: Érica, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788536528977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536528977/. Acesso em: 12 jun. 2025.
2. ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech; BARNASH, Todd A. **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* ISBN 9788536327495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327495/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. **Biologia Celular e Molecular.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739344/. Acesso em: 05 mai. 2025.
4. SCHOENWOLF, Schoenwolf. **Larsen Embriologia Humana.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595151840. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151840/. Acesso em: 12 jun. 2025.
5. MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica.** 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157811/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Disciplina: **Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica**

Carga horária: 49

Ementa: Estudo da evolução histórica e social da Odontologia no Brasil e no mundo, abordando a inserção contemporânea e as perspectivas futuras da profissão. Estrutura e funções da equipe odontológica. Fundamentos éticos, legais e bioéticos aplicados à prática clínica e à pesquisa. Formação, mercado de trabalho e responsabilidade social do cirurgião-dentista. Discussão sobre o papel social da odontologia na promoção da saúde, redução das desigualdades sociais e étnico-raciais em saúde bucal e valorização da diversidade cultural no cuidado em saúde. Conceitos e práticas de biossegurança e ergonomia em ambientes clínicos. Vivências de ambiência clínica por meio de visitas técnicas à Clínica Escola, projetos de extensão e ações comunitárias.

Bibliografia básica

1. SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica**. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/ Acesso em: 26 abr. 2025.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Serviços Odontológicos:** Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_odonto.pdf
3. MENEZES, José Dilson Vasconcelos. **Gotas de história da odontologia.** - Fortaleza: Imprensa Universitária, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/60496

Bibliografia complementar

1. NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701806/. Acesso em: 26 abr. 2025.
2. GOES, Paulo S A. **Gestão da prática em saúde bucal.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536702483. Disponível

em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702483/. Acesso em: 26 abr. 2025.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/68105/miolo_pcdt_pep_08_2021.pdf?file=1&type=node&id=68105
4. KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. **Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. ISBN 9788536702575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702575/. Acesso em: 26 abr. 2025.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília: Anvisa, 2009. 105p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf

Disciplina: **Microbiologia e Imunologia**

Carga horária: 66

Ementa: Sistema Imunológico: componentes celulares, órgãos linfóides e suas características. Resposta imunológica inata: Resposta Imunológica Adaptativa. Anticorpos. Células apresentadoras de Antígeno e seus mecanismos. Reações de hipersensibilidades. Morfologia, estrutura e metabolismo bacteriano. Microbiota anfibiôntica e seus mecanismos regulatórios. Fatores de virulência bacteriano. Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência microbiana. Genética bacteriana e suas aplicações. Principais bactérias patogênicas para o homem. Morfologia, estruturas e metabolismo fúngico. Propriedades gerais dos vírus: classificação, morfologia e replicação. Estudo da transmissão e controle das principais bactérias, fungos e vírus de importância na saúde.

Bibliografia básica

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595158924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158924/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040170. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040170/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. FUNKE, Gerard J. Tortora, Christine L. Case, Warner B. Bair III, Derek Weber, Berdell R. Microbiologia. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822585/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. HÖFLING, José F.; GONÇALVES, Reginaldo B. **Microscopia de luz em microbiologia**: morfologia bacteriana e fúngica. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788536315966. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536315966/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. GOERING, Richard V. **Mims Microbiologia Médica e Imunologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. ISBN 9788595157057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157057/. Acesso em: 12 jun. 2025.
3. PLAYFAIR, J. H L.; CHAIN, B M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais.** 9. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520450154. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450154/. Acesso em: 26 mai. 2025.
4. RIBEIRO, Helem F.; VAZ, Lisiane S.; ZANELATTO, Carla; et al. **Imunologia clínica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788533500716. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500716/. Acesso em: 26 mai. 2025.

5. VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788527735575. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735575/. Acesso em: 12 jun. 2025.

Disciplina: **Morfofisiologia dos Sistemas I**

Carga horária: 99

Ementa: Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor, do sistema cardiovascular e do sistema nervoso. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Propriedades fisiológicas e metabólicas do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Desequilíbrios na homeostasia do aparelho locomotor e do sistema nervoso. Correlações clínicas.

Bibliografia básica

1. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582713648. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713648/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Atlas Fotográfico de Anatomia Humana**. 9. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721393. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721393/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007. *E-book.* ISBN 9788520449905. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449905/. Acesso em: 12 jun. 2025.
3. SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041/. Acesso em: 26 mai. 2025.
4. TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734868/. Acesso em: 26 mai. 2025.
5. PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150607/. Acesso em: 12 jun. 2025.

Disciplina: **Ética e Bioética**

Carga horária: 33

Ementa: Estuda os conceitos de Ética, Moral e Cidadania bem como as suas diferenças e semelhanças, abordando sobre as regulamentações das profissões de saúde de um modo geral e de seus conselhos, a relação dos profissionais de saúde com seus pacientes. Compreender os conceitos de Bioética, suas correntes e seus princípios, bem como os aspectos éticos em assuntos como: aborto, reprodução humana, doação e transplante de órgãos, pesquisa com células tronco, clonagem, manutenção da vida, morte e morrer (até em que momento investir em tratamentos curativos/paliativos), religiões, transfusão de sangue, uso de drogas ilícitas em tratamentos médicos, eutanásia e suicídio assistido, levando em consideração os princípios da bioética. Compreender a

ética nas pesquisas envolvendo seres humanos, os seus direitos e as novas tecnologias na área da saúde.

Bibliografia básica

1. CRISOSTOMO, Alessandro L.; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila S.; et al. **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024557/. Acesso em: 26 abr. 2025.
2. ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica.** Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462485/. Acesso em: 26 abr. 2025.
3. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/. Acesso em: 26 abr. 2025.

Bibliografia complementar

1. OGUISSO, Taka; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos P. **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. *E-book.* ISBN 9788520455333. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455333/. Acesso em: 10 out. 2025.

2. SILVA, José Vitor da. **Bioética: Visão Multidimensional**. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. *E-book.* ISBN 9788576140863. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/. Acesso em: 10 out. 2025.

3. GOZZO, Débora; LIGIERA, Wilson R. **Bioética e direitos fundamentais,1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. *E-book.* ISBN 9788502163126. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502163126/. Acesso em: 10 out. 2025.

4. MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e Responsabilidade - 1ª Edição 2009**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. *E-*

book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-309-5606-6/. Acesso em: 10 out. 2025.

5. COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9788520458587. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/. Acesso em: 10 out. 2025.

Disciplina: **Saúde Coletiva e Epidemiologia**

Carga horária: 66

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da Saúde Coletiva e da Epidemiologia, incluindo determinantes sociais da saúde, vigilância epidemiológica e sanitária, indicadores de saúde, metodologia epidemiológica, análise de dados e principais agravos à saúde da população. Serão discutidas estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos, integralidade do cuidado e equidade em saúde, enfatizando a intersetorialidade e os desafios enfrentados para reduzir iniquidades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde.

Bibliografia básica

1. FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Rio de Janeiro: Érica, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521220/. Acesso em: 03 fev. 2025.
2. MOYSÉS, Samuel J. Saúde coletiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788536702087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702087/. Acesso em: 06 fev. 2025.
3. SALES-PERES, Sílvia Helena de C. Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/. Acesso em: 06 fev. 2025.

Bibliografia complementar

1. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* ISBN 9786556901190. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. Humanização dos processos de trabalho. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536526355. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536526355/. Acesso em: 10 out. 2025.
3. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* p.15. ISBN 9788595023895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/. Acesso em: 06 fev. 2025.
4. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* ISBN 9786557830925. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830925/. Acesso em: 10 out. 2025.
5. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/. Acesso em: 03 fev. 2025.

2º PERÍODO

Disciplina: **Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia**

Carga horária: 66

Ementa: Estudo dos aspectos anatômicos do sistema estomatognático: ossos do crânio; músculos da face, cabeça e pescoço; articulação têmporomandibular; articulação alvéolo-dental; vasos e nervos da face, enfatizando a inervação da

face e os nervos trigêmeo, facial, hipoglosso e glossofaríngeo; cavidade bucal e glândulas salivares. Embriogênese dos tecidos buco-dentais e genética humana aplicada. Malformações craniofaciais e suas implicações clínicas, sociais e relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência, considerando princípios de direitos humanos e acesso equitativo à saúde.

Bibliografia básica

1. REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/. Acesso em: 26 abr. 2025.
2. ROSSI, Marcelle A. **Anatomia Craniofacial Aplicada à Odontologia - Abordagem Fundamental e Clínica**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731935/. Acesso em: 26 abr. 2025.
3. BAKER, Eric W.; WARSHAW, Johanna. Anatomia de Bolso em Odontologia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. E-book. ISBN 9786555721768. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721768/. Acesso em: 26 abr. 2025.

Bibliografia complementar

1. HIATT, James L.; GARTNER, Leslie P. **Anatomia Cabeça & Pescoço.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2535-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2535-4/. Acesso em: 27 abr. 2025.
2. NORTON, Neil S. Netter **Atlas de Anatomia da Cabeça e Pescoço**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788595153486. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153486/. Acesso em: 26 abr. 2025.
3. LOGAN, Bari M. **McMinn Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595151383. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151383/. Acesso em: 27 abr. 2025.

4. PAULSEN, Friedrich; PROFF, Peter; WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de Anatomia - Odontologia** | Cabeça, pescoço e neuroanatomia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788595159990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159990/. Acesso em: 27 abr. 2025.
5. VELAYOS, José L.; SANTANA, Humberto D. **Anatomia da cabeça e pescoço: enfoque estomatológico**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. ISBN 9788536318257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318257/. Acesso em: 27 abr. 2025.

Disciplina: <u>Patologia Geral</u>

Carga horária: 66

Ementa: Introdução ao estudo da patologia. Lesão, dano morte e adaptações celulares. Reparo dos tecidos e cicatrização. Processos inflamatórios e infecciosos. Disfunções hemodinâmicas, trombose e choque.

Bibliografia básica

1. HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall** - Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158696/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia:** Bases Patológicas das Doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159174/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. REISNER, Howard M. **Patologia:** uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: ArtMed, 2015. *E-book.* ISBN 9788580555479. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555479/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; Jon C. Aster; et al. **Robbins & Kumar Patologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. ISBN 9786561110143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110143/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. p.I. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151505/. Acesso em: 12 jun. 2025.
4. HANSEL, Donna E.; DINTZIS, Renee Z. **Fundamentos de Rubin - Patologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. E-book. p.i. ISBN 978-85-277-2491-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2491-3/. Acesso em: 12 jun. 2025.
5. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158399/. Acesso em: 12 jun. 2025.

Disciplina: **Materiais Odontológicos**

Carga horária: 49

Ementa: Conhecimentos básicos e princípios fundamentais dos materiais odontológicos. Características e propriedades dos materiais restauradores, preventivos e acessórios. Técnicas de manipulação dos cimentos odontológicos e dos materiais de moldagem. Propriedades químicas, físicas e mecânicas dos materiais. Relação dos materiais com as demais disciplinas da odontologia. Princípios ambientais e a legislação ambiental no Brasil. Gestão de resíduos sólidos.

Bibliografia básica

1. SHEN, Chiayi; RAWLS, H R.; ESQUIVEL-UPSHAW, Josephine F. **Phillips Materiais Dentários**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159617. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159617/. Acesso em: 27 abr. 2025.
2. REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos** - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. ISBN 9788527737470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470/. Acesso em: 27 abr. 2025.
3. CHAIN, Marcelo C. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. p.162. ISBN 9788536702063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702063/. Acesso em: 27 abr. 2025.

Bibliografia complementar

1. MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731102/. Acesso em: 27 abr. 2025
2. PEGORARO, Luiz F. **Fundamentos de prótese fixa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702469/. Acesso em: 27 abr. 2025.
3. OLIVEIRA, Adelmir da S. **Materiais Dentários Protéticos** - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521077/. Acesso em: 27 abr. 2025.
4. BONATTI, Francesca B. **Materiais e Equipamentos Odontológicos:** Conceitos e Técnicas de Manipulação e Manutenção. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521084. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521084/. Acesso em: 27 abr. 2025.

5. SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia:** o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/. Acesso em: 27 abr. 2025.

Disciplina: **Bioquímica**

Carga horária: 66

Ementa: Propriedades físico-químicas da água e pH. Macromoléculas constituintes do organismo. Metabolismo: anabolismo, catabolismo, bioenergética, ação e regulação enzimática. Vias de síntese e degradação de carboidratos, lipídeos e proteínas. Metabolismo de vitaminas e sais minerais. Integração do metabolismo e sinalização celular. Reações à nível molecular do metabolismo energético e sua regulação.

Bibliografia básica

1. DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Editora Blucher, E-book. ISBN 9788521215813. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215813/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. V.1. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820703. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820703/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper.** 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786558040033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040033/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. BROWN, T.A. **Bioquímica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733038. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733038/. Acesso em: 12 jun. 2025.

2. BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* p.i. ISBN 9788595159198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159198/. Acesso em: 12 jun. 2025.
3. MAGALHÃES, Ana C.; OLIVEIRA, Rodrigo Cardoso de; BUZALAF, Marília Afonso R. **Bioquímica Básica e Bucal.** Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731089. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731089/. Acesso em: 20 mar. 2026.
4. BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. **Bioquímica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738224/. Acesso em: 26 mai. 2025.
5. MOTTA, Valter. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. *E-book.* ISBN 9786557830208. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830208/. Acesso em: 12 jun. 2025.

Disciplina: **Anatomia e Escultura Dentária**

Carga horária: 49

Ementa: Classificação dos dentes e nomenclatura: incisivos, caninos, pré-molares e molares. Descrição anatômica dos dentes permanentes e dentes decíduos: de forma individual e comparada. Noções sobre tecidos dentários e periodonto: dente, coroa, colo e raiz, órgão dental, arcadas dentais, anatomia periodontal. Aplicação de técnicas de desenho, escultura e enceramento diagnóstico. Unidades de ensino (Conceitos-chaves): Classificação dos dentes e nomenclatura. Relação entre forma dentária, função e estética, e sua relação com identidade cultural, memória cultural e percepção estética nas diferentes sociedades.

Bibliografia básica

1. FERREIRA, Andressa K A.; GONÇALVES, Flávia; KAWAUCHI, Márcia Y.; et al. **Anatomia e Escultura Dental.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN

9786556903194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903194/. Acesso em: 26 mai. 2025.

2. VIEIRA, Glauco F. **Atlas de Anatomia dos Dentes Permanentes** - Coroa Dental, 3ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733731/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais.** 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595159068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159068/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. BUCHAIM, Rogério L.; ISSA, João Paulo M. **Manual de anatomia odontológica.** Barueri: Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462331. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462331/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736374/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Atlas Fotográfico de Anatomia Humana.** 9. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022. E-book. ISBN 9786555721393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721393/. Acesso em: 26 mai. 2025.
4. PAULSEN, Friedrich; PROFF, Peter; WASCHKE, Jens. **Sobotta Atlas de Anatomia** - Odontologia | Cabeça, pescoço e neuroanatomia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788595159990. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159990/. Acesso em: 26 mai. 2025.

5. CARIA, Paulo H F. **Anatomia geral e odontológica.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702223/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Disciplina: <u>Farmacologia Geral</u>

Carga horária: 33

Ementa: Introdução à Farmacologia. Farmacocinética: vias de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas no organismo. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas no organismo (Teoria dos receptores), agonistas e antagonistas. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo: bloqueadores neuromusculares, drogas colinérgicas e adrenérgicas. Fármacos anti-inflamatórios esteroidais e não-esteroidais. Fármacos analgésicos. Relaxantes musculares. Fármacos que atuam no SNC. Fármacos que atuam no sistema cardiovascular. Fitoterápicos.

Bibliografia básica

1. KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica.** 15. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040194/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. **Rang & Dale Farmacologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. SIMÕES, Cláudia M O.; SCHENKEL, Eloir P.; MELLO, João C P.; et al. **Farmacognosia**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788582713655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713655/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. E-book.

p.1. ISBN 9788527731324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731324/. Acesso em: 26 mai. 2025.

2. PHD, LAURENCE L. BRUNTON, PHD, BJÖRN C. KNOLLMANN, M. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman.** 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822400/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de; CUNHA, Bruno Carlos de. **DTG** - Dicionário Terapêutico Guanabara 2015/2016, 21ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2638-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2638-2/. Acesso em: 26 mai. 2025.
4. WHALEN, Karen L.; LERCHENFELDT, Sarah M.; GIORDANO, Chris R. **Farmacologia Ilustrada.** 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.i. ISBN 9786558822899. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822899/. Acesso em: 26 mai. 2025.
5. SILVA, Penildon. **Farmacologia**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2034-2/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Disciplina: <u>Princípios do SUS (Saúde Coletiva)</u>

Carga Horária: 49

Ementa: Estágio. Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde, Cidadania e Cultura. Direitos Humanos. Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Processo saúde doença como expressão das condições concretas de existência. Reforma Sanitária Brasileira. Sistema Único de Saúde. Estratégia Saúde da Família. Processo de Trabalho em Saúde. Cuidado em Saúde: Integral, Humanizado e multiprofissional ao Cidadão, Família, Comunidade e Profissionais de Saúde. Integralidade da atenção bucal. Principais problemas

odontológicos da população, métodos de mensuração, hierarquia dos problemas e a aplicação de métodos preventivos que objetivem a melhoria da saúde bucal.

Bibliografia básica

1. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/. Acesso em: 26 mai. 2025.

2. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Saúde coletiva para iniciantes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536530574. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530574/. Acesso em: 26 mai. 2025.

3. MOYSÉS, Samuel J. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702087. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702087/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. PEREIRA, Antônio C. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701981/. Acesso em: 26 mai. 2025.

2. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/. Acesso em: 26 mai. 2025.

3. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023895/. Acesso em: 26 mai. 2025.

4. SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. ISBN 9786557830406. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/. Acesso em: 26 mai. 2025.

5. SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia.** Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765243/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Disciplina: <u>Biossegurança</u>

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Aplicação de forma extensionista dos conceitos, princípios, materiais, e procedimentos utilizados para prevenção e controle microbiológico do ambiente clínico odontológico, bem como a compreensão da aplicação da ergonomia odontológica nos ambientes de atuação do cirurgião-dentista. Gestão de resíduos em serviços de saúde, sustentabilidade e educação ambiental na prática odontológica.

Bibliografia Básica

1. SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia:** o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769982. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701806. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701806/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; et al. **Biossegurança** - Ações Fundamentais para Promoção da Saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532868/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia Complementar

1. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de Biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book.* ISBN

9788520450543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450543/. Acesso em: 26 mai. 2025.

2. CARDOSO, Telma Abdalla de O. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. Rio de Janeiro: Santos, 2012. *E-book.* ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0062-2/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. LEMOS, Alberto dos Santos de. **Covid-19:** guia prático de infectologia. Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760880. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555760880/. Acesso em: 26 mai. 2025.
4. STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595024021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024021/. Acesso em: 26 mai. 2025.
5. STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada.** Porto Alegre: SAGAH. E-book. ISBN 9788595022096. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022096/. Acesso em: 26 mai. 2025.

3º PERÍODO

Disciplina: **Periodontia**

Carga horária: 49

Ementa: Anatomia e histologia do periodonto. Etiologia das periodontopatias: biofilme dental, fatores modificadores locais e sistêmicos. Exame periodontal clínico e de imagens. Classificação das doenças periodontais. Epidemiologia das doenças periodontais. Meios preventivos em periodontia. Procedimentos básicos em periodontia. Meios de controle do biofilme. Abcessos periodontais. Biossegurança e ergonomia aplicadas à periodontia. Influência dos determinantes sociais, étnico-raciais e comportamentais nas doenças periodontais e suas implicações para a promoção da saúde bucal na população.

Bibliografia básica

1. NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza:** Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 12 jun. 2025.
2. BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. ISBN 9788527740050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 26 mai. 2025.
3. SANT'ANA, Adriana Campos P.; PASSANEZI, Euloir. **Periodontia:** o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. *E-book*. ISBN 9786555769753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769753/. Acesso em: 26 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. OPPERMANN, Rui V.; RÖSING, Cassiano K. **Periodontia laboratorial e clínica.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702025. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702025/. Acesso em: 26 mai. 2025.
2. PASSANEZI, Euloir; SANT'ANA, Adriana C P.; REZENDE, Maria L R.; et al. **Distâncias biológicas periodontais:** princípios para a reconstrução periodontal, estética e protética. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. *E-book.* ISBN 9788536701530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701530/. Acesso em: 27 mai. 2025.
3. FEHRENBACH, Margaret J.; POPOWICS, Tracy. **Anatomia, Histologia e Embriologia dos Dentes e das Estruturas Orofaciais**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.132. ISBN 9788595159068. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159068/. Acesso em: 27 mai. 2025.

4. BISPO, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Mayara S. **Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. *E-book.* ISBN 9786556903958. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903958/. Acesso em: 10 out. 2025.
5. FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.80. ISBN 9788536521299. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521299/. Acesso em: 10 out. 2025.

Disciplina: **Propedêutica Clínica e Radiologia**

Carga horária: 120

Ementa: Estágio. Introdução ao manejo dos aparelhos, filmes e radiações ionizantes, promovendo o ensino das técnicas radiográficas. Higiene das radiações. Estudo da anatomia radiográfica normal dos dentes e do complexo maxilo-mandibular. Radioproteção. Erros radiográficos: causas e correções. Interpretação radiográfica de patologias. Introdução a outros exames de imagens: tomografias computadorizadas, ressonâncias magnéticas e outros. Integração de patologia, microbiologia e genética e suas principais aplicações no diagnóstico e/ou controle de doenças genéticas e microbianas. Distúrbios do desenvolvimento dos maxilares e lábios. Distúrbios do desenvolvimento dos dentes. Cistos dos maxilares. Tumores odontogênicos. Radiologia Digital. Uso responsável das tecnologias diagnósticas em saúde fundamentadas nos princípios éticos e dos direitos humanos. Princípios de educação ambiental aplicados à prática radiológica, incluindo gerenciamento de resíduos, redução de impactos ambientais e uso racional de materiais e tecnologias em saúde.

Bibliografia básica

1. FENYO-PEREIRA, Marlene. **Série Fundamentos de Odontologia** - Radiologia Odontológica e Imaginologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. E-book. ISBN 9788527737388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737388/. Acesso em: 27 mai. 2025.
2. FREITAS, Claudio F. **Imaginologia.** (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702124. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702124/. Acesso em: 27 mai. 2025.

3. WATANABE, Plauto Christopher A.; ARITA, Emiko S. **Radiologia oral**: texto e atlas. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766653/. Acesso em: 27 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. BRAGA, Milayde S.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BORGES, Marília M M.; et al. **Radiologia e Imaginologia Odontológica.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903149. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903149/. Acesso em: 27 mai. 2025.
2. ALVES, Nilton; CÂNDIDO, Paulo L. **Anatomia para o Curso de Odontologia Geral e Específica, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. *E-book*. ISBN 9788527730389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730389/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. CERRI, Giovanni G.; LEITE, Claudia da C.; ROCHA, Manoel de S. **Tratado de Radiologia**, Volume 1: Neurorradiologia, Cabeça e Pescoço. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.483. ISBN 9788520453933. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520453933/. Acesso em: 20 mar. 2026.
4. MALLYA, Sanjay M. **White & Pharoah Radiologia Oral** - Princípios e Interpretação. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788595157606. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157606/. Acesso em: 27 mai. 2025.
5. LANGLAIS, Robert P. **Radiologia Oral** - Exercícios e Interpretação. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595157316. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157316/. Acesso em: 27 mai. 2025.

Disciplina: **Semiologia e Estomatologia**

Carga horária: 82

Ementa: Estudo integrado da semiologia e das patologias bucais no contexto clínico odontológico. Introdução à propedêutica aplicada à prática odontológica, abordando a relação profissional/paciente, técnicas de anamnese, exame físico geral e bucal. Identificação e interpretação dos sinais e sintomas orais e sistêmicos com relevância para o diagnóstico clínico. Diagnóstico e classificação das principais lesões que acometem o complexo maxilomandibulares, incluindo processos inflamatórios, infecciosos, císticos, tumorais e doenças sistêmicas com manifestações bucais. Interpretação de exames complementares laboratoriais e de imagem, estruturação de prontuário clínico, técnicas de biópsia e encaminhamento para atendimento multiprofissional. Desenvolvimento do raciocínio clínico, da documentação e da conduta baseada em evidências. Comunicação em saúde, diversidade cultural e respeito às diferenças socioculturais e étnico-raciais no atendimento em saúde.

Bibliografia básica

1. SANTOS, Paulo Sérgio da S.; MOTTA, Ana Carolina F. **Guia prático de estomatologia**. Barueri: Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555767889. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767889/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. PAES, Sabrina M.; SILVA, Camila B. de O.; RAHMEIER, Francine L.; et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903231. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903231/. Acesso em: 10 out. 2025.
3. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. **Semiologia Odontológica e Estomatologia.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/. Acesso em: 29 mai. 2025.

Bibliografia complementar

1. KIGNEL, Sergio. **Estomatologia** - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788527736312.

Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736312/. Acesso em: 10 out. 2025.

2. KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. **Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702575/. Acesso em: 10 out. 2025.
3. ROVIDA, Tânia A S.; GARBIN, Cléia A S. **Noções de odontologia legal e bioética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702100. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702100/. Acesso em: 10 out. 2025.
4. PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595154612. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154612/. Acesso em: 10 out. 2025.
5. DEDIVITIS, Rogério A.; JR., José Narciso R A.; MAHMOUD, Ali. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. *E-book.* ISBN 9786555721935. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721935/. Acesso em: 10 out. 2025.

Disciplina: <u>Clínica de Cariologia e Adequação do Meio Bucal</u>

Carga horária: 66

Ementa: Prática assistencialista. Conceitos fundamentais e da terminologia da cárie dentária, abrangendo as interações químicas entre o dente e os fluidos bucais, a formação e o impacto do biofilme dental, e os aspectos clínicos e histopatológicos da doença. Análise da epidemiologia, diagnóstico e tratamento da cárie dentária, bem como de condições associadas, como erosão dental e fluorose. Discussão sobre a saúde bucal no contexto cultural, étnico-racial e socioeconômico local. Planejamento e execução de atividades práticas e educativas voltadas à comunidade respeitando os ciclos de vida. Promoção da

saúde bucal em populações vulneráveis, equidade no acesso ao cuidado e redução das desigualdades sociais e étnico-raciais em saúde bucal.

Bibliografia básica

1. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/. Acesso em: 29 mai. 2025.
2. MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. ISBN 9788536702636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702636/.
3. MAGALHÃES, Ana C. **Cariologia:** da base à clínica. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764246/.

Bibliografia complementar

1. PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva,** 7ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734974/.
2. FELDENS, Carlos A.; KRAMER, Paulo F. **Cárie Dentária na Infância** - Uma Abordagem Contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0187-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0187-2/.
3. ANTUNES, José Leopoldo F.; PERES, Marco A.; JR., Oswaldo C. **Epidemiologia da Saúde Bucal** - Série Fundamentos de Odontologia, 2ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0300-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0300-5/.
4. SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. E-book. p.175. ISBN 9786557830406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/.
5. BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia:** aspectos de dentística restauradora. (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN

9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702346/.

Disciplina: **Oclusão e Disfunção Temporomandibular**

Carga horária: 33

Ementa: Sistema estomatognático. Anatomia funcional da ATM. Introdução ao estudo da oclusão. Conhecimentos básicos e princípios fundamentais da oclusão dentária. Posições e movimentos mandibulares básicos. Introdução às Desordens Temporomandibulares. Diagnóstico e tratamento das disfunções Temporomandibulares, considerando a qualidade de vida e os aspectos psicossociais da saúde. Moldagem. Articuladores Semi Ajustáveis.

Bibliografia básica

1. TAMBELI, Cláudia H. **Fisiologia oral**. Porto Alegre: Bookman, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702162/. Acesso em: 20 mar. 2026.
2. BATAGLION, César. **Disfunção temporomandibular na prática:** diagnóstico e terapias. São Paulo: Manole, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555765236. Acesso em: 12 mar. 2025.
3. MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária**: princípios e prática clínica. 2. ed. São Paulo: Manole, 2021. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769821. Acesso em: 12 mar. 2025.

Bibliografia complementar

1. FERNANDES NETO, Alfredo Júlio. **Oclusão.** São Paulo: Artes Médicas, 2013. (Série ABENO: Odontologia Essencial: parte clínica). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702049. Acesso em 12 mar. 2025.
2. FERREIRA, Andressa K A.; ROCHA, Caroline T.; GONÇALVES, Flávia; et al. **Fisiologia da oclusão.** Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903170. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903170/. Acesso em: 12 mar. 2025.

3. SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli D.; TEIXEIRA, Manoel J. **Dores Orofaciais**. São Paulo: Grupo A, 2012. 9788536701660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701660/. Acesso em: 10 mar. 2025.
4. OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/. Acesso em: 12 mar. 2025.
5. KLINEBERG, Iven. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152731/. Acesso em: 12 mar. 2025.

Disciplina: **Suporte Básico de Vida**

Carga horária: 80

Ementa: Dispõe sobre o estudo e a aplicação dos princípios, conceitos, técnicas e métodos de emergências e urgências na prática odontológica, trabalhando ações extensionistas. Estudo dos fundamentos teóricos e práticos referentes à prestação de primeiros socorros a indivíduos em situações de emergência em geral. Estimula a capacidade de análise crítica e tomada de decisões em situações emergenciais de natureza diversa, além de desenvolver a consciência de condutas eticamente corretas, atitude de liderança e habilidade de trabalhar em grupo.

Bibliografia básica

1. ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. **Emergências médicas em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. *E-book.* p.175. ISBN 9788536701561. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701561/. Acesso em: 10 out. 2025.

2. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Suporte Básico a vida**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536530604. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536530604/. Acesso em: 10 out. 2025.
3. MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* ISBN 9788595156548. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156548/. Acesso em: 10 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida:** Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520444924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/. Acesso em: 29 mai. 2025.
2. MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento Pré-Hospitalar -** Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. Rio de Janeiro: IÁTRIA, 2010. *E-book.* ISBN 9788576140849. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140849/. Acesso em: 10 out. 2025.
3. FORTES, Alexandre B. **Sala de emergência**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2007. *E-book.* ISBN 9786557830611. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830611/. Acesso em: 10 out. 2025.
4. MICK, Calvin A. Brown III, John C. Sakles, Nathan W. **Manual de Walls para o Manejo da Via Aérea na Emergência**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* ISBN 9786558821984. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821984/. Acesso em: 10 out. 2025.
5. TRALDI, Paula de C.; BRITO, Adriana R.; CUNHA, Joel Bressa da. **Urgências e emergências pediátricas.** (Série Pediatria Soperj). Barueri: Manole, 2023. *E-book.* ISBN 9788520465196. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465196/. Acesso em: 10 out. 2025.

4º PERÍODO

Disciplina: Técnicas Cirúrgicas

Carga Horária: 82

Ementa: Prática Assistencialista. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – a especialidade. Exame clínico pré-operatório. Processos de Reparo Tecidual. Anestesiologia. Princípios da prática cirúrgica. Biossegurança, paramentação e instrumentação cirúrgica. Princípios de exodontia simples (via alveolar). Princípios de exodontia complexa (via não alveolar). Princípios de tratamento de dentes impactados. Cirurgia pré-protética e dos tecidos moles bucais. Cirurgia paraendodôntica. Manejo pós-operatório e complicações associados à cirurgia bucal. Direitos humanos na atenção em saúde.

Bibliografia Básica

1. HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157910/ . Acesso em: 12 mar. 2025.
2. MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158511/ . Acesso em: 12 mar. 2025.
3. PRADO, Roberto. **Cirurgia bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-Book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733076 . Acesso em: 12 mar. 2025.

Bibliografia Complementar

1. KADEMANI, Deepak. **Atlas de Cirurgia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* ISBN 9788595150485. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150485/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. SVERZUT, Alexander T.; TRIVELLATO, Alexandre E.; SVERZUT, Cássio E.; et al. **Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea**. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. ISBN 9786555766707. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766707/. Acesso em: 20 mar. 2026.

3. POGREL, M A.; KAHNBERG, Karl-Erik; ANDERSON, Lars. **Cirurgia Bucomaxilofacial.** Rio de janeiro: Santos, 2016. 9788527728829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/. Acesso em: 12 mar. 2025.
4. PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702308 . Acesso em: 12 mar. 2025
5. TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. E-book Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736374 . Acesso em: 12 mar. 2025.

Disciplina: **Endodontia**

Carga horária: 64

Ementa: Anatomia interna do sistema de canais radiculares. Etiologia, semiotécnica e tratamento das alterações pulpares e periapicais. Microbiologia em Endodontia. Substâncias químicas auxiliares e medicação intracanal. Urgências endodônticas.

Bibliografia básica

1. BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. **Cohen - Caminhos da Polpa**. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158733. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158733/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/. Acesso em: 10 out. 2025.

3. PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. Endodontia - Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9786557830437. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/. Acesso em: 10 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MACHADO, Ricardo. **Endodontia: Princípios Biológicos e Técnicos**. Grupo GEN, 2022. *E-book.* ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738811/. Acesso em: 20 jul. 2023.
2. ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica: parte clínica.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701967. Acesso em 12 mar. 2024.
4. TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. **Endodontia: Princípios e Prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595158979. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158979/. Acesso em: 20 mar. 2026.
5. LOPES, Hélio P. **Endodontia - Biologia e Técnica**. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157422/. Acesso em: 20 mar. 2026.

Disciplina: **Sistema Único de Saúde**

Carga horária: 99

Ementa: Epidemiologia aplicada a Odontologia. SB Brasil. Levantamentos epidemiológicos em saúde. Epidemiologia das condições de saúde bucal: cárie, doença periodontal, más oclusões, fluorose dentária, câncer bucal e fissuras

labiopalatais. Desenvolvimento de atividades de educação, prevenção e promoção de saúde bucal em variados ambientes de assistência a saúde, como: hospitais, unidades básicas de saúde, unidades prisionais, cooperativas e sindicatos. Equidade em saúde, promoção dos direitos humanos, igualdade étnico-racial e redução das desigualdades sociais no acesso aos serviços de saúde bucal.

Bibliografia básica

1. ASEN, Eia *et al*. **10 minutos para a família:** intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde. Porto Alegre: ArtMed, 2012. EBook E-book. ISBN 9788536327747. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca. com. br/#/books/9788536327747/. Acesso em: 12 mar. 2025.
2. OLIVEIRA, Simone Augusta de (coord.) *et al*. **Saúde da família e da comunidade.** São Paulo: Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/# /books/9788520461389/. Acesso em: 12 mar. 2025.
3. STEWART, Moira. **Medicina centrada na pessoa:** transformando o método clínico. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. ISBN 9788582714256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca. com.br/#/books/9788582714256/. Acesso em: 12 mar. 2025.

Bibliografia complementar

1. BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva:** aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais. São Paulo: Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786587958279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/. Acesso em: 12 mar. 2025.
2. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade:** princípios, formação e prática**.** Porto Alegre: Artmed, 2012. v.2. E-book. ISBN 9788582715369. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788582715369/. Acesso em: 12 mar. 2025.
3. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2022. 2ºed. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9786557830277/. Acesso em: 12 mar. 2025.

4. PEREIRA, Antonio Carlos. **Saúde Coletiva:** Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. (Abeno). E-book. ISBN 9788536701981. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca. com.br/#/books/9788536701981/. Acesso em: 12 mar. 2025.
5. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Atendimento domiciliar:** estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço. São Paulo: Erica, 2015. E-book. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1545-8/. Acesso em: 12 mar. 2025.

Disciplina: **Clínica de Atenção Básica**

Carga horária: 66

Ementa: Prática Assistencialista em Clínica Escola**.** Diagnóstico de lesões de cárie e lesões não-cariosas, bem como a realização de procedimentos restauradores e preparo básico periodontal. Elaboração de planos de tratamento. Realização e interpretação de exames radiográficos complementares. Promoção da saúde, diversidade cultural, equidade em saúde e atenção às necessidades de diferentes grupos populacionais.

Bibliografia básica

1. MALTZ, Marisa; TENUTA, Lívia; ANDALÓ, Maria; et al. **Cariologia:** conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702636/. Acesso em 12 mar. 2025.
2. NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza - Periodontia Clínica Essencial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. ROCHA, Rodney Garcia. **Clínica integrada em odontologia:** parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. EBook. (1 recurso online). (Abeno.

Odontologia essencial). ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701844 . Acesso em: 12 mar. 2025.

Bibliografia complementar

1. ANUSAVICE, Kenneth J.; SHEN, Chiayi; RAWLS, H. Ralph. **Phillips materiais dentários.** 13. ed Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013. E-book. ISBN 9788595155428. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155428/ . Acesso em: 12 mar. 2025.
2. BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. EBook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702001. Acesso em: 10 mar. 2025.
3. CHAIN, Marcelo Carvalho. **Materiais dentários**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. EBook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702063. Acesso em: 10 mar. 2025.
4. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para clínica.** 9º. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788527734608. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734608. Acesso em: 12 mar. 2025.
5. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. ISBN 9788527731799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/. Acesso em: 12 mar. 2025.

Disciplina: **Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa**

Carga horária: 66

Ementa: Introdução à anestesiologia local, abrangendo conceitos, propriedades ideais dos anestésicos, anatomia relevante, neurofisiologia e eletrofisiologia da condução nervosa. Técnicas anestésicas e cálculo seguro das doses individualizadas. Identificação de fatores de risco, complicações trans e pós-

anestésicas, e manejo das intercorrências. Orientação prática para a elaboração de receituários odontológicos em conformidade com a legislação vigente. Medicamentos indicados para o tratamento de alterações funcionais do sistema estomatognático e quadros clínicos em odontologia, incluindo emergências e interações medicamentosas. Exploração dos conceitos de automedicação, com ênfase no uso racional de medicamentos, promoção da saúde e conscientização sobre os riscos associados. Pesquisa e análise de evidências científicas em farmacologia odontológica. Educação ambiental e técnicas para o descarte correto de medicamentos e insumos, incluindo ampolas anestésicas, promovendo sustentabilidade. Desenvolvimento de ações extensionistas junto à comunidade.

Bibliografia básica

1. MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local.** 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158511/.
2. CORSETTI, Adriana; PURICELLI, Edela. **Técnicas anestésicas locais em odontologia**. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555765779. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765779/.
3. ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia.** 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/.

Bibliografia complementar

1. MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. E-book. ISBN 9788595156548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156548/.
2. SVERZUT, Alexander T.; TRIVELLATO, Alexandre E.; SVERZUT, Cássio E.; et al. **Anestesiologia bucal e maxilofacial contemporânea.** Barueri: Manole, 2024. E-book. ISBN 9786555766707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766707/.
3. ANDRADE, Eduardo D.; GROPPO, Francisco C.; VOLPATO, Maria C.; et al. **Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia.** (ABENO).

Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. p.79. ISBN 9788536701882. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701882/.
4. MORETHSON, Priscilla. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Santos, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2711-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2711-2/.
5. WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano K. **Terapia Medicamentosa em Odontologia** - Fundamentos e Aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788527739269. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739269/.

Disciplina: **Dentística**

Carga horária: 66

Ementa: Nomenclatura e classificação das cavidades. Princípios gerais dos preparos cavitários. Instrumentos rotatórios e cortantes manuais. Isolamento do campo operatório. Complexo dentino-pulpar: aspectos biológicos e proteção. Técnicas de preparo e restauração com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro.

Bibliografia básica

1. BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora** - Fundamentos & Técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* Vol. 1. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. **Laboratório de dentística e endodontia**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. *E-book.* ISBN 9786556903897. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903897/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. BUSATO, Adair L S.; MALTZ, Marisa. **Cariologia**: aspectos de dentística restauradora. (Abeno). Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702346. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/.

Bibliografia complementar

1. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora -** Do Planejamento à Execução. Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/.
2. FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702384/.
3. TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0278-7/.
4. MONDELLI, José. **Fundamentos de Dentística Operatória,** 2ª edição. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/.
5. MAGALHÃES, Ana C. **Cariologia:** da base à clínica. Editora Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555764246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764246/.

5º PERÍODO

Disciplina: **Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**

Carga horária: 82

Ementa: Prática assistencialista. Prevenção de acidentes e complicações. Complicações trans operatórias. Fraturas. Osteotomia. Odontosecção. Comunicação buco sinusal. Hemorragia. Alveolite. Parestesia. Modalidades de anestesias odontológica. Técnicas de anestesia odontológica. Exodontias complexas. Cirurgia pré protética. Cirurgia paraendodôntica. Cirurgias voltadas a ortodontia. Frenectomias. Biópsias. Noções teóricas de cirurgia bucomaxilofacial em ambiente hospitalar. Impacto social das violências e acidentes, e respeito aos princípios dos direitos humanos na atenção em saúde.

Bibliografia básica

1. HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157910. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157910/ . Acesso em: 12 mar. 2025.

2. MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595158511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158511/ . Acesso em: 12 mar. 2025.
3. PRADO, Roberto. **Cirurgia bucomaxilofacial.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. EBook. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733076 . Acesso em: 12 mar. 2025.

Bibliografia complementar

1. KADEMANI, Deepak. **Atlas de Cirurgia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. *E-book.* ISBN 9788595150485. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150485/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional. Rio de Janeiro: Santos, 2011. E-book. ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. BAGHERI, Shahrokh C. Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. E-book. ISBN 9788595153844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153844/. Acesso em: 20 mar. 2026.
4. PURICELLI, Edela. **Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar.** 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. EBook. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702308. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702308 . Acesso em: 12 mar. 2025
5. TEIXEIRA, Lucilia Maria de Souza; REHER, Peter; REHER, Vanessa Goulart Sampaio. **Anatomia aplicada à odontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. EBook Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736374 . Acesso em: 12 mar. 2025.

Disciplina: **Dentística Avançada**

Carga horária: 33

Ementa: Prática assistencialista. Manejo não invasivo de cárie. Lesões cervicais não cariosas. Hipersensibilidade dentária. Estética dental. Diagnóstico e tratamento com restaurações semi-indiretas. Micro abrasão do esmalte. Clareamento de dentes vitais. Planejamento clínico integrado em Dentística. Problematização interdisciplinar. Correlacionar estética, identidade cultural, autoestima e impacto psicossocial da aparência dental nas diferentes populações.

Bibliografia básica

1. BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora** - Fundamentos & Técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* Vol. 1. ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. ING, Haline Alves da Silva, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Daniela Brito B. **Laboratório de dentística e endodontia**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. *E-book.* p.1. ISBN 9786556903897. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903897/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora** - Do Planejamento à Execução**.** Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/.

Bibliografia complementar

1. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H. **Facetas Estéticas**: Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* ISBN 9788554650285. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650285/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H.; MELARA, Rafael. **Ciência e Arte em Restaurações de Resina Composta:** Acabamento e Polimento. Rio de

Janeiro: Thieme Revinter, *E-book.* ISBN 9786555723205. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555723205/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0278-7/.
4. FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702384. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702384/.
5. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: **Prótese Fixa**

Carga horária: 49

Ementa: Introdução ao estudo da Prótese Fixa. Prótese Fixa Unitária e suas etapas. Abordagem teórica e prática pré-clínica laboratorial de preparos dentários, coroas provisórias, núcleos intrarradiculares, moldagem e modelo de trabalho. Inter-relação com endodontia e periodontia. Inclusão social e impacto da perda dentária na vida das pessoas.

Bibliografia básica

1. PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R P.; et al. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral. Grupo A, 2009. *E-book.* ISBN 9788536701820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701820/.
2. PEGORARO, Luiz F. **Fundamentos de prótese fixa**. Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702469. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702469/.
3. TORRES, Carlos Rocha G. **Odontologia Restauradora Estética e Funcional**. Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0278-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0278-7/.

Bibliografia complementar

1. SANTOS, Leonardo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária**: princípios e prática clínica 2a ed. Editora Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555769821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769821/.
2. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H. **Facetas Estéticas:** Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* ISBN 9788554650285. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650285/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. MISCH, Carl E. **Prótese sobre Implantes Dentais**. Grupo GEN, 2015. *E-book.* ISBN 9788595152182. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152182/.
4. OLIVEIRA, Adelmir da S. **Materiais Dentários Protéticos** - Conceitos, Manuseio, Conservação e Manutenção**.** Editora Saraiva, 2014. *E-book.* ISBN 9788536521077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521077/.
5. KLINEBERG, Iven. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária**. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152731. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152731/.

Disciplina: **<u>Prótese Removível</u>**

Carga horária: 115

Ementa: Prática assistencialista. Prótese Total: Diagnóstico e planejamento em prótese total. Moldagem e confecção de modelos. Fases de construção da prótese total. Consertos. Reembasamentos. Prótese imediata. Cuidados básicos para as próteses totais. Montagem em articulador. Confecção de próteses em manequins. Prótese Parcial Removível: Introdução ao estudo da prótese parcial removível. Partes componentes. Classificação. Princípios biomecânicos. Diagnostico e planejamento. Preparo de boca. Moldagem e modelagem. Delineamento. Execução da estrutura metálica. Relações intermaxilares. Montagem em articulador. Seleção e montagem de dentes. Cuidados básicos

para a prótese removível. Envelhecimento populacional, perda dentária e desigualdades sociais no acesso à reabilitação oral.

Bibliografia básica

1. NOVAIS, Aline. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536520940. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520940/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível.** (Abeno). Grupo A, 2015. *E-book.* ISBN 9788536702520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702520/.
3. VERGANI, Carlos E.; PAVARINA, Ana C.; JORGE, Janaina H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional:** guia prático. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555766783. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766783/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. BISPO, Walessa Brasil, Talita Roberta Scaraboto, Beatriz Voss Martins, Mayara S. **Laboratório de prótese dentária**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. *E-book.* ISBN 9786556903842. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903842/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. TELLES, Daniel de M. **Prótese Total Convencional** - Livro do Estudante. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0206-0. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0206-0/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. TURANO, José C. **Fundamentos de Prótese Total,** 10ª edição. Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788527734950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734950/.
4. NOGUEIRA, Sergio S.; JUNIOR, Francisco de Assis M.; FILHO, João Neudenir A.; et al. **Reabilitação oral com próteses totais**: prática clínica e laboratorial. Editora Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555769111. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769111/.

5. CARR, Alan B. **McCracken Prótese Parcial Removível**. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595152021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152021/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: <u>Clínica Integradora</u>

Carga Horária: 82

Ementa: Estágio. Diagnóstico, plano de tratamento, realização e interpretação de exames complementares e execução de protocolos fotográficos associados a procedimentos odontológicos na clínica integrada de atenção básica, com atuação das áreas de Dentística, Periodontia, Oclusão. Associação do trauma oclusal e suas consequências no periodonto de suporte.

Bibliografia básica

1. BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora**: fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ books/978-85-412-0307-4.
2. MONDELLI, José. **Fundamentos de dentística operatória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/ 9788527731102.
3. FEJERSKOV, Ole; NYVAD, Bente; KIDD, Edwina. **Cárie Dentária:** Fisiopatologia e Tratamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731799. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731799/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. NARESSI, Wilson G.; ORENHA, Eliel S.; NARESSI, Suely C M. **Ergonomia e biossegurança em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701806. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701806/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza:** Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara

Koogan, 2023. E-book. ISBN 9788595159464. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 12 jun. 2025.
3. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790/. Acesso em: 15 out. 2025.
4. PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788595154612. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154612/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536701844. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: **Endodontia avançada**

Carga horária: 66

Ementa: Prática assistencialista. Estudo e diagnóstico das patologias pulpares e periapicais. Terapêutica medicamentosa aplicada à Endodontia. Localizadores foraminais e técnicas automatizadas de preparo dos canais radiculares Retratamento endodôntico. Traumatismos dentários, reabsorções radiculares, diagnóstico e tratamento. Acidentes e complicações em Endodontia.

Bibliografia básica

1. BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. **Cohen -** Caminhos da Polpa. 12. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158733. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158733/. Acesso em: 10 out. 2025.
2. LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/. Acesso em: 10 out. 2025.

3. PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. **Endodontia** - Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9786557830437. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/. Acesso em: 10 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MACHADO, Ricardo. **Endodontia**: Princípios Biológicos e Técnicos**.** Grupo GEN, 2022. *E-book.* ISBN 9788527738811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738811/. Acesso em: 20 jul. 2023.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia:** da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148 . Acesso em 12 mar. 2024
3. ESTRELA, Carlos. **Endodontia laboratorial e clínica:** parte clínica. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701967 . Acesso em 12 mar. 2024.
4. TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. Endodontia: Princípios e Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. E-book. ISBN 9788595158979. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158979/. Acesso em: 20 mar. 2026.
5. SOUSA-NETO, Manoel D.; DUARTE, Marco A H.; GAVINI, Giulio; et al. Endodontia: fundamentos científicos para a prática clínica. Barueri: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555769401. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769401/. Acesso em: 20 mar. 2026.

6º PERÍODO

Disciplina: **Odontopediatria**

Carga horária: 99

Ementa: Prática assistencialista infantil, envolvendo diagnóstico, planejamento, tratamentos preventivos e curativos. Psicologia infantil. Radiologia em Odontopediatria. Anatomia dentaria. Embriologia e biogênese das dentições. Anestesiologia em Odontopediatria. Terapêutica em Odontopediatria. Patologias aplicada a Odontopediatria. Mínima Intervenção em agravos de lesões cariosas em Odontopediatria. Terapia pulpar em Odontopediatria. Cirurgia em odontopediatria. Odontologia para bebês. Prótese em Odontopediatria. Traumatismos dento alveolares na dentição decídua. Políticas públicas de saúde da criança e princípios dos direitos da criança e do adolescente na atenção à saúde.

Bibliografia básica

1. GUEDES-PINTO, Antonio C. **Odontopediatria,** 9ª edição. [Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/.
2. SCARPARO, Angela. **Odontopediatria:** bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Editora Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762808/.
3. FORNE, Amanda C.; LEÃO, Juliana A.; RODRIGUES, Lucia H G. **Manual de Puericultura:** Os 1.100 Dias de Ouro do Bebê. Porto Alegre: ArtMed, 2024. *E-book.* p.i. ISBN 9786558822448. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822448/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MAIA, Lucianne C.; PRIMO, Laura G. **Odontologia Integrada na Infância**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 9788527740425. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740425/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. CORSETTI, Adriana; PURICELLI, Edela. **Técnicas anestésicas locais em odontologia**. Barueri: Manole, 2023. *E-book.* p.111. ISBN 9786555765779.

Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765779/. Acesso em: 15 out. 2025.

3. SILVA, Léa Assed Bezerra da. **Tratamento endodôntico em crianças:** protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555764826. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764826/. Acesso em: 15 out. 2025.
4. FOGAÇA, Hamilton R.; ZIMMERMANN, Karina L.; MORELLI, Susana R. **Semiologia Pediatrica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. *E-book.* ISBN 9786555722482. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722482/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. FELDENS, Carlos A.; KRAMER, Paulo F. **Cárie Dentária na Infância** - Uma Abordagem Contemporânea. Rio de Janeiro: Santos, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0187-2. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0187-2/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: <u>Clínica Integradora de média complexidade</u>

Carga Horária: 120

Ementa: Estágio. Diagnóstico, plano de tratamento, realização e interpretação de exames complementares e execução de protocolos fotográficos associados a procedimentos odontológicos na clínica integrada de atenção básica, com atuação das áreas de Dentística, Periodontia, Oclusão, Endodontia, Prótese Fixa e Removível e Cirurgia. Associação do trauma oclusal e suas consequências no periodonto de suporte.

Bibliografia Básica

1. BARATIERI, Luiz N. **Odontologia Restauradora** - Fundamentos & Técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. *E-book.* Vol. 1 ISBN 978-85-412-0307-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0307-4/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. PRADO, Maíra do; ROCHA, Nedi S. **Endodontia** - Princípios para Prática Clínica. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN

9786557830437. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830437/. Acesso em: 15 out. 2025.

3. WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano K. **Terapia Medicamentosa em Odontologia** - Fundamentos e Aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* p.1. ISBN 9788527739269. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739269/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. HUPP, James R.; III, Edward E.; TUCKER, Myron R. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157910. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157910/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza:** Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. MORENO, Paula; SOLER, Rita de C.; CAMARGO, Ana Cristina K.; LIQUIDATO, Bianca M. **Estomatologia em Foco**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2025. *E-book.* ISBN 9786555723632. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555723632/. Acesso em: 15 out. 2025.
4. VERGANI, Carlos E.; PAVARINA, Ana C.; JORGE, Janaina H.; et al. **Reabilitação oral com prótese parcial removível convencional:** guia prático. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555766783. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766783/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. REIS, Alessandra. **Materiais Dentários Diretos** - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737470. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737470/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: **Periodontia Avançada e Implantodontia**

Carga horária: 99

Ementa: Prática assistencialista**.** Cirurgia periodontal: instrumental, indicações e contraindicações. Curetagem subgengival. Gengivectomia e gengivoplastia. Procedimentos tipo cunha. Retalhos periodontais. Cirurgia mucogengival, enxerto gengival livre, tratamento das lesões de furca, osteotomia e osteoplastia. Manutenção do tratamento periodontal. Princípios de implantodontia. Anamnese e diagnóstico em implantodontia. Princípios básicos de cirurgia em implantodontia. Implantes e conexões protéticas. Manutenção dos implantes. Mucosite e perimplantite. Reabilitação oral e seus impactos funcionais, estéticos e psicossociais na qualidade de vida dos pacientes.

Bibliografia básica

1. NEWMAN, Michael G.; ELANGOVAN, Satheesh; Irina F. Dragan; et al. **Newman e Carranza:** Periodontia Clínica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159464. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159464/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. BERGLUNDH, Tord; GIANNOBILE, William V.; Niklaus P. Lang; et al. **Lindhe Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. *E-book.* ISBN 9788527740050. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740050/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. BISPO, Beatriz Voss Martins, Elen Mariane Dal Bosco Klein, Mayara S. **Laboratório de periodontia e cirurgia bucomaxilofacial**. Porto Alegre: SAGAH, 2024. *E-book.* ISBN 9786556903958. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903958/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. KATCHBURIAN, Eduardo; ARANA, Victor. **Histologia e Embriologia Oral: Texto, Atlas, Correlações Clínicas**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739757. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739757/. Acesso em: 15 out. 2025.

2. MISCH, Carl E. **Prótese sobre Implantes Dentais**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595152182. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152182/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. OLIVEIRA, Adelmir da S. **Implantodontia** - Princípios, Técnicas de Fabricação, Reabilitação, Oclusão e Tipos de Próteses. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* p.1. ISBN 9788536521022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521022/. Acesso em: 15 out. 2025.
4. BIANCHINI, Marco A. **O Passo-a-Passo Cirúrgico na Implantodontia** - Da Instalação à Prótese. Rio de Janeiro: Santos, 2007. *E-book*. ISBN 978-85-412-0306-7. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0306-7/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. SANT'ANA, Adriana Campos P.; PASSANEZI, Euloir. **Periodontia**: o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769753. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769753/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: <u>Oncologia na Odontologia</u>

Carga Horária: 63

Ementa: Projeto extensionista. Levantamento de necessidades em saúde bucal na comunidade, considerando os diversos ciclos de vida, com ênfase para o diagnóstico de lesões cancerizáveis de tecidos moles. Atendimento e orientação de saúde bucal ao paciente oncológico e seus cuidadores. Humanização do cuidado, direitos humanos e atenção integral ao paciente oncológico, abordagem interprofissional.

Bibliografia Básica

1. BRANDÃO, Thais B.; MIGLIORATI, Cesar A.; SILVA, Alan Roger dos S.; et al. **Diagnóstico e Tratamento Odontológico para Pacientes Oncológicos**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book*. ISBN 9788595157088. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157088/. Acesso em: 15 out. 2025.

2. EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar**. Barueri: Manole, 2019. *E-book.* ISBN 9788520457399. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520457399/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. REGEZI, Joseph. **Patologia Oral**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788595152953. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152953/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. DEDIVITIS, Rogério A.; JR., José Narciso R A.; MAHMOUD, Ali. **Atlas de Estomatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. *E-book.* ISBN 9786555721935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721935/. Acesso em: 20 mar. 2026.
2. MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/.
3. VARELLIS, Maria Lucia Z. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia - Manual Prático, 3ª edição**. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731201/.
4. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. **Semiologia Odontológica e Estomatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903156. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/. Acesso em: 20 mar. 2026.
5. RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. **Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência**. Barueri: Manole, 2016. *E-book.* ISBN 9788520447086. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447086/. Acesso em: 15 out. 2025.

Disciplina: **Cuidados Terapêuticos a População**

Carga Horária: 82

Ementa: Projeto extensionista. Atenção interdisciplinar a população em diferentes ciclos de vida. Entendimento do processo de envelhecimento. Interações entre as diversas profissões de saúde e a odontologia, visando à promoção de saúde, prevenção específica e reabilitação com foco em agravos nos diferentes ciclos de vida e a grupos sociais menorizados.

Bibliografia Básica

1. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595028012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/. Acesso em: 06 out. 2025.
2. ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702148. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702148/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. VARELLIS, Maria Lucia Z. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia** - Manual Prático, 3ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731201. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731201/. Acesso em: 15 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. ONG, Thomas P.; SOUZA, Fabíola Isabel Suano de. **Nutrição no início da vida:** evidências científicas para prevenção de doenças. (Série Sban). Barueri: Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555764772. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764772/. Acesso em: 15 out. 2025.
2. MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia** - Estomatologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9788527736350. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527736350/. Acesso em: 15 out. 2025.
3. MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatria e Gerontologia**. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* ISBN 9788520440223. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440223/. Acesso em: 15 out. 2025.
4. DIEDRICH, Denise; MACHADO, Marcella G M.; GARCIA, Natália G.; et al. **Farmacologia aplicada à odontologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903385. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903385/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. **Semiologia Odontológica e Estomatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903156. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/. Acesso em: 15 out. 2025.

7º PERÍODO

Disciplina: Clínica Integradora Avançada

Carga Horária: 105

Ementa: Estágio. Diagnóstico, planejamento integral e tratamento dos pacientes com necessidades de restaurações, diretas ou semidiretas, tratamento periodontal básico e/ou cirúrgico. Tratamentos em endodontia, cirurgia bucomaxilofacial, próteses fixas e removíveis e suas relações com as demais especialidades. Métodos diagnósticos em estomatologia.

Bibliografia Básica

1. LEONARDO, Mario Roberto; LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares**: avanços técnicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com. br/books/9788536702650.
2. PEGORARO, Luiz Fernando *et al*. **Prótese fixa**: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. EBook.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /books/9788536701820.
3. MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia:** Estomatologia. Rio de Janeiro: Santos, 2020. E-book. ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ books/9788527736350/.

Bibliografia Complementar

1. JR., Reinaldo R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. *E-book.* ISBN 9786557830536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/.
2. CORSETTI, Adriana; PURICELLI, Edela. **Técnicas anestésicas locais em odontologia**. Editora Manole, 2023. *E-book.* ISBN 9786555765779. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765779/.
3. PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595154612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154612/.
4. BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora:** fundamentos & técnicas. Rio de Janeiro: Santos, 2010. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/ books/978-85-412-0307-4.
5. ROCHA, Rodney Garcia. **Clínica integrada** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. (1 recurso online). (Abeno. Odontologia essencial). ISBN 9788536701844. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br /#/books/9788536701844/.

Disciplina: TCC I

Carga horária: 16

Ementa: Definição de TCC. Normas para a elaboração do projeto de pesquisa. Revisão de Literatura, Relato de Caso Clínico ou Investigação científica.

Bibliografia básica

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. *E-book.* ISBN 9788522478392. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 16 out. 2025.

2. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC):** uma abordagem leve, divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. *E-book.* ISBN 9788571440708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book.* ISBN 9788565848367. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. Editora Blucher, 2015. *E-book.* ISBN 9788521209034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/.
2. LAKATOS, E. M. Fundamentos da **Metodologia Científica.** 8. ed. Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580.
3. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522112661. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* ISBN 9788595029576. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555761900. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: **Ortodontia**

Carga horária: 66

Ementa: Prática assistencialista. Introdução a prevenção em Ortodontia. Classificação das maloclusões. Etiologia das Maloclusões. Crescimento craniofacial. Desenvolvimento da dentição. Movimentação Ortodôntica. Introdução a Cefalometria Radiográfica. Diagnóstico em ortodontia preventiva. Tratamentos Preventivos. Introdução a Técnica Ortodôntica laboratorial. Construção de aparelhos ortodônticos preventivos e/ou interceptivos. Impactos funcionais, estéticos e psicossociais das maloclusões na qualidade de vida.

Bibliografia básica

1. JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela G.; PINZAN, Arnaldo; et al. **Introdução à Ortodontia**. Grupo A, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701868/.
2. MATSUMOTO, Mírian Aiko N.; STUANI, Maria Bernadete S.; ROMANO, Fábio L. **Ortodontia:** abordagens clínicas na dentição mista. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983/.
3. PROFFIT, William R. **Ortodontia Contemporânea**. Grupo GEN, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158313. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158313/.

Bibliografia complementar

1. FILHO, Omar G S.; GARIB, Daniela G.; LARA, Tulio S. **Ortodontia interceptiva:** protocolo de tratamento em duas fases. Grupo A, 2012. *E-book.* ISBN 9788536701783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701783/.
2. NOVAIS, Aline. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book.* ISBN 9788536520940. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520940/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. NANDA, Ravindra. **Estratégias Biomecânicas e Estéticas em Ortodontia**. Grupo GEN, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153677/.

4. YANIKIAN, Fábio; MIYAZAKI, Marisa T. **Aparelhos Ortodônticos Removíveis** - Técnicas Laboratoriais para Construção. Rio de Janeiro: Érica, 2015. *E-book.* ISBN 9788536520780. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536520780/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. ROSSI, Marcelle A. **Anatomia Craniofacial Aplicada à Odontologia** - Abordagem Fundamental e Clínica, 2ª edição. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731935. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731935/.

Disciplina: **Odontologia para Paciente com Necessidades Especiais**

Carga horária: 99

Ementa: Prática assistencialista. Propiciar ao acadêmico conhecimentos do atendimento odontológico para pacientes com necessidades especiais, visando cuidados das alterações bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade e com abordagem interprofissional. Princípios de acessibilidade, inclusão social, equidade em saúde e direitos das pessoas com deficiência no contexto da atenção em saúde bucal.

Bibliografia básica

1. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar.** Grupo GEN, 2015. ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790
2. VARELLIS, Maria Lucia Z. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia** - Manual Prático, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731201/.
3. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. **Semiologia Odontológica e Estomatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903156. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar.** Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520457399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457399/.
2. QUILICI, Ana P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida:** Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Barueri: Manole, 2011. *E-book.* ISBN 9788520444924. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. DIEDRICH, Denise; MACHADO, Marcella G. Mendes; GARCIA, Natália G.; et al. **Farmacologia aplicada à odontologia**. Grupo A, 2022. ISBN 9786556903385. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903385
4. BRANDÃO, Thais B.; MIGLIORATI, Cesar A.; SILVA, Alan Roger dos S.; et al. **Diagnóstico e Tratamento Odontológico para Pacientes Oncológicos**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. *E-book.* ISBN 9788595157088. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157088/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes V.; CAYETANO, Maristela H. **Interação Odontopediátrica** - Uma Visão Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5/. Acesso em: 16 out. 2025

Disciplina: Clínica da Dor (DTM)

Carga Horária: 99

Ementa: Estudo clínico aprofundado e integrado das disfunções temporomandibulares (DTMs) e das dores orofaciais relacionadas, com foco em uma abordagem interdisciplinar voltada ao diagnóstico, classificação, etiologia e manejo terapêutico dessas alterações. A disciplina propõe o aprimoramento do raciocínio clínico, da capacidade de interpretação crítica de exames de imagem e da aplicação de terapias contemporâneas. Abrange, ainda, fundamentos da dor neuropática, recursos de fisioterapia aplicada, princípios funcionais da

oclusão, ajustes oclusais e a indicação de dispositivos interoclusais. Inclui a análise dos aspectos psicológicos e psicossociais envolvidos na dor crônica. Busca-se capacitar o discente para realizar anamnese minuciosa, exame clínico específico, planejamento terapêutico e execução de intervenções, fundamentados na ética profissional e na prática da odontologia baseada em evidências.

Bibliografia Básica

1. OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos distúrbios Temporomandibulares e Oclusão.** ISBN 8595157766. Grupo GEN, 8 ed., 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873.
2. LUZ, João Gualberto de C. **Tratamento clínico e cirúrgico da dor orofacial**. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* ISBN 9788520467497. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467497/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. GROSSMANN, Eduardo; PAIVA, Helson J.; PAIVA, Angela M. F V. **Dores bucofaciais:** conceitos e terapêutica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536701943. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701943/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. SIQUEIRA, José T T.; TEIXEIRA, Manoel J. **Dores orofaciais**. Grupo A, 2012. *E-book.* ISBN 9788536701660. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701660/.
2. BERMAN, Louis H.; HARGREAVES, Kenneth M.; ROTSTEIN, Ilan. **Cohen -** Caminhos da Polpa. Grupo GEN, 2021. *E-book.* ISBN 9788595158733. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158733/.
3. ARGOFF, Charles E.; DUBIN, Andrew; PILITSIS, Julie G. **Tratamento da Dor.** (Secrets). 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. *E-book.* ISBN 9788554651756. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651756/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. DONNELLY, Joseph M. **Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons:** manual de pontos-gatilho. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. *E-*

book. ISBN 9788582716014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716014/. Acesso em: 16 out. 2025.

5. GARCEZ, Aguinaldo S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. Editora Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764406/.

Disciplina: <u>Odontologia Hospitalar</u>

Carga Horária: 66

Ementa: Estágio. Atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. Manejo odontológico de pacientes hospitalizados. Integração com equipes multiprofissionais no cuidado integral ao paciente. Atenção em saúde no contexto hospitalar, considerando desigualdades sociais e étnico-raciais no acesso aos serviços de saúde.

Bibliografia Básica

1. EDUARDO, Fernanda de P.; BEZINELLI, Letícia M.; CORRÊA, Luciana. **Odontologia hospitalar.** Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520457399. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457399/.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de. **Terapêutica medicamentosa em odontologia:** da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. E-book. ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702148.
3. BRANDÃO, Thais Bianca et al. **Diagnóstico e tratamento odontológico para pacientes oncológicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 173 p. ISBN 978-85-9515-1215.

Bibliografia Complementar

1. BORAKS, Silvio. **Semiotécnica, Diagnóstico e Tratamento das Doenças da Boca.** Porto Alegre: Artes Médicas 2013. E-book. ISBN 9788536702001. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702001/.

2. MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia** - Estomatologia. Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/.
3. VARELLIS, Maria Lucia Z. **O Paciente com Necessidades Especiais na Odontologia** - Manual Prático, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731201/.
4. QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio. **Suporte Básico de Vida:** Primeiro Atendimento na Emergência para Profissionais da Saúde. Editora Mandole, 2011. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924.
5. MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. *E-book.* ISBN 9788595156548. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156548/. Acesso em: 16 out. 2025.

8º PERÍODO

Disciplina: Estágio Supervisionado de atenção ao Adulto

Carga Horária: 126

Ementa: Estágio. Avaliação do paciente e elaboração de um plano de tratamento integrado, Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Estomatologia, Radiologia e Imaginologia, Terapêutica Medicamentosa, Psicologia, Dentística, Periodontia, Saúde Coletiva, Endodontia, Prótese total, Prótese removível, Prótese fixa e demais disciplinas estudadas até o momento trabalhando os princípios de integralidade da atenção e equidade em saúde.

Bibliografia básica

1. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. NEWMAN, Michael G. **Newman e Carranza** - Periodontia Clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. *E-book.* p.i. ISBN

9788595151253. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151253/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. TORABINEJAD, Mahmoud; FOUAD, Ashraf F.; SHABAHANG, Shahrokh. **Endodontia:** Princípios e Prática. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book.* ISBN 9788595158979. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595158979/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. KLINEBERG, Iven. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. *E-book.* p.i. ISBN 9788595152731. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152731/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. FONSECA, Antonio S. **Odontologia estética**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. *E-book.* p.1. ISBN 9788536702384. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702384/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. ROCHA, Rodney G. **Clínica integrada.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* p.i. ISBN 9788536701844. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701844/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia:** o essencial para a prática clínica. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555769982. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769982/. Acesso em: 15 out. 2025.
5. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora -** Do Planejamento à Execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527728782. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: <u>Clínica de Urgências Odontológicas I</u>

Carga Horária: 99

Ementa: Atendimento clínico assistencialista voltado ao diagnóstico e manejo das principais urgências odontológicas. Procedimentos para controle da dor e desconforto oral, incluindo descolagem de acessórios ortodônticos, anéis ou bandas soltas, e tratamento de lesões bucais como aftas e feridas traumáticas. Aplicação de agentes hemostáticos para controle de hemorragias. Introdução à drenagem de abscessos. Atendimento imediato de traumatismos dentários. Atendimento humanizado e aplicação de protocolos clínicos atualizados.

Bibliografia Básica

1. FILHO, Antonio Miranda da C. **Protocolos clínicos em urgências odontológicas**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555765878. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. LEONARDO, Mário R.; LEONARDO, Renato T. **Tratamento de canais radiculares**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. *E-book.* ISBN 9788536702650. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702650/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. MARTINS, Beatriz V.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BASTOS, Daniela B.; AL, et. **Clínica de atenção bucal infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2025. *E-book.* ISBN 9786556903835. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903835/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. OLIVEIRA, José Augusto Gomes Pereira de. **Traumatologia Bucomaxilofacial e Reabilitação Morfofuncional**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0039-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0039-4/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. VALENTE, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial:** Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2018. *E-book.* ISBN 9788554651237. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651237/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. SIQUEIRA, José T T.; TEIXEIRA, Manoel J. **Dores orofaciais**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. *E-book.* p.1. ISBN 9788536701660. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701660/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. MARTINS, Beatriz V.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BASTOS, Daniela B.; AL, et. **Clínica de atenção bucal infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2025. *E-book.* ISBN 9786556903835. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903835/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. PRADO, Roberto. **Cirurgia Bucomaxilofacial:** Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* p.i. ISBN 9788527733076. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733076/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: <u>Direitos humanos, Diversidade e Qualidade de vida</u>

Carga Horária: 66

Ementa: Prática assistencialista e extensionista. A compreensão de Direitos Humanos em diferentes momentos históricos e relacionados aos valores da comunidade humana. O conceito de dignidade da pessoa humana. A criação da ONU e sua relação com os direitos humanos. Direitos Humanos X Direitos Fundamentais. As três gerações de direitos humanos. A positivação dos Direitos Humanos na Constituição Federal brasileira de 1988. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Os direitos humanos de grupos classificados como vulneráveis: crianças e adolescentes; mulheres, negros, pessoas com deficiência e indígenas. Ações Afirmativas e sua relação com os Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

1. GUIMARÃES, Sley T.; ROMANO, Fabio Ricardo de S. **Estilo de vida e coaching de saúde.** (Série Manuais de especialização Einstein). Barueri: Manole, 2024. *E-book.* ISBN 9786555766431. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766431/. Acesso em: 16 out. 2025.

2. CARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. **Direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595028012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. RAMOS, André de C. **Curso de Direitos Humanos** - 12ª Edição 2025. 12. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2024. *E-book.* ISBN 9788553625888. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553625888/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. EURICO, Márcia C. **Racismo na infância**. São Paulo: Cortez Editora, 2021. *E-book.* ISBN 9786555552621. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552621/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. DORETO, Daniella T.; SCHEIFLER, Anderson B.; SALVADOR, Anarita S.; et al. **Questão social, direitos humanos e diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. *E-book.* ISBN 9788595027619. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027619/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva,** 7ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2019. *E-book.* ISBN 9788527734974. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734974/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri: Manole, 2014. *E-book.* ISBN 9788520455265. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol** - Epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. *E-book.* ISBN 9786557830000. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: **Estágio Extra-Muros no Sistema Único de Saúde**

Carga horária: 66

Ementa: Estágio. Vivência prática nos serviços do Sistema Único de Saúde. Atenção primária à saúde: Estratégia Saúde da Família. Ciclos de vida familiar. Acolhimento da família considerando determinantes sociais da saúde e as necessidades de diferentes grupos populacionais. Desenvolvimento de atividades de educação, prevenção e promoção de saúde bucal em variados ambientes de assistência a saúde.

Bibliografia básica

1. SALES-PERES, Sílvia Helena de C. **Saúde Coletiva e Epidemiologia na Odontologia**. Editora Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555765243. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765243/.
2. ANTUNES, José Leopoldo F.; PERES, Marco A.; JR., Oswaldo C. **Epidemiologia da Saúde Bucal** - Série Fundamentos de Odontologia, 2ª edição. Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0300-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/.
3. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Érica, 2014. *E-book*. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513232/. Acesso em: 03 fev. 2025.

Bibliografia complementar

1. BISPO, Mayara S.; DANTAS, Monica Lúcia G.; MOREIRA, Taís de C.; et al. **Saúde bucal coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2023. *E-book.* ISBN 9786556903712. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903712/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. MOYSÉS, Samuel J. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702087. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702087/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. SILVA, Andréa Neiva da; SENNA, Marcos Antônio Albuquerque de. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. *E-book.* ISBN 9786557830406. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830406/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2024/09/politica_nacional_saude_bucal_acoes.pdf
5. PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva, 7ª edição**. Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974/.

Disciplina: **Deontologia e Odontologia Legal**

Carga horária: 33

Ementa: Deontologia. Interface Odontologia geral e direito. Peritos e perícias em Odontologia legal. Documentos odontolegais. Responsabilidade em Odontologia. Abertura e instalação de consultório odontológico. Responsabilidade civil do cirurgião dentista. Código de defesa do consumidor. Sigilo profissional. Convênios em Odontologia. Responsabilidade do CD frente a maus tratos infantis. Papel dos conselhos e entidades odontológicas na prática profissional e na defesa da classe odontológica. Como evitar processos em odontologia.

Bibliografia básica

1. DARUGE, Eduardo; JR., Eduardo D.; JR., Luiz F. **Tratado de Odontologia Legal e Deontologia**. Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788527730655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730655/.
2. VANRELL, Jorge P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense, 3ª edição**. Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788527735223. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735223/.

3. ROVIDA, Tânia A S.; GARBIN, Cléia A S. **Noções de odontologia legal e bioética**. Grupo A, 2013. *E-book.* ISBN 9788536702100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702100/.

Bibliografia complementar

1. CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA. Resolução nº118 de 11 de maio de 2012. Rio de Janeiro, CFO, 2012. https://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/724571448d7a83c915ebc18e218042a3.pdf
2. LIMA, Adrianne; SAMANIEGO, Daniela; BARONOSVKY, Thainá. **LGPD para contratos: adequando contratos e documentos à Lei Geral de Proteção de Dados**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. *E-book*. ISBN 9786555597684. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555597684/. Acesso em: 20 mar. 2026.
3. COUTO, Rodrigo C. **Perícias em Medicina e Odontologia Legal**. MedBook Editora, 2011. *E-book.* ISBN 9786557830727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830727/.
4. MEZZOMO, Lisiane C.; MONTEIRO, Danieli U. **Deontologia e legislação**. Grupo A, 2019. *E-book.* ISBN 9788595027947. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027947/.
5. COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9788520458587. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458587/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: Bases para Harmonização Orofacial

Carga Horária: 33

Ementa: Prática extensionista que discute regulamentação e legislação sobre os materiais e técnicas de harmonização facial. Anatomia e histologia aplicada. Farmacologia e informações técnicas sobre os produtos. Indicações. Efeitos adversos e complicações. Protocolos de manuseio dos materiais. Protocolos de aplicação. Procedimentos pré e pós-operatórios.

Bibliografia básica

1. ISSA, João Paulo M. **Anatomia e harmonização orofacial**. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* ISBN 9786555766202. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766202/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. CAMARGO, Cristina P.; GEMPERLI, Rolf. **Procedimentos não cirúrgicos no Rejuvenescimento Facial:** Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. *E-book.* ISBN 9786555722468. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555722468/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. CARNIOL, Paul J.; AVRAM, Mathew M.; BRAUER, Jeremy A. **Complicações em Rejuvenescimento Facial Minimamente Invasivo:** Prevenção e Manejo. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721249. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721249/.

Bibliografia complementar

1. LAMB, Jerome P.; SUREK, Christopher C. Volumização Facial: Abordagem Anatômica. Thieme Brazil, 2022. E-book. ISBN 9786555721331. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721331/.
2. GLAUCO, Hitalo. **As proporções da beleza:** avaliação facial para procedimentos de embelezamento e rejuvenescimento. Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761696/.
3. WASCHKE, Jens. **Sobotta Anatomia Clínica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. *E-book.* ISBN 9788595151536. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151536/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. BENTO, Ricardo F.; SALOMONE, Raquel; FONSECA, Anna Carolina de O.; et al. **Tratado de Paralisia Facial:** Fundamentos Teóricos – Aplicação Prática. Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650209. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650209/.
5. WEINER, Steven F.; SUREK, Christopher C. **Atlas de Ultrassom e Anatomia:** Rejuvenescimento Facial. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. *E-book.* ISBN 9786555723519. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555723519/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: **Tópicos Integradores em Odontologia**

Carga horária: 33

Ementa: Discussão e desenvolvimento de projetos integradores com enfoque em situações-problema reais da prática odontológica. Abordagem multidisciplinar dos conteúdos clínicos, básicos e sociais. Atividades de iniciação científica, seminários temáticos, oficinas, análise crítica de artigos, integração com ações de extensão universitária e aplicação prática dos saberes por meio de estudos de caso, elaboração de produtos acadêmicos e projetos. Ênfase na articulação ensino-pesquisa-extensão e na formação cidadã e ética do cirurgião-dentista.

Bibliografia básica

1. BRASIL, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília: MEC, 2021.
2. GIORDANI, Elisa P.; BASTOS, Daniela B.; JARDIM, Luísa C.; et al. **Semiologia Odontológica e Estomatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903156. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903156/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. YIN, Robert K. **Estudo de caso**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. *E-book.* p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582602324. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582602324/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção a saúde**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. *E-book.* p.1. ISBN 9788536318578. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318578/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. *E-book.* ISBN 9786556901190. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. *E-book.* ISBN 9788580554281. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554281/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book.* ISBN 9788565848367. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555761900. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/. Acesso em: 16 out. 2025.

9º PERÍODO

Disciplina: Tecnologia e Inovação na Odontologia

Carga Horária: 66 horas

Ementa: Prática extensionista. Tecnologias emergentes aplicadas à odontologia. Recursos digitais no diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Inovação tecnológica e impacto das tecnologias na prática profissional. Aspectos éticos, científicos e regulatórios da incorporação de tecnologias em saúde e suas implicações no acesso aos serviços de saúde.

Bibliografia Básica

1. TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. *E-book.* p.i. ISBN 9786555201574. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201574/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. FENYO-PEREIRA, Marlene. Série Fundamentos de Odontologia - **Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737388. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737388/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. RETTORE JUNIOR, Reinaldo. **Casos clínicos em odontologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com. br/books /9786557830536.

Bibliografia Complementar

1. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. *E-book.* ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. BRAGA, Milayde S.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BORGES, Marília M M.; et al. **Radiologia e Imaginologia Odontológica**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. *E-book.* ISBN 9786556903149. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903149/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Implantodontia** - Princípios, Técnicas de Fabricação, Reabilitação, Oclusão e Tipos de Próteses. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788536521022 Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521022.
4. MAGINI, Ricardo de Souza; BENFATTI, Cesar Augusto Magalhães; SOUZA, Júlio César Matias de. **Noções de implantodontia cirúrgica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. E-book. (1 recurso online). (Abeno). ISBN 9788536702599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702599.
5. NUNEZ, Silvia Cristina; GARCEZ, Aguinaldo Silva; RIBEIRO, Martha Simões (org.). **Aplicação clínica do laser na odontologia**. São Paulo: Manole, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada. minhabiblioteca.com.br/books/ 9786555764406.

Disciplina: <u>Clínica de Urgências Odontológicas II</u>

Carga Horária: 82

Ementa: Aprofundamento do atendimento clínico assistencialista em urgências odontológicas, com ênfase em intervenções cirúrgicas e manejo avançado de emergências. Incisão e drenagem de abscessos, hematomas e flegmões da região buco-maxilo-facial. Atendimento imediato de traumatismos dentários. Recimentação de próteses e restaurações soltas. Redução simples de luxação

da articulação temporomandibular. Aplicação de protocolos de biossegurança e ergonomia no atendimento emergencial. Desenvolvimento de raciocínio clínico para tomada de decisão em situações de urgência.

Bibliografia Básica

1. LEONARDO, Mario Roberto; LEONARDO, Renato de Toledo. **Tratamento de canais radiculares:** avanços técnicos e biológicos de uma endodontia minimamente invasiva em nível apical e periapical. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com. br/books/9788536702650.
2. FILHO, Antonio Miranda da C. **Protocolos clínicos em urgências odontológicas**. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555765878. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765878/. Acesso em: 16 out. 2025.
3. LUZ, João Gualberto de C. **Tratamento clínico e cirúrgico da dor orofacial**. Barueri: Manole, 2025. *E-book.* ISBN 9788520467497. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467497/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia Complementar

1. WANNMACHER, Lenita; RÖSING, Cassiano K. **Terapia Medicamentosa em Odontologia** - Fundamentos e Aplicabilidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788527739269. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739269/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. VALENTE, Claudio. **Emergências em Bucomaxilofacial:** Clínicas, Cirúrgicas e Traumatológicas. Thieme Brazil, 2018. *E-book.* ISBN 9788554651237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651237/.
3. DONNELLY, Joseph M. **Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons:** manual de pontos-gatilho. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. *E-book.* ISBN 9788582716014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716014/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. MALAMED, Stanley F. **Emergências Médicas em Odontologia**. Grupo

GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788595156548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156548/.

5. ANDRADE, Eduardo D.; RANALI, José. **Emergências médicas em odontologia**. Grupo A, 2011. *E-book.* ISBN 9788536701561. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701561/.

Disciplina: Clínica Integradora Multidisciplinar

Carga horária: 220

Ementa: Prática assistencialista na Clínica Escola envolvendo diferentes especialidades odontológicas. Elaboração e execução de planos de tratamento complexos com abordagem multidisciplinar, considerando as necessidades individuais dos pacientes, os determinantes sociais da saúde e os princípios da integralidade do cuidado.

Bibliografia básica

1. CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar.** Grupo GEN, 2015. ISBN 9788595153790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595153790
2. NEWMAN, Michael G. **Newman e Carranza** - Periodontia Clínica. Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788595151253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/.
3. PEGORARO, Luiz F.; VALLE, Accácio L.; ARAÚJO, Carlos R P.; et al. **Prótese fixa:** bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009. *E-book.* ISBN 9788536701820. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536701820/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MARCUCCI, Gilberto. **Fundamentos de Odontologia** - Estomatologia. Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736350. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/.
2. ANDRADE, Eduardo D. **Terapêutica medicamentosa em odontologia**. Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788536702148. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/.
3. COELHO-DE-SOUZA, Fábio H. **Facetas Estéticas:** Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato. Rio de Janeiro: Thieme Revinter,

2018. *E-book.* ISBN 9788554650285. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650285/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. ALMEIDA, Oslei P. **Patologia oral.** (Abeno). Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702612. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702612/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. SILVA, Adriana Fernandes da; LUND, Rafael G. **Dentística Restauradora -** Do Planejamento à Execução. Rio de Janeiro: Santos, 2016. *E-book.* p.i. ISBN 9788527728782. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527728782/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: **Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente**

Carga horária: 99

Ementa: Prática assistencialista. Atendimento odontológico interdisciplinar voltado à criança e ao adolescente. Diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos integrados, considerando os princípios da promoção da saúde, da proteção integral da criança e do adolescente e das políticas públicas de saúde infantil.

Bibliografia básica

1. GUEDES-PINTO, Antonio C. **Odontopediatria,** 9ª edição. Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788527728881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/.
2. SCARPARO, Angela. **Odontopediatria**: bases teóricas para uma prática clínica de excelência. Editora Manole, 2020. *E-book.* ISBN 9786555762808. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762808/.
3. MARTINS, Beatriz V.; KAWAUCHI, Márcia Y.; BASTOS, Daniela B.; AL, et. **Clínica de atenção bucal infantil**. Porto Alegre: SAGAH, 2025. *E-book.* ISBN 9786556903835. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903835/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. FELDENS, Carlos A.; KRAMER, Paulo F. **Cárie Dentária na Infância** - Uma Abordagem Contemporânea. Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 978-85-412-0187-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0187-2/.
2. KRIGER, Léo; MOYSÉS, Simone T.; MORITA, Maria C. **Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2016. *E-book.* ISBN 9788536702575. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702575/.
3. SILVA, Léa Assed Bezerra da. **Tratamento endodôntico em crianças:** protocolos clínicos em dentes decíduos e permanentes jovens. Editora Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555764826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764826/.
4. MATSUMOTO, Mírian Aiko N.; STUANI, Maria Bernadete S.; ROMANO, Fábio L. **Ortodontia:** abordagens clínicas na dentição mista. Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555762983. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983/.
5. BAUSELLS, João; BENFATTI, Sósigenes V.; CAYETANO, Maristela H. **Interação Odontopediátrica** - Uma Visão Multidisciplinar. Rio de Janeiro: Santos, 2011. *E-book.* ISBN 978-85-412-0045-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0045-5/. Acesso em: 16 out. 2025.

Disciplina: **TCC II**

Carga horária: 16

Ementa: Elaboração de artigo. Revisão de Literatura, Relato de Caso Clínico ou Investigação científica.

Bibliografia básica

1. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. *E-book.* ISBN 9788522478392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/. Acesso em: 16 out. 2025.
2. NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC):** uma abordagem leve,

divertida e prática. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. *E-book.* ISBN 9788571440708. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/. Acesso em: 16 out. 2025.

3. SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book.* p.Capa. ISBN 9788565848367. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/. Acesso em: 16 out. 2025.

Bibliografia complementar

1. MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. Editora Blucher, 2015. *E-book.* ISBN 9788521209034. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/.
2. LAKATOS, E. M. Fundamentos da **Metodologia Científica.** 8. ed. Grupo GEN, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580.
3. SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia Científica**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522112661. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/. Acesso em: 16 out. 2025.
4. LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* ISBN 9788595029576. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029576/. Acesso em: 16 out. 2025.
5. FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555761900. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/. Acesso em: 16 out. 2025.

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

Disciplina: **Fundamentos Da Acupuntura Em Odontologia**

Carga horária: 30

Ementa: Fundamentos da acupuntura aplicada à odontologia. Bases teóricas da medicina tradicional chinesa, incluindo conceitos de energia, meridianos e pontos de acupuntura. Princípios de segurança, biossegurança e normas técnicas na prática da acupuntura. Indicações e aplicações clínicas da acupuntura nas diferentes especialidades odontológicas. Integração da acupuntura às práticas integrativas e complementares em saúde. Reconhecimento da acupuntura como prática terapêutica associada à diversidade cultural e aos saberes tradicionais, considerando princípios de direitos humanos, respeito à pluralidade de práticas em saúde e promoção da equidade no cuidado.

Bibliografia básica

1. FOCKS, Claudia; MÄRZ, Ulrich. **Guia prático de acupuntura**: localização de pontos e técnicas de punção. 3. ed. Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520465141. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465141/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. WEN, Tom S.; HSING, Wu T. **Manual Terapêutico de Acupuntura**. Barueri: Manole, 2008. E-book. p.A. ISBN 9788520443774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443774/. Acesso em: 17 mar. 2026.
3. YAMAMURA, Ysao; YAMAMURA, Marcia L. **Sistema Yamamura de acupuntura.** Barueri: Manole, 2025. E-book. ISBN 9788520468180. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520468180/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Bibliografia complementar

1. DONATELLI, Sidney. **Caminhos de Energia** - Atlas dos Meridianos e Pontos para Massoterapia e Acupuntura, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788527733397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527733397/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. SHI-YING, Jin; WAN-CHENG, Jin; PU, Jin. **Manual Prático dos Pontos de Acupuntura**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2013. E-book. ISBN 978-85-

412-0212-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0212-1/. Acesso em: 17 mar. 2026.
3. REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736374. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736374/. Acesso em: 20 jul. 2023.
4. HECKER, Hans-Ulrich. **Atlas de Acupuntura e Pontos-Gatilho**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788527735704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527735704/. Acesso em: 17 mar. 2026.
5. YAMAMURA, Márcia L.; YAMAMURA, Ysao. **Guia de Acupuntura.** Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520445938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520445938/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disciplina: **Fundamentos De Odontologia Do Esporte**

Carga horária: 30

Ementa: Fundamentos da odontologia do esporte. Relação entre saúde bucal e desempenho esportivo. Diagnóstico, prevenção, tratamento e reabilitação das condições bucais associadas à prática esportiva. Traumatismos dentários e medidas de prevenção, incluindo o uso de protetores bucais. Atenção à saúde bucal de praticantes de atividades esportivas em diferentes contextos, considerando princípios de promoção da saúde, prevenção de agravos, segurança do paciente, direitos humanos e equidade no acesso ao cuidado.

Bibliografia básica

1. LIMA, Danilo Lopes F. **Odontologia Esportiva - O Cirurgião-dentista no Cuidado do Esportista**. Grupo GEN, 2012. *E-book.* ISBN 978-85-412-0097-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0097-4/. 17 mar. 2026.
2. FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte.** 5. ed. Barueri: Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450208. Disponível em:

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450208/. Acesso em: 17 mar. 2026.

3. FREITAS, Fernanda Natrieli de. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.85. ISBN 9788536521299. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521299/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Bibliografia complementar

1. OKESON, Jeffrey P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão.** 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595157873/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. SANTOS, Leonardo Marchini, Jarbas Francisco Fernandes dos Santos, Mateus Bertolini Fernandes dos. **Oclusão dentária: princípios e prática clínica** 2a ed. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555769821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769821/. Acesso em: 17 mar. 2026.
3. PORTER, Stuart; WILSON, Johnny. **Fisiologia do Esporte e Tratamento de Lesões: Uma Abordagem Interdisciplinar**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. *E-book.* ISBN 9788595159402. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159402/. Acesso em: 17 mar. 2026.
4. DONNELLY, Joseph M. **Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons**: manual de pontos-gatilho. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. ISBN 9788582716014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716014/. Acesso em: 17 mar. 2026.
5. LASMAR, Rodrigo Campos P.; NETO, João Alves G.; GOES, Rodrigo A. **Beira do Campo: Urgências e Emergências no Esporte**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2023. *E-book.*p.541. ISBN 9786555721430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555721430/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disciplina: **Fundamentos De Odontologia Do Trabalho**

Carga horária: 30

Ementa: Fundamentos da odontologia do trabalho e da atuação do cirurgião-dentista em comissões de saúde e segurança laboral. Relações entre saúde bucal e condições de trabalho. Vigilância em saúde do trabalhador e prevenção de agravos ocupacionais. Normas e políticas de saúde e segurança no trabalho. Interface entre odontologia do trabalho e meio ambiente, incluindo princípios de educação ambiental e sustentabilidade. Direitos humanos, promoção da saúde do trabalhador e equidade no acesso à atenção em saúde no contexto laboral.

Bibliografia básica

1. DARUGE, Eduardo; JR., Eduardo D.; JR., Luiz F. **Tratado de Odontologia Legal e Deontologia.** Rio de Janeiro: Santos, 2016. E-book. ISBN 9788527730655. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730655/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. COUTO, Rodrigo C. **Perícias em Medicina e Odontologia Legal.** Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830727/. Acesso em: 17 mar. 2026.
3. SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. ISBN 9788595029514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029514/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Bibliografia complementar

1. ROVIDA, Tânia A S.; GARBIN, Cléia A S. **Noções de odontologia legal e bioética.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. E-book. ISBN 9788536702100. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702100/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. PINTO, Vitor G. **Saúde Bucal Coletiva**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2019. E-book. p.341. ISBN 9788527734974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734974/. Acesso em: 17 mar. 2026.

3. MATTOS, Ubirajara. **Higiene e Segurança do Trabalho.** 2. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150959. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150959/. Acesso em: 17 mar. 2026.
4. BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513195/. Acesso em: 17 mar. 2026.
5. SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. **Saúde Ocupacional.** Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513027/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disciplina: **Fundamentos De Laserterapia Em Odontologia**

Ementa: Fundamentos do uso do laser e das demais fototerapias em odontologia. Classificação dos lasers de alta e baixa potência. Princípios físicos aplicados à laserterapia e interação entre luz e tecidos biológicos. Terapia fotodinâmica antimicrobiana. Normas de segurança e biossegurança no uso das tecnologias. Aplicações clínicas nas diversas especialidades odontológicas. Aspectos éticos relacionados ao uso de tecnologias em saúde, incluindo segurança do paciente, direitos humanos e equidade no acesso às terapias.

Bibliografia básica

1. ARANHA, Ana Cecília (AP.). **Lasers na prática clínica diária**: guia de informações baseadas em evidências científicas. São Paulo: Santos publicações, 2021. 265 p. ISBN 978-65-8669-979-1.
2. GARCIA, Valdir Gouveia (AP.); THEODORO, Letícia Helena (AP.). **Lasers na odontologia: uma visão clínica baseada em evidências**. São Paulo: Santos publicações, 2021. 362 p. ISBN 978-65-8669-900-5.
3. GUTKNECHT, Norbert (AP.); EDUARDO, Carlos de Paula (AP.). **A odontologia e o laser: atuação do laser na especialidade odontológica.** São Paulo: Quintessence editora, 2004. 320 p. ISBN 85-87425-51-X.

Bibliografia complementar

1. GARCEZ, Aguinaldo S. **Aplicação clínica do laser na odontologia.** Barueri: Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555764406. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764406/. Acesso em: 17 mar. 2026.
2. GENOVESE, Walter João (AP.). **Laser de baixa intensidade: aplicações terapêuticas em odontologia.** São Paulo: Lovise, 2000. 175 p. ISBN 85-85274-62-X.
3. CONVISSAR, R. **Princípios e Práticas do Laser na Odontologia.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2011. E-book. ISBN 9788595156302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156302/. Acesso em: 17 mar. 2026.
4. TAMBELI, Claudia. **Fisiologia Oral.** Porto Alegre: Bookman, 2014. *E-book*. p.1. ISBN 9788536702162. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702162/. Acesso em: 18 mar. 2026.
5. PASSARELLI, Dulce Helena de Rosa C. **Atlas de Estomatologia.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788595154612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154612/. Acesso em: 17 mar. 2026.

Disciplina: **Língua Brasileira De Sinais (LIBRAS)**

Ementa: História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Legislação da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Estrutura linguística da Língua de Sinais. Prática em Libras – vocabulário básico.

Bibliografia básica

1. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. *E-book.* ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/.

2. SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras**. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/.
3. QUADROS, Ronice M. **Língua de herança**. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/.

Bibliografia complementar

1. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos**: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/.
2. PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social.** 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/.
3. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R**. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais.** Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/.
4. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003. E-book. p.79. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311746/.
5. STROBEl, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 2 ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2015.

Disciplina: **Inglês Técnico**

Ementa: Inglês técnico para a odontologia. Tradução e interpretação de textos odontológicos. Leitura em diversos níveis de compreensão. Desenvolvimento de textos odontológicos em inglês: abstracts e artigos. Comunicação dentro do consultório.

Bibliografia básica

1. DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. **Inglês: práticas de leitura e escrita** (Tekne). Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN

9788584290314. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290314/. Acesso em: 18 mar. 2026.

2. SILVA, Dayse C F. **Sintaxe da língua inglesa.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.11. ISBN 9788595022829. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022829/. Acesso em: 18 mar. 2026.
3. GALVÃO FILHO, Solon. **Dicionário Odonto-Médico Inglês-Português.** 5ªed. São Paulo: Santos, 2009.

Bibliografia complementar

1. FERREIRA, Adir. **A Chave do Aprendizado da Língua Inglesa**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555200720. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200720/. Acesso em: 18 mar. 2026.

2. LARA, Fabiana. **Aprenda Inglês num Piscar de Olhos.** Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. ISBN 9786555206777. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206777/. Acesso em: 18 mar. 2026.

3. HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JR., Lucas S S.; et al. **Semântica do inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025776/. Acesso em: 18 mar. 2026.

4. ALVES, Ubiratã K.; BRAWERMAN-ALBINI, Andressa; LACERDA, Mariza. **Fonética e fonologia do inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. ISBN 9788595021631. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021631/. Acesso em: 18 mar. 2026.

5. ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025431. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025431/. Acesso em: 18 mar. 2026.

4.14 Metodologia De Ensino

As atividades pedagógicas previstas para o Curso de Odontologia da Afya Pato Branco apresentam plena coerência com a metodologia descrita no PPC, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, assegurando condições adequadas de acessibilidade pedagógica e atitudinal. A formação acadêmica está fundamentada no desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional, preparando o estudante para atuar de forma crítica e contextualizada diante das complexas demandas sociais contemporâneas. O processo formativo integra dimensões éticas, políticas, históricas, afetivas, culturais e sociais, estruturando um modo de pensar e agir guiado pelo rigor científico.

O processo de ensino-aprendizagem é compreendido como núcleo estruturante da formação e requer do docente planejamento didático contínuo e qualificado. A construção do conhecimento ocorre por meio de ações articuladas, nas quais a orientação do professor se alia à participação ativa do discente. Para isso, a Afya Pato Branco orienta quanto à adoção, total ou parcial, do método histórico-crítico proposto por Gasparin (2007), organizado em cinco etapas — Prática Social Inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final — que se desenvolvem de forma dialética e contribuem para uma aprendizagem significativa.

Tal prática pedagógica é intencional, orientada por fundamentos teóricos e sociopolíticos, considerando o papel essencial do professor como mediador. A mediação docente possibilita ao estudante superar uma compreensão inicial assistemática, por meio da seleção e organização de atividades que promovam sistematização, análise crítica e síntese conceitual.

A aprendizagem é orientada por uma perspectiva interdisciplinar e investigativa, estimulando o desenvolvimento de diferentes abordagens para a compreensão dos fenômenos naturais e sociais. Dessa maneira, o docente mobiliza práticas de ensino inovadoras que favorecem a construção autônoma do conhecimento.

Na Afya Pato Branco, o conhecimento é reconhecido como processo histórico, social e cultural, constituído pela interação do sujeito com a realidade. Supera-se, assim, a lógica transmissiva, valorizando sujeitos ativos que interpretam, analisam e transformam seu contexto. A atuação docente fundamenta-se em três eixos: mobilização, construção e síntese do conhecimento.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) oferece suporte contínuo aos professores, qualificando as práticas de ensino e garantindo alinhamento ao PDI e ao Regimento Geral. O planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão observa as realidades socioeconômicas locais e regionais, conforme orienta o PPI, assegurando formação crítica e socialmente referenciada. A avaliação é prioritariamente formativa, processual e orientada por critérios e indicadores que permitem diagnosticar dificuldades, propor intervenções e redirecionar trajetórias de aprendizagem.

A formação científica está pautada no desenvolvimento contínuo de competências para análise, síntese e resolução de problemas complexos, indo além da mera transmissão de conteúdos. A formação cultural propõe reflexão crítica acerca das tensões contemporâneas e seus impactos na educação superior. A formação técnica contempla o desenvolvimento de competências que ultrapassam a dimensão operatória, incorporando habilidades de comunicação, trabalho em equipe, gestão de conflitos e atuação colaborativa em diferentes cenários de cuidado. Assim, as atividades práticas e os estágios avaliam, simultaneamente, competências técnico-científicas e comportamentais.

As atividades práticas são realizadas ao longo de todo o curso, articuladas ao referencial teórico. Diversas estratégias metodológicas são adotadas, incluindo metodologias ativas, estudos de caso, seminários, painéis, simpósios, trabalhos em grupo, visitas técnicas e o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), favorecendo a integração entre teoria e prática.

A infraestrutura institucional contempla salas de aula e laboratórios equipados com recursos multimídia, quadros interativos e mesa anatômica

digital, favorecendo práticas inovadoras e aprendizagem ativa. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) integram-se ao processo formativo, atualizadas às demandas profissionais atuais. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibiliza recursos como textos, vídeos, hipertextos, fóruns, questionários e envio de tarefas, possibilitando atividades síncronas e assíncronas e fortalecendo a autonomia discente. As ações de ensino na modalidade a distância são apoiadas pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), garantindo a implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos educativos.

Dessa forma, a metodologia prevista no PPC atende integralmente ao desenvolvimento dos conteúdos e competências previstas nas DCNs, por meio de estratégias de aprendizagem diversificadas, acompanhamento sistemático das atividades, promoção da autonomia discente e articulação entre teoria e prática. O emprego de recursos tecnológicos e práticas inovadoras garante experiências formativas qualificadas, atuais e coerentes com as demandas da Odontologia contemporânea.

4.15 Estágios Curriculares Supervisionados

O estágio curricular supervisionado constitui eixo central de articulação entre teoria e prática, integrando ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 3/2021. Na Afya Pato Branco, sua realização está regulamentada pela Resolução CONSEPE nº 06/2025, que disciplina objetivos, estrutura, organização e avaliação. Os estágios não obrigatórios podem ser computados como Atividade Complementar, segundo Resolução CONSEPE nº 03/2024.

O estágio supervisionado possui carga horária de 800 horas, correspondente a 20% da carga horária total do curso, ofertado de forma articulada e crescente em complexidade, desde o segundo período do curso, contemplando atividades internas e externas à Instituição, em conformidade com o Art. 28 da Resolução CNE/CES nº 3/2021. Seu propósito é desenvolver competências necessárias à atenção integral, estimular o trabalho em equipe, fomentar o campo de pesquisa, assegurar formação pautada em princípios éticos e humanísticos e promover reflexão sobre a realidade social.

A regulamentação institucional prevê estrutura administrativa composta por Coordenação de Estágio e docentes orientadores. Compete ao Coordenador planejar, acompanhar e avaliar as atividades; realizar visitas técnicas; promover reuniões de acompanhamento; e analisar relatórios. Aos docentes orientadores cabe orientar planos de estágio; acompanhar e avaliar o estudante; fortalecer a resolutividade dos serviços; zelar por princípios éticos e de biossegurança; e comunicar à coordenação eventuais intercorrências.

As atividades internas ocorrem na Clínica-Escola, contemplando as unidades: Propedêutica Clínica e Radiologia; Clínica Integradora; Clínica Integradora de Média Complexidade; Clínica Integradora Avançada; e Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto. A relação docente/estudante atende ao parâmetro preconizado pela ABENO (1 professor para cada quatro unidades odontológicas de assistência).

O processo avaliativo é contínuo e sistemático, considerando desempenho clínico, conduta e produtividade. Conforme Resolução CONSEPE nº 06/2025, 70% da nota advém das atividades clínicas diárias; os 30% restantes contemplam biossegurança, gestão de prontuário, conduta ética, bem como avaliações estruturadas (TPI e OSCE). A avaliação é distribuída em: Conduta (20%) — apresentação, pontualidade, relacionamento interpessoal e organização; Procedimento (30%) — planejamento, embasamento teórico e execução; Produtividade (50%) — qualidade técnica, grau de complexidade e análise crítica.

Os estágios extramuros são realizados junto às Secretarias Municipais de Saúde, nas disciplinas Princípios do SUS (Saúde Coletiva), Sistema Único de Saúde, Estágio Extramuros no Sistema Único de Saúde e Odontologia Hospitalar, esta última desenvolvida em ambiente hospitalar. A operacionalização ocorre mediante Termos de Cooperação com municípios e hospitais da região, garantindo cenários de prática adequados e supervisionados.

A organização dos estágios extramuros contempla rodízio sistemático dos estudantes por diferentes níveis de atenção, em ordem crescente de

complexidade. O planejamento é integrado entre Coordenação de Curso, Coordenação de Estágio e gestores municipais de saúde bucal, garantindo alinhamento entre objetivos de formação e necessidades dos serviços. As ações incluem participação na Estratégia Saúde na Escola; campanhas de vigilância em saúde; ações educativas na Atenção Primária.

A integração ensino–serviço é fortalecida por estratégias que articulam ações às diretrizes dos Planos Municipais de Saúde e à educação permanente em saúde. A existência de COAPES assegura interlocução continuada entre docentes e profissionais da rede, favorecendo alinhamento de protocolos assistenciais, rotinas de atendimento e responsabilidades institucionais.

A interlocução institucionalizada ocorre por meio de reuniões periódicas entre coordenação e gestores municipais e por relatórios semestrais elaborados pelos estudantes, que sistematizam indicadores quantitativos e qualitativos dos cenários de prática. Esses insumos subsidiam o aperfeiçoamento contínuo dos estágios. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado utilizam essas informações para revisão dos planos de ensino, consolidação de melhorias pedagógicas e reorientação das práticas clínicas e comunitárias, garantindo aderência às demandas contemporâneas do SUS e às especificidades regionais.

A matriz curricular do curso de Odontologia, por meio dos estágios supervisionados específicos, integra a formação técnica às dimensões dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da responsabilidade ambiental. Nesse contexto, a prática clínica não se limita ao domínio de procedimentos, mas promove o cuidado em saúde pautado na equidade, no respeito à diversidade e na redução das iniquidades, especialmente no atendimento a populações historicamente vulnerabilizadas. Além disso, incorpora princípios de sustentabilidade e biossegurança, estimulando uma atuação consciente quanto aos impactos ambientais da prática odontológica. Dessa forma, os estágios contribuem para a formação de cirurgiões-dentistas críticos, éticos e socialmente comprometidos, capazes de atuar com excelência e sensibilidade frente aos desafios contemporâneos da saúde.

Objetivos do Estágio Supervisionado

I. Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, sendo realizadas em escolas na comunidade em geral, ou em instituições especializadas, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino que ministra o curso;

II. Possibilitar ao estudante atividades e experiências profissionais que devem ser realizadas junto ao campo futuro de trabalho, como parte do programa de formação e numa perspectiva de integração teoria e prática;

III. Oferecer condições e locais de estágio para a realização do estágio curricular supervisionado aos alunos do curso de graduação em Odontologia;

IV. Assegurar formação teórica e prática que suporte as necessidades do estágio curricular supervisionado, atendendo as determinações da Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008;

V. Estimular a experiência profissional, formação e atualização do profissional de Odontologia;

VI. Promover um alto padrão de ensino, renovado e flexível em consonância com as necessidades do mercado;

VII. Formar profissionais aptos a participar de equipes técnicas de saúde na promoção da saúde e bem-estar;

VIII. Entender e obedecer aos princípios de biossegurança e bioética, na promoção da saúde humana

IX. Desenvolver a capacidade de assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

X. Preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão;

XI. Incentivar uma formação humanizada e inclusiva, desenvolvendo competências para o atendimento adequado de pessoas com deficiência e pacientes em condição de vulnerabilidade, considerando princípios de acessibilidade e diversidade.

4.16 Atividades Complementares

As Atividades Complementares do Curso de Odontologia estão institucionalizadas e estruturadas em consonância com as Diretrizes

Curriculares Nacionais (2021), contemplando carga horária definida, diversidade de modalidades e formas de aproveitamento, bem como aderência à formação geral e específica do discente, conforme previsto no PPC. Segundo o Art. 30 das DCNs, configuram-se como práticas ou estudos independentes, presenciais ou remotos, abrangendo monitorias, iniciação científica, extensão universitária e estudos supervisionados.

No curso, essas atividades integram a formação acadêmica ao possibilitar o aprofundamento de conhecimentos e experiências para além do currículo estruturado, promovendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, do compromisso com a própria formação e da ampliação da compreensão sobre a prática profissional, em consonância com os princípios dos direitos humanos, da equidade e do respeito às relações étnico-raciais. Nesse contexto, as Atividades Complementares também favorecem a construção de uma prática odontológica ética, inclusiva e socialmente responsável, estimulando o olhar sensível às diversidades culturais e às necessidades da população.

A carga horária obrigatória é de 30 horas e sua validação ocorre mediante comprovação formal das atividades realizadas, conforme diretrizes previstas em regulamento específico. Este documento orienta os estudantes sobre as modalidades reconhecidas, os respectivos valores em horas, bem como os procedimentos para registro e validação no histórico escolar.

Na Afya Pato Branco, as Atividades Complementares foram regulamentadas pela Resolução 03/2024 e contemplam três eixos: ensino, pesquisa e extensão. No eixo ensino, incluem-se monitoria não obrigatória, estágios não obrigatórios, participação em cursos, palestras, atividades de nivelamento ou similares. No eixo pesquisa, admitem-se participação em iniciação científica, apresentação de trabalhos em eventos e publicações. No eixo extensão, são consideradas participação em eventos acadêmicos (seminários, jornadas, congressos, fóruns, feiras e semanas acadêmicas), atuações em ligas acadêmicas, ações comunitárias e atividades voluntárias promovidas e/ou reconhecidas pela instituição, bem como participação na organização de eventos.

As monitorias, além do acompanhamento docente, contam com formação específica por meio de rodas de conversa e capacitações organizadas em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e o Núcleo de Experiência Discente (NED), fomentando o desenvolvimento de competências relacionadas à docência e à iniciação científica, qualificando o processo formativo e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades docentes e o fortalecimento da integração ensino-pesquisa-extensão. As ligas acadêmicas, por sua vez, fortalecem a autonomia do discente, a articulação entre ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento científico.

Os estágios não obrigatórios podem ser realizados em ambientes externos à instituição, devendo ser reconhecidos, supervisionados e homologados pela Coordenação do Curso em articulação com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), observando regulamentação institucional.

O registro e o acompanhamento das Atividades Complementares ocorrem por meio de fluxo operacional sistematizado, envolvendo secretarias do curso e acadêmica, assegurando transparência, rastreabilidade e gestão eficiente das atividades submetidas. Tal processo constitui mecanismo institucional inovador para sua regulação e aproveitamento, contemplado por protocolo digital de submissão, favorecendo a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão na formação discente.

4.17 Trabalho de Conclusão de Curso

Conforme o artigo 28 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Odontologia (2021): “Para conclusão do curso de graduação em Odontologia, o estudante deverá elaborar, um trabalho, sob orientação docente, como exercício prático de síntese e do aprendizado por meio da pesquisa, que pode ser apresentado em formatos diversificados, definidos pelo Projeto Pedagógico do curso, tais como artigo científico, monografia, portfólio, projeto de intervenção.”

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Odontologia da Afya Pato Branco possui Regulamento devidamente aprovado pela Resolução 51/2025 do CONSEPE. No regulamento estão descritas as formas de

apresentação, orientação e coordenação, dentre outras orientações para que todos os alunos e docentes tenham os subsídios necessários para a execução desta atividade com excelência.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo geral propiciar aos discentes a produção de conhecimento científico em Odontologia, por meio de um trabalho de pesquisa normatizado metodologicamente e embasado em princípios científicos, éticos e socialmente responsáveis. Nesse contexto, incentiva-se o desenvolvimento de investigações comprometidas com os direitos humanos, a equidade e o respeito às relações étnico-raciais, bem como com a responsabilidade ambiental, considerando as implicações sociais, culturais e sanitárias da prática odontológica.

Como objetivos específicos, o TCC visa dinamizar as atividades acadêmicas; possibilitar ao aluno o desenvolvimento da criatividade e da sua capacidade científica; proporcionar experiências em pesquisa e extensão; correlacionar teoria e prática; e promover a interação entre corpo docente e discente. Além disso, busca fomentar a produção e a divulgação ética do conhecimento, incentivando abordagens que considerem a diversidade da população, a redução de desigualdades em saúde e a adoção de práticas sustentáveis.

O Projeto Pedagógico do Curso contempla a disciplina de TCC I no 7º (sétimo) período, com carga horária de 16 horas, tendo início com a elaboração do projeto de pesquisa.

A apresentação escrita do projeto de pesquisa tem como base o documento disposto junto ao site da instituição, sendo o mesmo modelo utilizado para iniciação científica e de apresentação ao Comitê de Ética e Pesquisa junto a Plataforma Brasil, de forma a sistematizar e favorecer o aporte à pesquisa científica dentro do curso de odontologia. O projeto de pesquisa deve ser visto como um plano de trabalho detalhado utilizado como guia para a realização da pesquisa.

Para a realização do projeto de TCC, é permitido o desenvolvimento de estudos de revisões de literatura, revisão integrativa, relato de caso clínico ou

investigação científica, desde que estejam de acordo com as determinações do NDE, do Colegiado e da normatização específica do curso.

Quanto ao tema do projeto de TCC, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e também deve proporcionar ao estudante de odontologia a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto deve ser escrito pelos discentes dispostos em duplas, escolhidas por afinidade pessoal e área de pesquisa. Em situações em que o número de alunos do período não permite esta disposição, é possível, em caráter de excepcionalidade, ele pode ser realizado de forma individual, condicionado à aprovação pelo colegiado do curso.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente devem ser submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIDEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em consonância com Resolução específica no CONEP sobre o assunto (resolução CNS Nº 466/12). A execução do projeto está atrelada a aprovação deste comitê.

A escrita do TCC propriamente dita acontece no 9º (nono) período, na disciplina de TCC II, além da apresentação a banca examinadora, sob supervisão de professor orientador e coordenador de TCC, sendo que este coordenador dispõe de 16 horas de carga horária no auxílio de discentes e orientadores.

Como o curso possui integralização mínima de 4,5 anos (9 semestres), somente poderá defender seu TCC o acadêmico que já integralizou 7 semestres completos, tendo cursado a disciplina de TCC I.

O TCC II conta com uma Comissão Organizadora de Trabalho de Conclusão de Curso e com professores-orientadores. São atribuições dessa comissão, segundo a Resolução 51/2025 (CONSEPE): §1º Organizar, juntamente com a Coordenação do Curso, a agenda das bancas; §2º Receber

as fichas de inscrição para apresentação do trabalho; §3º Indicar membros de bancas; §4º Preparar as fichas utilizadas nas avaliações de bancas; §5º Entregar antecipadamente as fichas ao presidente da banca; §6º Recolher e computar as notas das bancas; §7º Auxiliar os professores orientadores; §8º Receber a versão final do TCC, organizar os arquivos e encaminhar ao Coordenador do curso.

O Docente orientador do TCC, segundo a resolução supracitada, pertence ao quadro efetivo do curso de Odontologia da Afya Pato Branco, indicado de acordo com o estudante e homologado pela coordenação do curso de Odontologia. Cada docente poderá ter no máximo cinco (05) orientados por semestre letivo.

O formato de apresentação escrita do TCC segue manual próprio, cujo principal objetivo é orientar a comunidade acadêmica na construção do TCC, direcionando-a para uma escrita clara, objetiva, coesa e harmônica das informações, para aplicação de uma metodologia embasada no rigor científico e para uma apresentação organizada e sistematizada do texto monográfico. O manual devidamente atualizado que garante o apoio à produção dos trabalhos se encontra disponível à comunidade acadêmica via Canvas e padlet do Curso de Odontologia cujo link está no descritor do grupo de whatsapp dos alunos, sendo, portanto, de fácil acesso. Estes trabalhos devem seguir sob a supervisão de um orientador, sendo de responsabilidade do aluno e seu orientador a publicação e impressão.

A estrutura do TCC compreende um pré-texto, texto e pós-texto, conforme o manual. O texto compreende a pesquisa propriamente dita, apresentada em formato de artigo, cujas normas compreendem as normas da revista que o artigo foi submetido, e desta forma as normas devem ser apresentadas como anexo ao TCC, assim como o Parecer de Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

A apresentação oral é pública, o aluno pode utilizar de recursos audiovisuais a seu critério, em hora e local determinados e divulgados pela coordenação do curso, com antecedência mínima de quinze (15) dias.

Os critérios de avaliação e prazos também estão dispostos na Resolução 51/2025.

Os trabalhos de conclusão de curso assim estruturados permitem sistematização e apresentação para a disponibilidade à comunidade acadêmica, após a entrega do trabalho corrigido a coordenação do curso de forma digital, sendo que trabalhos “Aprovados com louvor” obrigatoriamente devem ser encaminhados à publicação.

Os trabalhos concluídos permanecem disponíveis na Biblioteca, no Repositório Institucional e no site da IES, vinculados ao Curso de Odontologia. Nos casos de artigos aceitos ou já publicados, é disponibilizado o respectivo link de acesso.

4.18 Apoio ao Discente

Na Afya Pato Branco, as ações que dão vida à política de atendimento aos discentes têm por objetivo assegurar não apenas o acesso à educação superior, mas permitir a permanência e a participação efetiva nos processos educacionais. Sua execução é permeada por meio de iniciativas institucionais e pela adesão da IES às políticas educacionais do governo federal, que buscam equalizar as dificuldades decorrentes das necessidades do universo de estudantes, seja no que concerne ao processo de escolarização ou na presença de outras vulnerabilidades, de ordem social ou econômica, numa perspectiva de inclusão.

Os alunos do curso de graduação em Odontologia terão acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes da IES, detalhados abaixo, que abrangem formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

A Afya Pato Branco tem um histórico de acolhimento e atenção a alunos portadores de necessidades especiais. Este fato pode ser explicado pela preocupação sempre presente em proporcionar condições plenas de acessibilidade e inclusão ao seu corpo discente. A Política de Acessibilidade e Inclusão reflete a concepção da AFYA Pato Branco do sujeito em sua totalidade

e de que os aspectos físicos, sociais, históricos, culturais, éticos e psicointelectuais devem ser considerados ao se pensar a atuação pedagógica.

Ao institucionalizar, em 2015, pelo Ato Administrativo 002/DG, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que teve nomenclatura alterada para CIA - Comissão de Acessibilidade e Inclusão, pelo Ato Administrativo 002/2022 – Reitoria, definiu-se que este seria a instância responsável pelo suporte à execução da política institucional de Acessibilidade e Inclusão da AFYA Pato Branco, que objetiva fomentar ações institucionais que permitam a integração de pessoas com deficiência à vida acadêmica, minimizando barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação. Sua base de atuação está na compreensão dos pressupostos teóricos da Educação Inclusiva, problematizando questões sobre acesso e permanência, com qualidade, das pessoas no Ensino Superior, de forma a favorecer o desenvolvimento de ações inclusivas na Afya Pato Branco.

Um exemplo de ação inovadora e já exitosa, no que se refere ao atendimento ao discente, é a implantação do Grupo de Acolhimento e Apoio Psicoeducativo (GAAP), que, através do trabalho em grupo, busca desenvolver de forma sistemática atividades de prevenção e promoção da saúde mental, fornecendo aos acadêmicos suporte psicossocial em um espaço de escuta, acolhimento, orientação e aconselhamento, auxiliando-os na busca de estratégias de enfrentamento mais adequadas para os problemas de ordem biopsicossocial. Com a realização de encontros, bem como de dinâmicas de grupo com os acadêmicos de todos os cursos do UNIDEP, destacando a significância de uma escuta acolhedora e atenta a essas vozes, na intenção de que consigam elaborar e refletir acerca de suas vivências, como também, ressignificar experiências como uma possibilidade de melhorar a qualidade de vida deste público.

A Afya Pato Branco trabalha com diferentes programas de atendimento aos estudantes, ao encontro das suas necessidades. Nesse sentido, age efetivamente para a promoção do acolhimento, acessibilidade e permanência dos alunos nos cursos ofertados, por meio de diferentes setores, ações e estrutura de serviços de apoio que contemplam os programas de apoio

extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos, ligas e em intercâmbios e ações inovadoras.

4.18.1 Apoio Psicopedagógico/Núcleo de Experiência Discente (NED)

A execução da política de atendimento ao discente permeia vários setores da Afya Pato Branco, na perspectiva da centralidade do aluno no processo educacional. Teve início, em âmbito institucional, ainda no ano de 2003, quando foi criado o Serviço de Assistência ao Acadêmico (SAAc). Em 2009 foi reestruturado para Programa de Atendimento ao Discente (PADIS) e atualmente é o NED - Núcleo de Experiência Discente.

O NED, institucionalizado no ano de 2022 e atualmente regulamentado pela Resolução COSEPE 006/22 é responsável por acolher, orientar e conduzir os alunos em questões acadêmicas e pessoais, prestando atendimento humanizado, assegurando a igualdade de condições para o exercício da vida acadêmica.

O NED atua com uma equipe multidisciplinar e possui a seguinte estrutura: secretaria; coordenação; pedagoga e psicóloga.

Como órgão de apoio, o NED atua para dirimir as dúvidas de ordem acadêmica ou normas de graduação; dificuldades nos estudos, seja no acompanhamento das disciplinas, no estudo ou administração do tempo; problemas de relacionamento interpessoal (estudante-estudante, estudante professor); dificuldades de adaptação à vida acadêmica; conflito pessoal ou familiar que possa interferir no desempenho acadêmico; problemas de saúde; insatisfação com o curso ou com a escolha; decisões importantes para a vida acadêmica e profissional.

Essas práticas promovem maior apoio para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, diferenças culturais, necessidades educacionais específicas ou mesmo aqueles que buscam aprofundar seus conhecimentos.

Neste contexto, um dos principais benefícios dos atendimentos pedagógicos se refere a possibilidade de criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e equitativo. Pois, através de abordagens personalizadas, é possível identificar lacunas no processo de ensino aprendizagem e habilidades dos estudantes, oferecendo estratégias de estudos e recursos didáticos que venham ao encontro das suas reais necessidades, o que proporciona um aumento da motivação e do engajamento.

Os principais objetivos dos atendimentos pedagógicos são:

- Apoiar o desenvolvimento acadêmico: auxiliar os estudantes para alcançar um melhor desempenho através de orientações personalizadas e subsidiando-o com recursos que atendam às suas necessidades específicas de aprendizagem.
- Promover a inclusão e a equidade: garantir que todos os estudantes, tenham acesso a uma educação de qualidade, ou seja, oferecer apoio aos alunos com necessidades educacionais específicas, com deficiências, limitações, diferenças culturais, de idade, gênero, dentre outros.
- Desenvolver habilidades pessoais e profissionais: auxiliar os estudantes a desenvolverem habilidades essenciais, como pensamento crítico, gestão do tempo, resolução de problemas e comunicação eficaz. Os atendimentos pedagógicos também podem orientar, de acordo com as demandas dos estudantes, na definição de objetivos profissionais e no desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho.
- Estimular a autonomia e o autogerenciamento: incentivar os estudantes a tornarem-se autônomos e proativos, auxiliando-os a gerenciar o seu tempo e processo de aprendizagem de maneira eficaz e responsável.
- Facilitar a integração acadêmica e social: auxiliar os estudantes a adaptarem-se ao ambiente acadêmico e a participação ativa nas comunidades acadêmicas e extracurriculares.

Estes objetivos visam contribuir para uma experiência educacional satisfatória, preparando os estudantes para serem cidadãos competentes e bem-sucedidos em suas carreiras.

Tem-se na política de atendimento, o trabalho de psicólogos do NED e do Serviço de Psicologia da Afya Pato Branco que, por agendamento, atendem aos alunos que precisam de apoio, orientação a fim de desenvolverem as habilidades e competências necessárias à sua formação num equilíbrio emocional e psicológico. O trabalho de atendimento destes profissionais está sistematicamente organizado em seu plano de trabalho.

O atendimento Psicológico em grupo também está disponível ao discente, surgiu como um avanço dos atendimentos individualizados, em que se percebeu a necessidade de atendimentos grupais para situações comuns que envolvem toda a turma de alunos de uma determinada disciplina ou período letivo. Principalmente questões voltadas à avaliação, metodologias docentes, situações avaliativas em que o aluno precisa expor publicamente suas ideias, seus estudos e que muitas vezes o emocional e outras características do interior de cada pessoa, prejudicavam as atividades em sala. Daí a ampliação deste demais este serviço de atendimento ao discente, oportunizado pelo NED.

Os principais objetivos do Atendimento Psicológico em Grupo:

- Facilitar a criação de vínculos e o desenvolvimento de habilidades sociais entre os estudantes, promovendo um ambiente de apoio mútuo e colaboração;
- Oferecer um espaço para que os estudantes compartilhem experiências e aprendam com os desafios e soluções apresentados por seus pares, fomentando a troca de estratégias e conhecimentos;
- Trabalhar habilidades emocionais e sociais, como empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe, que são essenciais tanto para o ambiente acadêmico quanto para a vida pessoal;
- Identificar e abordar questões comuns que afetam o grupo, oferecendo suporte coletivo e estratégias para enfrentar esses desafios de maneira colaborativa;
- Promover um espaço seguro e acolhedor onde os estudantes se sintam confortáveis para expressar seus sentimentos e preocupações, contribuindo para a construção de uma cultura de apoio e compreensão.

Os objetivos do atendimento psicológico em grupo visam criar um ambiente coletivo de apoio e aprendizado mútuo entre os estudantes. Através

da interação e compartilhamento de experiências, o grupo permite que os participantes desenvolvam habilidades sociais, empáticas e colaborativas. O atendimento em grupo é projetado para abordar problemas comuns de forma conjunta, facilitando a troca de estratégias e o suporte mútuo. Esse formato promove um senso de pertencimento e segurança, ajudando os estudantes a se sentirem menos isolados em suas dificuldades e a fortalecer sua rede de apoio social.

4.18.2. Acolhimento ao Ingressante

No período de processo seletivo a IES oferece, antes da realização da prova, uma ação acolhedora por meio da qual os alunos do ensino médio têm a oportunidade de conhecer a estrutura da Instituição e as possibilidades da carreira profissional almejada, além de obterem informações a respeito das formas de acesso e permanência no Ensino Superior. Este momento oportuniza aos candidatos uma melhor compreensão da Instituição e das oportunidades que podem ser vivenciadas enquanto acadêmicos. Uma vez matriculado na IES, o acadêmico é acolhido no primeiro dia do semestre letivo, em que todos os cursos juntos, conhecem a equipe gestora da IES, alguns projetos institucionais em que podem ser inseridos. Recebem informações acerca do fluxo de atendimento na secretaria, biblioteca, dentre outros. Compõem o momento de acolhida a apresentação de cada coordenador de curso e no primeiro dia de aula, há um momento destinado às orientações específicas de cada curso.

4.18.3 Programa de Nivelamento e Ambientação Acadêmica

O nivelamento é contemplado no PPC do Curso de Odontologia e efetivado pelo Programa de Nivelamento para alunos ingressantes, este visa contribuir para a adaptabilidade dos ingressantes no ensino superior, reorientação de estudos e desenvolvimento de metodologias interativas através do AVA. A IES oportuniza os nivelamentos de: A Arte de se Comunicar, Estatística Descomplicada, Do Papel do Gestor à Autoliderança, Gestão do Conhecimento.

O Programa de Nivelamento de Estudos aprovado pela Resolução COSEPE 024/2020, promove a reconstrução de aprendizagens significativas de

conteúdos básicos de disciplinas basilares. Objetiva contribuir para a adaptabilidade dos ingressantes no ensino superior, reorientação de estudos e desenvolvimento de metodologias interativas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conduzido pelo docente responsável pela disciplina que contempla os conhecimentos relativos ao Nivelamento.

4.18.4 Estímulo à Permanência

Através das coordenações de cursos, o projeto centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas. Neste sentido descrevem-se as seguintes ações:

a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;
b) Atendimentos individuais realizados pela coordenação do NED, com foco em acolher, entender e acompanhar alunos que tenham a intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão; O NED realiza o acompanhamento de registros já efetivados de cancelamentos, trancamentos e transferência externa de matrícula, que configuram os índices de evasão. Essas informações também são utilizadas para desenvolver ações preventivas à evasão, realizadas em conjunto com a direção e coordenadores de curso. Neste contexto, é realizado também o acompanhamento de: transferências internas de curso, alunos faltantes, alunos com baixo desempenho e alunos que ficam em status de não matriculados e pré-matriculados a cada início de semestre.
c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar

os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração à significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.

d) O Centro de Atividades Físicas e Esportivas (CAFE) tem como objetivo proporcionar aos estudantes, professores e colaboradores da AFYA Pato Branco o incentivo à realização de atividades físicas e esportivas, bem como utilizar essas atividades como coadjuvantes na prevenção e promoção da saúde. O CAFE Afya Pato Branco é um projeto vinculado ao curso de Educação Física, em parceria com o Núcleo de Experiência Discente (NED), onde os acadêmicos podem usufruir, mediante inscrição, de uma academia terceirizada com descontos especiais e do ginásio de esportes, a partir de sua vinculação com as Atléticas Estudantis.

O funcionamento do CAFE representa um dos aspectos de contemporaneidade da instituição. Ao incentivar e promover a prática saudável no ambiente acadêmico, o CAFE interfere positivamente na qualidade de vida das pessoas. A prática de exercícios físicos, associada a um espaço que promove socialização e descontração, contribui significativamente para a saúde física e mental. Além de priorizar os níveis de aptidão individual e a técnica correta para a execução dos exercícios, o CAFE também facilita a aproximação nas relações pessoais entre os colaboradores, professores da instituição e os acadêmicos dos diversos cursos.

e) Reuniões semestrais com representantes de turmas e a Reitoria da IES a gestão da instituição entende que além dos canais de comunicação já apresentados, é essencial um momento pessoal dos membros da Reitoria com os representantes de turmas. É um espaço dado aos acadêmicos de cada curso para falar, tirar dúvidas, sugerir, propor e verbalizar como sentem e como avaliam o seu curso e a Instituição, como um todo.

f) Espaços de convivência e bem-estar – Em diversos espaços da IES estão disponíveis puffs, almofadas, tapetes, recursos destinados ao descanso e à convivência.

g) Núcleo de Empregabilidade – A partir do Núcleo de Empregabilidade, institucionalizado pela Resolução 014/2011 - COSEPE, foi viabilizado amplo

programa de relacionamento com alunos e comunidade externa, especialmente com o setor produtivo, bem como inserção e acompanhamento de alunos e egressos no mundo de trabalho. No Núcleo, as empresas conveniadas com a AFYA Pato Branco cadastram as vagas de trabalho e estágio disponíveis (inclusive os não remunerados). Os alunos e egressos postam os seus currículos e o sistema facilita o gerenciamento das informações e o encaminhamento dos candidatos para o preenchimento das vagas disponíveis. A esse contexto está alinhado o acompanhamento dos egressos e o registro da percepção da comunidade externa sobre a Afya Pato Branco. Isso porque, o sistema de informações do Núcleo está organizado para realizar ampla coleta de dados, a partir de instrumentos de pesquisa e avaliação elaborados pela CPA. Sob responsabilidade do Núcleo de Relações Institucionais e de Mercado, a atuação do Núcleo de Empregabilidade está alinhada ao NED e às coordenações de curso.

h) Monitoria – A Afya Pato Branco tem institucionalizado, desde o ano de 2001, a oferta de monitoria nas disciplinas de seus Cursos de graduação, com o entendimento de que o exercício da monitoria deve propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos de graduação, por meio de colaboração nas atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão. O exercício da monitoria pode estar vinculado ao recebimento de bolsa de incentivo técnico-acadêmico ou se dar de forma voluntária. As monitorias do Curso de Odontologia, além do professor da disciplina a qual monitora, contam com capacitação e roda de conversa focando em docência no ensino superior, trabalhando possibilidades do “ser professor”, inovando na iniciação científica organizadas por parceria entre coordenação de curso, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e Núcleo de Experiência Discente (NED).

i) Ligas Acadêmicas – as Ligas Acadêmicas na Afya Pato Branco oportunizam o fortalecimento da compreensão de temas relacionados a campos do conhecimento afins ao curso de graduação em que o acadêmico ligante está matriculado. Estão instituídas, junto à PROPPEXII, 04 Ligas Acadêmicas do curso de Odontologia, cujas atividades de Extensão e Pesquisa devem respeitar e seguir os trâmites institucionais, especialmente os que envolvem os processos

gerenciados pela Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (PROPPEXII) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

4.18.5 Participação em Eventos

A Afya Pato Branco considera todas as ações de apoio ao discente inovadoras e, para além das ações descritas acima, a instituição prevê o incentivo à participação de seus alunos em atividades de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, esta instituição estimula e incentiva os alunos a produzirem artigos científicos para, posteriormente, serem publicados em revista acadêmica, desta ou de outras instituições, conforme critérios estabelecidos pelo órgão competente.

4.18.6 Outros Programas e Ações de Atendimento aos Discentes

I. Ouvidoria – é um canal de comunicação que a IES disponibiliza não somente a comunidade interna, mas externa, para dúvida, denúncia, reclamação, elogio, sugestões, ponderações, enfim; qualquer manifestação que o interessar com a alternativa ser ou não identificado, o que lhe garante o conforto e a segurança de expressar seu posicionamento sem nenhuma ação reativa por parte do polo passivo da sua fala. A ouvidoria é regida por regulamento próprio, tendo sua autonomia assegurada no Regimento Institucional.

II. @NED – uma prática inovadora adotada pela Afya Pato Branco, o @NED é um canal de acessibilidade comunicacional por meio de um chat para apoio pedagógico, permitindo atendimentos em horários agendados, promovendo a efetiva acessibilidade, independentemente da distância física em que o aluno se encontrar da Instituição.

III. Internacionalização: O curso conta com o apoio da Coordenação de Internacionalização, órgão vinculado à PROPPEXII, setor responsável pela implementação de programas de internacionalização Afya Pato Branco

através de acordos de cooperação e parcerias internacionais, proporcionando ações de ensino, pesquisa e extensão para estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores e docentes.

Os programas e as atividades de cooperação e intercâmbio decorrentes das políticas de mobilidade acadêmica e internacionalização estão atrelados ao Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, vinculado à PROPPEXII.

4.18.7 Programa de Bolsa

Instituições de ensino devem se preocupar com a situação econômica dos seus discentes, podendo oferecer a estes vários programas de descontos e de bolsas, beneficiando assim, ao acadêmico e seus familiares. A Afya Pato Branco oferta programas de bolsa e financiamento, assim como adere a programas governamentais. O Bolsa UNIDEP é um programa institucional que oportuniza o ingresso e a permanência no ensino superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional, social e econômica. O Bolsa UNIDEP concede descontos permanentes nas mensalidades de qualquer um dos cursos ofertados pela Instituição, com exceção de Medicina, àqueles ingressantes que atenderem critérios do regulamento. No curso de Odontologia, o desconto concedido aos estudantes ingressantes a partir de 2020/1 é de 15,02%, além do Programa Quero Bolsa.

Adesão a programas de bolsa e financiamento governamentais: a Afya Pato Branco está entre as IES que aderiram ao Programa Universidade para Todos (PROUNI), que concede a estudantes com baixa renda bolsas de estudo integrais ou parciais. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas que se enquadrem no perfil socioeconômico estabelecido pelo MEC. Além destes, a Afya Pato Branco firmou parcerias com bancos privados, ofertando o Pravaler, além de Financiamento Estudantil pelo SICOOB, Alume e Bradesco.

Na Instituição, todos os cursos são credenciados ao FIES e os critérios de seleção são transparentes e levam em consideração o perfil socioeconômico dos candidatos. A Comissão Permanente de Seleção e Acompanhamento é

integrada por representantes da Entidade Mantenedora, Corpo Docente e Acadêmico.

O desconto a familiares é concedido para alunos regularmente matriculados em um mesmo período letivo, que comprovem a condição de serem irmãos, pais e filhos ou casados. Este desconto é de 5% sobre o valor da mensalidade para o curso de Medicina e de 10% sobre o valor da mensalidade, para os demais cursos. Aos portadores de diploma e demais campanhas, a Instituição concede desconto conforme Edital de Oferta.

De igual modo, são contemplados com descontos os acadêmicos que comprovem a condição de funcionários, professores ou dependentes de funcionários e de professores da instituição. Este desconto varia de 20% até 50%, obedecendo à convenção coletiva de trabalho.

4.18.8 Acompanhamento do Egresso

A política institucional de acompanhamento dos egressos se concretiza a partir de iniciativas implementadas pelos cursos, considerando o perfil das turmas e as especificidades profissionais, e através do Núcleo de Carreiras da Afya Pato Branco, que foi desenvolvido a partir da soma de esforços de múltiplos setores da IES e se configura como ação inovadora e exitosa da instituição.

A partir do Núcleo de Empregabilidade, institucionalizado pela Resolução 014/2011 – COSEPE, foi viabilizado amplo programa de relacionamento com alunos e comunidade externa, especialmente com o setor produtivo, bem como inserção e acompanhamento de alunos e egressos no mundo de trabalho. Em 2021, entendendo que a empregabilidade é um eixo na carreira do aluno, que a Afya Pato Branco institui o Núcleo de Carreiras (Resolução 016/21 – CONSEPE).

Como mencionado, dentre as ações do Núcleo está o acompanhamento dos egressos, que ocorre a partir da coleta sistemática de informações a respeito da inserção profissional e continuidade dos estudos, somado ao registro da percepção de diferentes organizações – empresas, indústrias, prestadores de serviço, entidades – sobre a IES e o perfil do profissional por ela formado.

E isso é possível porque, ao sistema de informações do Núcleo, foram alinhados instrumentos de pesquisa e avaliação elaborados pela CPA, compostos por refinado conjunto de indicadores, viabilizando ampla coleta de dados. Entre os principais indicadores de acompanhamento dos egressos estão:

- Percepção dos egressos quanto à qualidade de sua formação;
- Continuidade dos estudos após a conclusão da graduação;
- Inserção profissional na área de formação;
- Ampliação da renda após a conclusão do curso; e
- Preparação para o mundo do trabalho.

Considerando o instrumento de pesquisa e avaliação respondido pelas organizações da comunidade externa, têm-se os seguintes indicadores:

- Percepção das organizações a respeito da qualificação dos profissionais formados pela Afya Pato Branco;
- Programas de responsabilidade social desenvolvidos pela IES;
- Contribuição da IES e seus egressos para o desenvolvimento socioeconômico da região em que a Afya Pato Branco está inserida;
- Percepção da imagem da Afya Pato Branco enquanto instituição de ensino.

Cabe reforçar que as Coordenações de Cursos têm ampla autonomia para, a partir do perfil de seus cursos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Mesmo porque as Coordenações de Curso e Docentes do Colegiado são frequentemente procurados pelos egressos. Além disso, é prática histórica dos cursos de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pela Afya Pato Branco e inserção no mundo do trabalho.

A partir do estudo do conjunto de indicadores mensurados pelo Núcleo de Carreiras e de forma autônoma pelas Coordenações de Curso, com especial atenção para a relação entre a atuação do egresso e a formação recebida, é possível direcionar de maneira mais assertiva a oferta de formação continuada aos egressos, através da Pós-graduação e da Extensão; instrumentalizar a revisão dos PPCs; demandar pelo desenvolvimento de novos planos e

programas para os cursos de graduação, etc. Ou seja, o estudo analítico dos dados subsidia o planejamento e conduz à implantação de ações de melhoria institucionais, especialmente no seio dos cursos, ao encontro de demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Outra iniciativa institucional recente é a Carteira de Aluno Egresso, dirigida aos recém-formados. Através desse programa, mantém-se ativo o Registro Acadêmico (RA) dos egressos, para que usufruam dos seguintes benefícios:

- Acesso à Biblioteca com possibilidade de empréstimo de 1 livro por até 15 dias;
- Participação em projetos relacionados à sua área, desenvolvidos pela Afya Pato Branco;
- Convite para participar de Encontros, Confraternizações e reciclagem de conhecimentos;
- Participação em Jornadas, Congressos e Semana Acadêmicas promovidas pelo Instituição;
- Descontos para cursos de Graduação ou Pós-graduação;
- Descontos especiais para cursos de Extensão;
- Acesso aos serviços e às feiras do Núcleo de Carreiras;
- Acesso às notícias e novidades da comunidade acadêmica;
- Desconto especial para aulas de natação;
- Acesso aos serviços de saúde ofertados pelas Clínicas-Escola da Afya Pato Branco mediante agendamento;
- Suporte e mentoria para negócios em estágio inicial via pré-incubadora Idaí?;
- Participação, mediante inscrição, no Programa Semear (desenvolvimento da identidade docente – iniciação à docência).

Partindo dos diferentes processos de acompanhamento de egressos implantados pela Afya Pato Branco, verifica-se que a qualidade do ensino ofertado tem conduzido à alta inserção profissional dos egressos da Afya Pato Branco, que têm atuado como autônomos ou profissionais liberais, colaboradores, como gestores de organizações de diferentes setores produtivos e portes. Percebe-se também que percentagem significativa, devido às

características da sociedade atual e aos currículos dos cursos, tem empreendido. Ainda, um número crescente de egressos tem se dedicado à carreira docente, estimulados pelo Programa Semear, dando continuidade aos seus estudos na pós-graduação *stricto sensu*, inclusive. A Afya Pato Branco valoriza a contratação de seus egressos, tanto para o corpo docente quanto para o corpo técnico-administrativo, priorizando-os nos processos seletivos quando em igualdade de condições com outros candidatos. Essa prática reforça o compromisso da instituição com a formação de qualidade e a inserção profissional de seus ex-alunos.

Outra forma de verificação da inserção dos egressos no ambiente socioeconômico se dá a partir do ingresso em cursos de Extensão e Pós-graduação ofertados pela Afya Pato Branco. Nos últimos anos, o perfil dos alunos matriculados nos cursos de Pós-graduação é composto, em sua maioria, por profissionais que estão inseridos no mundo do trabalho, em suas áreas de formação, e que retornam a Afya Pato Branco para ampliar seu desenvolvimento humano e profissional e, a partir disso, conquistar contínuo avanço em suas carreiras ou negócios.

Pode-se afirmar que a própria colocação profissional dos egressos é um dos fatores motivadores da procura dos cursos de graduação por novos ingressantes no Ensino Superior. Com base nos mecanismos de acompanhamento de egressos existentes na Afya Pato Branco, verifica-se a atuação dos egressos da IES em diferentes segmentos da sociedade e setores produtivos. Registra-se a atuação profissional intensa em suas respectivas áreas de formação na microrregião de Pato Branco, Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense. Mas, também, há significativa inserção de egressos nos Estados do Sul, também em outros estados brasileiros.

A política institucional de acompanhamento de egressos da Afya Pato Branco é, portanto, abrangente e eficaz, garantindo mecanismos de monitoramento contínuo, atualização sistemática de informações sobre a trajetória acadêmica e profissional dos ex-alunos e promovendo ações reconhecidamente exitosas e inovadoras. Essa abordagem assegura que a instituição permaneça alinhada às necessidades da sociedade e do mundo do

trabalho, contribuindo para a formação de profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

Em síntese, a Afya Pato Branco demonstra um compromisso contínuo com seus egressos, implementando políticas e programas que não apenas acompanham, mas também impulsionam suas trajetórias profissionais e acadêmicas, refletindo diretamente na qualidade da formação oferecida e na relevância da instituição no cenário educacional brasileiro.

4.19 Gestão do Curso e o Processo de Avaliação Interna e Externa

A gestão do curso é conduzida de forma sistemática, tendo como insumos estruturantes os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas, que orientam o aprimoramento contínuo do planejamento pedagógico e administrativo. Observa-se a efetiva apropriação dos resultados avaliativos pela comunidade acadêmica, bem como a existência e institucionalização de processos periódicos de autoavaliação. A avaliação é compreendida como instrumento central de organização curricular e de indução à melhoria contínua. Trata-se de um processo dinâmico e progressivo, capaz de promover ajustes na formação discente, nas práticas pedagógicas, nas formas de gestão e no desenvolvimento institucional. Dessa forma, os resultados advindos dos processos avaliativos orientam as diretrizes de mudanças a serem implementadas pelo curso e pela Instituição de Educação Superior, assegurando a qualificação permanente de suas funções de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da autoavaliação interna, destaca-se a autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável por coordenar os processos avaliativos e legitimar os seus resultados. A CPA coleta, semestralmente, por meio de instrumentos próprios, as percepções de coordenações, docentes, técnicos administrativos e estudantes, assegurando a continuidade do processo avaliativo e sua conformidade com as diretrizes do SINAES/INEP. Os dados coletados subsidiam ajustes e reestruturações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e orientam decisões de gestão acadêmica, permitindo a identificação de fragilidades e potencialidades institucionais.

O Net Promoter Score (NPS) constitui ferramenta estratégica na gestão e aprimoramento da qualidade do ambiente educacional, ao fornecer indicadores objetivos sobre a satisfação discente e sua disposição em recomendar o curso. Integrado aos processos conduzidos pela CPA, o NPS fortalece a escuta ativa da comunidade acadêmica, atuando como instrumento complementar à autoavaliação institucional e permitindo o monitoramento contínuo da percepção estudantil. A análise sistemática dos resultados possibilita identificar padrões de satisfação e pontos críticos, subsidiando a tomada de decisão baseada em evidências. Dessa forma, o NPS orienta ações de natureza pedagógica, estrutural e relacional, contribuindo diretamente para o aprimoramento da permanência estudantil, do engajamento e da reputação institucional. Na Afya Pato Branco, há integração entre os resultados do NPS e demais processos avaliativos, promovendo a articulação de dados em prol do desenvolvimento institucional.

O curso também utiliza os resultados de avaliações externas e institucionais, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Teste de Progresso Institucional (TPI) do Grupo Afya Educacional, para promover melhorias contínuas. O TPI, aplicado semestralmente em 13 escolas participantes, avalia cinco eixos — Ciências Básicas; Cirurgia/Terapêutica/Anestesiologia; Endodontia e Periodontia; Reabilitação Oral; e Odontopediatria/PNE/Saúde Coletiva. Os estudantes recebem feedback detalhado e orientações de estudo, favorecendo o monitoramento do desenvolvimento de competências ao longo do curso. Com apoio da plataforma Qstione®, a coordenação, o NDE e o colegiado realizam análises longitudinais de desempenho, mobilizando ações pedagógicas dirigidas a conteúdos deficitários.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Odontologia da Afya Pato Branco são fundamentadas nos resultados das autoavaliações internas e externas — CPA, NPS, ENADE e TPI —, que orientam as decisões pedagógicas e de gestão. Além disso, o Afya Centro Universitário de Pato Branco assegura ações voltadas à qualificação contínua do ambiente educacional por meio de diferentes mecanismos de apoio. Destaca-se a Política de Ensino, que prevê formação continuada aos docentes por meio do Núcleo de

Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Paralelamente, o Núcleo de Experiência Discente (NED) atua de forma dedicada no acolhimento e suporte aos estudantes com necessidades educativas específicas ou que necessitem de acompanhamento para aprimorar seu desempenho acadêmico.

A gestão institucional e do curso também se vale da plataforma Plano para monitorar indicadores de desempenho acadêmico, administrativo e financeiro, possibilitando acompanhamento integrado de processos e resultados, favorecendo a revisão da matriz curricular, a aquisição de equipamentos e a reorganização de práticas. Complementarmente, o curso adota metodologias de gestão como FCA (Fato, Causa, Ação) e 5W2H, com foco no alinhamento interno (Colegiado do Curso) e na qualificação contínua das práticas pedagógicas, assegurando a efetividade do aprendizado discente.

Os resultados dos processos de avaliação externa também subsidiam a tomada de decisões referentes à gestão do curso. O curso de Odontologia foi autorizado em 2018, conforme Portaria nº 612, de 10 de setembro de 2018, iniciando suas atividades em fevereiro de 2019 com uma turma de 35 estudantes no período integral. Em agosto de 2023, o curso recebeu a comissão de avaliação in loco para reconhecimento, obtendo inicialmente conceito final 4. Após análise pelo Conselho Técnico-Científico de Avaliação (CTAA), em 15 de dezembro de 2023, o conceito foi reformado para 5 (cinco), mantendo-se, entretanto, a necessidade de instauração de Protocolo de Compromisso, conforme determinação do Ministério da Educação (MEC).

4.19.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da Afya Pato Branco, foi institucionalizada pela Portaria 005/2004 G.D e tem seu regulamento aprovado pela Resolução 018/2022 – CONSUP, e conforme previsto em seu Regulamento, é composta por representantes dos diferentes segmentos acadêmicos e por representantes da sociedade civil organizada, a saber: três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares de administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada, ao encontro do disposto pela Lei nº 10.861/2004, mais especificamente ao que é expresso pelo artigo 11º da Lei do SINAES.

Os integrantes da CPA reúnem-se ordinariamente 4 vezes ao ano, e extraordinariamente sempre que convocados. As reuniões se caracterizam como momentos de definição de processos de autoavaliação institucional, socialização e apreciação de ações desenvolvidas, análise de resultados e proposição de reencaminhamentos.

A CPA da Afya Pato Branco desencadeia sistematicamente diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico e que objetivam identificar avanços e potencialidades institucionais, bem como desafios. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das autoavaliações, fomentar a apropriação, discussão e cruzamento dos resultados avaliativos pelos atores sociais que constituem os setores avaliados, bem como apresentar proposições aos gestores da instituição.

A CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange à elaboração, ou à revisão e aprovação de documentos, quanto em relação à participação em reuniões com as comissões que visitam a IES e em momentos de reflexão sobre os resultados alcançados pela Afya Pato Branco. Todas essas ações visam à melhoria dos processos institucionais e da qualidade do ensino ofertado presencialmente e a distância.

São atribuições da CPA: Estabelecer diretrizes e indicadores e conduzir a organização dos processos internos do Projeto de Avaliação Institucional; Elaborar, consolidar e executar os instrumentos avaliativos; Elaborar relatórios de resultados dos processos de Autoavaliação Institucional e encaminhá-los aos setores e/ou aos sujeitos avaliados; Solicitar devolutiva dos setores avaliados, objetivando o acompanhamento da apreensão dos resultados dos processos avaliativos bem como o encaminhamento de ações a partir desses resultados; Elaborar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e apresentar recomendações às Reitorias da Instituição; Arquivar, por pelo menos 5 (cinco) anos, os documentos gerados durante as avaliações; Apoiar e subsidiar o processo de Planejamento Institucional, bem como acompanhar o seu desenvolvimento; Assegurar a continuidade do processo avaliativo e de uma cultura de avaliação; auxiliar a gestão acadêmica, caracterizando-se como ferramenta para a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

e demais projetos que se desenvolvam no âmbito da Instituição; Atuar em colaboração com as coordenações dos cursos, a fim de atender aos processos de regulação governamentais, no que diz respeito à autoavaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação; Exercer as demais atribuições inerentes à natureza de sua competência.

A autoavaliação institucional integra o processo geral de avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) promovido pelo Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e como a finalidade do SINAES é, em última análise, a melhoria contínua e permanente da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, assim, há que se destacar, a autoavaliação da Afya Pato Branco vai ao encontro de tal desiderato, auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

O planejamento estratégico de autoavaliação institucional foi construído a partir dos cinco eixos avaliativos definidos pela Nota Técnica nº. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Os eixos, por sua vez, congregam e articulam as dez dimensões do SINAES.

A Afya Pato Branco adotou um modelo de avaliação estruturado em questionários eletrônicos, construídos pela CPA, a partir da observação analítica do ambiente acadêmico e dos discursos nele coexistentes, além de oitiva dinâmica de Coordenadores, Colaboradores, Docentes e Discentes, respondidos pelo máximo de integrantes da comunidade acadêmica, buscando dessa forma superar a simples amostragem pela participação massiva e de qualidade das categoriais envolvidas, o que, em tese, produz maior fidedignidade em relação à realidade.

Os questionários são compostos de questões fechadas e uma questão aberta.

A Avaliação Institucional da Comunidade Interna se dá duas vezes no ano, sendo que no primeiro semestre do ano apenas os alunos avaliam a prática pedagógica. No segundo semestre, a aplicação do questionário se dá a toda comunidade acadêmica, aluno avalia prática docente, setores e serviços da IES; corpo docente realiza autoavaliação, avaliação da coordenação de curso e avalia os setores e serviços da IES; técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES. Os sujeitos, nos dois momentos avaliativos, têm acesso ao questionário por cerca de três semanas, por meio de login e senha, sem que seja possível sua identificação, permitindo desta forma que o usuário tenha confiança no sigilo das informações e respostas dadas no processo.

Somam-se à esses processos os instrumentos de pesquisa aplicados junto à Comunidade Externa, através de formulário próprio, junto aos Prestadores de Serviços, às Práticas Discentes e Curricularização da Extensão, sem prejuízo da avaliação vinculada ao Núcleo de Carreira, dentre os quais estão os instrumentos respondidos pela comunidade externa, egressos e acadêmicos, as análises documentais, a observação da rotina institucional, e os resultados dos momentos de avaliação externa (ENADE, autorização de funcionamento de curso, reconhecimento de curso, renovação de reconhecimento de curso, e recredenciamento institucional).

Destarte, importante tarefa constitui-se da análise dos documentos norteadores das práticas acadêmico-administrativas da Afya Pato Branco, como: PDI; PPI; PPCs; Regimento Interno; Relatórios dos Programas PROUNI, FIES e Bolsas; Relatório dos Programas de Responsabilidade Social, entre outros, também se destaca a apropriação dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação Institucional. Assim se alarga o diagnóstico institucional, seguido de ações acadêmico-administrativas que promovem o aperfeiçoamento da gestão institucional, dos serviços e do ensino ofertados, bem como a ampliação de sua oferta, visando ao atendimento das demandas locais e regionais, permitindo amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

Refletindo o compromisso institucional de assegurar o espaço de vocalização de toda comunidade acadêmica, a CPA sistematiza por meio de relatórios dirigidos às Reitorias, às Coordenações de Curso e às chefias de setor.

Dependendo do processo, o encaminhamento dos resultados também se dá através de correspondência individualizada aos participantes.

Todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional estão disponíveis no site da Afya Pato Branco e qualquer cidadão pode acessá-los.

A CPA também conta com a prerrogativa de socializar resultados em reuniões, sejam essas ordinárias da comissão, ou com outros segmentos acadêmicos, como coordenadores de curso, NDEs, auxiliares de administração escolar, representantes de turma, etc.

Nesse contexto, evidencia-se, os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos, aos quais a instituição se submete e é submetida, são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

4.19.2 Avaliação Externa do Curso

Cabe ao NDE e ao Colegiado de Curso acompanhar sistematicamente a execução do PPC, levando em consideração a legislação em vigor, as normatizações emanadas dos órgãos superiores da instituição, as demandas da região de inserção da Afya Pato Branco e os resultados dos processos de avaliação institucional, tanto internos quanto externos, consoante com o estabelecido pelo SINAES.

A avaliação externa é constituída por instrumentos de responsabilidade do MEC, que são o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação a que os alunos do curso são submetidos periodicamente (Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004), que consta de instrumentos que fazem parte do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada de acordo com a programação do Ministério da Educação. Esses instrumentos permitem analisar a estrutura e instalações físicas do curso, a qualificação do corpo docente e acompanhar o desempenho do estudante frente aos parâmetros nacionais de qualidade que possibilitam o planejamento de ações que reflitam na melhor qualidade do egresso.

Os resultados das avaliações externas (Autorização de Funcionamento de Curso e Reconhecimento, bem como o ENADE) também são apropriados pela CPA e pelo Curso – a partir da Coordenação de Curso, NDE e Colegiado, envolvendo a participação de docentes, tutores e alunos – e subsidiam a gestão, contribuindo para o acompanham da execução do PPC, sua atualização e aperfeiçoamento.

Os resultados das avaliações externas, após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino. As ações decorrentes destes fóruns são necessariamente articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

4.20 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A avaliação, no Curso de Odontologia da Afya Pato Branco, é compreendida como um processo contínuo, dinâmico e formativo, articulado à concepção pedagógica expressa no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021). Mais do que instrumento de mensuração de rendimento, a avaliação é concebida como diagnóstico e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao docente identificar avanços, dificuldades e redirecionar suas estratégias pedagógicas, e ao discente reconhecer suas potencialidades e limites, ampliando sua autonomia e protagonismo formativo.

Com base nesse princípio, a avaliação do desempenho acadêmico tem como objetivos diagnosticar a situação de aprendizagem para orientar o planejamento docente, verificar avanços e dificuldades dos estudantes na construção do conhecimento, fornecer elementos para o aprimoramento contínuo da prática pedagógica e possibilitar ao discente a autoavaliação e a

corresponsabilização pelo próprio processo formativo. Os instrumentos avaliativos são elaborados de forma coerente com o modelo pedagógico institucional e com o perfil do egresso, contemplando a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes, bem como o raciocínio clínico, a capacidade de análise e a resolução de problemas reais da prática odontológica.

A avaliação é concebida sob perspectiva diagnóstica, processual, inclusiva e formativa, priorizando aspectos qualitativos sobre quantitativos. Para tanto, são adotadas metodologias que estimulam o pensamento crítico, o raciocínio clínico, a argumentação científica e a capacidade de inovação, evitando práticas centradas exclusivamente na memorização. As atividades avaliativas privilegiam a investigação e a criação, fortalecendo o compromisso com a formação de profissionais críticos, éticos e transformadores.

A Afya Pato Branco adota um sistema avaliativo estruturado em notas parciais (N1 e N2), com registro numérico de 0 a 50 pontos cada, exigindo-se média mínima de 70 pontos para aprovação direta. A instituição assegura oportunidade de recuperação da aprendizagem por meio do Exame Final, destinado aos estudantes com média entre 40 e 69 pontos, abrangendo todo o conteúdo curricular da disciplina. Após o Exame Final, a aprovação se dá com média mínima de 60 pontos. Esses parâmetros estão regulamentados no Regimento Geral e visam garantir a coerência e a transparência do processo avaliativo.

Os critérios, pesos e instrumentos de avaliação são descritos nos Planos de Ensino e Aprendizagem de cada disciplina, aprovados pelo Colegiado de Curso, de modo a respeitar as especificidades dos componentes curriculares. A avaliação contempla provas escritas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, estudos de caso, autoavaliações, OSCE, portfólios e atividades práticas e clínicas, assegurando ampla diversidade de estratégias. Em caso de ausência justificada em provas presenciais, o discente pode requerer segunda chamada, conforme prazos e normas institucionais.

Além das avaliações disciplinares, o Curso adota o Teste de Progresso Institucional (TPI), avaliação semestral aplicada pelo Grupo Afya Educacional,

que envolve dez escolas participantes e contempla cinco eixos do conhecimento odontológico: ciências básicas; cirurgia, terapêutica e anestesiologia; endodontia e periodontia; reabilitação oral; e odontopediatria, pacientes com necessidades especiais e saúde coletiva. O TPI tem caráter diagnóstico, formativo e somativo, possibilitando o acompanhamento do progresso do estudante ao longo de sua trajetória acadêmica e a identificação de potenciais e fragilidades, permitindo ações pedagógicas específicas para a melhoria da aprendizagem.

O sistema digital Qstione®, utilizado na instituição, consolida um banco de itens avaliativos com base na Teoria Clássica dos Testes e, progressivamente, na Teoria de Resposta ao Item (TRI). Após validação e testagem, a ferramenta evoluirá para o modelo de Teste Adaptativo por Computador (Computer Adaptive Testing – CAT), o que permitirá que cada estudante seja avaliado conforme seu nível de desempenho, promovendo personalização e equidade no processo avaliativo.

De forma integrada, a Coordenação de Curso, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado realizam acompanhamento sistemático dos resultados das avaliações, consolidando informações no sistema acadêmico institucional. Essas informações são analisadas periodicamente, gerando relatórios diagnósticos e devolutivas aos docentes e discentes, com foco na melhoria contínua do ensino e da aprendizagem. As ações pedagógicas decorrentes dessas análises incluem reforço de conteúdos críticos, replanejamento de estratégias de ensino, oficinas de nivelamento e atendimentos individuais para acompanhamento de desempenho.

A instituição adota mecanismos de feedback contínuo, em que os resultados das avaliações são discutidos em sala e registrados de forma transparente no sistema acadêmico, permitindo ao estudante acompanhar seu progresso e compreender as dimensões qualitativas de sua aprendizagem. Essa devolutiva cumpre caráter formativo, pois orienta o estudante quanto aos aspectos a serem aprimorados, promovendo o desenvolvimento de sua autonomia e responsabilidade acadêmica.

A avaliação, portanto, é compreendida como processo indissociável do ensino e da aprendizagem, assumindo função formadora e reguladora, coerente com os princípios ético-pedagógicos da Afya Pato Branco, e com o perfil do egresso definido nas DCNs. Ao adotar ações concretas baseadas nos resultados avaliativos — como o replanejamento de componentes curriculares, a adequação metodológica e o reforço de competências essenciais — o Curso assegura a retroalimentação constante do processo educacional, consolidando uma cultura institucional de qualidade e excelência na formação do cirurgião-dentista.

4.20.1 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem em disciplinas ofertadas na modalidade à distância

A disciplina ofertada na modalidade a distância pela Afya Pato Branco segue um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online possui atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

As disciplinas online são avaliadas em 100 pontos. Em detalhes, são computados até 25 pontos de roteiro de atividades 1, até 25 pontos de roteiro de atividade 2, até 10 pontos do Simulado para Avaliação Final e até 40 pontos da avaliação final, a ser realizada presencialmente.

Assim, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a nota mínima para aprovação é de 70 (setenta). Aqueles alunos que obtiverem notas maiores e iguais a 40 pontos e menores que 70 pontos, poderão realizar o Exame final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

Todas as notas serão disponibilizadas no AVA, sendo que algumas ficam visíveis logo após a realização das atividades (no caso dos simulados), e outras são postadas pelos tutores, seguindo um calendário divulgado no início do semestre letivo. Ao final do semestre, as notas das disciplinas cursadas no modelo a distância são transmitidas para o portal acadêmico utilizado pela Afya Pato Branco.

4.20.2 Relatórios de desempenho

O NGA possui relatórios de desempenho dos alunos/progresso das disciplinas. Cada unidade de aprendizagem possui este relatório de uso da UA. No caso do professor ter escolhido a correção entre pares ou a autocorreção, são necessárias que sejam realizadas configurações adicionais, tais como: quantos pares podem corrigir uma mesma UA, quantos dias os alunos possuem para fazer a autocorreção e a correção por pares, a partir da data de vencimento da UA, e os pesos para cada critério de avaliação. Ressalta-se aqui que esta é uma configuração global para a disciplina, e assim, ela é aplicada á todas as UAs que estão para a autocorreção e a correção entre pares. Para fazer essas configurações, clique em localizado logo abaixo do quadro de UAs listadas na Central do Professor.

4.21 Tecnologias de Informação e Comunicação – Tics na Oferta Educacional

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) adotadas no Curso de Odontologia da Afya Pato Branco possibilitam a plena execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), assegurando a mediação qualificada do processo de ensino e aprendizagem, a oferta de experiências diferenciadas e o acesso a materiais e recursos didáticos de forma contínua e ubiquamente acessível. Tais tecnologias garantem acessibilidade digital, promovem interatividade entre docentes, discentes e tutores, quando presentes, e fortalecem o desenvolvimento de competências para uma formação crítico-reflexiva alinhada às demandas contemporâneas da profissão.

O uso pedagógico das TICs é norteado por princípios de aprendizagem significativa, articulando conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e de conteúdo, em consonância com os referenciais teóricos do modelo TPACK (Technological Pedagogical and Content Knowledge). Tal abordagem orienta a seleção das ferramentas tecnológicas em função das metodologias adotadas e da natureza dos conteúdos trabalhados, viabilizando o desenvolvimento de conceitos, procedimentos e a resolução de problemas clínicos próprios da formação odontológica.

A principal ferramenta institucional para suporte às atividades educacionais é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) CANVAS®, disponibilizado em plataforma web e aplicativos móveis. O AVA apresenta estrutura modular e dinâmica, por meio da qual são disponibilizados conteúdos, atividades interativas, fóruns, instrumentos avaliativos, mensagens, devolutivas e relatórios de desempenho. Sua arquitetura permite a construção de ambientes colaborativos, organização em grupos, uso de mídias diversas e estratégias personalizadas, proporcionando interatividade contínua e favorecendo a integração entre estudantes, professores e tutores. A cada semestre, o AVA é planejado para apoiar os eixos formativos e temas transversais do curso, contribuindo para a diversificação, aprofundamento e consolidação dos conteúdos trabalhados presencialmente.

A instituição conta com amplo ecossistema de tecnologias de apoio ao processo formativo. O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto Corpore RM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O sistema adota a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence.

Os estudantes e professores dispõem de infraestrutura de rede de alta performance, com conectividade Wi-Fi e laboratórios de informática equipados.

Nas atividades presenciais, as TICs incluem projetores multimídia, computadores, notebooks, laboratórios informatizados, sistemas de áudio e vídeo, salas de metodologia ativa e simuladores realísticos de alta fidelidade.

A Afya Pato Branco disponibiliza também ferramentas complementares que ampliam as possibilidades pedagógicas e potencializam a formação acadêmica. Entre elas, destacam-se:

- EBSCO, plataforma internacional com bases de dados, revistas eletrônicas e e-books, acessível a estudantes e docentes para fins de estudo e pesquisa;
- Academia de Idiomas Afya (AIA), desenvolvida sobre a plataforma Altissia, oferecendo até 25 idiomas com testes de nivelamento e trilhas personalizadas;
- Algetec, laboratórios virtuais em vídeo 360°, que simulam cenários reais de prática, promovendo experiências imersivas e interativas;
- Athena Hub, software modular para estudo anatômico, possibilita a visualização e estudo de imagens médicas, desenvolvido para dissecação e estudo da anatomia humana e animal. Equipado com ferramentas de visualização, interação e análise utilizando Atlas Anatômicos, Cadáver Virtual e imagens médicas (DICOM) com Fotorrealismo.
- DreamShaper, EdTech especializada em Aprendizagem Baseada em Projeto por meio da sistematização do trabalho com projetos de forma inovadora, escalável e eficiente.
- Lt – Adinstruments, de conteúdo online, conta com mais de 50 laboratórios práticos, dentro dos temas de anatomia, fisiologia, neurociência, psicofisiologia e medicina pré-clínica, nos quais os alunos podem interpretar e analisar dados fisiológicos reais previamente coletados.
- Microsoft Teams Meetings, integrado ao Canvas, oferece uma plataforma para facilitar a comunicação e o ensino remoto.
- Minha Biblioteca, plataforma virtual de livros digitais que reúne diversas obras fundamentais para a formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. O acesso à Minha Biblioteca é realizado por meio da plataforma Canvas e está disponível para professores, colaboradores e estudantes.
- BioAtlas, solução multiplataforma que permite navegação virtual pelo corpo humano com visualização detalhada de sistemas e estruturas anatômicas;
- EqualWeb, ferramenta integrada ao CANVAS® que disponibiliza mais de 25 funcionalidades de acessibilidade, como ampliação de fonte e ajustes de contraste, assegurando acessibilidade digital e comunicacional a todos os usuários.

- Qstione, software de gerenciamento de avaliações e progresso acadêmico para alunos, que contempla no escopo de seus serviços a possibilidade de criação de banco de questões próprio, geração de provas padronizadas com correção automática, capacitação pedagógica da equipe docente e de apoio para elaboração e revisão dessas questões, emissão de relatórios de resultados, envio de devolutivas aos estudantes, suporte ao uso da plataforma e atualização constante.
- Workalove, maior Ecossistema de Trabalhabilidade do mundo, promove a conexão da educação com o Mundo do Trabalho, a partir da orientação de carreiras, trabalhabilidade, criação da Rede de Alumni (egressos) com nova experiência, automatização das documentações de assinaturas de estágios e aumento da Empregabilidade dos estudantes.
- Zoom Meetings, ferramenta de videoconferência voltada para ambientes corporativos e educacionais, que suporta reuniões com até 500 participantes. Na Afya Pato Branco o ZOOM é utilizado integrado ao Canvas (AVA), para agendamentos de aulas pelos professores e disponibilização das gravações na página da disciplina.

As TICs adotadas asseguram ainda o acesso contínuo a materiais e recursos didáticos em qualquer tempo e lugar, promovendo flexibilidade na organização dos estudos e contribuindo para o protagonismo discente. A articulação entre aulas presenciais, conteúdos digitais, atividades avaliativas e materiais interativos possibilita experiências de aprendizagem significativas, em consonância com os diversos perfis e ritmos dos estudantes.

A proteção de dados acadêmicos e institucionais segue rigorosamente as normas vigentes, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), assegurando segurança, sigilo e rastreabilidade nas interações realizadas nos sistemas institucionais.

Assim, as TICs constituem pilar estruturante do processo formativo no Curso de Odontologia da Afya Pato Branco, garantindo interatividade, acessibilidade, qualidade da comunicação, acesso amplo a materiais e experiências inovadoras de aprendizagem, alinhadas às diretrizes do PPC e às exigências da formação profissional contemporânea.

4.22 Ambiente Virtual De Aprendizagem (AVA)

Com foco no estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, a Afya Pato Branco, ao adotar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), amplia as possibilidades educacionais alinhadas às demandas contemporâneas, contribuindo para a formação de profissionais autônomos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento contínuo de suas competências.

A plataforma institucional utilizada para o suporte às atividades educacionais é o Canvas LMS, sistema acessível, intuitivo e alinhado ao modelo pedagógico da instituição. O Canvas se destaca por sua interface responsiva, permitindo acesso por computadores, tablets e smartphones, e oferecendo ampla gama de recursos para organização, disponibilização e acompanhamento das atividades acadêmicas.

O AVA disponibiliza funcionalidades como inserção de vídeos, textos, hipertextos, links, arquivos e materiais complementares indicados pelo professor, além de permitir a busca pelo próprio estudante de conteúdos que auxiliem seu processo formativo. Entre os recursos pedagógicos, estão salas de bate-papo, questionários, fóruns, lições, envio de arquivos, atividades individuais e colaborativas, promovendo a interação entre tutores, discentes e docentes, e favorecendo o desenvolvimento da autonomia e a aprendizagem significativa. Parte das atividades pode ser realizada online ou offline, respeitando ritmos individuais, desde que observados os prazos e objetivos definidos.

A aprendizagem em ambiente virtual demanda do estudante a construção de rotinas de estudo que incluem:

a) desenvolvimento sistemático dos conteúdos e pesquisas;
b) realização de atividades avaliativas (dissertativas ou objetivas), preservando prazos e qualidade;
c) uso de materiais digitais e tecnológicos como apoio à autonomia;
d) busca por materiais complementares, troca de experiências e participação ativa em discussões acadêmicas.

A Afya Pato Branco disponibiliza no AVA os seguintes instrumentos de apoio pedagógico:

a) material didático online;
b) fóruns de discussão e tira-dúvidas;
c)laboratório virtual;
d) exercícios de fixação;
e) ferramentas como wiki, diário, glossário, tarefas, portfólio e questionários;
f) videoaulas;
g) biblioteca virtual;
h) sala de aula virtual;
i) avisos;
j) mensagens direcionadas a docentes e discentes;
k) cronograma de disciplinas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está totalmente integrado ao sistema acadêmico da Instituição, suportando todos os processos de ensino-aprendizagem, em conformidade com as políticas institucionais referentes às ofertas a distância. Essa integração assegura a coerência entre processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos, promovendo fluidez e comunicação eficiente entre as equipes administrativa, acadêmica, pedagógica, professores tutores e estudantes. O uso de recursos tecnológicos inovadores fortalece a gestão educacional e enriquece a experiência formativa, garantindo um sistema articulado, seguro e responsivo.

O AVA adotado pela Afya Pato Branco passa por avaliações periódicas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possibilitando que docentes, tutores e estudantes analisem sua efetividade. Os resultados destas avaliações subsidiam a elaboração de planos de melhoria contínua, com vistas à qualificação das práticas pedagógicas, ao aprimoramento do uso da tecnologia e ao fortalecimento da experiência de ensino-aprendizagem.

Assim, o AVA utilizado pela Afya Pato Branco disponibiliza materiais, recursos e tecnologias apropriadas, promovendo cooperação entre professores tutores, discentes e docentes, estimulando reflexão sobre conteúdos, garantindo

acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e contribuindo para a construção de uma trajetória formativa inovadora, inclusiva e de qualidade.

4.22.1 Sistema AMOBILE

O sistema está desenvolvido sobre arquitetura multicamadas e interface Web, sem emulação, utilizando a programação .NET (dotnet) e linguagem C#, que permite o acesso através dos principais navegadores disponíveis no mercado como: a) IE – Internet Explorer 7.0 ou superior; b) Mozilla Firefox versão 10 ou superior; c) Chrome versão 17.0.x ou superior.

O Sistema escalona os recursos de processamento dinamicamente, de acordo com o volume de transações e provê alta disponibilidade. Com essa infraestrutura, o Sistema atende pequenos, médios ou grandes volumes de informação ou dados, escalonando elasticamente, de maneira a atender um número extremo de usuários, sem sacrifício de performance.

O sistema está aderente aos padrões W3C de usabilidade e está disponibilizado em Português-BR.

O sistema está hospedado na Amazon Web Services e executa o sistema no servidor com as seguintes configurações:

a. Servidor Web: Microsoft IIS na versão 7 ou superior.
b. O banco de dados é o Microsoft SQL Server®, um sistema de gerenciamento de bancos de dados relacionais, desenvolvido pela Microsoft. O Amazon RDS para SQL Server facilita a configuração, a operação e a escalabilidade de implantações do SQL Server na nuvem. Com o Amazon RDS, é possível implantar várias edições do SQL Server (2008 R2, 2012, 2014 e 2016). O Amazon RDS possibilita que você se concentre no desenvolvimento de aplicações enquanto ele gerencia as longas tarefas de administração de banco de dados, como provisionamento, backups, correções de software, monitoramento e escalabilidade de hardware.

O Sistema oferece atualização contínua, padronizada, atendendo, sempre que possível, os interesses dos usuários do sistema, incluindo o armazenamento

do banco de dados dos usuários com segurança, fluxo de dados e acessos compatíveis ao bom funcionamento.

O sistema é totalmente integrado com o CANVAS, utilizando o modelo de integração LTI (Learning Tools Interoperability). O LTI é um modelo de integração internacional que estabelece, de maneira padronizada, integrações entre aplicações de aprendizagem, permitindo que o processo de integração seja transparente para o usuário.

4.22.2 Segurança

A solução está hospedada em um Data Center com alta disponibilidade e escalabilidade, sendo estes de última geração e monitorados 24 horas por dia, 365 dias por ano. Os dados armazenados no sistema são replicados em múltiplas localizações físicas, de tal forma que, mesmo que um dos Data Centers seja destruído, a integridade do sistema é preservada.

O Sistema possui gerência de privilégios por função e tipo de usuário, definido por perfis, executado de forma imperceptível pelo aluno, devido à integração por meio do LTI.

A plataforma possui certificado SSL com criptografia de, no mínimo, 256 bits.

Os parâmetros/valores passados via URL são criptografados.

O sistema possui mecanismo que bloqueia a possibilidade de o usuário fazer mais de um login simultaneamente.

O Sistema está dividido em 2 módulos - Aluno e Professor/tutor.

4.22.3 Fluxo de integração dos módulos

MÓDULO PROFESSOR/TUTOR

O módulo PROFESSOR/TUTOR é dividido em várias funcionalidades, algumas pertinentes à configuração, ficando a cargo do professor conteudista e outra, de gestão, ficando a cargo do professor tutor. Dentre as funcionalidades desse módulo estão:

Catálogo de atividades: As atividades respeitam a aprendizagem por desafios, que se baseia no modelo conhecido como PBL (Problem Based Learning). Trata-se de uma metodologia que surgiu na década de 1960, inicialmente aplicada ao estudo da psicologia comportamental.

A aprendizagem por desafio é uma metodologia ativa de aprendizagem que é trabalhada em pequenos grupos ou de forma individual. O desafio ou problematização tem que estar relacionado a uma habilidade específica e despertar no aluno a motivação em querer resolvê-lo. Para isso, cada desafio foi desenvolvido para responder no aluno uma pergunta clássica que os atormenta desde o momento que iniciam sua via acadêmica: por que eu aprendo isso?

A aprendizagem significativa tem a função de criar uma relação harmônica entre o concreto e o abstrato, despertando no aluno a concepção de que para resolver a situação-problema ele precisa de conhecimentos prévios que podem ser obtidos através de micro desafios ou rota de estudo.

ESTRUTURA DAS ATIVIDADES

Uma unidade de desafio tem uma estrutura totalmente enraizada na matriz de referência. Sua estrutura está dividida em HABILIDADE MACRO e MICRO HABILIDADES/DESCRITORES.

A Habilidade Macro, ou somente habilidade, é sustentada por vários descritores ou habilidades micro que o aluno precisa ter para que ele tenha a habilidade macro.

Se analisarmos o exemplo que utilizamos no tópico “matriz de referência” fica muito clara essa relação. A habilidade macro é o que o aluno precisa saber para solucionar o problema e as habilidades micro (descritores) são o caminho cognitivo que o aluno precisa percorrer para adquirir a habilidade macro.

Habilidades Macro:

- Aplicar os procedimentos necessários na solução de problemas computacionais

- A habilidade macro é o que o aluno precisa saber para solucionar o problema ou ter destreza para realizar algo.

As habilidades micro / descritores é o caminho cognitivo a ser percorrido para adquirir habilidade macro exemplo:

- Identificar o tipo de computador
- Conhecer o funcionamento do computador
- Conhecer as partes do computador
- Conhecer as ferramentas necessárias para abrir o computador
- Aplicar os conhecimentos ferramental necessário para abrir o computador
- Identificar o problema
- Aplicar os conhecimentos necessários para correção do problema
- Análise e seleção das atividades
- Esta funcionalidade compreende as seguintes tarefas:
- Analisar a atividade e verificar a aderência da atividade quanto à matriz de referência da instituição.
- Liberar a atividade da disciplina para um determinado momento avaliativo. Por meio do trabalho discente efetivo, podendo ser APS ou TED.

4.23 Material Didático

O material didático utilizado na Educação a Distância (EaD) para cursos presenciais que incluam disciplinas na modalidade a distância (total ou parcialmente), é rigorosamente elaborado e preparado por uma equipe de professores conteudistas, apoiados por uma equipe multidisciplinar especializada. Essa equipe multidisciplinar, juntamente com o corpo docente dos cursos e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), é responsável pelo levantamento, atualização, validação e flexibilização dos conteúdos e bibliografias, garantindo que atendam às exigências de cada disciplina e, em última instância, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Para o desenvolvimento das disciplinas em EaD, a Afya Pato Branco organiza cada curso com um conjunto de materiais instrucionais projetados para facilitar o processo de construção do conhecimento e promover a interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e produzidos com base em uma

bibliografia adequada às exigências de formação, proporcionando profundidade e coerência teórica, conforme indicado no PPC e nos Planos de Aprendizagem das disciplinas.

A Afya Pato Branco possui um planejamento estruturado para a produção de materiais didáticos, conforme delineado no Plano de Gestão da EaD. Esse planejamento envolve a participação ativa do docente responsável por cada disciplina, além de uma equipe multidisciplinar qualificada.

A produção, validação e todo o processo de controle do material didático para a EaD são documentados de maneira detalhada em um documento próprio, possibilitando a constante atualização dos materiais conforme as necessidades e inovações tecnológicas, garantindo que os recursos disponibilizados estejam sempre em sintonia com as melhores práticas educacionais.

4.24 Atividades de Tutoria

No contexto da Educação a Distância (EaD) na Afya Pato Branco, a plataforma virtual de aprendizagem utilizada é o Canvas. Este é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (Learning Management System - LMS), de código aberto, desenvolvido e mantido pela Instructure Inc. desde 2010. O Canvas, sob a licença AGPLv3, é amplamente adotado por instituições de ensino superior e básico, oferecendo uma infraestrutura robusta e flexível para a gestão e implementação de processos educacionais.

A comunicação e a troca de informações entre docentes, tutores e estudantes são significativamente facilitadas por meio dessa plataforma. O Canvas promove a interação entre professores e alunos de maneira inovadora e estimulante, estabelecendo um relacionamento pedagógico mais eficaz. Isso se reflete na manutenção dos alunos informados, envolvidos e colaborativos, potencializando o aprendizado coletivo. Adicionalmente, o Canvas integra recursos avançados para webconferências e aulas síncronas com suporte audiovisual, possibilitando novas abordagens pedagógicas por meio da criação de salas de aula virtuais com recursos próprios da plataforma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) constitui o espaço central de convergência das estratégias e ferramentas educacionais. Projetado com uma

interface amigável, continuamente atualizada e de fácil navegação, o AVA favorece a experiência de aprendizagem. Dentro desse ambiente, os materiais didáticos são organizados em uma arquitetura pedagógica previamente planejada, fundamentada nos planos de aprendizagem de cada disciplina. As disciplinas são desenvolvidas de modo a incluir uma variedade de atividades, permitindo aos estudantes uma interação ativa com as ferramentas disponibilizadas.

Para promover uma interlocução eficaz entre a comunidade acadêmica, o AVA oferece uma gama de recursos, incluindo fóruns, caixas de mensagens, programação de atividades, mensagens de boas-vindas, conteúdos teóricos escritos e audiovisuais (produzidos internamente), além de ferramentas de monitoramento e controle acadêmico, como relatórios de frequência, participação e desempenho, tanto discente quanto docente. Complementando esses recursos, os encontros presenciais e os contatos por telefone e e-mail garantem um suporte contínuo ao estudante.

A carga horária a distância no curso de Odontologia da Afya Pato Branco é organizada em dois formatos distintos: i) Disciplinas Presencias híbridas; ii) Disciplinas Online Assíncrona (ON.A).

Nas disciplinas presenciais híbridas, ocorrem encontros presenciais semanais, orientados pelos professores, complementados pelas atividades desenvolvidas no AVA. A metodologia adotada integra esses encontros presenciais ao Plano de Ensino da disciplina, associada às Unidades de Aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem, garantindo uma formação completa e coerente.

No que se refere às Disciplinas Presenciais Híbridas, o aluno tem acesso ao conteúdo produzido via AVA, enquanto os momentos presenciais são dedicados a experiências extraordinárias de aprendizagem, que evidenciam o protagonismo do aluno no processo educacional.

As disciplinas ON.A são oferecidas 100% online, com o conteúdo integralmente disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nessas disciplinas, há encontros síncronos, realizados com a finalidade de sanar

dúvidas e proporcionar suporte adicional aos alunos. Os tutores permanecem também disponíveis de forma assíncrona, prontos para auxiliar os alunos em suas necessidades ao longo do curso.

Nos momentos síncronos, o professor/tutor desempenha um papel fundamental ao promover o engajamento ativo dos estudantes na construção do conhecimento, utilizando metodologias que integram teoria e prática, e que desenvolvem a capacidade crítica e analítica dos alunos. O foco é garantir que os alunos não sejam meros receptores de informação, mas participantes ativos no processo de aprendizagem.

As atividades de tutoria do curso atendem às demandas didático-pedagógicas previstas na estrutura curricular, assegurando a mediação qualificada do processo formativo, o domínio dos conteúdos e materiais didáticos e o acompanhamento contínuo dos estudantes.

Na Afya Pato Branco, tais atividades são desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – plataforma Canvas – e em momentos presenciais previamente planejados, garantindo articulação entre práticas online e presenciais. O AVA constitui o principal lócus pedagógico, com interface amigável e organização por módulos alinhados ao plano de aprendizagem das disciplinas. Nesse espaço são disponibilizados materiais didáticos, objetos digitais, fóruns de discussão, caixa de mensagens, atividades avaliativas, relatórios de desempenho, calendário de aulas, comunicações e devolutivas.

Os docentes/tutores realizam mediação didático-pedagógica contínua, estimulando autonomia, pensamento crítico e articulação teórico-prática, oferecendo atendimentos individualizados e coletivos, com escuta ativa, orientação acadêmica e esclarecimento de dúvidas. Os momentos presenciais contribuem para o fortalecimento da relação educativa, possibilitando aprofundamento teórico, orientações práticas e atendimento personalizado ao estudante. O Professor/Tutor, deve manter postura acolhedora, respeitosa e profissional. A comunicação institucional ocorre pelos canais oficiais, preferencialmente pelo Canvas, segundo fluxos e protocolos definidos.

A atuação docente envolve o monitoramento de engajamento discente, correção criteriosa das atividades avaliativas e oferta de feedback formativo e personalizado, com indicação objetiva dos aspectos a desenvolver. Quando identificado desempenho insatisfatório, os estudantes são orientados quanto às ações de recuperação possíveis dentro dos prazos previstos.

O professor/tutor detém domínio do conteúdo ministrado, dos recursos digitais e materiais didáticos disponíveis, incorporando-os intencionalmente no processo de ensino para favorecer a aprendizagem. Promove também orientação técnica para o uso do AVA e suporte básico para dificuldades tecnológicas, garantindo acessibilidade comunicacional, instrumental e metodológica. Sua atuação segue princípios éticos, postura profissional e respeito às normas institucionais, incluindo o sigilo no tratamento de dados, em conformidade com a LGPD.

Para o uso qualificado das tecnologias digitais e das funcionalidades do Canvas, a instituição promove formação inicial e continuada dos professores tutores, com oferta de capacitações semestrais e suporte pedagógico permanente. Esses encontros contemplam aspectos operacionais, metodologias ativas e estratégias de mediação, além de manuais e tutoriais atualizados que favorecem a autonomia do professor tutor.

As atividades de tutoria são avaliadas periodicamente pelos estudantes e pela equipe pedagógica, por meio de instrumentos institucionais de autoavaliação organizados pela CPA. Os resultados da avaliação orientam ações corretivas, estratégias de qualificação e ajustes no planejamento acadêmico, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, o engajamento estudantil e a permanência qualificada dos discentes no curso.

4.24.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A equipe de tutoria do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco possui conhecimentos, habilidades e atitudes adequadas para o desenvolvimento de suas funções, atuando de forma alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso

(PPC), às demandas comunicacionais e às tecnologias institucionais adotadas. A Instituição reconhece que a mediação pedagógica mediada por tecnologias requer organização eficiente e equipe multidisciplinar tecnicamente preparada, garantindo um processo formativo qualificado e coerente com as diretrizes do curso.

O Professor/Tutor desempenha papel central no acompanhamento acadêmico, monitorando o desempenho e o engajamento discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Canvas – e promovendo mediação ativa para estimular autonomia, criticidade e construção significativa do conhecimento. Esses profissionais detêm domínio do conteúdo específico de suas áreas, das rotinas de trabalho, dos materiais didáticos e do uso pedagógico do AVA, bem como dos fundamentos, metodologias e princípios que orientam a educação mediada por tecnologias.

Além de sua função pedagógica, o professor mediador pedagógico/ tutor orienta tecnicamente os estudantes sobre o uso das ferramentas digitais disponíveis, oferecendo suporte básico para dificuldades tecnológicas e garantindo acessibilidade às atividades acadêmicas.

Sua atuação observa princípios éticos, postura profissional e a conformidade com a LGPD. A comunicação com os estudantes e equipe institucional é realizada pelos canais oficiais, preferencialmente pelo Canvas, com prazo de resposta de até dois dias úteis, assegurando clareza, regularidade e acolhimento.

As atitudes esperadas incluem organização, planejamento, proatividade, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade — atributos essenciais à motivação e ao apoio ao desenvolvimento estudantil. As habilidades comunicacionais, incluindo linguagem oral e escrita clara, somam-se à capacidade de trabalho em equipe e ao fortalecimento de relações interpessoais positivas, favorecendo a permanência e o êxito acadêmico.

No âmbito avaliativo, os tutores realizam correções criteriosas e alinhadas aos objetivos de aprendizagem, devolvendo feedback formativo e personalizado

que aponta aspectos a aprimorar e reforçar pontos fortes. Quando identificado desempenho insatisfatório, cabe ao tutor orientar sobre possibilidades de recuperação, dentro dos prazos previstos. A condução de encontros síncronos, previstos em plano de ensino, integra suas atribuições, favorecendo aprofundamento de conteúdos e esclarecimento coletivo de dúvidas.

A capacitação institucional é contínua. A Afya Pato Branco realiza avaliações periódicas da atuação tutorial, por processos conduzidos pela equipe pedagógica, possibilitando a identificação de fragilidades e necessidades de capacitação. Com base nos resultados, são definidas estratégias de qualificação, incluindo formação inicial e continuada para tutores, que contempla aspectos operacionais, pedagógicos e o uso de metodologias ativas.

A instituição estimula ainda a adoção de práticas criativas e inovadoras voltadas à permanência e ao êxito discente, por meio de ações formativas e suporte especializado. Para isso, disponibiliza manuais, tutoriais e guias de mediação atualizados, fortalecendo a autonomia do professor tutor e promovendo excelência na condução das atividades.

Com essas medidas, o curso garante que a equipe de tutoria se mantém alinhada ao PPC, atualizada frente às tecnologias educacionais, e preparada para propor e adotar soluções inovadoras que contribuam para o sucesso acadêmico e formativo dos estudantes, reafirmando o compromisso institucional com a aprendizagem significativa e a melhoria contínua.

4.25 Número de Vagas

O Curso de Odontologia da Afya Pato Branco oferta 100 vagas anuais, quantitativo definido no momento de sua autorização, conforme Portaria MEC nº 612, de 10 de setembro de 2018.

A definição do número de vagas fundamenta-se em estudos periódicos, de natureza quantitativa e qualitativa, realizados junto à comunidade acadêmica e à sociedade regional. Esses estudos incluem pesquisas aplicadas às comunidades interna e externa, avaliação das vocações locais e necessidades sociais, bem como consultas a entidades representativas e organizações dos

setores público e privado. Tais ações asseguram a adequação da oferta à demanda regional.

No processo de proposição do Curso, foram analisadas as características socioeconômicas da região, bem como o cenário do mercado de trabalho odontológico, que permanece promissor em função das demandas sociais relacionadas à saúde bucal da população e às políticas nacionais de incentivo à formação em saúde. Assim, a instituição reafirma seu compromisso em contribuir para que Pato Branco se consolide como polo de excelência no Ensino Superior e na formação de profissionais qualificados para atender às necessidades regionais.

O número de vagas ofertadas está alinhado à dimensão do corpo docente, considerando sua formação, titulação, regime de trabalho e capacidade de atendimento em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A infraestrutura física e tecnológica disponível — incluindo Clínica Escola de Odontologia, laboratórios pré-clínicos, laboratórios multidisciplinares, biblioteca física e virtual e ambientes digitais de aprendizagem — é dimensionada para atender adequadamente ao quantitativo de vagas e às demandas formativas do Curso.

As atividades de pesquisa, quando aplicadas, contam com infraestrutura institucional, programas de iniciação científica e apoio de docentes qualificados, garantindo condições para o desenvolvimento de competências investigativas vinculadas à formação em Odontologia.

Adicionalmente, a Afya Pato Branco se estrutura para garantir que o número de vagas permaneça compatível ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, por meio do acompanhamento contínuo de indicadores institucionais e da realização de processos avaliativos periódicos que subsidiam decisões pedagógicas e de gestão.

4.26 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde (SUS)

A integração do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco com o sistema de saúde local e regional está formalizada por meio de convênios e do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino–Saúde (COAPES), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Essa articulação viabiliza a formação do discente e assegura sua inserção em diferentes cenários da Rede de Atenção à Saúde, com complexidade crescente.

Em alinhamento às políticas públicas de saúde vigentes no país, que enfatizam o fortalecimento da Atenção Primária, sobretudo por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF) e da organização das Redes de Atenção à Saúde, o curso estabelece ações que favorecem a vivência dos estudantes em modelos assistenciais que priorizam responsabilidade territorial e integralidade.

Para tal, foram firmadas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco–PR e, adicionalmente, com municípios da região, ampliando a inserção dos estudantes em diferentes realidades territoriais. A estrutura formativa contempla a participação dos acadêmicos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), escolas, entidades comunitárias e espaços alternativos de cuidado, favorecendo um processo contínuo de integração ensino–serviço–comunidade.

A organização curricular assegura progressão das atividades práticas desde o primeiro período. Tais práticas envolvem territorialização, orientação de saúde bucal em instituições de ensino e ONGs, participação em campanhas municipais de promoção de saúde e prevenção de agravos, e apoio a ações multiprofissionais.

No segundo período, os estudantes aprofundam-se nos fundamentos legais do SUS, territorialização e organização das equipes, participando do mapeamento do território adscrito e propondo soluções para demandas diagnosticadas. No período seguinte, ampliam sua atuação em escolas, como

promotores de saúde, desenvolvendo ações educativas e levantamentos epidemiológicos, contribuindo para o Programa Saúde na Escola.

No oitavo período, a formação inclui Estágio Extramuros, com observação e participação sob supervisão nas unidades da Atenção Básica e no CEO, em consonância com necessidades pactuadas com os municípios. Nesses cenários, os estudantes realizam ações ampliadas de atenção, integradas à rede de cuidados e às equipes multiprofissionais, fortalecendo os atributos da Atenção Primária e da prática colaborativa.

A atuação suplementar na Clínica Escola de Odontologia da IES contribui para o atendimento à população local e regional, atendendo sob livre demanda pacientes de toda região. Tal experiência complementa o desenvolvimento das competências clínicas e favorece a vivência em diferentes realidades sociais e epidemiológicas.

Parcerias adicionais com instituições comunitárias e sociais — a exemplo da Secretaria Municipal de Educação, Lar dos Idosos, APAC e SOS Vida — ampliam a compreensão do discente sobre vulnerabilidades específicas, contribuindo para sua formação cidadã e socialmente comprometida.

A inserção dos estudantes em equipes multiprofissionais e interdisciplinares é assegurada tanto nos cenários de prática do SUS como em iniciativas institucionais, como a disciplina Clínica da Dor (DTM), desenvolvida com participação em referência e contrarreferência de cursos institucionais como Medicina, Fisioterapia e Psicologia. O curso ainda estimula atividades de iniciação científica em serviços da rede e em hospitais, fortalecendo a integração ensino–pesquisa–atenção.

A consolidação das práticas integradas é regulamentada pelo COAPES, que define condições de funcionamento da Rede-Escola, atores institucionais envolvidos e diretrizes para atividades de ensino, pesquisa, atenção em saúde e ações comunitárias, garantindo alinhamento da formação às necessidades do território e às políticas públicas de saúde. Esse conjunto de ações assegura o desenvolvimento das competências requeridas para a atuação no SUS, mesmo que o egresso opte posteriormente pelo setor privado, compreendendo sua

responsabilidade social e o cuidado em saúde coletiva, e a necessidade de ter conhecimento sobre as linhas de cuidado em saúde bucal.

4.27 Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

As atividades práticas do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco estão estruturadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Res. CNE/CES nº 3/2021) e organizadas em progressão de complexidade, compreendendo práticas fundamentais, preparatórias, clínicas e Estágios Curriculares Supervisionados. As práticas pré-clínicas e assistencialistas correspondem a 50,1% dos componentes curriculares, além do Estágio Supervisionado que corresponde a 20% da matriz curricular. Tal organização assegura o desenvolvimento das competências gerais e específicas da profissão, fortalecendo a autonomia intelectual, o raciocínio clínico, o compromisso ético e o cuidado ampliado em saúde bucal.

Com foco na integração ensino–serviço–comunidade, o curso insere os estudantes nos cenários do Sistema Único de Saúde (SUS), mediante convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de Pato Branco e municípios vizinhos, favorecendo a atuação em diferentes realidades territoriais. Nos períodos iniciais, os discentes participam de ações comunitárias e educativas em escolas, CMEIs, CRAS, CAPS e UBS, promovendo territorialização, campanhas e atividades de prevenção e promoção à saúde. As disciplinas de estágios extramuros contemplam Reforma Sanitária, epidemiologia aplicada e promoção da saúde.

A matriz curricular, conduzida pelo NDE e Colegiado, com suporte do NAPED, fortalece a integração entre disciplinas clínicas, laboratoriais e extensionistas, e estrutura as práticas de forma transversal e longitudinal. A adoção de metodologias ativas, como PBL, OSCE, Sala de aula invertida, de Casa em Casa e Cumbuca - favorece a análise crítica, a tomada de decisão e o trabalho em equipe. Destaca-se a integração horizontal de componentes curriculares, aproximando teoria e prática desde os primeiros períodos.

A Biossegurança e a conduta ética são abordadas transversalmente, reforçada pela atuação da Comissão e Serviço de Controle de Infecção

Odontológica (CCIO/SCIO), assegurando a aplicação de protocolos, uso de EPIs, condutas éticas e segurança no atendimento. O eixo ético-formativo inclui ações que permeiam as disciplinas fundamentais e profissionalizantes.

Os Estágios Curriculares Supervisionados totalizam 800h, atendendo ao Art. 28 da Res. CNE/CES nº 3/2021, que cita que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir um mínimo de 20% da carga horária total do curso, distribuídos em: “Princípios do SUS (Saúde coletiva)” (49h), Propedêutica Clínica e Radiologia (120h), Sistema Único de Saúde (66h), Clínica Integradora (82h), Clínica Integradora de Média Complexidade (120h), Clínica Integradora Avançada (105h); Odontologia hospitalar (66h); Estágio Extra-Muros Sistema Único de Saúde (66h) e Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto (126h). Essas atividades integram atendimento à comunidade por livre demanda.

A atuação integrada com cursos da saúde fortalece a interdisciplinaridade e o cuidado integral para além dos estágios, em disciplinas assistencialistas e de extensão.

Algumas disciplinas integralmente teóricas têm suas práticas subsidiadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado e em Práticas Assistencialistas, que iniciam no segundo período e seguem até o nono período. As Práticas Integradas apresentam complexidade gradual, em função dos períodos em que são ofertados, e estão sob responsabilidade do coordenador do curso e dos professores das disciplinas que articulam os eixos de prática conforme demandas sociais.

A infraestrutura inclui laboratórios específicos de habilidades odontológicas, Clínica Escola e espaços para atividades teórico-práticas. Há atenção à acessibilidade, segurança e atendimento inclusivo.

A extensão é desenvolvida desde o primeiro período, articulada às demandas sociais, contemplando projetos com escolas públicas, ONGs, APAEs e centros comunitários, ampliando a atuação em promoção e prevenção, sobretudo com populações vulneráveis. Essas ações permitem vivência

ampliada do cuidado em saúde, fortalecendo o compromisso social e a formação humanista.

O compromisso institucional com a formação sólida, ética, inovadora é coerente com as necessidades contemporâneas da profissão e da sociedade.

Essas estratégias de incentivo à prática extrapolam a dimensão técnico-operacional, promovendo a interdisciplinaridade de forma transversal e horizontal ao longo do curso, ao mesmo tempo em que estimulam o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional dos acadêmicos.

5. CORPO DOCENTE

5.1 Atuação da Coordenadora

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas à iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

O Coordenador do Curso se dedica ao cumprimento efetivo das atividades planejadas neste projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto neste PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação - MEC, as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionados às exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, mediadores pedagógicos/tutores e equipes multidisciplinares. Logo, é exigido, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador coordenar os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCNs e ao PDI.

Quando a coordenação ser exercida por um profissional da área do curso, há a utilização de uma linguagem técnica comum entre o coordenador e os docentes, possibilitando bons resultados no processo técnico de aprendizagem. Sob a perspectiva de gestão, o coordenador tem regime de trabalho integral, o que permite a dedicação necessária para o bom andamento do curso.

Este é o caso do Curso de Odontologia, onde a coordenação é exercida por uma profissional da área, contratada em tempo integral e dedica-se à gestão do curso, com atribuições diversas. A professora Christiana Salvador Lima, possui doutorado em Ciências odontológicas - área de concentração Clínicas Odontológicas (São Leopoldo Mandic, 2019). Mestre em Odontologia- Área de concentração em Dentística (UNOPAR, 2007). Especialista em Docência e Gestão do Ensino Superior (UNIPAR, 2018). Especialista em Dentística (UNIPAR, 2007). Especialista em Saúde Pública (FADEP, 2004). Especialista em Odontopediatria (ABO/PR, 2000). Especialista em Acupuntura (FG, 2020). Habilitação em Óxido Nitroso (Uningá, 2018). Habilitação em Laserterapia (São Leopoldo Mandic, 2019) com capacitação em laserterapia sistêmica (ALLASER, 2020) e laserpuntura (ALLASER, 2020). Graduada em Odontologia pela Universidade Tuiuti do Paraná (1998).

O processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da IES como Núcleo de Experiência Discente - NED, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização – PROPPEXII, Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos nossos discentes. Na instituição, utiliza-se da plataforma Mereo para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores

da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho da coordenação.

Soma-se ainda, como indicador a avaliação de desempenho, que é realizada pela Pró-Reitora Acadêmica semestralmente, a pesquisa Pulses, que afere o Clima Organizacional e a avaliação da CPA, estas servem de subsídio para melhoria contínua da gestão do curso. A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do Coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias

A realização dessas ações favorece a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do curso de Odontologia.

As coordenações dos cursos de graduação são órgãos executivos das deliberações oriundas do CONSEPE, da Reitoria e da Pró-Reitoria Acadêmica referentes às atividades de ensino na Instituição. Cada coordenação de curso é exercida por um coordenador de curso com o apoio de um auxiliar administrativo. O coordenador de curso é nomeado pelo Reitor(a), para mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzido ao cargo. A Coordenação de curso é um cargo ocupado por colaborador indicado pela Reitoria.

O Coordenador do Curso de Odontologia da Afya Pato Branco possui titulação, carga horária, regime de trabalho, formação acadêmica e experiência profissional compatível com a função exercida. A atuação é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, tendo seu desempenho avaliado por meio de instrumentos específicos da gestão acadêmica e institucional.

De acordo com o Art. 45 do Regimento Geral, são atribuições do Coordenador de curso:

I – Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;

IV – Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

V – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Acadêmica;

VI – Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;

VII – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

VIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;

IX – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;

X – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XI – Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

XIV – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, do Pró-Reitor(a) e dos Pró-Reitores Acadêmicos;

XV – Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;

XVI – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XVII – Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;

XVIII - Feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;

XIX- Elaboração do horário de aulas;

XX - Preenchimento de instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da direção acadêmica (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);

XXI - Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos

XXII – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXIII – Participar ativamente dos processos de seleção e contratação de docentes que integrarão o seu colegiado, contribuindo para a escolha de profissionais alinhados ao perfil e às necessidades do curso.

XIX - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor(a) e pelo Pró-Reitor(a) Acadêmico.

5.2 Regime de Trabalho da Coordenadora do Curso

A Coordenação do Curso possui regime de trabalho em tempo integral, tempo este reservado para a realização da gestão do curso e atendimento de demandas dos professores/tutores, equipe multidisciplinar, discentes, bem como das demandas acadêmico-administrativas que envolvem a relação do curso com os diferentes setores da IES. Além da gestão do curso e relacionamento com os diversos segmentos institucionais, a Coordenação do curso também tem representatividade nos colegiados superiores, sendo membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e podendo ser escolhido pelos pares

como membro do Conselho Superior – CONSUP, conforme prevê o Regimento Geral da Afya Pato Branco.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomento às atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horária compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições, o coordenador conta com o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo colabora com a integração e a melhoria contínua do curso de Psicologia.

A plataforma “Mereo” é utilizada pela gestão do curso e da IES para gerenciar, acompanhar e conhecer os indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da IES e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes. Além desta, são ações de planejamento da coordenação do curso a elaboração dos planos de ação a partir dos resultados da Avaliação Institucional, realizada pela CPA, e dos processos de avaliação externa, tais como o ENADE.

Soma-se, ainda, como indicador a avaliação de desempenho, que é realizada pela Pró-Reitora Acadêmica semestralmente, a pesquisa Pulses, que afere o Clima Organizacional.

5.3 Atuação do Colegiado de curso

O Colegiado de Curso está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Regimento Geral da IES. Estes documentos dispõem sobre sua constituição e atribuições, conferindo-lhe plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica e possui regulamentação própria.

Na Afya Pato Branco o Colegiado de Curso é órgão institucional de deliberação e recursais intermediários nos campos didático-científico e administrativo, neste último aspecto, em referência a questões diretamente afetas à simples operacionalização de suas deliberações no âmbito de sua competência para seu respectivo curso.

O Colegiado de Curso se reúne, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre e atua na implantação do projeto pedagógico, propõe a política de ensino, pesquisa e extensão, no curso, ressalvadas as competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicionais e funcionais, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação delas.

É esclarecedor também registrar que esse espaço também reflete as diretrizes preconizadas pelo projeto pedagógico do curso, bem como as diretrizes institucionais defendidas pela IES, formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Colegiado de Curso é integrado, por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;
II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, sendo a representação eleita diretamente pelos pares discentes, com mandato de um ano, sem direito à recondução.

São atribuições do Colegiado de Curso, conforme Regimento Geral:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado de Curso é órgão de decisão maior no âmbito do Curso, cumprindo suas competências e atuando diretamente na consolidação da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A representatividade garantida regimentalmente na composição do colegiado do curso, assegura democraticamente a participação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a voz e voto daqueles que são legitimados a decidir e trazem para o âmbito da discussão madura, fundamentada e legal, as decisões relativas à vida acadêmica, bem como o traz para a dinâmica do curso, planejamentos e execuções de atividades que ampliam os conteúdos curriculares já previamente determinados.

5.4 Núcleo Docente Estruturante- NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado de Curso. É responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Possui regulamento específico, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e

Extensão (CONSEPE) da Afya Pato Branco, mais especificamente pela Resolução nº 010/2015, à luz do que orienta a Resolução CONAES/MEC nº 01/2010.

O NDE do Curso está devidamente constituído e nomeado por portaria institucional. É constituído por cinco professores que integram o corpo docente do curso, contratados em regime de tempo parcial ou integral. Entre eles encontra-se a Coordenação do Curso, que preside o NDE e é contratada em regime de tempo integral. Quanto à titulação, 100% dos docentes que integram o NDE possuem titulação stricto sensu, cuja composição atende o estabelecido pela Resolução Institucional 010/2015. Desde o último ato regulatório mantém parte dos seus membros.

São atribuições do NDE de acordo com o previsto no Art. 102 do Regimento Geral da Afya Pato Branco:

I - Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;
II - Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso.
III - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
IV - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
V- Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI).

Dessa forma, o NDE assume a responsabilidade de atuar permanentemente no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Tendo como pano de fundo as DCN’s e as novas demandas do mundo do trabalho. Cabe ao NDE, ao encontro do recém-descrito, realizar estudos e atualização periódica do PPC; verificar os impactos do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos discentes dos diferentes períodos que integram o curso; e analisar a adequação do perfil do egresso.

Destaca-se ainda que, conforme normatizado pela Resolução institucional 010/2015 – CONSEPE, mais especificamente no parágrafo único do Capítulo III, os membros do NDE têm permanência mínima equivalente ao período de integralização do curso (próximo ato regulatório), os mandatos podem ser reconduzidos.

Quadro 05: Composição do NDE do Curso

COMPOSIÇÃO DO NDE DO CURSO DE ODONTOLOGIA			
Nome Completo	**Titulação Máxima**	**Regime de Trabalho**	**Área de Formação**
Alice Ramos De Freitas Pereira	Doutora	Parcial	Odontologia
Christiana Almeida Salvador Lima	Doutora	Integral	Odontologia
Felipe Belmonte Archetti	Mestre	Parcial	Odontologia
Kayê Varaschin Theodorovicz	Mestre	Parcial	Odontologia
Wellington Lima	Doutor	Integral	Odontologia

Fonte: Elaboração própria

5.5 Equipe multidisciplinar

A Afya Pato Branco assegura a qualidade pedagógica, metodológica e tecnológica dos componentes curriculares ofertados com mediação tecnológica por meio da atuação de uma Equipe Multidisciplinar (EM), formalmente instituída e vinculada ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD), em consonância com as diretrizes institucionais e com o Termo de Cooperação Técnico-Científica firmado entre as coligadas da Afya Participações S/A. Composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com experiência em Educação a Distância, a equipe atua de forma articulada e permanente no acompanhamento, validação e adequação dos materiais didáticos à realidade institucional. Seus membros possuem formações complementares e atuam de maneira integrada, conforme as atribuições institucionais estabelecidas.

A atuação da EM é orientada por Plano de Ação anual que estabelece diretrizes gerais para acompanhamento, validação e melhoria dos materiais utilizados nos componentes curriculares. O plano contempla macroetapas,

responsabilidades institucionais e parâmetros de qualidade, sendo acompanhado em reuniões periódicas.

O processo de organização dos materiais segue fluxo estruturado, iniciado com a análise das necessidades pedagógicas do componente curricular, realizada em articulação com a coordenação de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A partir desse alinhamento, são definidas diretrizes de contextualização, estratégias didáticas e adequações necessárias, sempre em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os planos de ensino.

O conteúdo acadêmico das disciplinas é produzido pela Unigranrio, nos termos do instrumento formal de cooperação, observadas as diretrizes pedagógicas previamente pactuadas entre as instituições. Os professores conteudistas são selecionados pela instituição produtora do material, mediante processo formal de seleção com critérios técnicos e acadêmicos definidos em regulamento próprio, sendo responsáveis pela elaboração do conteúdo-base da disciplina.

Após a elaboração pelo conteudista, os materiais passam por validação pedagógica e técnica, garantindo consistência metodológica, qualidade visual e funcionalidade técnica. Após essa etapa, os materiais são encaminhados à equipe técnica para organização e disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), observando critérios de clareza, organização, acessibilidade e funcionalidade.

Os materiais passam por validação pedagógica e técnica em fluxo colaborativo entre EM, equipe de design educacional e coordenação/NDE, garantindo consistência metodológica e aderência institucional. As atualizações ocorrem de forma periódica, com base em retornos coletados de estudantes, docentes e equipe de apoio, por meio de instrumentos internos de avaliação e acompanhamento da qualidade, o que permite ajustes e atualizações contínuas.

A atuação da Equipe Multidisciplinar está fundamentada em quatro dimensões essenciais, que norteiam todas as etapas de concepção, desenvolvimento e revisão dos materiais didáticos: (i) Dimensão Pedagógica:

garante que os conteúdos favoreçam a construção do conhecimento, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a aprendizagem significativa; (ii) Dimensão Didática: promove a clareza e a coerência entre os objetivos, os conteúdos programáticos e as estratégias de ensino; (iii) Dimensão Metodológica: assegura o alinhamento entre as competências definidas nos PPCs, as práticas educacionais e os instrumentos de avaliação; (iv) Dimensão Tecnológica: orienta a adoção de recursos digitais acessíveis, funcionais e integrados ao AVA, promovendo uma experiência de aprendizagem eficaz e inclusiva.

As atividades da EM são registradas em documentos institucionais, como atas e planos de ação, evidenciando a sistematização dos processos e a corresponsabilidade entre os setores envolvidos. Como resultado, a IES assegura que os materiais didáticos utilizados nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância atendem aos requisitos legais e pedagógicos estabelecidos nas DCNs, favorecendo o desenvolvimento das competências previstas nos cursos e garantindo uma formação de qualidade, alinhada às demandas da Educação Superior e às especificidades da oferta a distância.

5.6 Corpo Docente

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Odontologia da Afya Pato Branco conta com docentes qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu devidamente reconhecidos pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os professores são contratados pela IES, por indicação das Coordenações de Cursos, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Carreira Docente. A admissão de professor é feita, mediante seleção, procedida pela Coordenação do Curso, a que pertença a disciplina, com a supervisão e acompanhamento do NAPED e homologada pela Pró-Reitora Acadêmica da IES, observados os seguintes critérios:

I - Além da idoneidade moral do candidato são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada; e

II - Constitui requisito básico o diploma de graduação ou pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

III – para o exercício da docência, tutoria ou para atuar como professor-conteudista em cursos ofertados na modalidade a distância, o processo seletivo levará em conta a experiência prévia e a formação/ qualificação para atuar em cursos EaD.

São atribuições do DOCENTE, conforme Regimento Geral:

I – Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;

II - Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária;

III - Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;

IV - Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;

V - Fornecer ao setor competente as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Reitoria;

VI - Observar o regime disciplinar da IES;

VII - Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

VIII - Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;

IX - Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção da IES e seus órgãos colegiados;

X - Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;

XI - Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;

XII - Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;

XIII - Conservar, sob sua guarda, documentação que comprove seus processos de avaliação e desempenho acadêmico;
XIV - Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este Regimento e as leis;
XV - Comparecer ao serviço, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenadoria do curso ou da direção da IES;
XVI - Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos e/ou avaliativos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
XVII - Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da IES;
XVIII – Em cursos ofertados na modalidade a distância, o docente atuando como tutor, terá a função primordial de auxiliar o estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
XIX - Em cursos ofertados na modalidade a distância o docente atuando como conteudista terá a função primordial de elaboração do material didático do curso;
XX - Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, pela Reitoria e pelos discentes, através da Avaliação Institucional e Avaliação de Desempenho.

A Afya Pato Branco tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na Semana de Desenvolvimento Docente realizada no início e fim de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED.

Ressalta-se, ainda, que aos docentes é incentivada a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

A IES possui Plano de Carreira Docente, que disciplina o ingresso, a ascensão e a remuneração da carreira docente na Instituição, regulando as condições de admissão, de demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente. O corpo docente do curso será constituído de professores especialistas, doutores e mestres, os quais serão selecionados entre profissionais de reconhecida idoneidade moral, formação acadêmica e capacidade técnica científica, comprovada por curriculum lattes devidamente documentado, observadas as prescrições fixadas sobre a matéria pelo órgão competente, considerando-se a legislação do Ensino Superior em vigor, o Regimento Geral da Afya Pato Branco, e as normas específicas de seleção.

5.6.1 Titulação

O corpo docente do curso é constituído por profissionais com titulação stricto sensu ou lato sensu, contando com professores doutores, mestres e especialistas.

A composição do corpo docente do curso de Odontologia da Afya Pato Branco conta com 27,59% de professores com titulação de especialista, 37,93% de mestres e 34,48% de doutores, totalizando 72,41% de professores com titulação stricto sensu.

A seleção do corpo docente é realizada considerando a aderência da formação do professor com a(s) disciplina(s) a ser(em) ministrada(s) e, de forma mais ampla, com o perfil do egresso que o curso pretende formar, ao encontro do que está previsto no PPC. Dessa forma, foi possível evidenciar a capacidade do corpo docente do curso de: analisar os conteúdos dos componentes curriculares; abordar a relevância dos conteúdos para a caminhada acadêmica e, também, para a futura atuação profissional do egresso; fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, consequentemente, proporcionado o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta; incentivar a produção do conhecimento, a partir da proposição da investigação científica realizada em sala de aula e/ou em grupos de estudo; e estimular a publicação acadêmico-científica.

O cumprimento dos objetivos citados demonstra-se crível, especialmente quando da análise da titulação e do desempenho dos professores em sala de aula, os indicadores foram compostos por informações referentes à caminhada histórica dos docentes na Afya Pato Branco.

Segundo o Regimento Geral, art. 159, a admissão de professor é feita, mediante seleção, procedida pela Coordenação do Curso, a que pertença a disciplina, com a supervisão e acompanhamento do NAPED e homologada pelo Pró-Reitor(a) Acadêmico da IES, observados os seguintes critérios: I - Além da idoneidade moral do candidato são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada; II - Constitui requisito básico o diploma de graduação ou pós-graduação, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada; III – para o exercício da docência, tutoria ou para atuar como professor-conteudista em cursos ofertados na modalidade a distância, o processo seletivo levará em conta a experiência prévia e a formação/ qualificação para atuar em cursos EaD.

Os objetivos do curso e o perfil do egresso estão diretamente relacionados aos conteúdos curriculares, incentivando o aluno à investigação científica, à produção de conhecimentos em sala de aula, seja de forma individual ou coletiva, e/ou por meio de grupos de estudos. Sendo que os resultados das investigações científicas poderão ser socializados em eventos científicos promovidos continuamente pela própria IES ou encaminhados para periódicos e eventos externos.

O docente, além de contar com o apoio individual da equipe do NAPED para sua atuação, também possui o respaldo de grupos de estudos direcionados a docência, tais como o Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas de Aprendizagem - GEPMAT e o Grupo de Estudo em Desenvolvimento, Aprendizagem e Identidade Docente – GEDAI, além de grupo de estudos próprio do curso, o Grupo de Saúde Pública.

5.6.2 Regime de trabalho

O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no NDE e no Conselho de Curso, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os docentes contratados para atuarem na Afya Pato Branco nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou coordenação de seus cursos se enquadram numa das seguintes categorias listadas abaixo:

I. Regime de Tempo Integral (RTI): para os professores contratados com carga horária semanal entre 36 e 40 horas e cuja carga horária de ensino em sala de aula não ultrapasse a 50% da carga horária semanal total.

II. Regime de Tempo Parcial (RTP): para os professores contratados com carga horária semanal igual ou maior que 12 (doze) horas e cuja carga horária de ensino em sala de aula não ultrapasse a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semanal total.

III. Regime Horista (RH): para os professores contratados com carga horária semanal exclusivamente para o ensino em sala de aula ou para aqueles que não se encaixam nas exigências dos incisos I e II. A atuação da docente do curso atende a um plano de ação elaborado de forma colaborativa, com acompanhamento documentado e compartilhado por meio de plataforma virtual, tendo o professor seu desempenho avaliado por meio de instrumentos específicos da gestão acadêmica e institucional.

A composição do corpo docente do curso de Odontologia da Afya Pato Branco conta com 34,48% de professores horistas, 55,17% de docentes em Tempo Parcial e 10,34% de docentes em Tempo Integral, totalizando 65,52% de professores com regime de trabalho em Tempo Parcial e Integral.

Quadro 06: Corpo docente titulação e Regime de Trabalho

	Nome do Docente	Titulação Máxima	Regime de Trabalho
01	ALCIONE CAPPELIN	Doutor (a)	Parcial
02	ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA	Doutor (a)	Parcial
03	ALTAIR MARCANTE JUNIOR	Mestre (a)	Parcial
04	ANDRE MASTUDA KIM	Especialista	Horista
05	CARLA ZANELATTO	Doutor (a)	Parcial
06	CELSO FERRAZ BETT	Mestre (a)	Horista
07	CESAR AUGUSTO VERONESE	Especialista	Parcial
08	CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA	Doutor (a)	Integral
09	DENISE BIANCHIN GOMES	Doutor (a)	Parcial
10	FABIANO GAVA	Mestre (a)	Horista
11	FELIPE BELMONTE ARCHETTI	Mestre (a)	Parcial
12	GABRIELA DAGIOS AMADORI	Mestre (a)	Horista
13	GISELE SILVA COSTA DUARTE	Doutor (a)	Parcial
14	GRACIELA CAROLINE GREGOLIN CHIAPPARINI	Doutor (a)	Parcial
15	GUILHERME AUGUSTO MOREIRA	Mestre (a)	Parcial
16	GUILHERME MICHELIN MARMENTINI	Especialista	Parcial
17	JHONATAN GASPARI	Especialista	Parcial
18	JOZIELI CAMILA CARDENAL	Doutor (a)	Integral
19	JULIANE CORA DA SILVA	Especialista	Horista
20	KAYÊ VARASCHIN THEODOROVICZ	Mestre (a)	Parcial
21	LAURA CAPELLI SCHMIDT	Especialista	Horista
22	LEOCÁDIA ORSATO BRUFATI FAGUNDES	Mestre (a)	Parcial
23	LIA BARBOSA ARGENTON	Mestre (a)	Horista
24	LUCIANA DE FREITAS BICA	Mestre (a)	Parcial
25	LUIZA RODRIGUES HELLMEISTER	Mestre (a)	Horista
26	MARTA APARECIDA ALBERTON NUERNBERG	Doutor (a)	Horista
27	RONILSON HIRASSAKI	Especialista	Horista
28	STEFANIA GASPARI	Especialista	Parcial
29	WELLINGTON LIMA	Doutor (a)	Integral

Fonte: Elaboração própria

5.6.3 Experiência Profissional

Os docentes do curso possuem experiência profissional que os qualifica a assumir as disciplinas que lhes foram designadas. Quanto a seleção do corpo docente, além da aderência entre titulação e perfil do egresso, também é considerada a experiência profissional externa ao espaço acadêmico.

Os docentes do curso de Odontologia da Afya Pato Branco, além da atuação docente, possuem experiência profissional dentro do campo da saúde.

Estas vivências são capazes de contribuir para a apresentação de exemplos contextualizados em situação reais, mobilizando os discentes à aprendizagem significativa; a construção de correlação entre as teorias ministradas em diferentes unidades curriculares e o fazer profissional; e a demonstração da interação entre teoria e prática. Assim, promovendo a compreensão de que as problemáticas do mundo do trabalho exigem profissionais capacitados para o exercício da interdisciplinaridade, uma vez que situações-problema reais, na maioria dos casos, demandam o acionamento de múltiplos conhecimentos, construídos a partir da síntese do saber elaborado e influenciado pelo conjunto de unidades curriculares que constituem o curso.

Destaca-se que parcela considerável dos docentes do curso está inserida dentro de seu campo de formação (para além da docência), no mundo do trabalho, oportunizando que se mantenham atualizados em relação às demandas profissionais; permitindo ampla conexão entre a prática profissional e os conteúdos propostos; despertando maior interesse dos discentes a partir do momento em que demonstram, por meio do relato de casos verídicos e contemporâneos, a importância do aprendizado para o exercício profissional dos futuros egressos; e, antes disso, permitindo que os docentes analisem com propriedade a relação entre as competências previstas no PPC, os conteúdos abordados nas disciplinas e o exercício profissional.

Outro ponto a ser destacado quanto à experiência profissional dos docentes é o processo de seleção para o ingresso no magistério superior na Afya Pato Branco. Durante a seleção, os docentes têm a oportunidade de ministrar uma aula, que é assistida pela Coordenação do Curso e um representante do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED). Dessa forma, é possível contemplar as habilidades acadêmicas e didáticas do candidato à docência na Afya Pato Branco; se a experiência profissional além da docência aflora no processo de ensinagem, a partir da apresentação de exemplos contextualizados na rotina profissional, motivando à aprendizagem significativa; se possui conhecimento das competências e conteúdos curriculares; e se demonstra raciocínio e construção interdisciplinar, promovendo a integração de conteúdos trabalhados em diferentes disciplinas, ao encontro das demandas do mundo do trabalho.

Ao considerar o conjunto de prerrogativas recém-descritas, a instituição e os acadêmicos contam com um corpo docente capaz de analisar competências previstas no PPC e verificar como se apresentam na relação entre as unidades curriculares (e seus conteúdos específicos) e o exercício profissional, agindo a favor da salutar correlação entre teoria e prática.

Quadro 07: Corpo docente Tempo de Experiência profissional

	Nome do Docente	Tempo de Experiência Profissional (em meses)
01	ALCIONE CAPPELIN	133
02	ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA	106
03	ALTAIR MARCANTE JUNIOR	173
04	ANDRE MASTUDA KIM	128
05	CARLA ZANELATTO	0
06	CELSO FERRAZ BETT	0
07	CESAR AUGUSTO VERONESE	260
08	CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA	324
09	DENISE BIANCHIN GOMES	128
10	FABIANO GAVA	274
11	FELIPE BELMONTE ARCHETTI	176
12	GABRIELA DAGIOS AMADORI	116
13	GISELE SILVA COSTA DUARTE	236
14	GRACIELA CAROLINE GREGOLIN CHIAPPARINI	79
15	GUILHERME AUGUSTO MOREIRA	96
16	GUILHERME MICHELIN MARMENTINI	48
17	JHONATAN GASPARI	104
18	JOZIELI CAMILA CARDENAL	104
19	JULIANE CORA DA SILVA	8
20	KAYÊ VARASCHIN THEODOROVICZ	128
21	LAURA CAPELLI SCHMIDT	72
22	LEOCÁDIA ORSATO BRUFATI FAGUNDES	212
23	LIA BARBOSA ARGENTON	260
24	LUCIANA DE FREITAS BICA	79
25	LUIZA RODRIGUES HELLMEISTER	59
26	MARTA APARECIDA ALBERTON NUERNBERG	96
27	RONILSON HIRASSAKI	368
28	STEFANIA GASPARI	60
29	WELLINGTON LIMA	296

Fonte: Elaboração própria

5.6.4 Experiência no exercício da docência superior

A qualidade da ação docente é aferida partindo do perfil do egresso constante no PPC, e tendo como base os resultados dos processos de autoavaliação institucional, entre os quais se encontra a Avaliação da Disciplina pelo Discente (registro da percepção dos alunos quanto à ação docente em diferentes disciplinas); os registros de atendimento individualizado ao docente realizado pela equipe do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED); e a participação no programa de formação continuada docente, ofertado ininterruptamente desde a criação da FADEP, agora Afya Pato Branco. O uso dessa estratégia levou à seleção de docentes que demonstram historicamente capacidade para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e buscar soluções para as mesmas.

Nesse quesito, também foram considerados relatórios do Núcleo de Experiência Discente (NED), sendo o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológicas com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional (Art. 46º Regimento).

Para a verificação da ocorrência de exposição dos conteúdos em linguagem aderente às características das turmas com que o docente trabalha; da apresentação de exemplos contextualizados com os componentes curriculares; da promoção da aprendizagem dos alunos através da proposição de atividades específicas; e da elaboração/aplicação de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para o reencaminhamento da prática docente e promoção da aprendizagem, resgata-se uma vez mais os resultados das Avaliações das Disciplinas pelos Discentes, uma vez que os indicadores elencados compõem o instrumento de autoavaliação institucional, aplicado periodicamente. A partir da análise dos resultados compilados por professor que integra o quadro docente do curso, é possível verificar o elevado

nível de comprometimento docente com a consecução dos objetivos formativos estabelecidos pelos documentos e política institucional.

A análise realizada periodicamente pelos resultados da avaliação oportuniza a percepção de que o exercício da liderança docente, ou seja, do reconhecimento do professor enquanto referência pelos discentes, por seus pares e/ou pela comunidade científica, está atrelado ao atendimento do conjunto de condições recém-elencadas, somadas à titulação docente (especialmente a stricto sensu), à transposição da experiência profissional além do magistério para os ambientes de aprendizagem, à promoção da aproximação entre teoria e prática, à socialização da produção científica.

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo, de coordenação didático-pedagógica, destinado a implantar o projeto pedagógico e a política de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso, ressalvada a competência do Conselho de Ensino Superior (CONSUP) da Afya Pato Branco.

O Colegiado de Curso possui atribuições previstas no Regimento Geral. Compete ao Colegiado de curso, segundo art. 100:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;
II - Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;
IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
V - Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;
VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Quadro 08: Corpo docente Tempo de Experiência Ensino Superior

	Nome do Docente	Tempo de Experiência Ensino Superior (em meses)
01	ALCIONE CAPPELIN	133
02	ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA	74
03	ALTAIR MARCANTE JUNIOR	47
04	ANDRE MASTUDA KIM	50
05	CARLA ZANELATTO	62
06	CELSO FERRAZ BETT	81
07	CESAR AUGUSTO VERONESE	14
08	CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA	120
09	DENISE BIANCHIN GOMES	128
10	FABIANO GAVA	60
11	FELIPE BELMONTE ARCHETTI	80
12	GABRIELA DAGIOS AMADORI	56
13	GISELE SILVA COSTA DUARTE	68
14	GRACIELA CAROLINE GREGOLIN CHIAPPARINI	110
15	GUILHERME AUGUSTO MOREIRA	38
16	GUILHERME MICHELIN MARMENTINI	13
17	JHONATAN GASPARI	44
18	JOZIELI CAMILA CARDENAL	104
19	JULIANE CORA DA SILVA	2
20	KAYÊ VARASCHIN THEODOROVICZ	74
21	LAURA CAPELLI SCHMIDT	14
22	LEOCÁDIA ORSATO BRUFATI FAGUNDES	77
23	LIA BARBOSA ARGENTON	86
24	LUCIANA DE FREITAS BICA	72
25	LUIZA RODRIGUES HELLMEISTER	2
26	MARTA APARECIDA ALBERTON NUERNBERG	96
27	RONILSON HIRASSAKI	74
28	STEFANIA GASPARI	2
29	WELLINGTON LIMA	136

Fonte: Elaboração própria

5.6.5 Experiência no exercício da docência em educação à distância.

Na Afya Pato Branco, há docentes com experiência na docência superior a distância que implica na tutoria por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A experiência dos docentes na modalidade a distância permite a identificação de dificuldades dos discentes e a superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Os docentes ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades. Os docentes exercem liderança na condução dos componentes curriculares sob sua responsabilidade e são reconhecidos por sua produção.

O programa de Nivelamento também tem sido realizado em grande parte com o suporte do Canvas, resultando na ampliação da adesão e participação qualificada de alunos ingressantes nesse importante programa que viabiliza a superação de defasagens do ensino médio e a permanência dos estudantes no ensino superior.

Outra política que muito tem contribuído para a constituição de um corpo docente com capacitação e vivência na educação à distância é o programa de formação continuada docente. Nos últimos anos, destacaram-se: o programa Professor Nota 100 e a Pós-graduação Lato Sensu em Docência no Ensino Superior (com disciplinas que abordaram a educação a distância, metodologias ativas de aprendizagem como pear instruction, sala de aula invertida, aprendizagem por projeto, etc.), além de oficinas específicas dirigidas aos docentes e organizadas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) com o apoio do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), assim como o Grupo de Estudos e Pesquisas em Metodologias Ativas de Aprendizagem - GEPMAT e o Grupo de Estudo em Desenvolvimento, Aprendizagem e Identidade Docente – GEDAI, e o Programa de Desenvolvimento de Professores – PDP.

Mais recentemente, a experiência dos docentes da Afya Pato Branco na educação a distância tem-se intensificado em função da implantação de disciplinas híbridas em cursos de graduação presenciais, até o limite previsto pela legislação.

Quadro 09: Corpo docente Tempo de Experiência na Docência EaD

	Nome do Docente	Tempo de Experiência Ensino Superior (em meses)
01	ALCIONE CAPPELIN	103
02	ALICE RAMOS DE FREITAS PEREIRA	74
03	ALTAIR MARCANTE JUNIOR	00
04	ANDRE MASTUDA KIM	00
05	CARLA ZANELATTO	00
06	CELSO FERRAZ BETT	93
07	CESAR AUGUSTO VERONESE	02
08	CHRISTIANA ALMEIDA SALVADOR LIMA	120
09	DENISE BIANCHIN GOMES	109
10	FABIANO GAVA	00
11	FELIPE BELMONTE ARCHETTI	80
12	GABRIELA DAGIOS AMADORI	56
13	GISELE SILVA COSTA DUARTE	50
14	GRACIELA CAROLINE GREGOLIN CHIAPPARINI	110
15	GUILHERME AUGUSTO MOREIRA	00
16	GUILHERME MICHELIN MARMENTINI	00
17	JHONATAN GASPARI	44
18	JOZIELI CAMILA CARDENAL	104
19	JULIANE CORA DA SILVA	00
20	KAYÊ VARASCHIN THEODOROVICZ	24
21	LAURA CAPELLI SCHMIDT	02
22	LEOCÁDIA ORSATO BRUFATI FAGUNDES	77
23	LIA BARBOSA ARGENTON	86
24	LUCIANA DE FREITAS BICA	80
25	LUIZA RODRIGUES HELLMEISTER	02
26	MARTA APARECIDA ALBERTON NUERNBERG	02
27	RONILSON HIRASSAKI	74
28	STEFANIA GASPARI	00
29	WELLINGTON LIMA	72

Fonte: Elaboração própria

5.6.6 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Considerando os três pilares fundamentais do Ensino Superior, o ensino a pesquisa e a extensão e o resultado dessa indissociabilidade, sustenta-se que o conhecimento (re)construído nessa articulação gera novas descobertas, amplia oportunidades, valoriza a ciência e, em especial, traça caminho para a solução de problemas da vida e do mundo. Nesse sentido, a produção acadêmica tem, na IES, papel fundamental no desenvolvimento institucional e

social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes e do resultado dessa formação na vida pessoal e profissional.

O incentivo e apoio à participação do docente e coordenadores de curso em eventos acadêmicos de natureza científica: congressos, seminários; simpósios e outros de estímulo e difusão da produção acadêmica está regulamentado pela Política de Capacitação e Formação Continuada para Docentes e Tutores Presenciais e Ead, através da Resolução 005/2018-CAS.

Considerando a validade indiscutível da publicitação dos resultados das produções da comunidade acadêmica, a Afya Pato Branco:

a) Estimula a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
b) Incentiva a participação em eventos representativos da área de formação e publicação dos resultados de pesquisa nas diferentes formas de produção;
c) Estimula produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio artístico cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza.

No curso de Odontologia, 51,7% dos docentes possuem 09 ou mais produções científica, cultural, artística ou tecnológica. O Curso de Odontologia destaca-se por fomentar de forma contínua a produção científica e a cultura investigativa entre discentes e docentes. Nesse sentido, a Jornada Acadêmica do Curso constitui-se como o principal espaço institucional de incentivo à pesquisa, proporcionando aos estudantes — a partir do segundo semestre — a oportunidade de apresentar trabalhos orais, desenvolver competências científicas e integrar-se às práticas de investigação desde as fases iniciais da formação. Soma-se a isso a Resolução 051/25, que regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborada com foco em estimular projetos que envolvam o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), garantindo o rigor metodológico e ético necessário à produção científica qualificada. Essa normativa também

atua como diretriz estruturante para a elaboração e publicação de artigos, orientando os estudantes na construção de pesquisas relevantes e contribuindo para o fortalecimento da produção acadêmica no âmbito do curso. Os dados relativos à produção docente estarão disponíveis em relatório próprio, quando da visita da comissão de avaliação in loco, em virtude do limite de caracteres neste indicador.

5.6.7 Corpo Tutorial

5.6.7.1 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

Os professores/tutores do curso de Odontologia da Afya Pato Branco, contam com experiência na tutoria na educação a distância. A experiência dos docentes na modalidade a distância permite a identificação de dificuldades dos discentes e a superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Os docentes ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades. Os docentes do Curso exercem liderança na condução dos componentes curriculares sob sua responsabilidade e são reconhecidos por sua produção.

Lembra-se que, para dar conta de todos os desafios postos pelo EaD, a Afya Pato Branco já vem preparando seu corpo de docentes-tutores ao longo dos últimos anos, ofertando rico programa de formação continuada, composto inclusive de um curso de Pós-graduação Lato Sensu, e implantado políticas e ações de educação a distância, como a oferta de disciplinas híbridas, uso de ambiente virtual de aprendizagem e de metodologias adequadas a essa finalidade, tendo inclusive já realizado processos de autoavaliação institucional que levantaram informações que dão conta da percepção dos acadêmicos e docentes quanto à qualificação do ensino ofertado, contribuindo para a melhoria contínua do processo.

Além disso, há o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

5.6.7.2. Formação e titulação do corpo de tutores do curso

Em função da política institucional está focada na oferta de educação superior à distância de elevada qualidade e considerando experiências anteriores (entre elas, a oferta de disciplinas híbridas; o uso de ambientes virtuais de aprendizagem e de metodologias ativas) a Afya Pato Branco constitui o quadro de professores tutores do curso integralmente formado por professores com titulação stricto sensu e comprovada experiência na educação a distância. Dessa forma, todos os professores tutores previstos para o curso são graduados na área da(s) disciplina(s) pela(s) qual(is) são responsáveis, sendo que 100% possuem titulação em pós-graduação stricto sensu.

A IES prioriza que a contratação de docentes para seus quadros atenda como requisitos a formação profissional e a titulação na área que atuarão, conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A instituição tem por princípio a contratação de docentes que tenham a titulação de mestres ou doutores, caso não se candidatem docentes com a titulação solicitada é feita a contratação de um docente com título de especialista. Porém, vale ressaltar que existe todo um programa de incentivo para qualificação, que garante aos docentes que integram o quadro da IES a possibilidade de realizaram seus estudos stricto sensu depois de contratados.

5.6.7.3 Interação entre tutores, docentes e coordenador do curso

A partir da perspectiva da educação como um processo de construção de relações, onde os estudantes são considerados seres ativos e interativos, as diferentes unidades curriculares sejam com carga horária em EAD ou presencial são inter-relacionadas, com o objetivo de atingir o perfil do egresso desejado.

Nesse sentido, há interação permanente entre professores tutores, docentes, equipe multidisciplinar e coordenação do curso para identificação e resolução de fragilidades.

A Afya Pato Branco oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). A instituição também disponibiliza o Manual do

professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no Ensino Superior.

A docência é avaliada periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os professores tutores são avaliados através da própria Plataforma Canvas. Os resultados servem de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores são constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

6. INFRAESTRUTURA

6.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral – TI, estão devidamente implantados, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições.

A Instituição disponibiliza 24 Gabinetes para Trabalhos dos docentes contratados em tempo integral. Os gabinetes estão estruturados em formato de ilhas que permitem integração e proximidade entre os docentes. Além dos gabinetes, o espaço está estruturado com 04 salas para atendimentos individualizados e possui uma mesa de reuniões para até 06 pessoas. Por se tratar de espaços compartilhados, os professores do Núcleo Docente Estruturante e professores em regime parcial também utilizam este espaço para o desenvolvimento de seus trabalhos.

Todos os espaços estão dotados de recursos tecnológicos de informática e de comunicação, apropriados para as atividades a serem desenvolvidas, garantindo a devida privacidade não apenas para o uso destes recursos, bem como para o atendimento a discentes e seus orientados.

Os espaços ainda contam com mobiliários que permitem a segurança da guarda dos materiais dos docentes em TI, bem como seus equipamentos e pertences pessoais.

Convém ressaltar que todos os ambientes contam com mapa de risco ocupacional, acessibilidade e são climatizados.

6.2 Espaço de trabalho para o coordenador

A coordenação do curso de Odontologia atende às necessidades institucionais, conduzindo o desenvolvimento de hard e soft skills dentro dos processos de ensino-aprendizagem, assim como sendo gestor educacional e atribuições adjacentes.

A Coordenação do curso está localizada em um espaço climatizado e com todas as condições de acessibilidade. O espaço viabiliza à Coordenação o desenvolvimento das atividades e ações acadêmico-administrativas inerentes de sua função, à luz das atribuições constantes no Regimento da Instituição. O espaço ainda permite o atendimento individual ou em grupos, com total privacidade para os discentes, docentes ou sociedade civil.

O espaço possui toda a infraestrutura mobiliária e tecnológica, que permite o desenvolvimento das mais distintas atividades, dando à Coordenação segurança no desenvolvimento de seu trabalho.

A Secretaria do Curso ocupa um espaço na antessala à Sala da Coordenação, o que permite atender adequadamente às necessidades de atendimentos aos acadêmicos e de apoio aos professores.

O espaço de trabalho destinado para a Coordenação e serviços acadêmicos do Curso de Odontologia em uma análise sistêmica e global, atende aos aspectos da dimensão, equipamentos, conservação, número de funcionários e atendimento aos alunos e aos professores.

A Coordenação do Curso conta com gabinete individual de trabalho, equipado com computador ligado à internet, em área de 8,89m2. A Secretaria do Curso ocupa uma sala de 22,26m2, próxima à Sala da Coordenação, o que atende adequadamente às necessidades para a realização de atendimentos aos acadêmicos e de apoio aos professores.

O atendimento do coordenador aos alunos do curso pode ser agendado por meio da secretária do curso na secretaria da coordenação assim como por QRCode disposto junto a secretaria do curso, A comunidade acadêmica conta ainda com padlet e mural do curso, o que possibilita o acesso facilitado às informações e diálogo constante.

6.3 Sala coletiva de professores

A sala coletiva dos professores ou simplesmente denominada sala dos professores possui espaço amplo, com comodidade, limpeza, segurança e acessibilidade adequada para o espaço.

Para conforto do professor, a sala dos professores, localizadas no Bloco F, com 127m2 e no Bloco N com 75m2, oferece cadeiras de massagem, frigobar, espaço gourmet, micro-ondas, cafeteira, pipoqueira, sofás e sanitários. Todas elas estão equipadas com mesas, cadeiras, armário individual, acesso à rede de internet wireless, além de computadores à internet, para uso dos docentes.

A sala viabiliza o trabalho docente possuindo recursos de tecnologia da informação e da comunicação apropriados aos trabalhos de pesquisa acadêmica ou trabalhos administrativos, caso a estes sejam empregados. A sala é apropriada de acordo com a demanda docente para os respectivos horários de aula ou descanso e possui apoio técnico-administrativo para suporte nas demandas do curso.

O espaço conta ainda com mobiliários que permitem o descanso do docente, bem como sua integração com os demais colegas de atividade docente ou administrativa e atividades de lazer.

Existem mobiliários próprios e adequados, garantindo segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais ou profissionais.

Com o intuito de facilitar a interação e a comunicação, a Sala dos Professores está localizada próxima à sala da Coordenação do Curso, organizada de forma ideal para estudo, planejamento e reuniões, o que permite um apoio e supervisão efetiva das atividades acadêmicas desenvolvidas no curso, bem como descanso, atividades de lazer e recreação.

As salas de professores contam com infraestrutura adequada, considerando os aspectos: dimensão, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, climatização, acessibilidade, conservação e disponibilidade de equipamentos de informática, respeitando padrões ergonômicos e são avaliadas periodicamente pelos processos avaliativos realizados sob a coordenação da CPA. A

manutenção do patrimônio é feita constantemente e segue normas consolidadas e instituídas pela direção administrativa.

O controle e a manutenção do patrimônio da instituição estão sob a responsabilidade do departamento contábil, a partir de normas elaboradas e instituídas em conjunto com a Pró-Reitoria Administrativo Financeira. Para atender as demandas dos diversos setores da instituição, entre eles, as áreas acadêmica e pedagógica, a Afya Pato Branco, por meio do DTI e Setor de Multimeios, disponibiliza recursos tecnológicos diferenciados que visam aprimorar e aperfeiçoar os serviços ofertados.

6.4 Salas de aula

A Afya Pato Branco possui dois blocos específicos, utilizados para a realização das aulas, onde estão localizadas 51 (cinquenta e uma) salas, assim distribuídas: 2 salas de aula Metodologias Ativas no Bloco F, com capacidade para 100 alunos, com área total de 126m2; 28 salas de aula tradicionais no bloco F, com capacidade para 1400 alunos e 1854m2 de área total; 11 salas de aula Metodologias Ativas no Bloco N, com capacidade para 500 alunos e 920m2 de área total; 10 salas de aula tradicionais no bloco N, com capacidade para 600 alunos, e 787 m2 de área total.

As salas de aula têm capacidade entre 50 e 80 alunos, possuem recursos tecnológicos diferenciados e estão equipadas com kit multimídia (computador e projetor), sistema de som, wifi para acesso a internet, cadeiras universitárias estofadas, uma mesa para uso do professor, quadro branco, e mural de aviso, no modelo tradicional, com carteiras universitárias estofadas, quadro branco, áudio, computador com leitor de mídias e projetor multimídia; e no modelo de Sala Invertida, com quadros em 360º em vidro com 04 projetores multimídia em cada, computador e som ambiente.

O tamanho das salas varia de 70m2 a 117m2, as condições de acessibilidade, iluminação, climatização, ventilação e acústica são adequadas, possuem fácil acesso, móveis adaptados para PcD, mobilidade reduzida, gestantes ou obesos, serviços adequados de conservação e limpeza, atendendo

assim os requisitos de comodidade e segurança para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem.

As metodologias ativas promovem uma mudança de ótica, na qual os estudantes passam de agentes passivos, que apenas recebem o conteúdo numa aula expositiva, para membros atuantes no processo de ensino- aprendizagem. Dessa forma, é importante estimular os alunos a aprenderem na prática as respostas que antes eram apresentadas apenas em problemas teóricos. No ambiente onde são desenvolvidos aos métodos ativos, o docente passa a ser então o mediador numa abordagem na qual o aluno é o protagonista que busca o saber com ajuda de sua própria capacidade de avaliação e senso crítico.

A tecnologia na sala de aula é um recurso muito utilizado para criar uma aula mais dinâmica e ativa. Como figura central do processo de aprendizagem, o aluno torna-se mais autônomo e adquire maior responsabilidade. Ele é conduzido a gerenciar o seu estudo para absorver melhor o tema ao qual está sendo apresentado com senso crítico e questionador, desse modo buscando no professor uma forma de auxílio, não a fonte principal do saber.

A Afya Pato Branco conta hoje com 13 (treze) Salas Invertidas, proporcionando o uso de ferramentas que possibilitam ações inovadoras na prática destas metodologias. As salas de aula contam com ar-condicionado digital, quadro branco, sistema de áudio, computador com leitor de mídias e projetor multimídia. Além do sistema ativo de climatização, as salas de aula são bem iluminadas, com ventilação natural e acústica adequada, de fácil acesso, serviços adequados de conservação e limpeza, atendendo assim os requisitos de comodidade, acessibilidade, segurança e conforto para o desenvolvimento das atividades de ensino aprendizagem. A CPA promove periodicamente a avaliação da infraestrutura institucional, incluindo as salas de aulas.

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais,

oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Para as atividades que envolvem um número maior de alunos a Afya Pato Branco conta um anfiteatro com capacidade para 425 pessoas, com área total de 876m2, equipado com aparelho de projeção multimídia, computador com acesso à internet, acesso a portadores de necessidades especiais, equipamento de som, microfones e ar condicionado e telão de led; e dois auditórios com capacidade para 160 lugares cada, sendo um com 195 m2 de área e outro, de 350m2 de área, equipado com 20 mesas octogonais para realização de atividades de Metodologias Ativas de Aprendizagem, ambos equipados com aparelho de projeção multimídia, computador com acesso à internet, acesso a portadores de necessidades especiais, equipamento de som, microfones e ar condicionado. Ainda, possui um Miniauditório, instalado no Bloco C da IES, com capacidade para 104 pessoas e área de 284 m2, equipado com os mesmos equipamentos de multimídia, som, internet descritos acima. Os auditórios consideram a acessibilidade aos portadores de necessidades, com rampa que possibilita o fácil acesso do público. Para o conforto da comunidade acadêmica e do público externo, no anfiteatro e em um dos auditórios estão instaladas cadeiras estofadas. O anfiteatro também conta um palco de 90m2. Os espaços estão equipados com recursos tecnológicos com equipamentos para videoconferência. O anfiteatro e os auditórios atendem de maneira excelente os aspectos de acessibilidade, conforto, iluminação, ventilação, o isolamento e a qualidade acústica, respeitando padrões ergonômicos.

6.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A Afya Pato Branco disponibiliza aos alunos do curso de Odontologia acesso a equipamentos de informática em quantidade e qualidade suficientes para as práticas a serem desenvolvidas. Os equipamentos atendem às necessidades institucionais e do curso, mas principalmente, às necessidades dos discentes que usam ou irão utilizá-los para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os equipamentos são disponibilizados especialmente a partir dos Laboratórios de Informática da Instituição. Além disso,

também estão à disposição dos alunos treze equipamentos no espaço da Biblioteca Central, como fonte de apoio às atividades de ensino e de pesquisa.

Os equipamentos e mobiliários disponibilizados atendem aos aspectos de conforto, comodidade, limpeza, iluminação e acessibilidade, além da parte tecnológica, com acesso dos equipamentos à internet ou se equipamentos e/ou dispositivos próprios, acesso à rede sem fio, como ainda aos programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

No total são disponibilizados seis laboratórios de Informática aos discentes, equipados com máquinas modernas, com acesso à internet e disponibilidade de todos os softwares pertinentes para o uso eficaz, atendendo aos aspectos de quantidade de equipamentos em relação ao número de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Esse espaço possibilita aos acadêmicos o acesso aos recursos dos sistemas de informação e comunicação, sendo uma oportunidade para o desenvolvimento de atividades pedagógicas complementares à formação acadêmica.

Todos os equipamentos são constantemente avaliados por equipe técnica especializada, mantendo a adequação necessária, a qualidade dos equipamentos e a pertinência necessária de acordo com cada curso.

Para ter acesso à rede Wifi da IES é necessário que o acadêmico faça o acesso à Rede de nome “AFYA_ALUNOS” com seu CPF. Pode utilizar qualquer dispositivo para acesso à rede, como, por exemplo, um notebook ou um smartphone.

O acesso, por parte dos alunos, visa desenvolver pesquisas, trabalhos e qualquer atividade relacionada com a educação, sendo vedada a utilização que não seja para fins educacionais. A CPA promove periodicamente a avaliação da infraestrutura institucional, incluindo os equipamentos de informática.

6.6 Biblioteca

6.6.1 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular

A comunidade acadêmica da AFYA Pato Branco dispõe de bibliografias seja Biblioteca Central (acervo Físico) ou Minha Biblioteca (acervo virtual), com a guarda do acervo físico e virtual, devidamente tombado e informatizado.

A Biblioteca Central da AFYA Pato Branco conta hoje com acervo atualizado, além de informatização em programa desenvolvido de forma a atender os padrões de exigência para prestação de serviços de qualidade.

A missão da Biblioteca Central é proporcionar a infraestrutura informacional necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da AFYA Pato Branco, através do acesso e disseminação da informação. Está centrada no objetivo de servir a comunidade universitária e a comunidade em geral, prestando assistência, orientação e incentivo às pesquisas científicas e a todo o trabalho intelectual.

O acervo está informatizado utilizando o software de gerenciamento acadêmico, abrangendo os principais procedimentos da biblioteca: catalogação de livros, periódicos e multimeios; reserva, empréstimo, renovação e devolução de materiais; pesquisa e recuperação do acervo, emissão de relatórios e confecção de carteirinhas de identificação para os usuários.

Os usuários têm acesso livre às estantes de livros e a todos os espaços da biblioteca. As consultas ao acervo podem ser realizadas nos terminais de acesso localizados no interior da biblioteca, através do sistema de gestão acadêmica ou pela internet, no site institucional pelo link Biblioteca Central.

Ainda, os usuários utilizam do atendimento através de aplicativo whatsapp, no qual podem solicitar, sem prejuízo de atendimento de demandas diversas, renovação de livros, consultar bibliografias, solicitar elaboração de carteirinha e informações sobre existência de multa.

Todos os alunos, professores e colaboradores da Afya Pato Branco, estão cadastrados na biblioteca e podem utilizar dos seguintes serviços: empréstimo

domiciliar de livros, renovações de empréstimos, presencial e on-line, orientações e correções de referências bibliográficas de acordo com a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, catálogo on line para pesquisa ao acervo, acesso às bases de dados on line, serviço de ficha catalográfica.

Os egressos dos cursos da Instituição também possuem acesso irrestrito a todos os serviços da biblioteca. Já a comunidade externa, possui livre acesso para consultas no local.

A Biblioteca Central possui um espaço de Consulta On-line, atualmente com 13 (treze) computadores com ponto de acesso à internet, sendo 01 (um) adaptado para PcD visual ou baixa visão, com teclado em Braile, monitor de 22", kit multimídia e fone de ouvido, possibilitando que os acadêmicos realizem suas pesquisas e trabalhos escolares. A Biblioteca conta com acervos digitais, que auxiliam na localização de informações científicas que servem de suporte para professores e alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, quais sejam: BIREME: A BVS possui aproximadamente 15 Bases de Dados Bibliográficas dentre elas estão; LILACS, MEDLINE, BBO – Bibliografia Brasileira de Odontologia, BDENF – Base de Dados de Enfermagem, em outras. Essas bases oferecem mais de 5.000 títulos de revistas técnicas-científicas nacionais e internacionais; Assinatura Minha Biblioteca: contém acervo digital multidisciplinar de e-books composto por mais de 12.370 títulos que abrangem mais de 40 áreas de conhecimento; Assinatura da Base de Dados da EBSCO: Academic Search Complete (Multidisciplinar) - Mais de 18.780 títulos de periódicos sendo 9.100 em texto completo. Além dos computadores disponíveis aos acadêmicos, este setor possui 6 (seis) microcomputadores que são utilizados pelos colaboradores nas tarefas de suporte ao sistema de acervo bibliográfico. A biblioteca conta com um acervo de títulos e exemplares distribuídos nas grandes áreas do conhecimento, conforme apresentado no quadro 10:

Quadro 10: Quantitativo de títulos e exemplares da Biblioteca Central

Área	Títulos	Exemplares
Ciências Agrárias	64	245
Ciências Biológicas	215	1.299
Ciências da Saúde	3.382	19.429
Ciências Exatas e da Terra	533	3.402
Ciências Humanas	3.172	12.988
Ciências Sociais Aplicadas	4.013	18.886
Engenharias	346	2.231
Linguística, Letras e Artes	1019	2.717
Multidisciplinar	15	485
Total	**12.759**	**61.682**

Fonte: Biblioteca Central da AFYA Pato Branco, 12/2024.

A Afya Pato Branco está constantemente preocupada em subsidiar as atividades de ensino-aprendizagem com materiais atualizados e condizentes com o contexto. Desde o início de suas atividades vem-se investido na ampliação do acervo da Biblioteca Central, pois se entende que a qualidade das obras e serviços prestados por este setor é de fundamental importância para concretização de seus objetivos como Instituição de Ensino Superior.

Com a necessidade de modernização e avanços tecnológicos dos serviços prestados na biblioteca, foi criado um espaço para leitura e descanso com pufs, almofadas e tapetes, com acesso à internet por wifi. Fica também disponível para os usuários o empréstimo de tablets e ecobags visando um maior conforto e agilidade.

A Biblioteca Central ocupa uma área total de 1.203,38 m². Está estruturada de maneira a atender, satisfatoriamente, os usuários da comunidade acadêmica e externa, com espaços adequados para o acesso ao acervo bibliográfico, leitura, box para estudos individuais e salas para estudos em grupos. No aspecto administrativo, conta com espaço amplo para a recepção e guarda-volumes à disposição dos usuários. A distribuição de espaços na Biblioteca, bem como a área ocupada e sua capacidade está disposta da seguinte maneira: (Quadro 11).

Quadro 11: Distribuição de espaços na Biblioteca.

ITEM	Área	Quantidade
Cabine para Estudo Individual		13
Computadores para uso do administrativo		06
Computadores para pesquisa e realização de trabalhos acadêmicos		13
Recepção e atendimento ao usuário	29,70 m²	
Sala de Estudo em Grupo	152,00m²	06
Mesas (área de estudo)		77
Cadeiras (área de estudo)		276
Área destinada ao acervo de livros	276,46 m²	
Administração e processamento técnico do acervo	45,00m²	
Área destinada ao acervo de Periódicos	24,486m²	
Circulação	2,216m²	
Guarda volumes		184
Hall de recepção	36,40m²	01
Sanitário Feminino	18,58m²	07
Sanitário Feminino (PcD)	2,94m²	01
Vestiário Feminino	12,50m²	01
Sanitário Masculino	15,00m²	07
Sanitário Masculino (PcD)	2,80m²	01
Vestiário Masculino	12,00m²	01

Fonte: Biblioteca Central, AFYA Pato Branco, 12/2024.

6.6.2 Acervo Geral

O acervo da Biblioteca da Afya Pato Branco é constituído de livros, dissertações e teses, voltados prioritariamente a atender necessidades das áreas do conhecimento. O acervo dispõe também de periódicos, DVDs, TCCs (trabalhos de conclusão de cursos), e CDRoms, atendendo à comunidade acadêmica (docentes, discentes e colaboradores) e à comunidade externa.

Além da possibilidade de acesso ao acervo físico da Biblioteca Central, os docentes e discentes da AFYA Pato Branco utilizam, desde o primeiro semestre de 2019, o acervo virtual da Minha Biblioteca e também o acesso remoto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná ao Portal de Periódicos da CAPES, através dos terminais disponíveis na biblioteca da UTFPR. (Protocolo de Intenções n. 01/2022, celebrado entre a UTFPR Câmpus de Pato Branco e a AFYA Pato Branco).

6.6.3 Políticas de atualização e expansão do acervo

A atualização do acervo é centralizada e ocorre mediante a solicitação de professores, com a aprovação do coordenador do curso, consulta aos catálogos das editoras, sugestões de alunos e indicações da bibliotecária.

A expansão do acervo ocorre para complementar a bibliografia das disciplinas dos cursos que estão em processo de integralização de suas matrizes curriculares, bem como, atender a criação dos novos cursos na instituição. Na medida em que o acervo é adquirido passa pelo processo de registro, catalogação e classificação na Biblioteca Central para então ser informado aos coordenadores e professores sobre as bibliografias recebidas. A aquisição de Periódicos está condicionada ao parecer dos Coordenadores de Cursos, com base nas estatísticas anuais de uso fornecidas pela Biblioteca.

6.6.4 Funcionamento e serviços oferecidos

O horário de funcionamento da Biblioteca corresponde a: segunda à sexta-feira, das 7h30min às 22h45 e aos sábados das 8h00min às 12h. O pessoal técnico (bibliotecários e auxiliares de bibliotecários) e o administrativo apresentam qualificação adequada para as necessidades dos professores, alunos dos cursos e colaboradores. Os serviços prestados na biblioteca são:

- Empréstimo de obras;
- Sistema de reservas e renovações on-line;
- Consulta local informatizada;
- Catálogo on-line para pesquisa ao acervo;
- Visita orientada: apresentação dos serviços da biblioteca;
- Normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- Comutação Bibliográfica;
- Serviço de levantamento bibliográfico;
- Acesso à Bases de Dados on-line;
- Acesso à Internet;
- Orientação sobre TCCs;
- Conservação do acervo;
- Reserva de salas para estudo em grupo e /ou individual;
- Serviço de elaboração de ficha catalográfica;
- Atendimento por aplicativo whatsapp.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e estará atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares. Da mesma forma, estará referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

O acervo será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A bibliografia básica e complementar está descrita no Ementário e Acervo Bibliográfico do Curso, deste Projeto Pedagógico. Além disso, consta no Relatório de Adequação assinado pelo NDE. A comunidade acadêmica da Afya Pato Branco dispõe de bibliografias seja Biblioteca Central (acervo Físico) ou Minha Biblioteca (acervo virtual), com a guarda do acervo físico e virtual, devidamente tombado e informatizado.

O acervo físico está informatizado utilizando o software de gerenciamento RM TOTVS Gestão Bibliotecária, abrangendo os principais procedimentos da biblioteca: catalogação de livros, periódicos e multimeios; reserva, empréstimo, renovação e devolução de materiais; pesquisa e recuperação do acervo, emissão de relatórios; e controle do acesso aos ambientes internos.

A Biblioteca Central, atualmente, possui 13 computadores com ponto de acesso à internet, possibilitando que os acadêmicos realizem suas pesquisas e trabalhos escolares. Os computadores também possuem recurso multimídia que podem ser utilizados para visualização de enciclopédias, Atlas mundiais, Atlas de anatomia humana, softwares educacionais, entre outros materiais disponíveis em mídia digital. Portanto, a Instituição garante o acesso físico, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, ao estudo e à aprendizagem. Os recursos tecnológicos, além dos

computadores disponíveis na Biblioteca, são também os equipamentos disponíveis no Laboratório de Informática, muito úteis para trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Além do acervo físico, a Instituição possui acesso virtual da bibliografia básica e complementar para a comunidade acadêmica, por isso o Curso conta com um vasto acervo digital com títulos na área, que permitem ilimitados acessos simultâneos, via Plataforma Canvas, por meio da qual os acadêmicos terão acesso franqueado à Minha Biblioteca. O acesso aos títulos de forma informatizada possui a celebração de contrato entre a Instituição e a empresa responsável, que garante o acesso ininterrupto dos usuários.

Além de livros físicos e virtuais, há assinatura de periódicos especializados, que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. Tais periódicos são especializados, indexados e correntes, distribuídos nas principais áreas do Curso no formato virtual, por meio do acervo da base de dados EBSCO, sendo que, através do portal da Instituição, alunos e professores/tutores podem acessar o EBSCOhost, onde se encontram publicações nacionais em texto completo. O acervo está atualizado em relação aos últimos três anos. A Instituição disponibiliza acesso a mais de 130 títulos de periódicos especializados, indexados e correntes, na forma virtual, distribuídos nas principais áreas do Curso de Odontologia.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das respectivas unidades curriculares. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Como um diferencial, a Afya Pato Branco possui uma parceria com a UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), campus de Pato Branco. Quando alunos ou docentes/tutores da Afya Pato Branco necessitam de algum artigo que se encontra na plataforma CAPES, eles podem ter acesso à plataforma dirigindo-se diretamente ao setor responsável na UTFPR.

De acordo com as unidades curriculares cada disciplina possui a indicação de 3 (três) títulos na bibliografia básica.

A bibliografia básica está descrita no Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, consta no Relatório de Adequação assinado pelo NDE, que estará disponível quando da visita in loco, bem como o acesso a bibliografia básica, seja do acervo físico ou virtual.

6.7 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o curso em seus semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

O Curso de Odontologia da Afya Pato Branco dispõe de laboratórios implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade adequadas para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades almejadas nos egressos de odontologia.

Os Laboratórios utilizados pelo curso de Odontologia para o desenvolvimento das habilidades básicas são os laboratórios de informática. A Afya Pato Branco possui em suas instalações tecnologias de informação e comunicação distribuídas em vários ambientes da instituição, tanto para uso dos alunos, serviços dos docentes e técnico-administrativos, bem como para a comunidade em geral. Conta com 06 Laboratórios de Informática, quatro deles contendo no mínimo, 25 máquinas e dois deles com menos máquinas, para possibilitar o uso dos aparelhos próprios dos alunos, devidamente equipados, com softwares que permitem o desenvolvimento de trabalhos didáticos e

acadêmicos, ora acompanhados por docentes ou monitores, para o desenvolvimento de trabalhos e pesquisas individuais dos alunos, aulas e ou treinamentos internos. Em todos os equipamentos estão instalados com softwares licenciados, com rede cabeada à internet e wifi. Vale destacar ainda, em todos os laboratórios possuem máquinas específicas para PcD visuais ou parciais, com monitores 22", DOSVOX, teclado em Braile, kit multimídia e fones de ouvido. Há rede WiFi disponível em todas as instalações físicas da IES.

O Datacenter da Afya Pato Branco está estruturado com rede lógica de fibra óptica disponível para todos os blocos e departamentos, garantindo maior segurança e acessibilidade. A rede elétrica dos servidores e ativos do Datacenter é estruturada com disjuntores, quadros elétricos e fontes redundantes, destinado a atender às necessidades de segurança robusta, confiabilidade e produtividade de estudantes, profissionais da educação e pessoal do setor administrativo.

A IES conta com três links de acessos para internet que operam no modelo de redundância, que garantem a disponibilidade 24 horas por dia e 7 dias por semana, mesmo com a queda de sinal de um dos links ou congestionamento de banda. Atualmente é fornecido aos estudantes, profissionais da educação, pessoal administrativo e outras áreas da instituição. Os departamentos administrativos operam num link dedicado de 100 Mbps fornecido pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), já os laboratórios de informática operam num link comercial de 150 Mbps e a rede WiFi opera num link dedicado de 500 Mbps, ambos fornecidos pela empresa Ampernet®.

A estrutura dos laboratórios de formação básica utilizados no curso de Odontologia atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento

de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

6.8 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios do curso de Odontologia proporcionam atividades práticas que aproximam a teoria estudada às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Os laboratórios didáticos especializados ao curso de Odontologia da Afya Pato Branco estão implantados e com as normas de funcionamento, utilização e segurança elaboradas. Os mesmos atendem aos aspectos de quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas autorizadas.

Os Laboratórios Didáticos de Formação Específica utilizados pelo curso de Odontologia são: Laboratórios do Centro de Simulação Realística, Laboratório de Habilidades Odontológicas I e II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia, Central de Materiais e Esterilização.

6.8.1. Laboratórios do Centro Simulação Realística

A IES conta com um moderno Centro de Simulação Realística (CSR), integrado com Consultórios de Simulação em Saúde onde os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver as habilidades e competências para as práticas profissionais em saúde.

O Centro de Simulação Realística, conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores, fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. A simulação também é utilizada para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Uma equipe especializada cuida de montar todo o cenário, testar equipamentos e preparar os simuladores. Os treinamentos são customizados, criados especialmente para cada área e nível profissional. Possuirá uma ampla variedade de práticas, em que será possível desenvolver habilidades como: raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas monitoradas de habilidade e cenários de simulação realística.

Estes laboratórios são estruturas montadas para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. A simulação realística é uma poderosa ferramenta pedagógica no ensino em saúde, pois propicia a vivência de vários cenários simulados da vida real dos profissionais de saúde, transformando a teoria em prática e provocando a imersão em um ambiente seguro, estruturado para o ganho educacional de forma exponencial e abordando os diversos ciclos da vida em quatro salas de simulação realísticas com auditórios de debriefing. Anexo ao centro de Simulação Realística, há consultórios para o desenvolvimento de consultas simuladas, com vidros espelhados e sistema de comunicação entre as salas, utilizadas nas disciplinas de Semiologia e Estomatologia, entre outras, além da aplicação avaliativa do OSCE.

6.8.2 Laboratório de Habilidades Odontológicas I e II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia

O laboratório de Habilidades I, com 87,29m2, contém 26 micromotores odontológicos de bancada para acoplar peças de mão, dotados de seringa tríplice, dispostos em duas bancadas. As bancadas possuem bonecos simuladores de paciente para treinamento odontológico que propiciam encaixe

de manequim dentário próprio a cada disciplina. Ainda conta com equipamentos portáteis de fotopolimerização, amalgamador, recortadores de gesso, plastificadora, entre outros necessários ao desenvolvimento das atividades. O laboratório tem à disposição equipamento de multimídia facilitando o desenvolvimento das atividades.

O laboratório de Habilidades II, com 75,73m2, abriga mesas de metodologias ativas para atividades pertinentes de discussão de casos e protocolos, bem como suporte a disciplinas como Técnicas cirúrgicas. O laboratório tem à disposição equipamento de multimídia facilitando o desenvolvimento das atividades.

O laboratório de Radiologia e Imaginologia, com 65,6 m2, apresenta salas específicas para revelação manual e digital, sendo dotada de dois equipamentos de raio X odontológicos, devidamente instalados conforme as normativas de saúde em duas salas, os alunos têm à disposição manequins com radiopatia para utilização pré-clínica, e adequado a recepção de pacientes, e processador de revelação digital de imagem com computador e monitor adequado a necessidade didática.

Os laboratórios específicos são interligados entre si, além de acesso próprio. No entorno dos laboratórios estão dispostos armários com chave, tipo colmeia, disponíveis aos alunos para armazenamento de material individual.

Atendem a todas as disciplinas caracterizadas como pré-clínicas: Materiais odontológicos, Dentística, Periodontia, Endodontia, Odontopediatria, Prótese fixa entre outras. Além de suporte para o Estágio de Propedêutica Clínica e Radiologia.

6.8.3 Central de Materiais e Esterilização (CME)

A CME da Afya Pato Branco localiza-se dentro da Clínica Escola de Odontologia, e esta dividida em três áreas separadas por barreira física, são elas:

- Área suja (entrada de material): destinada ao recebimento e separação dos materiais sujos advindo dos setores de assistência e laboratórios de saúde. Local

onde é realizado o processo de limpeza, desinfecção e secagem dos instrumentais. Área de acesso restrito ao fluxo de pessoas e os profissionais (acadêmicos, docentes e técnicos), sendo obrigatório paramentação de biossegurança (gorro, máscara, luva de borracha cano longo, avental de manga longa, óculos de proteção e calçado fechado).

- Área limpa (embalagem): local destinado aos processos de separação dos instrumentais, conferência de limpeza, funcionalidade e integridade dos artigos. Assim como empacotamento e selagem correta das embalagens.

- Área de esterilização e armazenamento de artigos: Local destinado à esterilização, guarda dos instrumentos esterilizados e dispensação dos mesmos.

As rotinas são realizadas seguindo um Procedimento Operacional Padrão (POP), designado para cada procedimento. Todos esses POP's são divulgados e treinados, cumprindo com os preceitos legais de uma correta limpeza dos materiais e esterilização eficaz, realizados anualmente ou quando necessário a mudança de rotina visando melhor adequação do processo. Todos os técnicos recebem EPI’s adequados para exercer suas atividades com segurança.

O espaço serve para capacitação constante dos alunos, desde as disciplinas iniciais de “Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica”, “Microbiologia e Imunologia”, “Biossegurança”, até as clínicas assistencialistas e de estágio que acontecem na Clínica Escola.

6.9 Laboratórios de Ensino para a Área de Saúde

A Afya Pato Branco possui 42 laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas localizados em sua unidade sede, atendendo satisfatoriamente às necessidades institucionais. Todos eles estão adequados às suas atividades e observam o aspecto da acessibilidade, bem como possuem normas de segurança para cada um dos espaços. Todos os ambientes de práticas didáticas são avaliados periodicamente nos momentos da avaliação institucional organizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. O gerenciamento e a manutenção patrimonial são feitos a partir de normas consolidadas e

institucionalizadas pela direção administrativa. Nos laboratórios existem recursos tecnológicos diferenciados que contribuem de forma significativa para o aprendizado dos estudantes e um exemplo deles é a mesa anatômica digital, utilizada para as atividades práticas dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Biomedicina e Psicologia e o Centro de Simulação Realística (CSR) que conta com equipamentos modernos de simulação em saúde.

O Núcleo Integrado de Saúde - NIS, abriga espaços para desenvolvimento de atividades dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Estética e Odontologia. Localizados no NIS, o Serviço de Psicologia e os laboratórios do curso de Estética são espaços que têm por objetivo o desenvolvimento de atividades práticas pelos alunos, por meio de atendimento à comunidade interna e externa. As Clínicas Escola de Fisioterapia e de Odontologia também se configuram como ambientes que prestam serviços à comunidade, ao mesmo tempo que proporcionam aos alunos, atividades práticas das disciplinas e de estágio. No Ambulatório Médico, espaço de atendimento à comunidade conveniado à Prefeitura, os discentes do curso de Medicina realizam atendimentos à comunidade em diversas especialidades.

Todos os cursos da área da saúde têm à disposição, laboratórios das áreas básicas (Química, Microscopia, Laboratórios Multidisciplinares, Anatomia e Neuroanatomia) montados com equipamentos e acessórios modernos e adequados para as práticas pedagógicas previstas nas diversas unidades de aprendizagem. Para a especificidade dos cursos de saúde a IES possui, ainda, os laboratórios de Habilidades Odontológicas I e II, Radiologia e Imaginologia, Eletrotermofototerapia, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Anatomia Palpatória, Recursos Terapêuticos Manuais, Semiologia e Semiotécnica I e II, Bases da Técnica Cirúrgica e Habilidades e Atitudes Médicas.

No PDI está descrito o cronograma de expansão da infraestrutura com relação à infraestrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas. Para a realização do cronograma foi levado em consideração o aumento do número de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A estrutura de espaço, mobiliário, equipamentos e materiais de consumo dos laboratórios, bem como o corpo técnico responsável por sua operação e manutenção, está subordinada a coordenações específicas das áreas de saúde, informática e comunicação social. Semestralmente, os coordenadores responsáveis avaliam a adequação da estrutura dos laboratórios para o atendimento das turmas, encaminhando as demandas de aquisição e reposição dos materiais e equipamentos necessários ao setor de compras.

Os laboratórios do Curso proporcionam atividades práticas que aproximam a teoria estudada às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Os Laboratórios de ensino para a área da saúde, utilizada pelo curso de Odontologia são: Laboratório de Anatomia Humana e Neuroanatomia, Laboratório de Microscopia I, Laboratório de Microscopia II, Laboratório Multidisciplinar I, Laboratório Multidisciplinar II.

6.9.1 **Laboratório de Anatomia Humana e Neuroanatomia**

Possui peças e equipamentos modernos, que possibilitam grandes oportunidades de aprendizado. Dentre eles, a mesa anatômica de visualização de imagens em três dimensões (3D) para os cursos de saúde, fornecendo uma visão mais detalhada dos órgãos e membros do corpo humano. Com o equipamento é possível a realização de dissecções e autópsias virtuais, a partir de casos clínicos reais. Está disponível como material de estudo e aprofundamento do corpo humano, cadáveres preservados por um tanque de formol e há grande acervo de peças sintéticas, utilizadas pelos alunos e escolhidas de forma que consigam suprir a demanda de aulas práticas demonstrando em peças anatômicas diversas estruturas do corpo humano. Nas aulas práticas os alunos contam com o auxílio dos professores e técnicos de laboratórios especializados, dispondo de horários de estudo para que os alunos possam revisar os conteúdos práticos.

Entre seus objetivos: Atender às aulas práticas das disciplinas de Anatomia Humana e Anatomia de Cabeça e Pescoço; Permitir o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso

e Projetos de Iniciação Científica; Permitir a visualização da teoria na prática, auxiliando no aprendizado e na sua aplicação; Utilização correta dos materiais, utensílios e equipamentos dos laboratórios; Avaliação em aulas práticas, manutenção dos pacientes, comportamento, identificação de laminário, preparação de soluções químicas e biológicas; Desenvolver as habilidades e competências preconizadas pelas diretrizes curriculares.

6.9.2 **Laboratórios de Microscopia I e II**

Possuem estrutura para práticas de Microbiologia e Imunologia, Patologia geral, Biologia Celular, Bioquímica, dentre outras disciplinas importantes na formação básica do aluno na área da saúde. O laboratório conta com microscópios ópticos e demais materiais adequados para estudos em aula e nas “áreas verdes” dos alunos.

Este laboratório proporciona aulas em que o aluno elabore e visualize as realizações práticas, mediante processos de reflexão, execução de análise e discussão do ensino teórico-prático das disciplinas.

O espaço é amplo e equipado com bancadas apropriadas, bicos de Bunsen, microscópios ópticos, estufas, lupas, balanças analíticas, capela, autoclaves, acervo de lâminas, e diferentes tipos de vidrarias. No hall de entrada do laboratório há disponibilidade de lavatórios para higienização de mãos, dotado de saboneteira e suporte para papel toalha.

6.9.3 **Laboratórios Multidisciplinares I e II**

Os laboratórios multidisciplinares visam o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesses espaços é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo.

O Laboratório Multidisciplinar I, com 75,00m2, possui estrutura apropriada para práticas de “Biologia celular “e “Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia”. O espaço é equipado com microscópios ópticos e acervo de preparados histológicos para o estudo de tecidos. O laboratório tem à disposição equipamento de multimídia facilitando o desenvolvimento das atividades.

O Laboratório Multidisciplinar II, com 75,00m2, possui estrutura adequada para as práticas de “Morfofisiologia dos Sistemas I” e “Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia”, conta com diversos modelos sintéticos e uma mesa anatômica de visualização de imagens em três dimensões (3D) para os cursos de saúde, fornecendo uma visão mais detalhada dos órgãos e membros do corpo humano. Com o equipamento é possível à realização de dissecções e autópsias virtuais, a partir de casos clínicos reais. Desta forma, o laboratório permite práticas inovadoras e dinâmicas. O espaço possui equipamento de multimídia e é climatizado.

Os laboratórios atendem às necessidades do curso estão descritas e de acordo com o Projeto Pedagógico. Todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas.

Por meio de técnico especializado os laboratórios contam com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e, quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados a atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupará o laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas são previamente agendadas pelo professor que irá ministrar a atividade no espaço, para que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar com qualidade e tempo, à disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade fim.

Os laboratórios e equipamentos são periodicamente avaliados pelos professores do curso, que encaminham as demandas específicas à Coordenação de Curso e Coordenação de Laboratórios para referendar e tomar as providências necessárias junto à administração da IES.

Os laboratórios do Curso proporcionam atividades práticas que aproximam a teoria estudada às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

6.10 Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios do curso proporcionam atividades práticas que aproximam a teoria estudada às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. Os laboratórios didáticos especializados ao curso de Odontologia da Afya Centro Universitário de Pato Branco estão implantados e com as normas de funcionamento, utilização e segurança elaboradas. Os mesmos atendem aos aspectos de quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e vagas autorizadas.

Os Laboratórios de Habilidades utilizados pelo curso de Odontologia são: Centro de Simulação Realística – salas I, II, III e IV e Consultórios de Simulação em Saúde, Laboratório de Habilidades Odontológicas I, Laboratório de Habilidades Odontológicas II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia, Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II, Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais e Clínica Escola de Odontologia.

6.10.1 Laboratórios do Centro Simulação Realística

A IES conta com um moderno Centro de Simulação Realística (CSR), integrado com Consultórios de Simulação em Saúde onde os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver as habilidades e competências para as práticas profissionais em saúde.

O Centro de Simulação Realística, conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores, fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. A simulação também é utilizada para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Uma equipe especializada cuida de montar todo o cenário, testar equipamentos e preparar os simuladores. Os treinamentos são customizados, criados especialmente para cada área e nível profissional. Possuirá uma ampla variedade de práticas, em que será possível desenvolver habilidades como: raciocínio clínico, trabalho em equipe, comunicação e liderança. Os treinamentos se dão através de aulas e discussões teóricas, práticas monitoradas de habilidade e cenários de simulação realística.

Estes laboratórios são estruturas montadas para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. A simulação realística é uma poderosa ferramenta pedagógica no ensino em saúde, pois propicia a vivência de vários cenários simulados da vida real dos profissionais de saúde, transformando a teoria em prática e provocando a imersão em um ambiente seguro, estruturado para o ganho educacional de forma exponencial e abordando os diversos ciclos da vida em quatro salas de simulação realísticas com auditórios de *debriefing*. Anexo ao centro de Simulação Realística, há **consultórios** para o desenvolvimento de consultas simuladas, com vidros espelhados e sistema de comunicação entre as salas, utilizadas nas disciplinas de “Semiologia e Estomatologia”, “Suporte Básico de Vida”, “Fundamentos de Laserterapia em Odontologia”, entre outras. Além disso os consultórios são utilizados para aplicação da Avaliação OSCE, aos alunos em Estágio obrigatório na Clínica Escola de Odontologia.

6.10.2 Laboratório de Habilidades Odontológicas I e II, Laboratório de Radiologia e Imaginologia

O laboratório de Habilidades I, com 87,29m2, contém 26 micromotores odontológicos de bancada para acoplar peças de mão, dotados de seringa tríplice, dispostos em duas bancadas. As bancadas possuem bonecos simuladores de paciente para treinamento odontológico que propiciam encaixe de manequim dentário próprio a cada disciplina. Ainda conta com equipamentos portáteis de fotopolimerização, amalgamador, recortadores de gesso, plastificadora, entre outros necessários ao desenvolvimento das atividades. O laboratório tem à disposição equipamento de multimídia facilitando o desenvolvimento das atividades.

O laboratório de Habilidades II, com 75,73m2, abriga mesas de metodologias ativas para atividades pertinentes de discussão de casos e protocolos. O laboratório tem à disposição equipamento de multimídia facilitando o desenvolvimento das atividades.

O laboratório de Radiologia e Imaginologia, com 65,6 m2, apresenta salas específicas para revelação manual e digital, sendo dotada de dois equipamentos de raio X odontológicos, devidamente instalados conforme as normativas de saúde em duas salas, os alunos têm à disposição manequins com radiopatia para utilização pré-clinica, e processador de revelação digital de imagem com computador e monitor adequado a necessidade didática. Ainda o espaço é utilizado para pacientes que necessitem de levantamento periapical completo, dentro da disciplina de estágio de “Propedêutica Clínica e Radiologia”.

Os laboratórios específicos são interligados entre si, além de acesso próprio, e dotados de armários com chave, tipo colmeia, disponíveis aos alunos para armazenamento de material individual.

Atendem a todas as disciplinas caracterizadas como pré-clínicas: “Propedêutica clínica e Radiologia”, “Dentística”, “Periodontia”, “Técnicas Cirúrgicas”, “Endodontia”, Ódontopediatria”, entre outras.

O Manual de cada Laboratório encontra-se em documento independente no qual estão descritos: *o nome do laboratório, finalidade* (cursos que utilizam, temáticas e disciplinas), *a área física, localização na Instituição, capacidade, horário de funcionamento, descritivo dos principais equipamentos/mobiliários e os recursos humanos específicos de apoio ao laboratório.*

6.10.3 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I e II, Consultórios de Simulação em Saúde

Neste espaço, o intuito é familiarizar o estudante com técnicas que os tornem capazes de desenvolver destrezas manuais necessárias para um bom atendimento. São realizadas anamneses, discussões de casos clínicos, realização de exames físicos e simulação de procedimentos ambulatoriais.

O Manual de cada Laboratório encontra-se em documento independente no qual estão descritos: o nome do laboratório, finalidade (cursos que utilizam, temáticas e disciplinas), a área física, localização na Instituição, capacidade, horário de funcionamento, descritivo dos principais equipamentos/mobiliários e os recursos humanos específicos de apoio ao laboratório.

Os laboratórios atendem às necessidades do curso e estão descritas e de acordo com o Projeto Pedagógico. Todos os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança, devidamente regulamentadas.

Por meio de técnico especializado os laboratórios contam com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e quando necessário, dispõem de recursos de tecnologia de informação e de comunicação, adequados a atividade específica a ser desenvolvida no espaço didático.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, necessidade da atividade didática e número de alunos que ocupará o laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas são previamente agendadas pelo professor que irá ministrar a atividade no espaço, para que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar com qualidade e tempo, a disposição dos equipamentos, de acordo com a demanda exigida para a atividade fim. Neste espaço, o intuito é familiarizar o estudante com técnicas que os tornem capazes de desenvolver destrezas manuais necessárias para um bom atendimento. São realizadas anamneses, discussões de casos clínicos, realização de exames físicos e simulação de procedimentos ambulatoriais. Disciplinas como “Semiologia e Estomatologia”, “Suporte Básico de Vida”, “Patologia Geral”, entre outras utilizam estes espaços.

Os laboratórios e equipamentos são periodicamente avaliados pelos professores do Curso, que encaminham as demandas específicas à Coordenação de Curso e Coordenação de Laboratórios para referendar e tomar as providências necessárias junto à administração da IES.

6.10.4 Laboratórios do Centro Simulação Realística

O Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais da Afya Centro Universitário de Pato Branco é um ambiente pedagógico indispensável para o desenvolvimento de competências fundamentais nas áreas da Medicina, da Odontologia e da Fisioterapia. Esse espaço foi projetado para oferecer treinamento prático em um ambiente simulado, abrangendo desde habilidades técnicas básicas até as mais complexas, como a comunicação e a tomada de decisão clínica.

A formação de competências no laboratório é estruturada em três pilares fundamentais: conhecimentos teóricos, habilidades práticas e atitudes profissionais.

Essa abordagem integrada contribui de maneira significativa para a formação de profissionais altamente capacitados e comprometidos com a excelência no cuidado à saúde.

O laboratório conta com uma infraestrutura moderna e diversificada, equipada com recursos tecnológicos e pedagógicos que atendem às necessidades de diferentes áreas da Medicina, da Odontologia e da Fisioterapia. Entre os principais recursos disponíveis, destacam-se:

(a) Simuladores e manequins realísticos: Utilizados para práticas em urgência e emergência, ginecologia, pediatria, exames físicos, entre outros.

(b) Equipamentos específicos para procedimentos terapêuticos na área da Fisioterapia e da Odontologia.

Além disso, o laboratório promove a interdisciplinaridade, permitindo que os estudantes integrem conhecimentos de diferentes áreas da saúde. Essa prática contribui para uma formação global, fortalecendo o trabalho em equipe e preparando os alunos para atuar em ambientes multidisciplinares.

Em suma, o Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas e Recursos Terapêuticos Manuais é essencial na formação acadêmica dos estudantes. Ele oferece um ambiente seguro, controlado e inovador, que estimula o aprendizado prático e o desenvolvimento de competências éticas, técnicas e humanizadas. Esse espaço é fundamental para preparar futuros profissionais para os desafios

da prática clínica e terapêutica, contribuindo diretamente para a qualidade do cuidado prestado à comunidade.

6.10.5 Clínica Escola de Odontologia

A Clínica Escola de Odontologia da Afya Pato Branco faz parte do curso de graduação em Odontologia e tem como objetivo o desenvolvimento do conhecimento teórico e prático dos alunos. Os atendimentos são executados pelos acadêmicos sempre sobre supervisão dos professores experientes com mestrado, doutorado e especializações em diversas áreas de atuação, realizando assim um atendimento humanizado e individualizado a toda comunidade e região.

A Clínica conta com 25 cadeiras odontológicas altamente equipadas com ultrassom, jato de bicarbonato e bomba a vácuo. Armários individuais para cada box de atendimento, proporcionando um conforto para o aluno guardar seus materiais no horário dos atendimentos. Duas salas de raio X para a execução de radiografias periapicais e interproximais, uma sala de laudos com um leitor para a aquisição de imagens radiografias digitais, trazendo o que há de inovador no campo radiográfico e uma sala com a câmara escura, proporcionando para o aluno uma experiência e aprendizado tanto nos métodos convencionais quanto no digital e para o paciente um atendimento completo com um diagnóstico mais rápido e preciso. Além disso, possui uma sala de espera climatizada para os pacientes com três banheiros (feminino, masculino e para pacientes com necessidades especiais). A acessibilidade é encontrada em toda a estrutura da clínica.

Uma sala de almoxarifado integrado a central de agendamento facilita a reposição de materiais e a comunicação entre a equipe, professores e alunos.

A clínica conta com três vestiários, dois para os alunos (feminino e masculino) e um para os professores com escaninhos/armários e banheiros individuais. Um corredor com 150 escaninhos/armários para que os alunos possam guardar seus materiais e pertences.

Dentro das dependências da clínica escola há uma central de esterilização toda climatizada composta por uma sala de expurgo, sala de embalagem e uma sala de depósito de material de limpeza (DML).

A central de esterilização conta com duas autoclaves de 21 litros e uma autoclave industrial, suprindo a demanda de materiais que necessitam ser esterilizados para os atendimentos odontológicos.

A clínica escola conta com duas salas de raio X, com as paredes revestidas com blindagem. Dois equipamentos de Raio X intraoral, duas cadeiras ergonomicamente apropriadas para realização das tomadas radiográficas e dois coletes de chumbo com colar cervical. Uma sala laudos e uma sala para câmara escura. Todos os equipamentos de Raio X possuem revisão periódica por técnico responsável conforme orientação da Secretaria Municipal de Saúde.

A Clínica Escola possui Regimento próprio e Coordenador de Clínica Escola para suporte aos estágios.

Os agendamentos acontecem quando o paciente entra em contato com a central de agendamento via telefone ou WhatsApp, conforme sua necessidade e disponibilidade. O atendimento é gratuito a toda comunidade e abrange todas as faixas etárias, crianças, adultos e idosos que se encontrem em necessidade de tratamento odontológico.

Todas as consultas efetuadas na clínica escola são realizadas segundo as normas de biossegurança e distanciamento conforme os protocolos do Ministério da Saúde.

Os pacientes são atendidos por uma dupla de alunos previamente estabelecida no início do semestre ou trio dependendo da disciplina. Os atendimentos são sugeridos conforme carga horária, podendo ser um paciente por clínica ou dois pacientes por período em clínicas com cinco a seis aulas.

A execução de qualquer procedimento só poderá ocorrer após o preenchimento de todas as fichas clínicas, portanto antes do atendimento é feito a assepsia dos equipamentos e bancadas segundo os protocolos de biossegurança e inicialmente é feito o preenchimento da ficha clínica, anamnese,

termo de consentimento livre e esclarecido, exame clínico, exame físico, odontograma, periograma, radiografias periapicais e solicitação de exames de imagens ou complementares quando há necessidade. Após a avaliação é elaborado um plano de tratamento odontológico individualizado e adequado para cada paciente. Com o plano de tratamento concluído, aceito pelo paciente e autorizado pelo professor da disciplina o aluno está apto para iniciar o atendimento, sempre respeitando as normativas para as atividades na Clínica Escola.

6.11 Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

Desde a implantação dos cursos na área da Saúde, a Afya Pato Branco mantém parcerias com as secretarias de saúde e hospitais que prestam atendimento ao SUS, de vários municípios da sua região de abrangência; parcerias estas que se estendem ao curso de Odontologia. Dessa forma, garante a utilização das condições socioeconômicas e estruturais da rede de saúde para a formação de profissionais em consonância com as necessidades regionais.

O comprometimento dessas instâncias com a oferta de cenários para educação em serviço consolida o município como fonte de vivências, autorias e desafios, lugar de inserção da população, das instituições formadoras, dos projetos político-pedagógicos, dos estágios para estudantes e de mobilização das culturas. A carência primária a ser preenchida é, neste caso, a da fixação de recursos humanos comprometidos com os processos de mudança.

A base legal para a realização dos convênios é a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, juntamente com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

São dois os hospitais conveniados: Instituto de Saúde São Lucas de Pato Branco e o Hospital Policlínica Pato Branco.

Na área de abrangência da 7ª Regional de Saúde, cuja sede é Pato Branco, existem 111 Unidades Básicas de Saúde; na área da 8ª Regional de

Saúde, há um total de 159 Unidades Básicas de Saúde, de acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA – PR).

A Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município está bem estruturada e utiliza a Atenção Primária em Saúde (APS) como porta de entrada preferencial no sistema. A atenção básica conta com equipes multidisciplinares que cobrem toda a população, integrando, coordenando o cuidado e atendendo às necessidades de saúde.

O município conta com 20 (vinte) Unidades Básicas de Saúde (UBS), que estão localizadas em áreas estratégicas, onde atuam 20 equipes de saúde da família, além de 5 dentistas que atendem nas unidades básicas com turnos de 20h.

Está em funcionamento, em Pato Branco, o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS II) para atendimento de Saúde Mental, com ambulatório de Psicologia, além de uma Unidade de Pronto Atendimento nível II, com médicos plantonistas permanentes, clínicos e pediatras. O município também conta com as Academias de Saúde e serviços de reabilitação física. Vale destacar que os acadêmicos dos cursos da área da Saúde da Afya Pato Branco atuam diretamente como estagiários em toda a rede de saúde do município.

6.12 Comitê de Ética em Pesquisa

A instituição possui Comitê de Ética atuante internamente desde 2007, sua Resolução 007/2007 orienta docentes e discentes na pesquisa pautada na ética. Em 2019, alcançado os pré-requisitos, obteve aprovação para o credenciamento junto a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP-UNIDEP atua, desde dezembro de 2019, devidamente credenciado à Plataforma Brasil sob o registro de CEP-9727.

A composição do Colegiado segue a orientação de equipe multidisciplinar, composto por profissionais das ciências da saúde, ciências da terra e exatas, ciências humanas e sociais, além dos membros representantes dos usuários, conforme Resolução supracitada e sob orientação da CONEP

O CEP-UNIDEP é composto de 14 membros: 1 coordenador; 1 coordenador adjunto; 10 membros relatores (cinco titulares e cinco suplentes); 2 representantes de participantes de pesquisa (um titular e um suplente).

A atuação do CEP-UNIDEP respeita o credenciamento a CONEP atuando de forma independente e realizando atendimento a instituição e a instituições parceiras e pesquisas de âmbito regional sem vínculo institucional.

O CEP-UNIDEP possui sala própria, mantendo o sigilo de seu trabalho, localizada no Bloco N, sala 25, da Afya Pato Branco. O endereço eletrônico de contato é cep@unidep.edu.br e telefone (46) 3220-3103. As reuniões ordinárias do Comitê de Ética em Pesquisa são realizadas quinzenalmente, às segundas-feiras a tarde.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, T. As 50 cidades mais inteligentes do Brasil em 2016. **Revista Exame.** 08/06/2016. Disponível em: http://exame.abril.com.br/brasil/as-50- cidades-mais-inteligentes-do-brasil-em-2016/#52 Acesso em: 09/06/2016.

AGÊNCIA BRASIL. Taxa de analfabetismo entre negros é mais que o dobro da observada entre brancos, aponta IBGE. Brasília: **Agência Brasil**, 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/. Acesso em**: 18 mar. 2025.**

AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2000. 1. ed.

BARROS, A. Impacto das emoções na aprendizagem: como o estado emocional do aluno influencia a capacidade de aprender e reter informações. Revista Tópicos, v. 3, n. 18, 2025. Disponível em: Revista Tópicos - Edições Acesso em: 22/11/25.

BENEVIDES, Maria Victoria. Educação em Direitos Humanos: de que se trata? Palestra de abertura do Seminário de Educação em Direitos Humanos. São Paulo, 2000. Disponível em: . Acesso em: 22 abr. 2025.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília, 2008.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. Diversas Resoluções. Brasília: MEC/CNE.

_____. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília: MEC/INEP, 2016.

BRITO, R. de O.; CARNIELLI, Beatrice Laura. **Gestão participativa:** uma matriz de interações entre a escola e a comunidade escolar. In: Revista Eletrônica de Educação, v. 5, n. 2, nov. 2011, p. 26 – 41. Disponível em: http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewfile/151/139.
Acesso em: 9 jun. 2016.

CAVALLO, D. et al. Inovação e Criatividade na Educação Básica: Dos conceitos ao ecossistema. Revista Brasileira de Informática na Educação, Porto

Alegre, v. 24, n. 2, 2016. Disponível em: https://tophotels.com/tecnologia-da-informacao-no-sistema-educacional-do-brasil.pt-br . Acesso em: 25 out. 2024

DAMASCENO, M. N. A formação de novos pesquisadores: a investigação como uma construção coletiva a partir da relação teoria-prática. In: CALAZANS, J. (Org.). **Iniciação científica**: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999, p. 13-55.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez; UNESCO, 1996.

DEMO, P.**Pesquisa:** princípio científico e educativo. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Coleção Biblioteca da Educação. Série 1. Escola; v. 14).

_____Ser Professor é cuidar que o Aluno Aprenda. Porto Alegre: Mediação, 2004.

DEWEY, J. Experiência e educação. São Paulo: Editora Nacional, 1971.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal**. Disponível em: Disponível em: http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice- firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=PR&IdCidade=411850&Indicador=1&Ano=2013 Acesso em: 01/06/2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAETA, C. & MASETTO, M. T. O professor iniciante no ensino superior: aprender, atuar e inovar. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

GARCIA, Raquel Araújo Bonfim; BACARIN, Ana Paula Siltrão e LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. **Accessibility and permanence in higher education: perception of students with disabilities.** *Psicol. Esc. Educ.*[online]. 2018, vol.22.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estatística População: Censo 2022**.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). **Anuário Estatístico, 2022**.

_____(IPARDES). **Caderno Estatístico Município de Pato Branco**. 2023.

LIBÂNEO, J. C. **O Sistema de Organização e Gestão da Escola**, 2001. Disponível em: http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/32/3/LDB_Gest%C3%A3o.pdf. Acesso em: 09 jun. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Avaliação externa de instituições de educação superior:** diretrizes e instrumentos. INEP: Brasília, DF, 2006.

MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8 ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2004.

MELLO, E. M. B. FREITAS, D. P. S. de. (org). Inovação pedagógica: investigações teórico-práticas no contexto educacional. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. Disponível em https://www.pimentacultural.com/livro/inovacao-investigacao. Acesso em 14 de abril de 2024.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez; UNESCO, 2001.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasi, 2003.

PAOLI, N. J. O princípio da indissociabilidade do ensino e da pesquisa: elementos para uma discussão. **Cadernos CEDES**, n. 22. p. 27-52, 1988

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-Reitores
de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e Sesu/MEC, 2000-2001.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Consulta.** 2010. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/ Acesso em: 05/06/2016.

REVISTA ISTOé. **Melhores Cidade do Brasil**. 2015. Disponível em: http://melhorescidadesdobrasil.com.br/ Acesso em 08/06/2016

SAVIANI, D.. **Pedagogia histórico-crítica** primeiras aproximações. 10. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SEBRAE. **Book Posicionamento do Setor de Tecnologia Pato Branco e Região**.. Brasília: Sebrae, 2023.

SEBRAETIC. **Caderno de Indicadores de Inovação - Pato Branco, 2023** Brasília: Sebrae, 2023.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. **Filosofia da educação:** construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1998.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem:** práticas de mudança – por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 10. ed. São Paulo: Libertad, 2002. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad ; v. 1).

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** 3.ed. São Paulo, Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.* 11. ed. São Paulo: Ícone, 2011.

ANEXOS

ANEXO A: Coerência do Currículo com os Objetivos do Curso

PERFIL DO EGRESSO (DCN):	Cirurgião-dentista com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

PERFIL DO EGRESSO PPC:	O Curso de Graduação em Odontologia tem como perfil do formando egresso/profissional o Cirurgião Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

DCN				**EIXOS DE FORMAÇÃO**		
		Competência Geral	**Competências Especificas**	**Ciências Biológicas e da Saúde**	**Ciências Humanas e Sociais**	**Ciências Odontológicas**
Art. 4º, Inciso I Estágio	Atenção à Saúde	Os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos	• respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; • atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; • atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na	**Morfofisiologia dos Sistemas I**	Saúde Coletiva e Epidemiologia	Anatomia e Escultura Dentária
				Bioquímica	Deontologia e Odontologia Legal	Clínica de Cariologia e Adequação do Meio Bucal
				Anatomia de Cabeça e Pescoço e embriologia	Psicologia em Saúde	Técnicas Cirúrgicas
				Biologia celular	Ética e Bioética	Odontopediatria
				Patologia oral		Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
				Suporte Básico de Vida		Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
				Microbiologia e Imunologia		Dentística

		mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.	convicção científica, de cidadania e de ética; ● reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; ● exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; ● desenvolver assistência odontológica individual e coletiva; ● identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle; ● cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios; ● promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais; ● aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de	**Farmacologia Geral**		Dentística Avançada
						Introdução à Odontologia e Ambiência clínica
						Endodontia
						Endodontia Avançada
						Materiais odontológicos
						Prótese fixa
						Semiologia e Estomatologia
						Prótese removível
						Anestesiologia e Terapêutica medicamentosa
						Oclusão e Disfunção Temporomandibular
						Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais
						Ortodontia
						Propedêutica clínica e Radiologia
						Periodontia
						Periodontia Avançada e Implantodontia
						Clínica de Atenção Básica

			soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade; ● aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade; ● participar em educação continuada relativa à saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações; ● buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; ● manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; ● estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; ● colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; ● identificar as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;			Clínica de Urgências Odontológicas I
					Clínica da Dor
					Clínica de Urgências Odontológicas II
					Clínica Integradora Multidisciplinar
				Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	
				Propedêutica clínica	
				Clínica Integradora de Média Complexidade	
				Clínica Integradora	
				Clínica Integradora Avançada	
				Sistema Único de Saúde	
				Estágio Extra-Muros no SUS	
				Odontologia Hospitalar	
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto	
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia	

			● propor e executar planos de tratamento adequados; ● realizar a preservação da saúde bucal; ● trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; ● acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.	

Art. 4º, Inciso II	Tomada de decisões	O trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.	● Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; ● cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios; ● aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade; ● analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;	Patologia geral	Psicologia aplicada à Saúde	Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa
				Farmacologia geral	Deontologia e Odontologia Legal	Introdução à Odontologia e Ambiência Clínica
				Microbiologia e imunologia	Saúde Coletiva e Epidemiologia	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial
				Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia	Ética e Bioética	Semiologia e Estomatologia
						Dentística
						Periodontia
						Clínica de Atenção Básica
						Dentística Avançada
						Endodontia

			● organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; ● aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade; ● participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; ● buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; ● manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; ● reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; ● colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico; ● propor e executar planos de tratamento adequados; ● acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.			Prótese fixa
						Dentistica
						Dentistica avançada
				Princípios do SUS (Saúde Coletiva)		
				Propedêutica clínica		
				Clínica Integradora de Média Complexidade		
				Clínica Integradora		
				Clínica Integradora Avançada		
				Sistema Único de Saúde		
				Estágio Extra-Muros no SUS		
				Odontologia Hospitalar		
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto		
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população		

				Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia

Art. 4º, Inciso III	Comunicação	Os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.	● respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; ● exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; ● comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; ● obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente; ● manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; ● estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; ● comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; ● trabalhar em equipes	**Farmacologia Geral**	Saúde Coletiva e Epidemiologia	Semiologia e Estomatologia
				Patologia Geral	Deontologia e Odontologia Legal	Propedêutica clínica e Radiologia
					LIBRAS	Clínica de Cariologia e Adequação do Meio Bucal
					Ética e Bioética	Clínica de atenção básica
					Tópicos integradores em odontologia	Dentística avançada
						Técnicas cirúrgicas
						Prótese removível
				Princípios do SUS (Saúde Coletiva)		
				Propedêutica clínica		
				Clínica Integradora de Média Complexidade		
				Clínica Integradora		
				Clínica Integradora Avançada		
				Sistema Único de Saúde		

			interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde.	Estágio Extra-Muros no SUS		
				Odontologia Hospitalar		
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto		
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia		
Art. 4º, Inciso IV	Liderança	No trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.	● respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; ● exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; ● comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; ● organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; ● buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os	Anatomia de Cabeça e Pescoço e Embriologia	Deontologia e Odontologia Legal	Dentística
				Microbiologia e imunologia	Psicologia em Saúde	Materiais odontológicos
				Patologia geral	Tópicos Integradores em Odontologia	Clínica de Cariologia e Adequação do Meio Bucal
					LIBRAS	Anestesiologia e Terapêutica medicamentosa
					TCC I	Clínica de Atenção básica
					TCC II	Dentística avançada
					Ética e Bioética	Técnicas cirúrgicas

		problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; ● manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; ● estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras; ● comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral; ● trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; ● planejar e administrar serviços de saúde comunitária.		Saúde Coletiva e Epidemiologia	Cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial
				Endodontia avançada
				Prótese removível
				Periodontia avançada e Implantodontia
				Clínica da dor
				Odontopediatria
				Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida
				Clínica e Urgências Odontológicas I e II
				Clínica integradora Multidisciplinar
				Clínica multidisciplinar da criança e do adolescente
				Cuidados Terapêuticos a População
			Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	
			Propedêutica clínica	
			Clínica Integradora de Média Complexidade	
			Clínica Integradora	

				Clínica Integradora Avançada
				Sistema Único de Saúde
				Estágio Extra-Muros no SUS
				Odontologia Hospitalar
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia

Art. 4º, Inciso V	Administração e gerenciamento	Os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde	● comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações; ● organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente; ● buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas	Microbiologia e imunologia	Deontologia e Odontologia Legal	Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial
				Morfofisiologia dos Sistemas I	Promoção de Saúde Bucal e Epidemiologia	Clínica Multidisciplinar da Criança e do Adolescente
				Farmacologia geral	Ética e Bioética	Clínica da Dor
						Materiais odontológicos
						Odontologia hospitalar

			relacionadas e necessidades globais da comunidade; ● manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional; ● reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; ● trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde; ● planejar e administrar serviços de saúde comunitária; ● acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.			Clínica de Urgências Odontológicas I
					Clínica de Urgências Odontológicas II
				Princípios do SUS (Saúde Coletiva)	
				Propedêutica clínica	
				Clínica Integradora de Média Complexidade	
				Clínica Integradora	
				Clínica Integradora Avançada	
				Sistema Único de Saúde	
				Estágio Extra-Muros no SUS	
				Odontologia Hospitalar	
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto	
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia	

Art. 4º, Inciso VI	Educação permanente	Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento / estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e cooperação através de redes nacionais e internacionais	● conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; ● analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas; ● participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações; ● participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; ● buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade; ● reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais; ● acompanhar e incorporar inovações tecnológicas	Patologia geral	Cuidados Terapêuticos a População	Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa
				Microbiologia e Imunologia	TCC I	Semiologia e Estomatologia
				Farmacologia Geral	TCC II	Clínica de Urgências odontológicas I e II
					Promoção de Saúde Bucal e Epidemiologia	Clínica da dor
					Deontologia e Odontologia Legal	Odontologia para pacientes com necessidades especiais
					Tópicos Integradores em Odontologia	Odontologia hospitalar
						Clínica Multidisciplinar da criança e do adolescente
						Clínica de Cariologia e Adequação do Meio Bucal
						Periodontia
						Clínica integradora Multidisciplinar
				Princípios do SUS (Saúde Coletiva)		
				Propedêutica clínica		
				Clínica Integradora de Média Complexidade		
				Clínica Integradora		

			(informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.	Clínica Integradora Avançada
				Sistema Único de Saúde
				Estágio Extra-Muros no SUS
				Odontologia Hospitalar
				Estágio Supervisionado de Atenção ao Adulto
				Introdução a Odontologia e Ambiência Clínica Suporte Básico de Vida Biossegurança Anestesiologia e Terapêutica Medicamentosa Oncologia na odontologia Cuidados terapêuticos a população Direitos humanos, diversidade e qualidade de vida Bases de Harmonização orofacial Tecnologia e Inovação na odontologia

ANEXO B: Laboratórios Específicos do Curso

<table>
<tr><th colspan="4">LABORATÓRIO:</th></tr>
<tr><td colspan="4">LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA E NEUROANATOMIA</td></tr>
<tr><td>Finalidade:</td><td colspan="3">Laboratório que atende ao curso de ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, PSICOLOGIA, MEDICINA, ESTÉTICA E COSMÉTICA E ODONTOLOGIA, voltado para o ensino de Anatomia e Neuroanatomia.</td></tr>
<tr><td>Área Física (m^2):</td><td>61,25m²</td><td>Localização:</td><td>Bloco H – Térreo</td></tr>
<tr><td>Capacidade:</td><td>25 alunos</td><td>Horário de funcionamento:</td><td>07h00min
até 23h00min</td></tr>
<tr><td colspan="4">Principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários):</td></tr>
<tr><td>01</td><td colspan="3"><u>INFRAESTRUTURA</u>

Sala de alvenaria azulejada, contendo 08 janelas de vidro, protegidas com telas, iluminação fluorescente, com exaustor.</td></tr>
<tr><td>02</td><td colspan="3"><u>MÓVEIS</u>

06 Bancadas de inox para manipulação de peças naturais
01 Balcão de madeira revestido em fórmica, com tampo em inox.
01 Armário aéreo com portas de vidro, utilizado para armazenar peças sintéticas.
02 escaninhos de madeira para guarda de material contendo no total 24 portas.
01 Mesa de Professor
02 Cadeiras de plástico
25 Banquetas de metal com assento de plástico medindo 0,70 cm de altura.
01 Tanque para conservação de cadáveres (sala anexa).</td></tr>
<tr><td>03</td><td colspan="3"><u>EQUIPAMENTOS</u>

Instrumental cirúrgico para dissecação e manipulação: pinças anatômicas, tesouras cirúrgicas, cabo de bisturi, lâminas de bisturi, bandejas de inox e plástico.
01 Lousa digital
01 Aparelho de Data Show
01 Ar-condicionado</td></tr>
<tr><td>04</td><td colspan="3"><u>RELAÇÃO DE MATERIAL ORGÃNICO (NATURAL):</u>

03 cadáveres – 02 MASCULINO e 01 FEMININO
01 dorso masculino
08 corações
08 sistemas cárdio respiratório</td></tr>
</table>

	08 rins 08 baço 06 sistemas digestório 06 fígados 05 línguas com epiglote 05 cérebros 06 úteros 02 úteros gravídicos 01 bolsa com líquido amniótico com feto 08 pulmões 04 estômagos 04 bexiga 02 membros inferiores 02 membros superiores 04 Hemiface **Vários conjuntos de esqueleto humano:** ossos do crânio, ossos da cintura escapular (escápula e clavícula), ossos do tórax (esterno e costelas), vértebras, ossos do braço (úmero, ulna e rádio), ossos da mão e pé, ossos da cintura pélvica (ílio, ísquio, púbis, sacro, cóccix), ossos da perna (fêmur, tíbia, fíbula, patela). **Obs.:** As peças sintéticas são transportadas para o Laboratório de Anatomia e Neuroanatomia conforme a necessidade das aulas práticas.
Recursos Humanos:	
- 01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA I			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos de ESTÉTICA E COSMÉTICA, ENFERMAGEM, MEDICINA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA, voltado para o ensino de Biologia, Microbiologia, Histologia, Parasitologia e Citologia. Ocorre desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica.		
Área Física (m^2):	110,38m²	**Localização:**	Bloco H – Térreo
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria azulejada, medindo 11,30 x 8,70 x 3,00, contendo 8 janelas de esquadrias de alumínio, instalação de gás e eletricidade para 110 e 220 volts. Esta sala está adaptada com ducha de emergência.		

02	**MÓVEIS** 12 Bancadas de tampo de marmorite, medindo cada uma delas 2,00 x 0,80 x 1,00. 01 Bancada de madeira com tampo de marmorite medindo 2,80 x 0,60 x 1,10, com 6 gavetas e 1 porta, com instalação hidráulica, cuba de inox e torneira curva de manejo manual e instalação elétrica. 01 Balcão de madeira com 04 portas instalação elétrica. 01 Armário de madeira com 06 portas de vidro, 12 gavetas, 04 pranchetas embutidas, para guarda de vidraria. 24 Banquetas de metal com assento de plástico medindo 0,70 cm de altura. 01 Banqueta de metal de assento de plástico, medindo 0,55 cm para uso na capela. 01 Armário para guarda de vidrarias, com 4 portas, 16 gavetas e 4 pranchas, medindo 2,00 x 1,75 x 0,45 01 Quadro branco medindo 3,00 x 1,20.
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Datashow 12 Microscópios Ópticos 01 Microscópio Óptico com câmara e monitor 02 Lupas 01 Capela 08 Bicos de Bunsen VIDRARIAS – Béquer, Balão Volumétrico, Pipeta Graduada, Pipeta Volumétrica, Kitassato, Balão de Destilação, Balão Fundo Redondo, Bureta, Balão de Fundo Chato, Funil de Vidro, Funil de Buncher, Cálice Graduado, Proveta de Vidro, Erlenmeyer, Placas de Petri, Pipeta Automática, Pêra, Vidro Relógio, Bastão de Vidro, Alças de Drigalski, Suporte para Tubos de ensaio, Termômetro Químico, Espátula de Metal e Plástico, Alça de Platina, Pinça Anatômica, Pinça Tenaz, Pinça de Madeira. 03 Micropipeta Vol. Fixo 200 ul – Olen 03 Micropipeta Monocanal 2-20 ul – Olen 03 Micropipeta Monocanal 10-100 ul – Olen 01 Banho Maria Digital ➢ Jogos Histológicos de Lâminas
Recursos Humanos:	
- 01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
SALA DE ESTERILIZAÇÃO (anexo ao Laboratório de Microscopia I)			
Finalidade:	Atende a todos os cursos da área de saúde, voltado para a esterilização de materiais.		
Área Física (m^2):	14,40 m²	**Localização:**	Bloco H – Térreo
Capacidade:	---		

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	Micro-ondas
01	Bancada em L c/ tampo em granito
01	Pia Bancada c/ tampo em granito
01	Armário bege (02 portas)
01	Armário Arquivo bege (04 gavetas)
01	Estufa BIOMATIC
01	Estufa QUIMIS
01	Balança de precisão BEL
01	Balança de precisão TECNAL
01	Autoclave
01	Geladeira
Recursos Humanos:	
- 01 técnico.	
LABORATÓRIO:	
SALA DE LAVAGEM E PREPARAÇÃO DE MATERIAIS (anexo ao Laboratório de Microscopia I)	

Finalidade:	Atende a todos os cursos da área de saúde, voltado para a preparação e limpeza de materiais.		
Área Física (m^2):	11,85 m²	**Localização:**	Bloco H – Térreo
Capacidade:	---		

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	Armário aéreo (06 portas com vidro)
01	Bancada em L c/ tampo em granito
01	Bancada e Pia c/ tampo em granito
01	Gaveteiro em madeira
01	Estufa para secagem
01	Contador de colônias
01	Geladeira Branca
01	Centrífuga
01	Carrinho de suporte em inox
02	Agitadores BIOMIXER
09	Agitadores BIOMATIC
01	Agitador c/ aquecimento
Recursos Humanos:	
- 01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA II			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos de ESTÉTICA E COSMÉTICA, ENFERMAGEM, MEDICINA, ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA, voltado para o ensino de Biologia, Histologia e Citologia.		
Área Física (m^2):	76,5m²	**Localização:**	Bloco H - Térreo

Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria medindo 10,40 x 7,50 x 2,60, com 06 janelas de esquadrias de alumínio, protegidas e vedadas com insufilm, iluminação fluorescente.		
02	**MÓVEIS** 01Balcão 6 portas tampo de aço inox 01 Quadro branco 01 Mesa para professor com cadeira 08 Bancadas beges, contendo 02 cadeiras cada bancada. 02 Lixeiras de plástico 01 Dispenser p/ papel toalha 01 Dispenser p/ sabonete espuma 01 Tanque em cuba de inox		
03	**EQUIPAMENTOS** 02 Ar-condicionado 01 Datashow Microscópios Ópticos Lupas		
Recursos Humanos:			
- 01 técnico.			

LABORATÓRIO:			
CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA – Cabine de Comando 1 e 2			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde é destinado à aprendizagem de diversos procedimentos em cenários realísticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e práticas desafiadoras.		
Área Física (m^2):	1 = (16,51 m²) 2 = (17,59 m²)	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA**		

	Salas com iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm.
02	**MÓVEIS** 01 armário com vidro / uma cabine 02 Bancadas Brancas FINALLI com 08 gavetas / cada cabine 01 Mesa de professor com cadeira / uma cabine 04 Cadeiras Simples / cada cabine 01 Lixeira Simples / cada cabine
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Ar-condicionado – Marca: ELGIN / cada cabine 02 Monitores PC / cada cabine 02 DVR Intelbras Mhdx 1104 Canais Modelo G4 Multi Hd / cada cabine 02 Interface Mesa de Som ARCANO Profissional 4 – channel mixer
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 1			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde é destinado à aprendizagem de diversos procedimentos em cenários realísticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e práticas desafiadoras.		
Área Física (m^2):	22,21 m²	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala com iluminação fluorescente, câmeras e visor de observação.		
02	**MÓVEIS** 01 Bancada Branca FINALLI revestida em mármore com 01 Pia e 06 Portas. 01 Armário com vidro 02 Lixeiras Simples 01 Mesa Auxiliar 01 Cama Hospitalar		
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Ar-condicionado – Marca: SPRINGER MIDEA 01 Suporte de Soro		

	01 Cardioversor VIVO BÁSICO 01 Monitor de Parede – MSI 01 Servo Ventilador Modelo: CARMEL 01 Servo Ventilador Modelo: COLOR EASY TOUCH – K. TAKAOKA 01 Kit de Simulação de Ferimentos 01 Balança Adulta Digital 01 Régua para Inaloterapia Oxigênio Marca: UNITEC 01 Bomba Vácuo Aspiradora NEVONI 01 Bomba de Infusão V-LINK 01 Negatoscópio 01 Carro de Emergência - Marca: MEDCLEAN 01 Simulador de paciente adulto de alta fidelidade: **APOLLO CAE** ➢ O simulador de paciente adulto CAE Apollo possui uma ampla gama de eficientes recursos para oferecer o melhor treinamento na área médica, baseado em simulação de alta fidelidade com pele realista e sistema totalmente wireless.

Recursos Humanos:
01 técnico.

LABORATÓRIO:

CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 2

Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde é destinado à aprendizagem de diversos procedimentos em cenários realísticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e práticas desafiadoras.		
Área Física (m^2):	20,81 m²	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	**INFRAESTRUTURA** Sala com iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, câmeras e visor de observação.
02	**MÓVEIS** 01 Bancada Branca FINALLI revestida em mármore com 01 Pia e 08 Portas. 02 Lixeiras Simples 01 Mesa Ginecológica – Marca: METAL SOLUTION 02 Banquetas 01 Mesa de Apoio Branca

03	**EQUIPAMENTOS** 01 Ar-condicionado – Marca: SPRINGER MIDEA 01 Cilindro de Oxigênio Portátil 01 Suporte de Soro 01 Carro para Emergência – Marca: MEDCLEAN 01 Balança Eletrônica Pediátrica WELMY Infantil 109-E/BABY.30 01 Simulador de Paciente de Parto **NOELLE S551** – Marca: **GAUMARD**

Recursos Humanos:
01 técnico.

LABORATÓRIO:

CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 3

Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde é destinado à aprendizagem de diversos procedimentos em cenários realísticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e práticas desafiadoras.		
Área Física (m^2):	21,07 m²	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	**INFRAESTRUTURA** Sala com iluminação fluorescente, câmeras e visor de observação.
02	**MÓVEIS** 01 Bancada Branca FINALLI, apresentando 05 portas e 04 gavetas. 02 Lixeiras Simples 01 Maca 02 Mesas de Apoio em Inox
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Régua para Inaloterapia Oxigênio Marca: UNITEC 01 Ar-condicionado – Marca: ELGIN 01 Incubadora para recém-nascido – Marca: OLIDEF CZ 01 Manequim Bebê Dual Sexo com órgãos internos (Incubadora) 03 Manequim Bebê Simples para Manobra de Desengasgo 01 Monitor de Parede – Marca: ELITEONE 02 Ressuscitador Infantil BABYPUFF Modelo 1020 02 Réguas Antropométricas Madeira Infantil 01 Berço Hospitalar com cesto acrílico 01 Negatoscópio 02 Suportes de Soro 01 Carro para Emergência – Marca: MEDCLEAN 01 Simulador Infantil de Alta Fidelidade:

	SIMBABY – Marca: **LAERDAL** ➢ O SimBaby é um simulador wi-fi, projetado para ajudar os profissionais da saúde a reconhecerem e responderem a pacientes pediátricos críticos. O simulador SimBaby representa um paciente pediátrico de 9 meses bastante realista que atende aos objetivos específicos de aprendizagem voltados para a avaliação e tratamento iniciais.
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA 4			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde é destinado à aprendizagem de diversos procedimentos em cenários realísticos, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas e práticas desafiadoras.		
Área Física (m^2):	19,78 m²	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala com iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, câmeras e visor de observação.		
02	**MÓVEIS** 01 Bancada Branca FINALLI, apresentando 07 portas e 04 gavetas. 02 Lixeiras Simples 01 Cama Hospitalar		
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Ar-condicionado – Marca: ELGIN 01 Carro para Emergência – Marca: MEDCLEAN 01 Suporte de Soro 01 Torso para treinamento de exames abdominais 01 Balança Eletrônica Pediátrica WELMY Infantil 109-E/BABY.30 01 Simulador pediátrico realista de corpo inteiro **SIMJUNIOR** - Marca: **LAERDAL** ➢ O SimJunior é um simulador pediátrico interativo, representa um menino de 6 anos que simula uma grande variedade de condições, desde uma criança saudável, a um paciente em estado crítico sem sinais vitais.		

Recursos Humanos:
01 técnico.

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS I			
Finalidade:	Laboratório que atende ao curso de ODONTOLOGIA. Voltado para a realização de atividades com manequins e moldes.		
Área Física (m^2):	87,29 m^2	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria, apresentando iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, porta de acesso principal e uma porta interligada ao Laboratório de Habilidades Odontológicas II.
02	**MÓVEIS E INSTALAÇÕES** 01 Mesa para uso do docente 01 Armário Escaninho com 25 portas chaves 01 Cadeira para uso do docente 01 Quadro branco 01 Armário branco com tampo em mármore, apresentando 04 cubas de inox e 14 portas 02 Bancadas em mármore 02 Dispenser papel toalha 02 Lixeiras plásticas de pedal
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Relógio de parede 01 Projetor multimídia 02 Ar-condicionado 25 Refletores odontológicos 25 Micromotores odontológicos 25 Cadeiras mocho com encosto 25 Bob Simulador - PRONEW ODONTO 01 Caixa de Separação de Gesso – Marca: TEGO 15 Clareador e Fotopolimerizador – Marca: SCHUSTER 01 Microjato Gold Line – Marca: ESSENCE DENTAL

	02 Recortador de Gesso 10'' com irrigação automática – Marca: NOVA OGP 01 Plastificadora Godiva e Polidora Química – Marca: ESSENCE DENTAL 01 Amalgamador – Marca: EC-MIX 02 Amalgamadores Vibradores para amálgamas em cápsulas pré-dosificadas – Marca: SCHUSTER 02 Vibramaxx – Marca: ESSENCE DENTAL 01 Panela Eliminadora de bolhas – Marca: ESSENCE DENTAL 01 Negatoscópio de Parede
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE HABILIDADES ODONTOLÓGICAS II			
Finalidade:	Laboratório que atende ao curso de ODONTOLOGIA. Voltado para a realização de atividades com manequins e moldes.		
Área Física (m^2):	75,73 m^2	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria, apresentando iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, porta de acesso principal, uma porta interligada ao Laboratório de Habilidades Odontológicas I e outra ao Laboratório de Radiologia e Imaginologia.		
02	**MÓVEIS E INSTALAÇÕES** 03 Armário Escaninho com 25 portas chaves 01 Mesa para uso do docente 01 Cadeira para uso do docente 01 Quadro branco 01 Armário branco com tampo em mármore, apresentando 04 cubas de inox e 14 portas 02 Dispenser papel poalha 02 Bancadas em Mármore 01 Lixeira Simples		
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Projetor multimídia		

	02 Ar-condicionado Cadeiras mocho com encosto
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA			
Finalidade:	Laboratório que atende ao curso de ODONTOLOGIA. O objetivo a aplicação dos métodos exploratórios por imagem com a finalidade de diagnóstico, acompanhamento e documentação do complexo buco-maxilo-facial e estruturas anexas.		
Área Física (m^2):	65,60 m^2	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria, apresentando iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, porta de acesso principal, uma porta interligada ao Laboratório de Habilidades Odontológicas II.		
02	**MÓVEIS E INSTALAÇÕES** 01 Armário Escaninho com 25 portas chaves 01 Quadro branco pequeno para anotações 01 Armário branco com tampo em mármore, apresentando 02 cubas de inox e 06 portas 01 Armário branco de 06 portas e 04 gavetas 03 Dispenser papel toalha 01 Dispenser para Sabonete Espuma 02 Cadeiras para Rx 01 Mesa com cadeira simples 02 Carteiras de estudante 02 Lixeiras plásticas de pedal 01 Bancada simples de mármore		
03	**EQUIPAMENTOS** 02 Ar-condicionado		

	01 Digitalizador Imagens Radiograf EAGLE.PS – Dabi Atlante 01 Computador 02 Rx Pant Parede 127V – SAEVO 03 Câmara Escura Odontológica Revelação 02 Aventais de Borracha Plumbífero / Protetor de Tireóide 01 Televisão
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA:			
Finalidade:	Clínica que atende ao curso de ODONTOLOGIA. Voltado para a realização de atendimentos odontológicos em pacientes.		
Área Física total (m^2):	496,74m^2	**Localização:**	Bloco M
Capacidade:	50 alunos	**Horário de funcionamento:**	08h00min até 22h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Salas de alvenaria e gesso acartonado, apresentando iluminação de led, janelas protegidas com insulfilm, porta de acesso principal. (Recepção integrada ao almoxarifado, sala de espera, dois banheiros para o público em geral, um banheiro para pacientes com necessidades especiais, três vestiários sendo um para professor, sala de expurgo, sala de embalagem, sala de esterilização, sala DML, sala de atendimento “clínica odontológica”, duas salas de Rx, sala de laboratório e sala escura.		
02	**MÓVEIS E INSTALAÇÕES** 01 Mesa para uso do docente 03 Cadeiras para uso do docente 25 Armário branco com tampo em mármore, apresentando 25 cubas de inox 48 cadeiras/mochos 08 Ar-condicionado 01 mesa para uso almoxarifado 01 cadeira para uso do almoxarifado 01 armário com porta de correr 06 fichários 02 prateleiras para uso do almoxarifado 01 mesa para uso da CME 02 cadeiras para uso da CME 01 balcão para uso da cme		

	01 colméia para uso da cme 01 Armário branco com tampo em mármore, apresentando 5 cubas de inox no expurgo 01 Armário branco com tampo em mármore 150 escaninhos com chave 01 bancada com cuba de inox para uso na sala de laboratório 01 bancada para uso na sala de laboratório 04 cadeiras para uso na sala de laboratório 02 cadeiras para exame radiográfico 02 mesas para uso na sala de RX 01 armário para uso na sala escura
03	**EQUIPAMENTOS** 25 Equipos odontológicos com ultrassom e jato de bicarbonato 29 fotopolimerizadores 03 aparelhos de RX 01 balança de precisão 01 balança digital 01 camara escura 01 delineador paralelometro 01 digitalizador de imagem radiográfica 06 Localizador apical 03 microcomputadores 02 monitores de vídeo 01 televisor 01 plastificadora 02 amalgamadores 01 aparelho de solda ponto 01 vibrador de gesso 02 bombas a vácuo portátil 10 bombas a vácuo 2 compressores de ar 01 cuba ultrassonica 02 autoclaves de 21 litros 01 autoclave industrial 07 seladoras 03 Aparelhos de LASER de baixa potênci
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

AFYA CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATO BRANCO			
CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO - CME SALA DE LAVAGEM - SALA DE PREPARO - SALA DE ESTERILIZAÇÃO			
Finalidade:	Espaço destinado à esterilização de artigos e materiais da saúde. Atende ao curso de Odontologia.		
Área Física Total (m²):	43,65 m²	**Localização:**	Bloco M – 1º Piso
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	Autoclave Sercon
01	Autoclave 127v / 60 litros - Stermax
01	Autoclave 220v / 60 litros - Digitale
01	Lavadora Ultrassônica 127v / 2,6 litros - Cristófoli
03	Seladora Selabem Bivolt - Biotron
02	Seladora Protect Seal Junior, 127v - AGIR
01	Mini Incubadora 127v - Biotron
01	Termo-higrômetro - Incoterm
01	Computador Dell
02	Destiladora de Água Bio Aqua D700, 220v
03	Ar-condicionado - Mídea
02	Lixeiras de plástico com pedal para resíduo infectante
02	Lixeiras de plástico com pedal para resíduo comum
02	Dispenser de Papel Toalha Interfolhado
02	Dispenser de Sabonete Líquido
02	Suporte com saco Hamper
01	Armário branco com 10 portas e 12 gavetas Possui 5 cubas para a lavagem dos materiais, bancada em mármore - Sala de Lavagem
01	Armário branco com 10 portas e 12 gavetas, bancada em mármore - Sala de Preparo
01	Mesa bancada branca com duas prateleiras - Sala de Preparo
04	Carrinhos auxiliares
01	Armário alto aberto com 24 nichos - Sala de Esterilização
01	Armário branco com 06 portas e 08 gavetas, bancada em mármore - Sala de Esterilização
02	Cadeiras

Recursos Humanos:
- 02 Técnicos e 01 Coordenadora.

LABORATÓRIO:	
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA I	
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde, voltado para o

	ensino de Semiologia e Semiotécnica, Atitudes e Habilidades Médicas/Clínica.		
Área Física (m^2):	86,39 m^2	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min

Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:	
01	**INFRAESTRUTURA** Uma sala com iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, três saídas de oxigênio e ar comprimido para simulação. Apresenta uma porta de acesso principal e uma porta interligada ao Laboratório de Semiologia e Semiotécnica II. Possui um Banheiro Simulador.
02	**MÓVEIS** 01 Datashow 02 Ar-condicionado. 01 Balcão de madeira revestido em fórmica, totalizando 4 portas, utilizado para o armazenamento de materiais e equipamentos. 01 Armário Branco, com 6 portas e 4 gavetas. Lote com 25 banquetas tubulares com tampo de plástico branco.
03	**EQUIPAMENTOS** 04 - Suportes de soro 04 - Camas hospitalares com colchões 04 - Mesas de cabeceira 04 - Escadas com 02 degraus 02 - Balanças Pediátricas 03 - Bonecos sintéticos 01 - Poltrona 01 - Berço Hospitalar com grades fixas 04 - Suportes para soro 01 - Balança Mecânica Antropométrica Adulta 03 Lixeiras de Plástico 10 Colete de resgate de asfixia de ação rápida 01 Simulador Adulto Primeiros Socorros RCP Feminino (laranja) 01 Simulador Adulto – Suporte Avançado de Vida – NASCO (azul) 03 Simulador Enfermagem com órgãos internos Carrinhos de emergência Mesas auxiliares para alimentação Megascópio Bomba de Infusão Aparelho de PA de barra de mercúrio, com suporte móvel 03 Imobilizador de cabeça impermeável “tipo ferno” adulto 05 Tourniquet 02 Imobilizador Lateral de Cabeça Resgate Infantil

	➢ Oxímetro, termômetro, inalador, lanterna cirúrgica, glicosímetro, otoscópio, oftalmoscópio, laringoscópio com lâminas curvas e retas adulto e infantil, martelinho, esfigmomanômetro adulto e infantil, estetoscópio, cilindro de oxigênio c/ suporte, régua pediátrica antropométrica, jarro, bacia, bandeja de inox, cuba rim, porta algodão, cubetas, instrumentais cirúrgicos, lenções, fronhas, toalhas de banho e rosto, cobertas, compressas.
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II / FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos da saúde, voltado para o ensino de Semiologia e Semiotécnica, Fisioterapia Pneumológica, Atitudes e Habilidades Médicas/Clínica.		
Área Física (m^2):	80,19 m^2	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	25 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Uma sala de alvenaria, apresentando iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, dois lavatórios cirúrgicos com acionador de pedal, uma porta de acesso principal e uma porta interligada ao Laboratório de Semiologia e Semiotécnica I.		
02	**MÓVEIS** 01 Mesa de madeira revestida em fórmica para uso do professor. Lote com 25 banquetas tubulares com tampo de plástico branco. 01Quadro branco 01 Datashow 02 Ar-condicionado 01 Armário Branco com 6 portas e 4 gavetas, utilizado para guardar materiais e equipamentos.		
03	**EQUIPAMENTOS** 03 - Camas hospitalares com colchões 01- Mesa ginecológica 01 - Foco de luz 03 - Lixeiras de plástico 03 - Escadas com 02 degraus 03 - Pranchas em Polietileno Adulto com Kit de Cintos 05 - Biombos		

	01 - Hamper 03 - Suportes de soro 01 - Maca preta de rodinhas 01 - Carrinho de banho Carrinhos de emergência Mesas auxiliares para alimentação Megascópio Colchonetes Verdes ➢ Oxímetro, termômetro, inalador, lanterna cirúrgica, glicosímetro, otoscópio, oftalmoscópio, laringoscópio com lâminas curvas e retas adulto e infantil, martelinho, esfigmomanômetro adulto e infantil, estetoscópio, cilindro de oxigênio c/ suporte, régua pediátrica antropométrica, jarro, bacia, bandeja de inox, cuba rim, porta algodão, cubetas, diversos instrumentais cirúrgicos, lenções, fronhas, toalhas de banho e rosto, cobertas, compressas.
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
CONSULTÓRIOS DE SIMULAÇÃO EM SAÚDE - 01 a 10 c/ SALA DE DISCUSSÃO CLÍNICA			
Finalidade:	Os consultórios atendem aos cursos de MEDICINA, ODONTOLOGIA e ENFERMAGEM, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas, voltados ao atendimento de pacientes e simulações.		
Área Física (m^2):	1 a 8= (7,62 m²) 9 e 10 = (7,75 m²) Disc. Clínica= (15,50 m²)	**Localização:**	Bloco N – 3º andar
Capacidade:	----------	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala com iluminação fluorescente, janelas protegidas com insulfilm, câmeras e visor de observação, ambiente climatizado.		
02	**MÓVEIS** 01 Mesa 02 Cadeiras Simples 01 Maca 01 Escada 2 degraus		

	01 Lixeira plástica com pedal 01 Lavatório com coluna 01 Dispenser de Sabonete 01 Dispenser de Papel Toalha **OBS:** Itens encontrados em cada consultório médico.
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Relógio de Parede **OBS:** Itens encontrados em cada consultório médico.
Recursos Humanos:	
01 técnico.	

LABORATÓRIO:			
RTM - RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS, ANATOMIA PALPATÓRIA, LABORATÓRIO DE ELETROTERMOFOTOTERAPIA / HAM - LABORATÓRIO DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS.			
Finalidade:	Laboratório que atende aos cursos de FISIOTERAPIA, ODONTOLOGIA e MEDICINA, voltado para o ensino de Eletrotermofototerapia, Fisioterapia Dermatofuncional, Cinesiologia e Habilidades Médicas e Recursos Terapêuticos Manuais.		
Área Física (m^2):	110 m²	**Localização:**	Bloco N – Sala 26 2º andar
Capacidade:	30 alunos	**Horário de funcionamento:**	07h00min até 23h00min
Principais recursos de infraestrutura *(equipamentos e mobiliários)*:			
01	**INFRAESTRUTURA** Sala de alvenaria, iluminação fluorescente, ambiente climatizado.		

02	**MÓVEIS E INSTALAÇÕES** 01 Mesa do professor com cadeira 01 Quadro branco 02 Armários brancos para armazenamento dos simuladores 02 Mesas grandes para uso dos alunos 25 Cadeiras para uso dos alunos 02 Mesas auxiliares 11 Escadas hospitalares 02 Degraus 11 Macas 12 Banquetas 03 Lixeiras
03	**EQUIPAMENTOS** 01 Multimídia
	01 Balança Digital Adulto 17 Travesseiros Impermeáveis 01 Ondas curtas com Shiliepake 01 Theracool elétrico 02 Tens 01 Tens portátil 02 Fes 01 Fes portátil 03 Corrente Russa 02 Corrente Interferencial Vetorial 02 Corrente Diadinâmica de Bernard 02 Corrente Ultra Excitante de Trabert 02 Corrente Galvânica 02 Lazer HeNe, Laser AsGa 03 Ultra Som 1 e 3 MHZ 02 Aparelhos de Microcorrente 01 Infravermelho 01 Forno de Bier **SIMULADORES E PEÇAS SINTÉTICAS** 01 Coluna Vertebral Sintética 02 Simuladores para Transfusão de Sangue 01 Simulador para Sutura – Braço 02 Mãos para Treinamento de Injeção Intravenosa 03 Simuladores de Punção

	01 Braço de injeção avançado - NASCO 01 Simulador de Injeção Intramuscular – Parte Superior Braço 01 Conjunto para Treinamento de Sutura 01 Simulador de Injeção Intramuscular Nádegas com Alarme 01 Modelo de tratamento de feridas - VATA 01 Simulador para Injeções Intramusculares - NASCO 02 Simuladores de Parto 01 Simulador Avançado – Exame Ginecológico 01 Simulador de Toque 01 Conjunto de Simuladores de Exame Cervical e Parto 02 Simuladores de Cateterismo Feminino - NASCO 01 Simulador de Dilatação Vaginal 01 Simulador Bissexual – Treinamento em Cateterização 01 Simulador de Cateterização Venosa Central (CVC) 01 Simulador de Ceteterismo Masculino - NASCO 01 Simulador Ginecológico 3 Simuladores Avançado – Exame Ginecológico 02 Simuladores Exame de Próstata - NASCO 01 Simulador de Punção Lombar 02 Simulador para cuidados com pacientes com traqueostomia - 3B Scientific 02 Simulador de Ausculta 01 Simulador de Pericardiocentese com dreno torácico e Pneumotórax 01 Manequim de dreno (tubo) torácico - NASCO 01 Simulador de Inserção de cateter central e periférico (PICC) - VATA 02 Manequim Torso para Treinamento de Intubação e RCP – Adulto 01 Treinador de Gestão das Vias Aéreas – Adulto 01 Treinador de diagnóstico de ouvido – Adam, Rouilly 01 Simulador Exame Oftalmológico 06 Manequim de formação e prática RCP adulto 06 Manequim de formação e prática RCP infantil 01 Autoexame do seio feminino – 3B Scientific 01 Simulador de Mamas Simples 01 Manequim Bebê RCP e Intubação 01 Simulador Bebê Neonatal RCP e Entubação – ASTRAL 01 Life/form® Basic Child CRiSis™ Manikin – NASCO 02 Simulador Treinamento Intubação Cabeça Adulta – ASTRAL CIENTIFICA 01 Perna de Infusão Intraóssea 01 Little Anne – LAERDAL 01 Little Junior QCPR – LAERDAL 01 Manequim Infantil CRISIS LF03709U 01 Pelve Feminina Modelo de Treinamento / No. 1900 04 Braço de Punção Arterial – Laerdal 05 Manequim AT KELLY TORSO – Laerdal 04 Manequim IV TORSO – Laerdal 06 Cabeça Intubação Neonato Trainer – Laerdal

	04 Manequim LITTLE FAMILY – Laerdal 03 Manequim Cricotireoidotomia – Laerdal 01 Braço Punção Venosa Masculino Multivenoso – Laerdal 01 Simulador de Punção Lombar 01 Simulador para o exame otológico 03 Simulador Ginecológico 01 Simulador Ginecológico – 3B Scientific 03 Treinador de traqueostomia – 3B Scientific 01 Simulador de Treinamento de Drenagem Torácica – Medical-X - 02 Simulador de Treinamento de Cricotirotomia de Luxo – Medical-X
Recursos Humanos:	
- 01 técnico.	